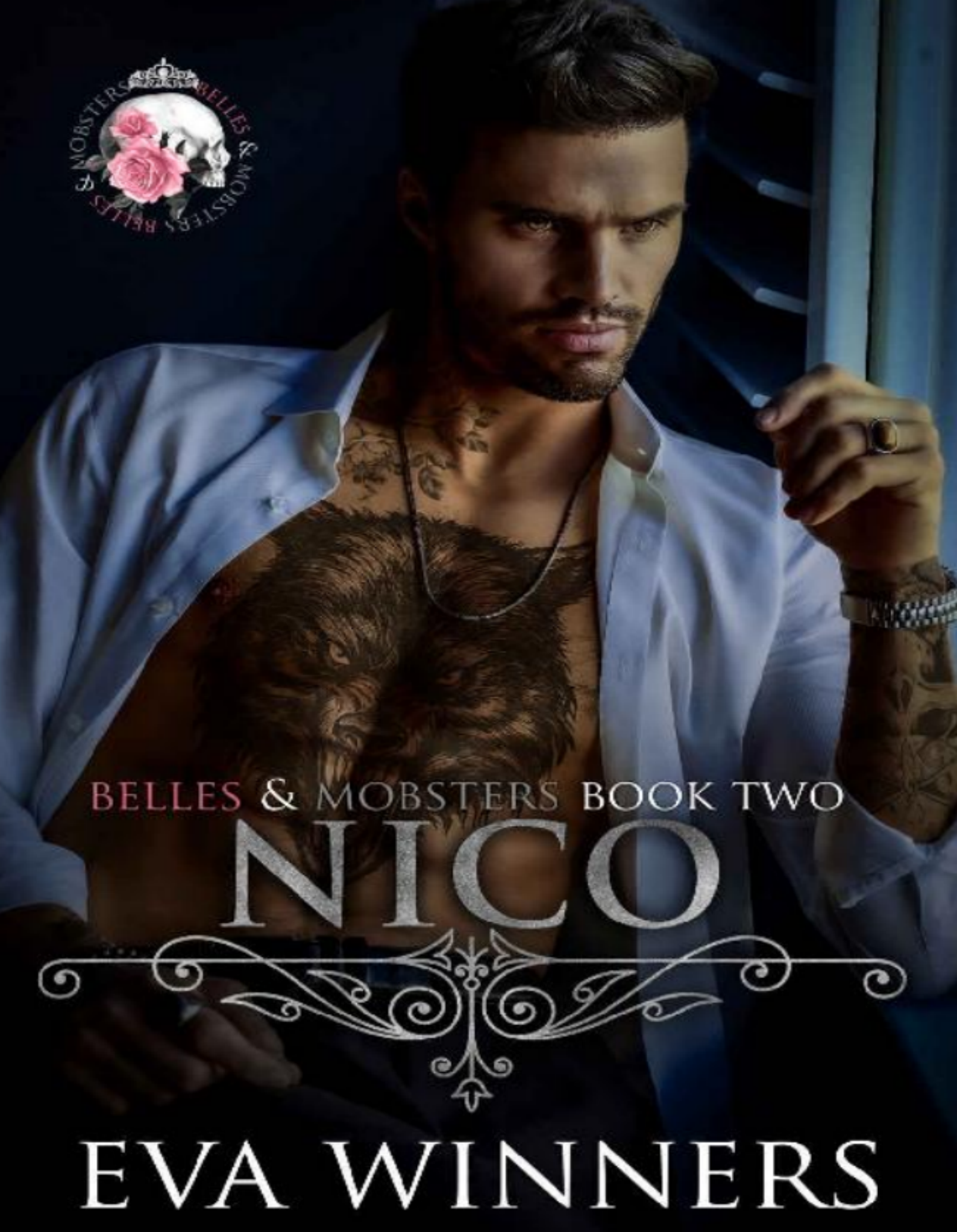
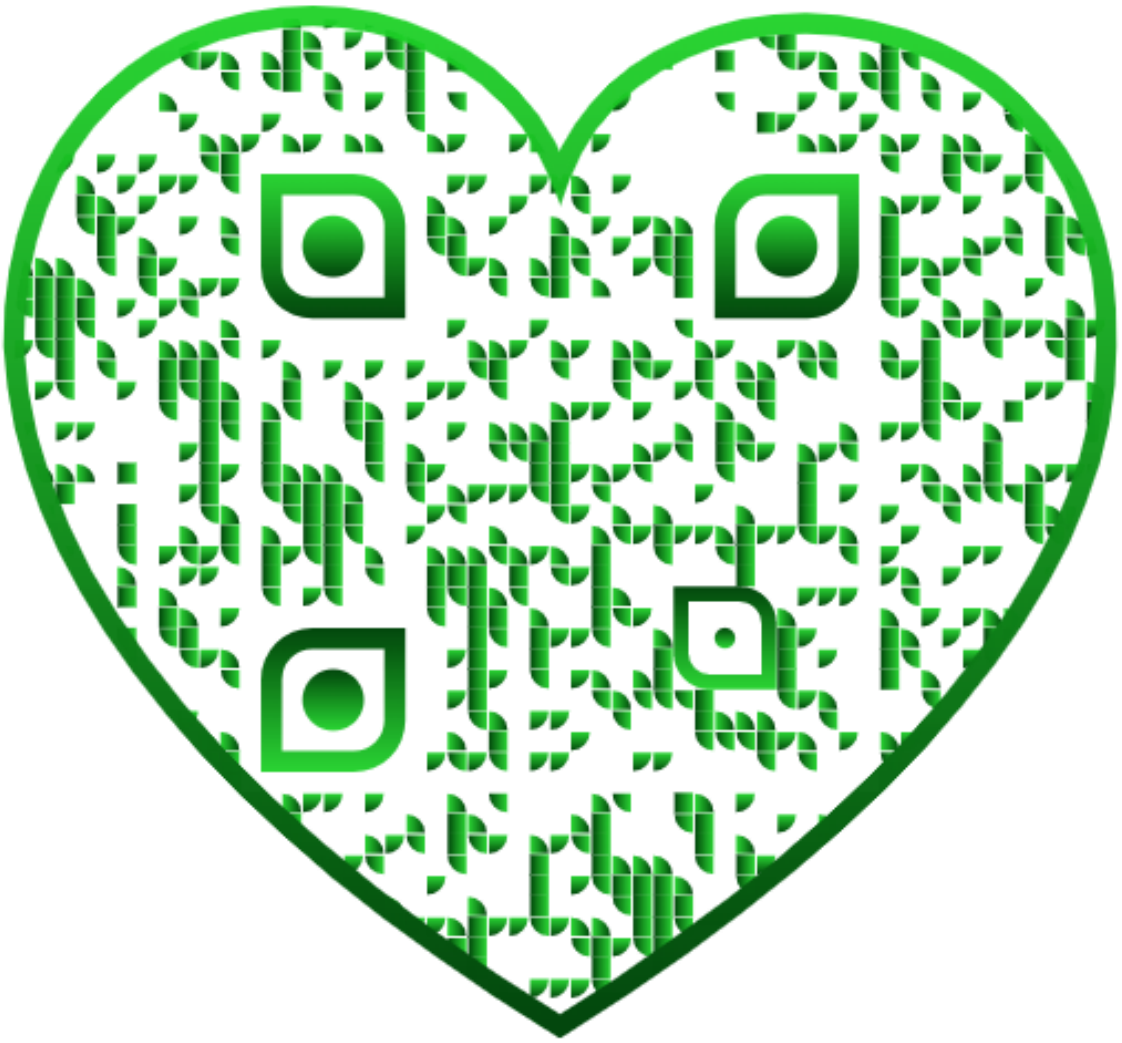

BELLES & MOBSTERS
BELLES & MOBSTERS BOOK TWO
NICO
EVA WINNERS



NICO
Belles & Mobsters

VENCEDORES DE EVA

Às minhas filhas, amo vocês sempre e para sempre. Tu és a minha razão.

Para minhas senhoras do Happy Hour - você me ajuda a manter minha sanidade. O que acontece no happy hour, fica lá. Direita?

A todos os meus familiares e amigos - obrigado!

COLEÇÃO DA SÉRIE BELLES & MOBSTERS

Cada livro da série Belles & Mobster pode ser lido separadamente.

Se você quiser uma prévia do Cassio Belles and Mobsters, Livro Três,

continue lendo e confira o prólogo após o final de Nico.

Copyright © 2022 por Winners Publishing LLC e Eva Winners
Cover Image Designer: Eve Graphic Design LLC
Fotógrafo: Wander Aguiar
Modelo: Gil Soares
Todos os direitos reservados.

Nenhuma parte deste livro pode ser reproduzida de qualquer forma ou por qualquer meio eletrônico ou mecânico,
incluindo sistemas de armazenamento e recuperação de informações, sem permissão por escrito do autor, exceto
para o uso de citações breves em uma resenha de livro.

CONTEÚDO

Prólogo da lista de reprodução
1. Bianca
2. Bianca
3. Nico
4. Bianca
5. Nico
6. Nico
7. Bianca
8. Nico
9. Bianca
10. Bianca
11. Nico
12. Bianca
13. Nico
14. Bianca
15. Nico
16. Bianca
17. Nico
18. Bianca
19. Nico
20. Bianca
21. Nico
22. Bianca

23. Nico
24. Bianca
25. Bianca
26. Nico
27. Bianca
28. Nico
29. Bianca
30. Nico
31. Nico
32. Bianca
33. Nico
34. Bianca
35. Nico

36. Bianca
37. Nico
38. Bianca
39. Nico
Epílogo
Preview Of Belles & Mobsters: Cassio
Agradecimentos
Conecte-se comigo

LISTA DE REPRODUÇÃO

SE VOCÊ GOSTARIA de ouvir uma trilha sonora com músicas apresentadas neste

livro, bem como músicas

que me inspirou, aqui está o link:

https://open.spotify.com/playlist/73laD9ZDjTyN9wyoOQayU9?si=PrC_6tYPSPCOGtJzxQySnw

Em nenhuma ordem particular...

“ Brinque com Fogo” - Nico Santos
“Acerte na Estrada Jack” - Ray Charles

“ Seguro” - Nico Santos
“Sal” - Ava Max

“ Temperatura” - Sean Paul
“Raging on a Sunday” - Bohnes

“ Can't Stop Me Now” - Oh The Larceny
“Twisted” - MISSIO

“ Play with Fire (feat. Yacht Money) - Sam Tinnesz
"Stronger" - The Score
"Don't" - Ed Sheeran

PRÓLOGO

“William, você está louco? Eu assobiei baixinho. “Pegue esse
dinheiro e devolva. Pronto!” E no caso de ele não entender

a urgência em italiano, acrescentei em inglês, “Right fuck now!”
O que diabos ele estava pensando para pegar um maldito saco de dinheiro da máfia?

Não importava se eles deixaram a bolsa para trás por acidente ou não. Eu não conseguia compreender como alguém *esqueceria* um saco cheio de dinheiro. Muito dinheiro!
Deve ter sido um teste. Um que meu marido e John, nosso melhor amigo,
falharam. Grande momento!

A família Morrelli era conhecida por sua crueldade. Todos os temiam
, apesar de se movimentarem em altos círculos sociais e entre alguns dos
políticos mais prestigiados. O fato é que eles governavam DC

e Maryland com mão de ferro. Dominico Morrelli era conhecido como o Lobo
pelo amor de Deus. Ele arrancou a garganta das pessoas por traí-lo. Se isso
não era algo a ser temido, eu não sabia o que era.

“ Eu não roubei, Bianca,” meu marido protestou. Seu cabelo loiro estava
desgrenhado e molhado da chuva. Ele teve sorte de atracar seu barco sem
bater no cais. Uma tempestade se aproximava, um furacão se aproximando das
costas de Maryland. Foi uma das únicas quedas de viver
nesta área. Isso e como era muito caro.

Meus olhos dispararam para John, que parecia tão encharcado. Aqueles dois encontraram uma carruagem lateral transportando pessoas de um lado para o outro da baía. *Só de vez em quando* , eles justificavam.

Exceto, eles não eram pessoas normais. Eles eram criminosos. Eu deveria
torcer o pescoço de ambos. Não éramos páreo para a máfia.

“ Não me olhe assim, Bee.” As mãos de John se ergueram em rendição,
toda a sua aparência tão desgrenhada quanto a do meu marido. “Will está dizendo a
verdade. Eles deixaram a bolsa para trás. Achado não é roubado."

Eu queria bater nos dois por agirem tão infantilmente.
“Não funciona assim com a máfia,” argumentei em um tom abafado. o

os gêmeos estavam dormindo profundamente, e a última coisa que eu precisava agora era que eles acordassem. Foi um longo dia cuidando deles, junto com a preocupação de meu
marido me sobrecarregar. “Eles vão nos matar. Todos nós. Você tem que devolver
o dinheiro!”

Era final de maio e chovia constantemente. As coisas não estavam melhorando.
Mesmo este furacão era uma aberração da natureza. Ainda não era uma temporada de furacões
.

A chuva batia contra as janelas, a força do vento uivando
tornando toda essa situação ainda mais sombria. Eu amava nossa casa, mas agora, isso
me assustava. Estávamos tão expostos com as janelas francesas ao nosso redor. Senti
como se estivéssemos sendo observados da baía pelo submundo de
Baltimore, prontos para nos atacar.

Sim, minha imaginação estava tirando o melhor de mim. Porque ninguém inteligente
estaria na baía com esse tempo. Não a menos que eles tivessem um desejo de morte.

“ Eles deixaram a bolsa cheia de dinheiro para trás.” Meu marido foi inflexível sobre
manter o dinheiro. “Pode ser a forma de pagar pelo serviço.”

“ William, eles já pagaram você e John,” eu indiquei o óbvio para
ele. “Aquela bolsa foi esquecida. Você não pode mantê-lo.” Virei-me para John, que conheço
há tanto tempo quanto William. “John, esses homens são brutais. Eles não vão apenas nos matar

; eles vão matar toda a nossa família. Todos!"

Ele achou que eu estava exagerando, mas tudo o que eles precisavam fazer era ler os artigos nos jornais e perceberiam como isso era perigoso.

“ Se eles ligarem e trouxerem, nós devolveremos,” John raciocinou.
“O que diabos vocês dois estavam pensando? Envolver-se com aqueles

pessoas é uma sentença de morte.”
“Precisamos do dinheiro”, responderam os dois ao mesmo tempo. "Você sabe

precisamos do dinheiro, querida. A voz teimosa do meu marido tentou me fazer ver toda essa situação do jeito dele. “Eles parecem bastante decentes, mantendo-se sozinhos e com ternos limpos. Você deveria ter visto Dominico Morrelli; ele

estava neste terno muito caro. Você nunca seria capaz de dizer que ele era um criminoso.

Meu coração estremeceu de medo, e exalei trêmula. Aqueles dois estavam no

mesmo barco que Dominico Morrelli. Eles tiveram sorte de terem saído
vivos. Eu não conseguia entender completamente a razão pela qual esses criminosos estavam usando
o barco de outra pessoa. Não era como se Dominico Morrelli não pudesse comprar um barco Grady White.

“ Esses caras não parecem tão ruins,” John murmurou, concordando com meu
marido. Claro, ele concordaria mesmo que William estivesse errado.

O Papa poderia proclamar santos aqueles criminosos e isso ainda não
me faria mudar de ideia. Aqueles mafiosos eram alguns dos piores homens que já existiram nesta Terra. Eu tinha visto em primeira mão como eles destruíam pessoas, famílias.

John se inclinou e deu um beijo na minha bochecha. “Podemos falar sobre
tudo quando a tempestade passar. Eu tenho que chegar ao meu lugar antes que fique muito ruim.”

Com um suspiro, eu balancei a cabeça e o acompanhei até a porta da frente. “Tem certeza de que não quer que eu leve você até aqui? Ou passe a noite aqui,” sugeri.

“ Sim, positivo.” Ele pegou o guarda-chuva e entrou pela porta,
comigo logo atrás dele. "Tente não se preocupar muito."

Ele me deu mais um beijo na bochecha e se virou, me deixando para
trás enquanto saía na chuva enquanto abria o guarda-chuva. Ele saiu
para a escuridão, a chuva escorrendo pelas bordas do guarda-chuva.

“ Mande uma mensagem para nós quando você chegar em casa,” eu chamei para ele. Ele não se virou
, apenas acenou com a mão no ar, reconhecendo que o faria.

Ele morava a apenas duas ruas de distância, mas nos daria uma paz de espírito
saber que ele confirmou que chegou em casa em segurança. De pé no amplo alpendre de pedra

, coberto apenas por uma pequena saliência, observei a figura de John desaparecer na noite chuvosa e escura. À medida que a chuva caía e o vento uivava, uma sensação de pavor subiu lentamente pela minha espinha.

Eu não tinha um bom pressentimento sobre o que eles tinham feito esta noite. As pessoas não se safaram de levar uma sacola com centenas de milhares de dólares como se não fosse nada.

Do canto do meu olho, uma luz cintilou sobre a água e minha cabeça virou em sua direção. Como uma ponta de cigarro ou um isqueiro. Meus olhos escanearam a superfície escura, as pequenas gotas de chuva molhando meu rosto. Eu vi alguma coisa; Eu sabia que não era minha imaginação hiperativa. Prendi a respiração, a sensação de estar sendo observada aumentando a cada segundo. Ele enviou medo e um estremecimento para baixo

minha coluna, sentindo os perigos que espreitavam no escuro. Algo ou alguém

estava lá fora.

É apenas sua imaginação , tentei me convencer. Tudo o que
aconteceu esta noite me deixou paranóica.

Mas eu não conseguia me livrar da sensação de estar sendo observada, minha pele formigando com a consciência. O trovão estremeceu a terra, o som das ondas violento
contra a costa.

“ Biana?” A voz do meu marido veio de trás de mim.
Eu pulei de medo, virando minha cabeça em sua direção. Ele ficou logo atrás

eu na varanda, seu cabelo ainda molhado.
"Você não deveria estar aqui", eu o repreendi suavemente. “Eu não quero que você

pegar um resfriado."
Seu sistema imunológico estava fraco.
Comprometido, mais como ele. o

os tratamentos mal começaram, mas isso o estava prejudicando.
"Nós não vamos devolver esse dinheiro", ele

pronunciou, aquela teimosia que eu vim

saber bem afiado em seu rosto jovem.
"William, nós temos que fazer isso." Minha voz falhou. Eu estava assustado. Com medo de perder

meu marido. Com medo da máfia e sua crueldade. Medo das
consequências. “Você sabe tão bem quanto eu, que o dinheiro tem que ser devolvido. Não é nosso. Você trabalhar com eles é um erro. Más notícias."

Ele balançou a cabeça em desacordo, mas ele sabia que eu estava certo. Estava em seus olhos, junto com a exaustão dos últimos meses.

Você nunca saberia que meu marido estava gravemente doente, seu sistema lutando contra um
câncer mortal. Não, a menos que você o conheça há tanto tempo quanto eu. Não a menos que você morasse com ele. Ele escondeu, mas cansou mais rápido, dormiu mais e mal comeu.

“ Precisamos do dinheiro para os tratamentos”, raciocinou. Eu podia ver que ele estava cansado; o câncer estava lentamente consumindo

sua força e sua juventude. Ele envelheceu pelo menos dez anos nos últimos meses. Sua cabeça inclinou para a bolsa que ainda
estava ao lado da porta, onde eu insisti que ficasse até que eles a devolvessem. "E
para você, no caso, se eu-"

" Não diga isso", eu sussurrei, meu coração apertando no meu peito. "Não se
atreva a dizer isso, porra."

“ Querida, você sabe o que os médicos disseram.” Sim, eu sabia o que eles disseram, mas me recusei a acreditar que não havia

esperança. Tinha que haver algo que pudéssemos fazer. A esperança ainda permanecia em mim, que ele sobreviveria. Ainda tínhamos muito o que trabalhar. Precisávamos de outro

chance de compensar o tempo que permitimos que a distância entre
nós crescesse.

Ele tem que passar.
Ele veio até mim, passou os braços em volta de mim. Eu enterrei meu rosto em seu

se contraía com soluços que eu mantive.

voz cansada. "Eu quero ter certeza de que você e as meninas estão bem quando eu for embora." Os soluços venceram a batalha, e eu enterrei minha cabeça em seu peito enquanto as lágrimas escorriam

abaixo do meu rosto. “Não fale assim,” eu implorei, minha voz rouca. “Por favor, Guilherme. Você tem que melhorar. Podemos encontrar um médico que tenha uma cura,” eu murmurei trêmula.

Ele me envolveu com força em seus braços, com a mesma força que costumava
ter, alimentando minha esperança enquanto pressionava seus lábios suavemente na minha testa.

Seu beijo na minha testa foi o primeiro adeus.

Capítulo um

BIANCA

Dezesseis meses depois

A Grécia é agradável nesta época do ano.
Os céus estão azuis.

E os mares estão tempestuosos.

as palavras giraram na minha cabeça como uma estranha canção infantil em um
filme de terror. O medo era quase um pensamento paralisante do que

os seguiria se eu o ouvisse em voz alta. Embora neste exato momento, eu
ansiasse por céu azul e apenas um pouco de esperança.

Corri pelas ruas, uma garoa leve tornando esta tarde úmida e
um pouco fria. Encontrar estacionamento foi uma dor na cidade. Quando
finalmente o encontrei, estava a poucos quarteirões do ponto de encontro. Eu morava a

apenas
uma hora de Washington DC, mas raramente vinha à cidade. Eu
preferia os subúrbios com menos congestionamento e menos gente. Especialmente ultimamente.
Eu não me importava de estar perto de ninguém, exceto das minhas garotas.

Fazia quinze meses, três semanas e cinco dias desde que perdi meu
marido. Nunca em um milhão de anos eu pensei que ficaria viúva aos vinte e seis anos.
Disseram-me que minha vida mal havia começado, mas ultimamente era como se minha vida tivesse acabado. Eu
me sentia ansioso, exausto e sozinho.

Era meados de setembro e o clima recente consistia principalmente de chuva,
refletindo muito meu humor melancólico. Era como se estivesse chovendo
desde o dia em que William morreu. Mesmo os dias ensolarados pareciam sombrios, nublados com
nuvens que pareciam me seguir por toda parte.

Olhando para o prédio, notei o ponto de encontro com minha
namorada, Angie. Ela me convenceu de que era uma boa ideia, apenas para fugir
um pouco e ter uma pequena pausa dos gêmeos. Eu não tinha tanta certeza.

Os últimos quinze meses tinham sido difíceis. Eu mal socializava mais.
Raspe isso, eu não socializei nada. Evitei todo e qualquer evento. Mesmo os
pré-K da escola das meninas. Por uma infinidade de razões. Eu estava ciente de que me
recolhia cada vez mais em meus próprios pensamentos e encontrava muito conforto
em minha rotina. Foi um milagre que Angie me convenceu a conhecê-la. Mas então,
ela sempre teve essa personalidade para puxar você para fora. Era um de seus maiores
trunfos - se ao menos ela visse isso em si mesma.

Desde a morte de William, perdi contato com muitos dos meus amigos... até com John.
Especialmente ele. Eu ainda não tinha decidido se estava protegendo ele ou a mim mesma. Ele
parou o show ridículo no momento em que meu

marido morreu. O que foi
logo depois daquela noite terrível. Nenhum deles foi chamado novamente.

Para eles, isso significava que fugiram com isso. Para mim, isso significava que eles tinham, eu não conseguia nem pensar no nome deles, percebi

William e John não eram confiáveis.
Minha reclusão foi uma combinação de minha dor e medo das consequências

daquela noite tempestuosa, apenas algumas semanas antes da morte de William. Isso
me deixou paranóico. Dor e paranóia eram uma combinação mortal, se você
me perguntasse. A única coisa que me manteve sã foram meus gêmeos e a rotina em que meti minha vida.

De qualquer forma, aqui estava eu, de volta ao mundo social. Então, eu poderia muito bem acabar
com isso. Esperançosamente, ela não iria me importunar por mais alguns meses para
sair novamente. Olhando para o relógio ao lado do prédio, marquei a hora.

“ Nada mal,” murmurei para mim mesma enquanto passava pela porta de vidro do Lafayette, um restaurante chique demais. Falar em voz alta tornou-se um efeito colateral de nenhuma interação adulta. “Só cinco minutos de atraso.”

Ignorando a presença atrás de mim, alisei meu cabelo e minha camisa, ciente de que não estava no meu melhor. Meu cabelo estava úmido da garoa. Meu humor também estava úmido, mas eu não iria lá agora.

Olhando para o meu estado de aparência, eu fiz uma careta. Não foi feito para este restaurante onde todos pareciam intocados. Eu estava vestindo uma calça jeans branca com uma camiseta rosa e um par de tênis rosa. Achei que era um guarda-roupa adequado para o almoço, mas percebi agora que estava mal vestida.

Nada que eu possa fazer sobre isso agora, eu disse a mim mesma .

Percorri o restaurante, procurando entre as pessoas. Este lugar

consistia principalmente de homens de terno. E algumas mulheres em vestidos Chanel.
Segundo Angie, os ricos e poderosos comiam aqui. Exatamente o que eu não estava com vontade. Eu não podia culpar a determinação do meu amigo de se casar bem. Afinal
, a estabilidade financeira era importante.

Angie praticamente exibiu seus namorados. Ela e John costumavam ser um
casal, até que ela determinou que ele não era rico o suficiente. Não era como se ele fosse pobre, mas ela tinha aspirações e padrões muito maiores.

As palavras dela, não as minhas.
Eu só queria minha hipoteca paga e um marido amoroso. Tudo mais eu

poderia descobrir de alguma forma. Perdi um marido amoroso e a hipoteca não paga
estava pairando sobre minha cabeça. Parece que nenhum de nós estava conseguindo o que queríamos. *Sim, a vida é uma merda* .

Angie me disse uma vez que, para sobreviver a um casamento vitalício, ela
precisava de muito dinheiro, então, se precisasse

fugir, poderia. Ela estava certa
sobre uma coisa; os casamentos eram difíceis e exigiam muito trabalho. E
perdão. O último foi difícil, mas os erros estavam prestes a acontecer em um
relacionamento. A questão era quão grandes eles seriam e onde
estava o limite para o perdão. Curiosamente, as complicações da vida de alguma forma não foram registradas, apesar de todos os sinais gritantes em todos os lugares.

Dinheiro, amor, perdão, mágoas, perigo.
Talvez Angie tivesse problemas que ninguém sabia também. Deus sabia que eu

fez. Angie e eu crescemos em bairros semelhantes. Não era como se estivéssemos
sem, mas em algum momento no ensino médio, o dinheiro se tornou a coisa mais importante
em sua vida. Depois de passar pelo inferno dos últimos dois anos, eu não conseguia mais discutir com o ponto de vista dela.

É uma das coisas mais importantes na vida de qualquer pessoa, mas não aprendi
essa lição até a doença de William.

A vida era uma merda. Uma viúva aos vinte e seis anos, gêmeos de quatro anos para cuidar
, à beira da falência, e uma ameaça de execução hipotecária. Então não, eu
não podia discutir com ela sobre a importância do dinheiro e de um marido que tivesse
todos os bens certos. Parecia que eu não tinha estômago para fazer o mesmo.

Ao vê-la acenando para mim com um largo sorriso no rosto, corri
para ela. Seu lindo cabelo loiro caiu solto no meio das costas. Isso
me fez sentir ainda menos adequada. Minha mente estava tão esgotada quanto meu
estado atual de cabelo e guarda-roupa.

Continuei em direção à mesa dela no canto mais distante da sala quando o
garçom me parou.

" Com licença, senhora," ele deu um passo na minha frente e pressionou levemente a
palma da mão contra meu ombro. Seu maldito uniforme parecia mais caro e montado
do que a minha roupa hoje. “Este é um clube privado e é

apenas para membros.”

Imediatamente, mais de um par de olhos disparou para mim, me olhando como um
impostor. *Tanta coisa para tentar ser invisível!*

“ Eu entendi, mas...”
Ele me cortou. "Sem exceções", ele retrucou, aproximando-se de mim. Dele

a voz soou sarcástica e superior aos meus ouvidos, fazendo-me sentir insignificante. Instintivamente, dei um passo para trás e bati em uma parede. Olhando por cima do meu

ombro, percebi que não era uma parede. Era um homem alto e largo, com
cabelo preto como um corvo, uma boca arrogante com lábios carnudos e sensuais e uma mandíbula quadrada que
falava de determinação. Mudando meu corpo para que eu pudesse vê-lo melhor, minha respiração
engatou. Este homem era lindo. Duro e lindo!

Meu olhar deslizou sobre seu rosto duro e bonito até me conectar com seu
olhar frio e cinza. Olhos uma mistura de nuvens

tempestuosas e cílios escuros e grossos que seriam a inveja de qualquer mulher. Ele dava a impressão de um
homem de negócios bem-apessoado, mas sua postura, seus olhos, falavam mais de dominação e aspereza. Suas profundezas continham crueldade e indiferença, enviando um arrepio
através de mim.

Quem é ele? Um sentimento desconhecido me percorreu em sua presença. Tive a
sensação de que já o tinha visto antes. Eu ***sei*** que já o vi antes, mas onde? Ele
não era um homem que você jamais esqueceria. Ele era do tipo que fazia sua calcinha
derreter e seu coração disparar.

Meu olhar viajou sobre seu peito sólido como uma rocha no escuro, terno de três peças.
Suas roupas eram caras e elegantes. Tinha que ser feito sob medida porque se
encaixava em seu corpo forte, acentuando sua estrutura imponente. Toda a sua roupa era apenas
um disfarce. Este homem não dava a mínima para a opinião de ninguém, ou o que

pensavam dele. Ele era um lobo disfarçado em um terno Armani polido.

Espreitando ao redor do colarinho da camisa, havia uma pitada de tinta. Ou isso ou minha imaginação me pregava peças. Eu me encontrei inclinada para ele, atraída por ele, percebendo tarde demais o que estava fazendo. Eu continuei olhando para ele, incapaz de me mover.

“ Desculpe,” eu murmurei baixinho. Fazia muito tempo desde que fiquei cara a cara com alguém que fez meu pulso palpitar. E esse cara....

Nossa, ele estava me fazendo ficar toda descontrolada. Ele era implacável todo vestido com seu terno escuro caro, elevando-se sobre mim e ameaçando me engolir inteira. No entanto, meu corpo continuou se aproximando dele.

Como se ele fosse minha gravidade.
Com uma percepção surpreendente, senti seus dedos enrolarem em meu braço, e

meus olhos travaram em sua mão grande em volta

do meu braço, sem tinta, mas bem na abotoadura, eu jurei novamente que havia uma tatuagem brincando de esconde-esconde comigo.

Dando um passo para trás, coloquei uma distância muito necessária entre nós, sua proximidade me sacudindo para o meu núcleo.

“ Sem problema,” ele disse, sua voz profunda e aveludada. Continuei encontrando meu olhar viajando para seu rosto, sem dúvida esculpido em granito duro, que de alguma forma falava de um assassino; um homem que poderia facilmente te matar como te beijar
. E eu apostaria minha vida que ele poderia beijar bem.

Por que estou pensando em beijar? Eu me repreendi. Como ele permitiu a distância entre nós, meu corpo realmente sentiu falta dele; a

a necessidade por ele era tão forte que eu tive que lutar contra o desejo de alcançá-lo novamente. Eu queria me inclinar para ele, sentir seu calor.

O que havia nesse homem que causou essa

reação? Sim, ele era
bonito, forte e mais do que um pouco assustador, e o aviso soando dentro da
minha cabeça deveria ter sido o suficiente para me mandar correndo. Talvez tenha sido também a sensação de proteção e segurança que eu peguei que me fez parar no meu caminho
.

“ Sr. Morrelli,” o garçom o cumprimentou, sua voz distante através da névoa
dos meus pensamentos, e parecia uma chuva de gelo. Eu reconheceria esse sobrenome
em qualquer lugar, um pavor pesado se acumulando em meu estômago como ácido. Ele o chamou de Sr.
Morrelli.

Não, não pode ser!
O destino não seria tão cruel para jogar um criminoso Morrelli na minha direção, no meu

primeira saída. Na verdade, o sobrenome era bastante comum. Foi minha primeira vez
na cidade desde a morte de William. Eu estava sendo paranóico. *Direita*?

Meu corpo entrou em um modo de consciência hiperativa e
autopreservação. Independentemente de quem este homem era ou não, se ele estava de alguma forma ligado à família do crime Morrelli, ele era perigoso.

Instintivamente, tropecei dois passos extras para trás, colocando o máximo
de espaço possível entre nós dois; meus olhos nunca se desviaram dele,
tratando-o como uma ameaça em potencial.

Meu cérebro avisou e as sirenes dispararam. Era diferente de tudo que eu já tinha
experimentado antes. Meu pai sempre me disse para confiar em meus instintos. Bem,
meus instintos gritavam comigo, me dizendo para tomar cuidado. Este homem era um problema que eu
não precisava.

Mas meu corpo, por que quis se submeter? *Para ele!*
Deslocando meus olhos para seu rosto
novamente, notei seu cabelo escuro e um toque de

barbante da mesma cor. Eu enrolei meus dedos ao meu lado, para impedi-los de chegar
. Eles realmente coçavam para sentir a nuca em seu rosto, sua pele sob meus
dedos. Minha pele corou instantaneamente.

Eu encontrei seus olhos, como se procurasse seu conhecimento neles e esqueci todos
ao meu redor enquanto me afogava no olhar de seus olhos escuros de aço, perigos à espreita
neles.

Ele não podia ser ***o*** criminoso que eu temia. Mas na minha experiência, geralmente
o que você vê ***não é*** o que você recebe. Olha minha mãe! Meu pai biológico!

“ Vá embora,” a voz de Angie me tirou do meu estupor enquanto eu desviava o olhar
do homem e procurava meu amigo que estava olhando para o garçom.
“Ela está comigo,” ela adicionou em uma voz estridente.

Eu balancei minha cabeça, a necessidade de avisá-la para não falar com esse cara assim na
ponta da minha língua. Este homem era perigoso.

“ Olá, Sr. Nico Morrelli,” ela ronronou antes que eu pudesse avisá-la. Minha cabeça
virou, e eu segui seu olhar para o homem atrás de mim.

Nico Morelli ?
Oh meu Deus! Certamente não poderia ser! Quero dizer, quais eram as probabilidades?
Meus olhos dispararam entre os dois. *Não entre em pânico! Não pule para*

conclusões.
Foda-se, não havia conclusões a tirar. *Nico Morelli!*

Capítulo dois

"UMA

BIANCA

ngie, talvez devêssemos ir para outro lugar”, sugeri a Angie,
mal encontrando minha voz e olhando para minha roupa novamente. tenho certeza

como o inferno não poderia dizer a ela que eu não queria estar perto desse cara. A mesma cidade estava muito perto. Minha roupa inadequada era

um bom motivo para ir para outro lugar
, longe *dele* .

Com um olhar aguçado para Angie, implorei que ela fosse junto. No entanto, ela
parecia estar alheia às minhas dicas. Claro que ela estava vestida com um
terno de saia de negócios, mas ela ainda
conseguiu ser provocante. Talvez fosse a
saia vermelha vibrante que a tornasse mais
sedutora do que uma profissional de negócios.

“ Eu não estou realmente vestida para este lugar,” eu engasguei. Merda, eu perderia minha merda a qualquer segundo. Senti o pânico crescer dentro de mim, minha respiração ligeiramente engatada e meu
pulso acelerado.

“ Não, não seja bobo!” ela objetou, seus olhos devorando o homem ao meu lado.
"Como você está, Sr. Morrelli?"

Gemendo interiormente, desejei que ela parasse. Este era o tipo errado de homem
para se associar. Por que ela tinha que se jogar nos homens? Especialmente

este. Sim, eu senti alguma atração, mas eu tinha bom senso suficiente para
lutar contra isso.

“ Angie,” ele a cumprimentou em uma voz profunda, e foi aterrorizante que isso
causou arrepios na medula dos meus ossos. Seus olhos permaneceram grudados em mim, como se ele
estivesse vendo tudo. Engoli em seco, de repente tendo dificuldade em
funcionar. A maneira como ele me estudou, como se procurasse
algo em suas memórias. Ou talvez ele já soubesse e estivesse pensando em como me matar
.

Não não não!

Não podia ser o mesmo Dominico Morrelli. Esse cara não era nada parecido com a
descrição que recebi de William. Eu pensei que William disse que ele tinha sua altura e
aparência mediana. Esse cara era claramente mais alto do que meu falecido marido e
definitivamente não tinha uma aparência comum.

Engoli em seco, no fundo sabendo que esse homem era de fato o
infame Dominico Morrelli, chefe da família do crime Morrelli. O homem de quem meu
marido roubou. *Merda.*

Dupla merda!
Inspirando profundamente e depois expirando lentamente, tentei acalmar minha frequência cardíaca. EU

se mexeu desconfortavelmente, e a cada segundo que passava, minha ansiedade aumentava, sufocando-me com angústia e medo.

Esse cara está aqui apenas como um empresário , eu me dei uma conversa estimulante. *Não como um mafioso. Ele não sabe quem eu sou. Ele não vai te matar em plena luz do dia.*

“ Senhora, você não está vestida de acordo com o código,” o garçom objetou, tirando-me
dos meus pensamentos. Não havia dúvida de que ele estava falando de mim. Foda
-se o código de vestimenta adequado quando havia um mafioso à minha vista. Não havia um código contra mafiosos comendo neste maldito

clube?

“ Angie, vamos ao Starbucks,” eu tentei novamente, implorando com uma voz nervosa. Eu estava meio tentado a gritar com ela, mas isso traria mais atenção indesejada. Eu não queria estar aqui, e tantos olhos já em mim me deixavam ainda mais ansiosa. Em particular, os olhos do homem que me sacudiu apenas com seu olhar.

“ A senhora está comigo,” Nico Morrelli o interrompeu, claramente esperando conseguir o que queria. “Ela vai se sentar na minha mesa.” Meus olhos travaram em sua mandíbula forte e lábios carnudos, uma determinação firmemente gravada lá. Este homem conseguiu o que queria. *Sempre.* Eu o conhecia tão bem quanto meu próprio nome.

Meus olhos dispararam em um leve pânico para Angie e depois de volta para ele. Isso estava indo de mal a pior, rápido. Não precisei me perguntar se Angie queria se sentar à mesa dele. Ela estava praticamente babando por ele. Se nenhum de nós estivesse aqui,

ela poderia até pular em seus ossos.

Maldito seja o inferno! Eu não queria sentar em sua mesa. Meu sexto sentido
gritou ***perigo ,*** embora meu corpo se aquecesse sob seu olhar. Eu deveria fugir
agora - cada fibra em mim me incitava a correr e me esconder. Antes que ele percebesse quem eu era.

“ Ah, muito obrigada, Sr. Morrelli,” Angie se emocionou com ele, e uma pequena
parte de mim quis bater nela. *Não porque estou com ciúmes*, disse a mim mesma. Mas
para acordá-la da sessão de baba.

" Eu não..." minha voz tremeu um pouco, e eu limpei minha garganta. “Não
queremos impor. Obrigado pela oferta, mas-”

“ Não seja ridículo,” Angie me cortou. "Nós adoraríamos, Sr.
Morrelli." Ela praticamente ronronou, e eu meio que esperava que ela começasse a
se esfregar nele. Ugh, se ela começou isso, eu definitivamente iria embora. Eu não
precisava ver isso, embora estivesse meio tentada

a sentir seu corpo contra o meu.

Sou uma viúva de luto. Eu só quero Guilherme .
Respirei fundo, tentando manter a calma. Esses conflitos

sentimentos - medo e atração - estavam me puxando, me esticando na
direção oposta. Eu não conseguia me lembrar da última vez que um homem me deixou tão nervosa,
deixando meu corpo quente sob seu olhar. E aqueles olhos dele me observando... me *vendo* . Eu tinha que permanecer invisível.

Eu não podia me dar ao luxo de ser visto. Se a máfia soubesse
... Pare com isso, Bianca! Esses pensamentos só aumentariam minha paranóia e

ansiedade. *Basta mantê-lo junto, e ele nunca vai saber*, eu menti para mim mesma.
"Maravilhoso," o garçom resolveu para nós. "Temos sua mesa regular

pronto Sr. Morrelli. Seu convidado já está lá."
Ótimo, um convidado também. Outro mafioso?
Nico Morrelli fez sinal para que eu

ir na frente dele, e eu relutantemente segui atrás do garçom. Meu pescoço
coçava ao sentir seu olhar nas minhas costas e a sensação era inquietante. Angie
olhou para a lua sobre o rumo dos acontecimentos.

Eu... nem tanto. Eu tive vontade de me virar e correr. Todos os homens da máfia
se moveram nos mesmos círculos? Eu não sabia, mas havia uma coisa que eu tinha
certeza. Chamar atenção indesejada seria ruim agora. Realmente ruim!

Talvez eu pudesse... eu não tinha certeza do quê. Esconder? Desaparecer? Arrumar as meninas
e cair na estrada? Sem dinheiro, seria difícil esconder.

Não, eu não conseguia chamar atenção para mim mesma. A melhor coisa era ficar quieto
e não fazer movimentos bruscos. Eu não queria chamar a
atenção de Benito King para mim ou para minhas garotas. Sua atenção estava em outro lugar, e eu gostaria
que continuasse assim.

Benito King comandava o submundo na Costa Leste, traficava mulheres e
facilitava a venda de belas entre os piores mafiosos. Ele e seu filho
Marco foram alguns dos mafiosos mais cruéis que já andaram na terra. Eles
sequestravam e vendiam meninas, de qualquer idade, para homens sem escrúpulos que as torturavam
e as usavam da maneira que desejavam.

Se ele soubesse que William e eu roubamos dinheiro da máfia, os homens de Benito
me arrastariam e minhas filhas para o mundo deles chutando e gritando.

Mamãe sempre disse que ele era bom em mudar as regras para se adequar a si mesmo. Houve
um acordo, porém, e ela pagou o preço. Ela me avisou para sempre ficar
longe de qualquer conexão com o submundo do crime e as pessoas nele. E
eu pretendia atender ao aviso de minha mãe.

Caso contrário, minha vida se tornaria oficialmente um inferno. Não só isso - minhas ações fariam minhas filhas alvos. Todos os

sacrifícios de minha mãe, meu pai
e minha avó teriam sido em vão.

Dolorosamente consciente da presença do
homem atrás de mim, meu coração trovejou
descontroladamente em uma combinação de
medo e... excitação? Não; não poderia ser. Deve
ser tudo medo, mexendo com meu cérebro e
minha sanidade.

Pouco antes da morte de William, John me avisou
para não dar a volta nos
Morrelli, dizendo que eram más notícias. Havia
tantas notícias ruins na minha
vida, eu realmente não precisava de mais.

Embora, eu tive que zombar do conselho do meu
melhor amigo. Se ele sabia que os
Morrellis eram más notícias, por que ele e
William fariam negócios com
eles? Sim, estávamos desesperados, mas tanto que
desejávamos a morte? E
lidar com a máfia sempre terminava em morte.

Olhei para Angie e ela parecia estar entusiasmada
com Nico Morrelli,
espiando-o sob os cílios, tentando mostrar que

estava interessada. Mesmo
uma pessoa cega não teria perdido esses sinais.
Para ela, ele preenchia suas
caixas de seleção. Ele era podre de rico, poderoso
e bonito. Ela só tinha que adicionar
mais uma caixa - perigosa.

Nervosa, lancei um olhar em sua direção. Ele era
mais velho do que eu esperava,
talvez na casa dos quarenta, e havia algo nele que
era indescritível. Eu
não conseguia colocar meu dedo sobre isso. Sim, a
família Morrelli governou o
submundo de Maryland e DC por algumas
gerações, mas havia uma
vantagem implacável sobre Nico Morrelli que
gritava que ele merecia e esmagou
algumas pessoas em seu caminho para o topo.
Talvez até mais do que apenas alguns!

Eu não tinha base para isso, mas eu apostaria
minha vida que meu pressentimento estava certo.
Geralmente era. Foi o que me avisou de que algo
estava acontecendo com meu
marido antes mesmo de eu perceber no que ele
havia se metido.

“ Aqui está.” A voz do garçom me assustou. Ele mudou seu comportamento rude
comigo imediatamente, só porque eu estava na companhia desse homem.
Foi além de falso. “Há mais alguma coisa que eu possa fazer por você?”

Ele estava me perguntando, mas a pergunta foi dirigida ao homem que eu estava
dolorosamente ciente de pé atrás de mim. Eu balancei minha cabeça do mesmo jeito. o

quanto antes esse garçom saísse, mais cedo eu poderia colocar distância entre
mim e Nico Morrelli.

Meus olhos se moveram pelo restaurante, e notei que tínhamos a melhor mesa
aqui com a vista do Monumento de Washington bem aberta na nossa frente.
Enquanto outras mesas estavam amontoadas para preencher este lugar em sua
capacidade, esta estava longe de todas elas, dando-lhe privacidade. Claro,
seria de esperar que Nico Morrelli tirasse o melhor de tudo.

Havia outro senhor já sentado à mesa, esperando por nós. Eu
não pude deixar de gemer por dentro. Esses homens eram exatamente o que Angie amava. Bonito, rico, claramente estabelecido e poderoso. Este homem era um criminoso
também? Dos dois, Nico Morrelli emanava a vibe de domínio e poder,
acostumado a conseguir o que queria. O outro, nem tanto.

Minha primeira saída desde a morte do meu marido e essa porra acontece. Eu
ficaria presa em uma situação desconfortável com um cara que
me dava arrepios de medo nas costas e outro que me olhava de soslaio como se eu estivesse em exibição. Não
é à toa que decidi ser um eremita. Depois de hoje, eu estava voltando a
evitar todo mundo.

“ Olá.” Angie agora batia os cílios para o amigo do Sr. Morrelli, e eu tive
que me impedir de revirar os olhos. Ele parecia mais jovem, mas nem de longe

tão atraente. Não que a atratividade de qualquer um dos homens importasse para mim.
Ele se levantou imediatamente, seus olhos correndo para mim e depois para seu amigo atrás de mim.

“ Olá, Gabito,” Sr. Morrelli falou atrás de mim. "Espero que você não se
importe com essas adoráveis senhoras se juntando a nós."

Ugh, eu me importei. Mordi minha língua para segurar as palavras. Eu queria ir embora, *agora* .

“ Claro que não, Dominico,” Gabito respondeu e seus olhos viajaram de
seu amigo para mim. Maldito *Dominico Morrelli* ! Tanto para *nenhuma chance no inferno*
ou uma coincidência. "E você é?" ele perguntou, curiosidade em seus olhos enquanto
me observava.

Limpando minha garganta desconfortavelmente, eu murmurei minha resposta. "Bianca."
Eu propositalmente omiti meu sobrenome. Meu coração disparou, batendo forte contra

minhas costelas, e respirei fundo, tentando me acalmar. Eu empurrei meu cabelo
do meu rosto nervosamente, minhas mãos visivelmente tremendo. Eu não deveria ter vindo. Eu
deveria ter permanecido preso na minha pequena rotina. Então eu não teria encontrado
Dominico Morrelli.

Um verdadeiro terror correu pelas minhas veias; meu pulso pulsando com
adrenalina.

Acalmar. Inspire e expire. Acalmar.
Eu continuei tentando me animar. Ninguém sabia o que aconteceu. Ninguém

veio em busca desse dinheiro. Ninguém além de nós três sabia o que tínhamos
feito, e um estava morto. Eu confiei em John explicitamente, então isso significava que nosso segredo
estava seguro.

Não, não apenas nós três. Quem perdeu aquela bolsa também sabia.
John deu sua parte do dinheiro *roubado* a William.

Eu acho que ele esperava isso

compraria a cura para ele, assim como eu fiz. Nós dois éramos estúpidos. Os médicos
diziam que não havia como salvá-lo, mas eu me recusei a acreditar. Mas nada disso
importaria para a máfia. Eles matariam John sabendo que ele não guardava um
centavo desse dinheiro.

Mas os homens de Morrelli nunca vieram procurá-lo; Justifiquei para mim mesmo.
Talvez eles tivessem tantos sacos de dinheiro, eles nunca sentiram falta. Merda, lidar
com essas consequências pode resultar em um ataque cardíaco.

Deslocando meus olhos ao redor, percebi novamente que eu me destacava como um polegar dolorido,
evidência de que eu não pertencia aqui. Angie se destacou no bom sentido; Eu me
destaquei da pior maneira. Ela já estava sentada à mesa, e eu poderia tê
-la estrangulado por ser tão imprudente neste momento. Ou por escolher
o lugar onde os mafiosos vinham comer.

Eu fiquei lá debatendo se eu deveria dizer para o inferno com isso e me virar para
sair. Ou isso traria atenção indesejada para mim? Esses pensamentos paranóicos
nunca fizeram parte de mim até que William se envolveu com a máfia.
Mesmo depois que descobri o grande segredo que minha mãe guardava, tive certeza de que
nunca seria exposto. Porque foi mantido com sucesso por vinte e cinco anos.
Mas roubar dinheiro da máfia era algo totalmente diferente.

A mão de um homem na parte inferior das minhas costas gentilmente me empurrou para frente, fazendo-me
pular com o toque abrasador e as ondas de choque detonando pelo meu corpo. Eu
joguei minha cabeça para trás, encontrando os olhos cinzas que me assustavam pra caralho.

" Peço desculpas", sua voz profunda penetrou por todos os poros quando ele tirou
a mão. “Eu não queria te assustar.”

“ Tudo bem,” eu murmurei com uma voz rouca, fascinada e assustada com a

profundidade de seus olhos. Hoje foi a primeira vez que fui tocada por um homem desde a morte do meu marido. Por Nico Morelli. E seu toque... estava queimando quente, e mesmo agora que sua mão não estava mais em mim, eu ainda podia sentir a sensação abrasadora onde ela estava. Não era realmente o que eu esperava.

Ah, isso é ruim! Meu estado de espírito em pânico me avisou enquanto meu corpo ansiava por outro gosto de seu toque.

O que. O. Inferno?
Eu não queria esse homem. Eu nunca iria querer esse homem. *Mentiroso, mentiroso, calças*

incêndio.
"Vamos, Bianca. Sentar-se."
Relutantemente, coloquei minha bolsa no encosto da cadeira enquanto Nico a puxava para fora.

para mim. *Cavalheiro e um mafioso*, eu silenciosamente zombei na minha cabeça. *Que piada do caralho!*

Murmurei meus agradecimentos e me sentei,

evitando seus olhos. Era melhor não capturar sua atenção. Apenas termine este almoço, e estaria acabado. Ele me esqueceria, e eu fingiria que nunca o conheci. Ótimo plano!

No entanto, eu sabia que não havia nenhuma chance no inferno de esquecer esse homem intimidador, esmagador e de boa aparência. Alto e bonito, bem construído e moreno com uma aura perigosa e intimidadora. Minha mente não conseguia compreender por que eu o achava bonito, ele não era nada como William.

Guilherme, meu marido!
Deus, eu senti falta dele. Apesar de todas as dificuldades e dores, eu ainda sentia falta dele

com uma dor que parecia oca no meu peito. Ele nunca deveria ter morrido tão jovem, roubado de sua vida que mal tinha começado.

Em vez disso, aqui estava eu sentado com um perfeito estranho e um mafioso,

fingindo que a vida estava bem, as coisas estavam normais, e eu não estava com medo da minha mente. Embora, sem que eu soubesse, minha vida não era normal desde o segundo em que minha mãe me concebeu. Eu poderia fingir tudo o que quisesse, mas o fato permanecia, eu
era a filha biológica de um maldito monstro maldito.

Respirando fundo e expirando trêmula, eu trabalhei para acalmar meus
pensamentos e minha frequência cardíaca, então tentei me concentrar na conversa, mas todos os meus
sentidos estavam completamente confusos.

Eu nunca fui de conversa fiada, então eu apenas fiquei ali sentada rigidamente,
observando Nico e seu amigo enquanto Angie continuava falando. Não consegui escolher uma palavra do que ela disse; embora eu tenha percebido que ela estava flertando com os dois homens.

Olhando para o relógio de parede, rezei para que o culto fosse rápido porque
mal podia esperar para sair daqui.

Dolorosamente consciente dos olhos de Nico Morrelli em mim, mantive minha expressão imóvel. Ele podia ver que eu não pertencia? Ele sabia quem eu era? Ou era
outra coisa?

Movendo-me desconfortavelmente, olhei ao meu redor. A visão de um milhão de dólares
da capital deste país com homens implacáveis ocupando o banco da frente. O que isso disse

mim? Tudo ao meu redor gritava dinheiro, perigo, poder. Nada disso era
meu mundo e nunca deveria ter sido meu mundo.

Voltei meus olhos para a nossa mesa e notei os dois homens me observando. Forcei
um sorriso. Eu estava tão fora do meu elemento, não apenas roupas ou situação.
Eu estava envolvido em minha vida doméstica nos últimos seis anos. Eu estava perfeitamente
feliz curtindo meu pequeno hobby e sendo uma esposa.

Minha infância me deu um impulso para ter sucesso no departamento de maternidade e cônjuge. Minha mãe não teve a chance de ser mãe

nem
esposa. Em vez disso, ela se sacrificou para me proteger, assim como eu estava tentando fazer o mesmo agora com minhas meninas.

“ Biana?” A mão de Angie no meu braço me assustou de volta ao agora.
"Sim?" Meus olhos dispararam entre três indivíduos, meu sorriso falso doendo

minhas bochechas.
"Você está bem?" Sua voz estava um pouco preocupada. Direita! Agora ela estava

preocupado. Ela deveria ter entendido minha dica mais cedo de que eu não queria estar aqui.
“Sim, sim”, respondi. "É claro. E aí?"
"Senhor. Morrelli e Gabito recomendaram que experimentássemos o hambúrguer de lagosta”, disse ela.

gorjeou alegremente, jorrando para os dois homens. "Senhor. Morrelli perguntou se você está bem
com isso.”

Meus olhos foram para Nico Morrelli. Eu me perguntei por que Angie o chamava de

Sr. Morrelli, e ela já estava no primeiro nome com Gabito. Talvez
ela pudesse sentir o predador à espreita sob aquela roupa, assim como eu podia. Enquanto eu olhava para o olhar de aço escuro de Nico, eu tive o desejo de me afogar neles ou
fechar meus olhos e fingir que estava em qualquer lugar menos aqui. Porque não
havia dúvida de que este homem cheirava a crueldade. Ele poderia me destruir com
um estalar de dedos.

A máfia era um mundo desconhecido para mim, mas eu sabia o suficiente sobre isso para
saber ficar longe. Começou com minha mãe, as histórias de minha
avó italiana, e terminou com a última experiência com meu falecido marido.

Eu balancei minha cabeça. “Não, eu só quero uma salada,” eu disse a eles. “Não estou
com tanta fome.”

E não posso comprar um hambúrguer de lagosta , acrescentei silenciosamente.
“Não seja bobo”, objetou Angie. “Parece que você está pronto para murchar

longe. O que você perdeu, tipo dez quilos desde o funeral do seu marido?
A dor perfurou meu peito com a lembrança da perda de William. não foi

a única razão pela qual eu perdi peso. Era como se todo o baralho de cartas
desmoronasse em poucos meses, destruindo todas as fundações

que minha avó e meu pai me deram. Tudo começou com a morte de meu pai,
cerca de um ano antes de William.

As verdades que aprendi me abalaram profundamente. Acontece que eu não era quem eu pensava que era. Eu nem tinha mais certeza de quem eu era.

Meu pai mafioso! Benito Rei .
Ele era temido entre os criminosos, quanto mais ninguém. A verdade

era amargo na minha língua. A revelação... melhor ainda, a condenação tinha um gosto amargo, mesmo agora. O que William teria dito se soubesse antes de morrer? Era
o único segredo que eu escondi dele. Ele não

precisava da minha cruz para carregar também. Além disso, eu não conseguia pensar naquele homem como meu pai. Ele era apenas um doador de esperma.
Eu tive um pai, um pai de verdade que me criou e me protegeu.

“ Não,” eu respondi, minha voz ligeiramente trêmula. O aborrecimento com Angie, com essa situação, com os segredos que trabalhei duro para esquecer borbulhou dentro de mim.

Agarrei meus dedos ao redor do meu copo de água, mas estava com medo de pegá-lo e derramá-lo. A sensação de solidão que senti no dia em que enterrei meu marido voltou. Apesar de nossas divergências, eu sentia falta de ter alguém com quem pudesse conversar . Nós éramos amigos muito antes de nos tornarmos amantes. *A morte vem em três* , diziam. Eu tendia a acreditar que poderia ter sido uma verdadeira superstição. Minha avó faleceu há três anos, meu pai no ano seguinte e William no ano seguinte.

Agora, eu me sentia mais sozinho entre uma multidão de pessoas do que quando estava

sozinho.
Sim, o medo também me impediu, mas também a sensação de ser incapaz de me
conectar com os outros.

“ Na verdade, me desculpe.” Levantei-me abruptamente, pegando minha bolsa. Eu não poderia
suportar sentar aqui durante o almoço, fingindo que estava tudo bem quando minha vida
estava lenta, mas consistentemente desmoronando. Eu não poderia ficar perto desse mafioso e manter a calma por muito mais tempo.
“Acabei de lembrar que tenho que estar
em algum lugar. Hum... para as meninas.

“ O quê?” Os olhos de Angie me encararam em choque. “Você disse que sua sogra
levaria os gêmeos durante a tarde e você está livre. Tirei o resto da
tarde de folga.”

Eu balancei minha cabeça, olhando entre três deles, e focando em Angie
enquanto eu dizia a ela, “Eu sinto muito, Angie. Próxima vez."

Sem olhar para trás, corri pelo restaurante. Ouvi Angie
me chamar, mas não parei. Ela não viria atrás de mim. Eu a conhecia bem o
suficiente para ter certeza disso.

Capítulo três

EU

NIC

a observei sair correndo do restaurante, deixando-nos para trás. Eu
não conseguia me lembrar da última vez que uma mulher saiu sem um retrocesso

olhe para mim... pelo menos não de boa vontade. Normalmente, eles tinham que ser expulsos quando
eu terminava com eles.

Bianca! Nome lindo e combinou perfeitamente com ela. Inferno, poderia muito bem tê
-la chamado de Branca de Neve. Ela encaixaria a peça em uma camiseta. Seu rosto estava pálido como a neve
e seus lábios vermelho-rubi e cabelo escuro junto

com aqueles olhos eram um forte
contraste contra sua tez. Lindo mesmo!

Eu a queria. E o que eu quero, eu sempre consigo. Dei-lhe um passe livre na
primeira vez que a vi, quando não sabia quem ela era. Agora, as
circunstâncias mudaram. Eu a usaria para extrair minha vingança, transar com ela, e
então garantir que ela fosse cuidada pelo resto de sua vida. Era um
cenário ideal.

Na minha experiência, apaixonar-se tendia a ser uma merda. Bastava
olhar para Luciano, que há anos caçava sua esposa e
estava na Itália agora para buscá-la.

O casamento dos meus pais me ensinou que casar por amor pode destruir você.
Meu pai era um idiota fraco que custou a vida da minha irmã. Enquanto minha mãe
ficou fora de controle após sua morte, ela não estava muito melhor antes.
As infidelidades e perseguições de saias de meu pai, muito parecidas com as de Benito King,

causaram estragos em sua vida antes perfeita. Ela era a única filha do
famoso magnata imobiliário Cassidy. Meu pai era um bastardo ganancioso que gostava
de atacar mulheres ricas e bonitas. Infelizmente, minha mãe se apaixonou por isso
sem ver suas verdadeiras cores até que fosse tarde demais. casamentos em nosso

mundo eram para a vida. Nicoletta, minha irmã, pagou o preço final. Bianca
Carter foi a primeira peça do quebra-cabeça para vingar sua morte.

Senti o medo rolando dela quando Angie disse a ela meu nome. Medo misturado
com desespero. Apesar de sua compostura, Bianca não era boa em esconder seus
sentimentos. Eu me perguntei o quanto ela sabia sobre a máfia ou o que seu
marido tinha feito.

Ela sabia quem eu era? Normalmente, as mulheres conheciam a vasta
carteira de imóveis da Morrelli e corriam atrás da riqueza que representamos. Meus negócios legítimos

e minha riqueza me mantiveram fora das notícias e fora do radar. Triplicou o portfólio imobiliário e construí uma empresa de tecnologia da informação que usei tanto em minhas atividades legais quanto ilegais. Este último foi o que me levou a Bianca.

Quando armei a armadilha para o marido dela, parecia que William Carter e sua esposa não sabiam nada sobre a máfia. Eu poderia estar errado? A maneira como ela me olhava com uma expressão cautelosa me fez acreditar que seu medo estava ligado às minhas atividades no submundo. Embora eu lutasse para compreender como ela poderia saber. Ela não fazia parte de nada disso e tinha muito pouco contato com a mãe. No entanto, se Bianca soubesse mais do que eu suspeitava, certamente explicaria seu medo.

Ela não parecia uma mulher que estaria ansiosa para pular em atividades do submundo. Mas meu sexto sentido me avisou para manter minha guarda

porque havia algo mais acontecendo com essa mulher. E
aprendi a confiar em meus instintos. Foi o que me manteve vivo no submundo e
me fez um adversário digno em todos os meus negócios, legítimos e ilegítimos.

“ Você não deveria ir atrás do seu amigo?” Perguntei a Angie. Um verdadeiro amigo teria nos deixado para trás e garantido que sua amiga estava bem. Ele me disse que aqueles dois
não eram amigos íntimos.

“ Oh, eu conheço Bianca desde que éramos crianças,” ela ignorou. “Quando
ela não quer ser incomodada, ela desliga o mundo inteiro. Poderia
haver uma nova guerra mundial em sua frente e ela ainda insistiria em ser deixada em
paz.”

Definitivamente não são amigos íntimos. Ainda bem, porque eu particularmente não
gostava de Angie Hartman.

“ Bianca tem sobrenome?” Eu perguntei a ela, embora eu soubesse disso. Nos últimos

três anos, aprendi tudo sobre Bianca e sua vida.

“Bianca Carter,” ela respondeu, um pouco relutante.

Guilherme Carter. Ele foi o único homem que se atreveu a me roubar e se safou. Bem, tecnicamente ele não se safou disso. A morte o encontrou, mas ele certamente nunca devolveu o dinheiro. E com juros, ele agora me devia milhões. Melhor ainda, sua viúva o fez.

A armadilha que preparei para o marido de Bianca funcionou melhor do que eu jamais poderia esperar. Era meu jeito de chegar até Bianca Carter, de deixar o marido dela em dívida comigo. E agora, a dívida era dela, e só havia uma maneira de salvá-la. Ela seria minha vingança.

Meu para possuir.

“Bianca jurou não namorar,” Angie continuou, o ronronar insinuando que eu tinha

nenhuma chance com sua amiga, mas ela mesma estava mais do que disposta. O jeito que ela olhou entre Gabito e eu me disse que ela

não se oporia a
nós dois transando com ela.

De jeito nenhum. Eu nunca estaria nem
remotamente interessado em Angie. Ela
era uma jovem equivocada que estava atrás de
dinheiro e status. Ela era
inteligente, mas nada disso a ajudaria em sua
conquista dos homens que
procurava. A maioria desses homens era casada
ou tinha arranjos com outras
mulheres de nossos círculos sociais. Isso garantiu
que eles não se envolvessem com
garimpeiros.

Mas Bianca Carter, por outro lado.
Sim, eu estaria interessado. Não para
compartilhar, mas para possuir. Meus olhos
viajaram

em todo o restaurante. A mulher se foi, nenhum
vestígio dela, exceto por um
leve aroma de seu perfume persistente de lilases.
Ela desapareceu tão rápido quanto
entrou na minha vida.

Bianca Carter seria minha. Para possuir. Possuir.

Destruir.
Ela só não sabia ainda.

Capítulo quatro

BIANCA

M

Duas semanas depois

y gêmeos brincavam em nosso quintal, a bela vista da baía de Chesapeake
se espalhava por quilômetros diante dos meus olhos, o som das ondas e dos barcos

um ruído distante entre as risadas das minhas meninas. O cheiro único da baía invadiu
meus pulmões e se misturou com a dor oca que permanecia no meu peito.

Eu não quero perder nossa casa também.
Gibson Island dava a aparência de reclusão e privacidade; era meu

local dos sonhos para criar minha pequena família. Apaixonei-me por esta casa desde o momento em que a vi. Não importava para mim que fosse apenas um barraco quando

o vi. Tudo o que vi foi potencial em uma localização privilegiada. William e eu tínhamos colocado muito
trabalho nisso. Acampamos na sala de estar por meses enquanto renovávamos lentamente
a casa.

Meu coração se contraiu no meu peito. Eu deveria estar procurando por apartamentos que eu pudesse pagar, não olhando para o mar, incapaz de me mover ou agir.

Eu falhei com eles. Em mais quatro semanas, sua vida seria virada de cabeça para
baixo.

Hoje aquela temida carta finalmente chegou. Faz parte dos meus pesadelos
há meses. Eu sabia que estava chegando, mas ainda assim foi um choque ver a
carta de encerramento do banco com o prazo em que temos que
sair. Puxa, se eu tivesse um pouco daquele dinheiro que William pegou. Eu provavelmente usaria isso para ganhar mais tempo aqui, apesar do fato de eu tremer por dias depois
de encontrar Nico Morrelli.

Naquele último mês da vida de William, peguei qualquer dinheiro que conseguisse
. Até o dinheiro sujo que ele roubou. Recusei-me a desistir, perseguindo qualquer tratamento
e esperando mantê-lo comigo... conosco. Financeiramente, estávamos
completamente despreparados para sua doença e morte.

Eu teria feito William e John devolverem o dinheiro se tivéssemos outra
chance? Essa foi a parte assustadora. Inicialmente, insisti que o devolvessem, mas quando percebi que William precisava dele para seus tratamentos médicos, nunca mais toquei no assunto. Eu tinha quase certeza de que provavelmente teria usado aquele
dinheiro sujo, mesmo sabendo que o resultado teria sido o mesmo. William teria
morrido de qualquer maneira. Mas foi só por causa desse dinheiro que minhas filhas e eu conseguimos
algumas semanas extras com meu marido, e isso fez tudo valer a pena. Após sua
morte, veio o castigo.

Karma era uma puta se você me perguntasse. Arranjei um emprego apenas para poder colocar comida na mesa. Nós fomos deixados

sem poupança e com uma pequena quantia do seguro de vida mal paga para
os custos do funeral. Com muito pouca experiência atrás de mim, eu não poderia ser exigente e
aceitei o primeiro emprego que pagava decentemente. Então aqui estava eu, bancando a secretária de um
pequeno escritório de advocacia, tentando sobreviver e falhando miseravelmente.

Enquanto estivermos juntos, podemos lidar com tudo. Eu continuei repetindo isso
de novo e de novo. Só não me fez sentir melhor.

Eu estava trabalhando tão duro para mantê-lo junto desde que William morreu. Não
fez diferença. Eu ainda falhei. Acontece que eu não percebi o quão ruim era minha
dependência financeira dele até que ele se foi. Não teria
importado se a hipoteca fosse metade do que era, eu ainda não seria capaz de

pagar junto com os impostos sobre o meu salário. Eu estava tão desesperada que pensei em ligar para minha mãe.

Mas então eu me lembrei onde isso poderia levar. Havia uma razão pela qual raramente conversávamos. Ela já havia sacrificado muito. Ela não precisava de mais nada adicionado ao seu prato.

Mamãe era amante de Benito King. Minha infância foi complicada. Eu raramente via minha mãe crescendo. Eu não a vejo há muito tempo, mas eu peguei uma foto dela com Benito King nos jornais um tempo atrás. Havia outro homem na foto, filho de Benito. Ele parecia tão cruel quanto seu pai - Marco King. Ele tinha algumas tendências doentias e sua crueldade combinava com a de seu pai. Pelo menos era o que diziam os jornais.

Mamãe havia pintado o cabelo loiro de ruivo e estava no braço de Benito, sorrindo alegremente. Mas era um sorriso falso. A luz em seus lindos olhos azuis estava

se extinguindo lentamente. Tudo por causa ***dele*** . Eu não via muito minha mãe, mas a conhecia bem o suficiente para distinguir seu sorriso feliz de um falso. Toda a sua personalidade era falsa - o que Benito queria que ela fosse.

Deus, eu nem conseguia me lembrar da última vez que a vi feliz. Eu queria salvá-la; Eu só não sabia como. Eu não pude nem salvar a mim e minhas meninas do despejo. Como diabos eu teria salvado minha mãe das garras de Benito?

Às vezes eu me perguntava como ela poderia fazer isso - estar perto de um homem tão cruel. Mesmo que ela estivesse fazendo isso por mim, todo mundo tinha um ponto de ruptura. E ela tinha sofrido tanto ao longo dos anos. Seu ponto de ruptura estava chegando ou ela já o havia alcançado? Devastou-me imaginar o que ela teve que suportar por tanto tempo.

“As mulheres da nossa família são fortes ” , a voz da minha avó ecoou na minha

cabeça. “Lutamos e nunca desistimos. No final, sempre vencemos.”

Eu tinha que me lembrar disso. A proteção em que minha família me envolveu me fez depender deles, mas eu tinha que juntar minhas coisas e intensificar.

Pelo que aprendi, Benito King usava minha mãe quando queria
algo ou precisava do corpo dela. Isso fez meu estômago revirar e apesar do fato de
que ele era meu pai biológico, eu queria esfaqueá-lo através de seu coração negro.
Eu não me importaria de vê-lo sofrer e sangrar, uma morte longa e dolorosa.

Mamãe esperava que ele estivesse cansado dela, mas de alguma forma isso nunca aconteceu. Eu amava minha mãe, mas às vezes era difícil entender seu raciocínio
quando eu era criança. Nada disso fazia sentido para mim - até que meu pai revelou a
verdade em seu leito de morte. Parece que a merda sempre saía durante esses últimos momentos.

Honestamente, eu nem tinha certeza de quem era minha mãe ou se ela
sabia quem ela era. Ela tem sido a marionete de Benito por tanto tempo, eu acreditei
que ela tinha se perdido. Quero dizer, como você não pôde? Para sobreviver àquele homem,
você tinha que afundar.

Estar perto da máfia acaba com toda a alegria da vida de uma mulher, *dizia* minha
avó. Ela também saberia, já que deixou a família na
Itália exatamente por esse motivo. Ela queria uma vida normal na terra dos livres,
apenas para ver sua própria filha e família cair no mesmo mundo que ela
tentou escapar. Fale sobre a porra da ironia.

Eu aprendi cedo na minha infância que a razão pela qual eu não podia ver minha mãe
sempre que eu queria era por causa de algum acordo fodido. A história era
que mamãe engravidou antes de ser dada no acordo Belles and Mobsters. Não gostei, mas comprei. Eu não aprendi as especificidades disso até muito, muito mais tarde. A frase *o diabo está nos*

detalhes nunca foi tão
verdadeira. Soube que Benito King era meu pai biológico e que eu era o

geração devida no acordo fodido quando meu pai faleceu. Ou o homem
que eu acreditava ser meu pai até saber o contrário. Exceto que ela trocou seu
lugar, então eu não faria parte do acordo. Então, pulou para as minhas meninas.

Obviamente, todos nós compramos a verdade fabricada, inclusive eu e Benito
King. *Graças a Deus.* Eu não poderia imaginar crescer com ele como pai.
Ao contrário de Benito, o homem que minha mãe amava era carinhoso e altruísta. Ele era o
melhor pai que qualquer garotinha poderia desejar. Ele me ensinou como consertar carros, como
sobreviver no deserto, como atirar e até como esfaquear um homem. Minha
avó me ensinou a cozinhar, assar e costurar; embora ela alegasse que
eu deveria desistir do último.

Eu podia me lembrar do olhar doloroso nos olhos

da minha mãe quando eu contava a ela
tudo que eu tinha feito com vovó e papai. Eu não conseguia entender, até
muito, muito mais tarde. Tinha que haver uma maneira de ajudá-la.

Embora ela nunca tivesse sido uma constante em minha vida, eu não podia abandoná-la,
sabendo o que ela tinha feito por mim. Eu a amava e sabia que ela me amava.
Afinal, ela tinha dado sua vida por mim. Eu ainda conseguia me lembrar daquelas poucas
vezes que ela veio me ver, implorando para ela ficar, mas eu sabia que ela não podia. As lágrimas da minha
avó enquanto ela a levava para fora. Eu raramente falava com mamãe.
Os gêmeos tinham quatro anos agora, e ela ainda não os conhecia. Depois que meu pai faleceu
, eu sabia por quê. Eu finalmente entendi.

A Grécia é agradável nesta época do ano.
Os céus estão azuis.
E os mares estão tempestuosos.
Quando eu era uma garotinha, ela me lia livros sobre o grego antigo

Deuses. Fiquei tão fascinado com isso que ela me ensinou uma frase que se
tornaria nosso próprio código. Ela perfurou em mim. Se ela alguma vez me disse que a *Grécia é legal nesta época do ano* , isso significava que eu tinha que gritar e correr para que homens maus não pudessem
me pegar. À medida que envelheci, tornou-se algo diferente. Isso significava que eu tinha que correr e me
esconder.

Minha mãe estava até agora protegendo a mim e minhas filhas.
Mas tanto a vovó quanto a mamãe estavam certas. Benito King não era homem para

trazer as crianças ao redor. Minha família me protegeu; era hora de aprender a
proteger minhas meninas.

A imagem de Nico Morrelli em seu terno escuro imaculado passou pela minha mente. Tomei
uma respiração medida, esperando me acalmar. Ele não me conhecia. Ele
não podia saber. Se o fizesse, eu já estaria morto. Fazia três semanas desde

aquele dia terrível. Por uma semana inteira depois, eu entrava em pânico toda vez que via

um veículo desconhecido em nosso bairro. Fiquei esperando que algo
acontecesse, mas conforme o tempo passava e nada acontecia, eu ficava mais relaxado.
Talvez eu não tivesse nada com que me preocupar a partir dessa frente.

Um grito alto das minhas garotas fez meus olhos procurarem por elas.
"Arianna, Hannah," eu chamei para eles. "Saia da praia."
Eu conhecia minhas garotas e elas me testaram, forçando a sorte, tentando se aproximar

para a água. Eu não queria que eles se molhassem. Hoje estava excepcionalmente frio,
embora fosse início de outubro.

Merda, não estaremos aqui para curtir a praia no próximo verão, ou para ver a queda de
neve sobre a baía neste inverno. Por que eu achei isso tão perturbador?

O pensamento de desenraizá-los me deixou triste. Mas o fato é

que seríamos desenraizados, independentemente de eu poder pagar a hipoteca
ou não. Benito King poderia nunca descobrir que eu era sua filha, mas ele veio
cobrar uma última geração de dívidas que a família Catalano lhe devia.

Foi meu avô, um italiano americano que não tinha conexões com
a máfia, que fez o acordo. Fala ironia! Minha avó deixou
sua vida na Itália para escapar da máfia, casou-se com um cara normal que tinha um
péssimo hábito de jogo, e ela estava de volta ao mesmo mundo.
O avô perdeu uma quantia significativa no Casino Royale. Felizmente para o vovô,
e infelizmente para as mulheres da minha família, Benito lhe ofereceu uma saída
através de um arranjo de Belles. Três gerações de belas, a cada
geração, começando com a irmã do vovô. Eu deveria ser o próximo,
mas minha mãe se trocou por mim. Uma das minhas meninas seria o último
pagamento.

Não há divórcio na máfia, Bianca. A voz da minha avó era
clara como o dia. *Sua mãe foi prometida no acordo Belles and Mobsters. Benito King a queria para si. Ele já era casado,
então ele a fez sua prostituta.*

Exceto, minha avó mentiu. Foi-me prometido no acordo Belles and Mobsters. Minha mãe trocou seu lugar por mim, aproveitando o desejo cego de Benito por ela.

Mais uma geração se devia a esse arranjo que meu bisavô tolamente concordou. Mamãe tomou meu lugar. Eu poderia de alguma forma tomar
o lugar das minhas filhas se tudo mais falhar?

Três vidas perdidas pela dívida de jogo de um homem. Parecia fodidamente injusto para
mim. Minha mãe é prisioneira de Benito há mais tempo do que uma mulher livre.
A irmã do vovô era quem diabos sabia onde. Ninguém nunca ouviu falar dela

depois que ela foi vendida. Embora vovó tenha ouvido um boato de que ela se casou com um

mafioso russo, Ivan Petrov.

Não importa o que aconteça, Bianca, nossos filhos terão uma infância feliz. Temos a melhor localização para nossa pequena família. Eu quase podia ouvir a voz de William, carregada na brisa.

Tudo estava aos poucos desmoronando. Deus, eu senti falta dele. Senti falta de seu conforto, seus braços gentis ao meu redor. Mesmo aquelas vezes em que ele me deixou furiosa com suas ações imprudentes. O que ele teria dito se soubesse de tudo isso? Ele não queria ter filhos; os gêmeos aconteceram de um preservativo rasgado . Eu nunca me arrependi porque eles me fizeram muito feliz.

Meu único arrependimento foi depois de saber quem eu era e o que significava ter uma filha. Minha mãe e minha avó deveriam ter me avisado. Em vez disso, eles me deixaram acreditar que estávamos seguros. Nunca estivemos seguros. Nosso sustento estava pendurado por um fio o tempo todo.

Depois que papai morreu, lutei com sua perda e ainda mais com a
revelação que veio com isso. Eu nunca vi isso chegando. William e eu
nos distanciamos enquanto tentava aceitar as verdades que aprendi. Exceto que eu
não podia dizer a ele; Eu simplesmente não podia. Talvez fosse vergonha ou medo, e eu não
queria que ele sentisse o mesmo terror que eu sentia. Que um dia alguém viesse
e levasse minhas filhas, as faria passar pelo mesmo sofrimento que minha mãe. Não
importava que apenas um fosse devido a eles. Era impossível para uma mãe
escolher.

Então Willian ficou doente, e meu coração se partiu ao vê-lo murchar
diante dos meus olhos. Mesmo com todos os médicos nos dizendo que não havia esperança, eu ainda
esperava por um milagre, mas ele nunca veio. Os médicos estavam certos. Deus, eu odiava
quando os médicos estavam certos.

Então eu nunca disse a ele. Por que mandá-lo para

a morte com uma
revelação e um fardo tão horríveis? Em vez disso, eu segurei sua mão e assegurei-lhe que estaríamos bem, que não havia problema em deixar ir. Ele não precisava se preocupar conosco porque eu cuidaria de nós.

E eu faria. Eu só tinha que descobrir tudo. Lá fui eu novamente com minha
esperança. Você pensaria que eu aprenderia minha lição.

Meu celular tocou no porta-copos. Eu nem me incomodei em olhar para baixo.
Eu simplesmente não conseguia mais falar com as pessoas. Eu não podia fingir, então os evitei.
Além disso, nas últimas semanas, apenas as pessoas que me ligavam regularmente eram cobradores. Não havia mais sentido em responder a essas. Eu estava muito além do
ponto de tentar fazê-lo funcionar. Eu nem estava mais me afogando. eu tinha afundado.

O toque finalmente parou, e eu exalei de alívio. Assim que fiz
isso, o telefone tocou de novo, e de novo, e de novo até que eu finalmente peguei o

celular olhando para o identificador de chamadas.

Eu fiz uma careta. Era Ângela. Ela me ligou depois que eu saí tão abruptamente naquele dia. Eu não atendi, e ela deixou uma mensagem de voz para ligar de volta. Eu nunca fiz. Era incomum que ela ligasse repetidamente. Espero que ela não estivesse em apuros.

Atendi o telefone com um leve pavor no estômago. Parecia uma premonição me avisando que a merda estava prestes a bater no ventilador.

Pare com isso, Bianca. Eu me xinguei por alimentar minha ansiedade.
"Olá."
“Bianca,” sua voz guinchou no telefone. "Por que você não está respondendo

chamadas?”
Porque estou ocupado me preocupando com a hipoteca da minha casa.

Porque estou endividado até os olhos. Ah, e porque meu marido roubou da máfia, e então ele ficou doente e em vez de devolver o dinheiro,

decidi usá-lo para tratamentos sem esperança. E então você me arrastou para
almoçar no mesmo maldito lugar que Nico Morrelli.

“ Eu estive ocupado,” eu respondi em vez disso.
"Como vai você?" ela perguntou.
"Bom."
“Lembre-se daquele cara do restaurante,” ela começou. Como eu poderia

esquecer? Nico Morrelli não era um homem que você pudesse esquecer. Até mesmo o cheiro dele estava gravado em minha mente - uma mistura de especiarias e cedro. “Estamos namorando
há três semanas agora.”

Eu não deveria ter respondido. Eu não estava com disposição para conversas. Ou
ouvir como Angie ficou com um homem que me assustou a vida toda
. Se minha amiga estivesse namorando Nico Morrelli, eu certamente não sairia
com ela novamente. Eu manteria minha distância.

A ameaça de Benito pairando sobre mim foi suficiente.
Eu respirei trêmula, sentindo como se estivesse

oscilando no limite. Algum

momento eu perdia a compostura e começava a rir histericamente. Ou
gritando. Ou chorando. Eu não tinha certeza de qual. Eu não tinha chorado desde o dia em que William morreu. Eu não sentia felicidade desde a morte de papai.

“ Você está ouvindo?” perguntou Angie.
"Sim."
"Você está bem?" Ela parecia preocupada, mas eu não conseguia obter nenhuma palavra

para contar a alguém o que estava acontecendo na minha vida. eu nem saberia onde

para começar ou como explicar esse clusterfuck.
"Sim."
“Por que você sempre tem que ser forte?” A pergunta dela me surpreendeu. EU

não era forte. Na verdade, eu me sentia um fracasso, fraco... pronto para desmoronar a qualquer
momento. "De qualquer forma, você deveria vir a um encontro conosco."

Sim, ela era louca. “Não, obrigado.”
“Gabito é tranquilo e você gostaria dele.”
Eu fiz uma careta. “Gabito?”
“Sim, o cara com quem estou namorando nas últimas três semanas. Nós o conhecemos em

o restaurante. Você tem escutado?”
Ela não está namorando Nico Morrelli?
Como eu não respondi, ela continuou. “Bianca, lembre-se de Nico

Morreli?”
Eu me lembrei dele? Aqueles olhos intensos, a mão que apenas por um leve

toque queimado nas minhas costas. Mesmo agora, depois de semanas, eu ainda podia sentir seus dedos
na minha pele. Como eu poderia esquecer Nico Morrelli? Mesmo antes de conhecê
-lo, ele era inesquecível. Agora, ele era a imagem que passava na minha mente
toda vez que eu me tocava.

Jesus, me ajude! Só de pensar nisso me fez doer. Não podia ser normal
passar da tristeza e do medo para se excitar em

tão pouco tempo.

“ Sim,” foi tudo que eu disse.
"Ele me perguntou sobre você", sua voz estava hesitante, mas meu coração

se em minhas costelas. *Ele sabe*? “Eu não quero te chatear,” ela adicionou.
Talvez ele pense em mim enquanto se toca também?

Bati a mão na testa. Alguém teve que bater minha cabeça em uma
enquete.

“ Por que eu ficaria chateado?” Eu mal sufoquei as palavras.
O que quer que ele estivesse perguntando não tinha nada a ver comigo e não tinha

impacto na minha vida. *Direita*? Ele não saberia o que meu marido tinha feito. Ou
o que eu tinha feito. Se o fizesse, essa conversa não estaria acontecendo. Eu já estaria
morto.

E certamente ele não saberia que eu imaginei suas mãos em mim enquanto eu
me tocava. Fantasiar sobre Nico Morrelli tinha

que parar, com efeito
imediato.

“ Ele está procurando uma mulher mais jovem para ser sua companheira para um evento que ele tem que participar. Pode ser uma grande oportunidade”, ela respondeu, embora não fizesse sentido. “Ele perguntou se você estaria interessada.”

Uma inspiração afiada e meus pulmões estavam cheios de ar fresco. Eu não esperava isso de forma alguma.

“ Eu não entendo,” eu murmurei ao telefone. “Como uma escolta?”
— Acho que você pode pensar assim.
— Por que ele não perguntou a você? Essa conversa estava ficando mais estranha pelo

segundo. Eu observei minhas garotas enquanto elas avançavam para a água, ajoelhando-se e espirrando uma na outra com as mãos. Eu sabia que eles não resistiriam.

Tipo como se eu não fosse capaz de resistir a Nico Morrelli se estivesse perto
dele sem parar. A reação do meu corpo a ele foi

muito intensa, diferente de tudo que eu
já senti antes. Ele era perigoso, e eu tinha que
manter distância.

Vou apenas pensar nele enquanto me toco . Ótimo, eu decidi apenas
alguns minutos atrás que eu colocaria um fim nisso.

" Na verdade, eu pedi a ele para me considerar", ela admitiu com relutância. “Perguntei
a ele cerca de três meses atrás e novamente agora. Ele me disse que não estava
interessado. Ele só quer uma mulher da nossa idade em seu braço.

Uma mulher da nossa idade ?
Bem, Angie tinha a minha idade. Se ela estivesse disposta e interessada, seria

mais fácil para ele tê-la em seu braço. Ela poderia lidar com essas situações. Eu
era terrível em socializar. E ela nunca roubou dele... foi um
bônus adicional para ela.

Mas me chocou ouvir que ele não estava interessado. Angie era linda,

muito mais linda e realizada do que eu. Imaginei que não
importaria para um homem como Nico Morrelli que mulher o acompanhasse a um
evento, desde que fizesse o que ele esperava.

Espere um minuto, ele deve ter esperado benefícios adicionais, eu disse a mim mesmo. Meu
pulso acelerou e uma doce dor pulsava entre minhas coxas. Eu suspeitava que
não tinha nada a ver com estar com medo. Era porque eu o achava
atraente.

Não que eu fosse passar por aquele homem. Eu queria ficar vivo,
muito obrigado!

“ Você está interessada nele, mas está namorando Gabito?” O pensamento
perfurou meu cérebro luxurioso de Nico.

Angie sempre seria um enigma para mim. Sua maneira de pensar não fazia
sentido para mim.

" É complicado", disse ela.
exalei. Com Angie, sempre foi complicado. eu não

precisava de nada

complicado agora.

" Eu tenho algumas coisas acontecendo", eu finalmente respondi. “Não sou muito de companhia ou de sair.”

Como se esperasse minha resposta, ela respondeu apressadamente. “É como um trabalho, Bianca. E ele paga ***muito*** bem.” Ela acentuou *muito* .

Isso não fazia o menor sentido. “Ele paga para que alguém o acompanhe a um evento? Por quê? Ele não pode encontrar uma data?” Eu zombei das últimas palavras.
Nós dois sabíamos que aquele homem estava procurando mais do que o prazer da companhia de alguém.

“ Bem, é só isso. Ele não quer dar a impressão errada a uma mulher, então ele se apega a ter seu mais um como um acordo de negócios. Acredite em mim, não pareceria um trabalho, e você receberia quantias loucas de dinheiro.

Provavelmente o triplo de um salário normal."

Olhei para meus filhos enquanto as rodas giravam na minha cabeça. Nesse ponto, eles
tiraram os sapatos e estavam jogando água um no outro pulando na
água rasa. Eu sabia que as coisas materiais não significavam nada, mas eu tinha tantas lembranças aqui. Era errado querer manter isso a qualquer custo? Só por
mais um pouco?

Afinal, era apenas uma escolta para um homem rico... correção,
mafioso implacável que eu roubei... para eventos de negócios, certo? Quero dizer, mesmo se eu dormisse com ele -

Eu imediatamente cortei minha linha de pensamentos.
Sério, Bianca? Você leu muitos artigos e viu filmes suficientes para

sei que esses tipos de arranjos envolvem muito mais. Além disso, uma vez que ele descobrisse
a conexão de William comigo e a dívida que tínhamos com ele, ele me levaria

para a floresta e colocaria uma bala no meu cérebro.

Assim como em *O Poderoso Chefão* . Ou isso foi em *Os Sopranos* ? Eu não conseguia
me lembrar.

“ Por que você não o ouve e decide então?” Angie recomendado.
“Ele quer o seu número de telefone para que possa entrar em contato com você diretamente. Posso dar a
ele?”

Arianna e Hannah gritaram de alegria quando caíram de joelhos.
Eles estavam uma bagunça completa, e isso me deixou quente por dentro ao vê-los
tão felizes. Eles eram toda a minha felicidade. Eu não os queria enfiados em um
pequeno apartamento, em um bairro desconhecido. Os pais trabalhavam a noite toda, tiravam a roupa, vendiam a alma pelos filhos... isso não era muito diferente, era
? Além disso, Nico Morrelli poderia estar procurando estritamente mais um para eventos e nada mais. Simples assim.

Seria bom ter algum dinheiro guardado, para quando tivéssemos que fugir.
Teríamos que correr eventualmente.

Exceto que seu toque queimou e seus olhos me hipnotizaram. E ele
me mataria se soubesse que roubamos seu dinheiro.

“ Não,” eu finalmente disse a ela. Eu não seria bom para meus filhos mortos. “
Desculpe, não posso fazer isso.”

O mundo de Nico Morrelli e da máfia estava um passo mais perto de Benito
King. Se ele viesse atrás das garotas por causa de seus arranjos fodidos e eu estivesse
morto, os pais de William não poderiam protegê-los. Eles não sabiam nada sobre isso.
Minha mãe tentaria protegê-los, mas ela já havia sacrificado muito.

Benito King merecia morrer.

Capítulo Cinco

UMA

NIC

vaso voou pelo ar e caiu atrás de Luciano, enviando pedaços
dele voando por toda parte. Cássio teve sorte de se esquivar quando o fez;

caso contrário, ele poderia ter sido atingido na parte de trás de sua cabeça.
Esta deve ser a esposa de Luciano , meditei silenciosamente.
Ele estava procurando por ela por mais de três anos, e eu finalmente pude

entenda porque. A mulher era uma beleza com aquele cabelo ruivo ruivo e
olhos azuis índigo que queimavam de raiva enquanto ela olhava para o marido.

Mas havia química lá também. O suficiente para incendiar esta sala. Eu
definitivamente não ficaria nele enquanto aqueles dois queimassem a casa
.

" Eu odeio sua porra de coragem", ela sussurrou. E essa era a razão pela qual eu não
acreditava em casamento, a menos que fosse um acordo de negócios. O

período de lua de mel terminou muito rápido e deixou você com uma vida inteira de arrependimentos e
discussões.

“ Esposa, esses são meus amigos. Cássio, Luca, Alessandro e Nico. Vamos
deixar o drama familiar para depois e dizer oi para eles.”

Nenhum de nós se preocupou em desviar o olhar, observando a troca com interesse.
Nunca fingimos ser homens decentes. Nós éramos malditos mafiosos e fazíamos
jus ao nome. Nós éramos pecadores, por completo. Talvez não tão fodido
quanto Benito King, mas mesmo assim pecadores.

Para crédito da esposa de Luciano, ela nunca nos poupou um olhar. Eu sempre
gostei de uma mulher com uma espinha dorsal. A imagem de Bianca Carter brilhou em minha mente. Eu
não podia esperar para afundar naquele corpo delicioso que eu não conseguia parar de pensar a partir do momento em que sua bunda deliciosa encostou em mim no restaurante.

A vingança seria doce.

“ Eu não dou a mínima para seus amigos, Luciano,” ela cuspiu com desgosto. “Quaisquer amigos seus são inimigos meus.”

Ele estava de pé em um piscar de olhos, pairando sobre ela. Não me escapou que ele estava com uma ereção, algo que eu teria que trabalhar para não ver pelo resto da minha vida.

“ Agora, Graça. Não queremos ser rudes com nossos hóspedes. Seja uma boa esposa e diga oi.” Eu tive que abafar uma risada. Luciano estaria com as mãos ocupadas. Eu nunca tinha visto o banqueiro implacável do submundo perder sua merda assim antes.

Não é à toa que as beldades romanas alcançaram o preço mais alto nos leilões Belles and Mobsters. Se seus ancestrais fossem como ela!

“ Não.”
"Eu preciso te levar para fora e te colocar sobre meus joelhos?"
"Porra. Vocês. Esposo."

Eu jurava que aqueles dois gostavam de brigar. Como uma espécie de maldita preliminar.

Não era um bom presságio para nenhum deles, porque ambos sucumbiriam
à sua atração. Não havia dúvida sobre isso.

“ Faremos isso mais tarde,” ele disse a ela suavemente. Sua voz era ameaçadora, e fiquei surpreso que sua esposa parecesse apenas aceitar a ameaça.

“ Você pode fazer isso mais tarde sozinho. Eu quero meu próprio quarto.”
"Não."
Suas vozes baixaram, e eu agradeci a todos os santos. Havia certos

coisas que eu realmente não precisava saber sobre meus amigos. Eu iria para a guerra com eles, lutaria ao lado deles, mataria ao lado deles, mas a vida sexual deles, eu prefiro não
saber.

“ Ah, ótimo!” Luca, o irmão mais novo de Cássio murmurou. “Luciano está dando
um tempo pra caralho.”

" Você está apenas com ciúmes, você não tem uma folga", eu sorri. Ele me virou
o pássaro, e eu ri porque ele sabia que eu estava certo.

No momento seguinte, um gemido suave veio e provou que as palavras de Luca estavam
certas. Acho que Luciano não conseguiu chegar ao quarto deles.

" Jesus, eu vou precisar de uma bebida para passar por esses barulhos", Alessio
resmungou, embora seus lábios ligeiramente inclinados para cima em um sorriso. Ele raramente sorria, não
que eu o culpasse. Seu pai era um homem fodido que colocou seu filho mais velho
em uma merda séria.

Foi até o mini-bar abastecido com a bebida preferida de Luciano.
Eu me juntei a ele e me servi de um duro. Se Luciano decidisse dar prazer ao seu

mulher a noite inteira, teríamos que retomar essa conversa
amanhã. Talvez o resto de nós pudesse recorrer a

passar a noite bebendo.

A última vez, há cerca de dez anos, ficamos todos completamente bêbados, acabou
sendo uma noite de descoberta e nem tudo bem. Dez anos atrás, todos nós ficamos
bêbados com bebidas baratas em Moscou. Foi a noite em que todos revelamos
muito do passado e cicatrizes que queríamos esquecer, desejamos uma vida que
nunca teríamos e formamos um pacto para lutarmos juntos. Sempre! Não importa o que, nós tínhamos as costas um do outro.

Alexei Nikolaev fazia parte do pacto que
formamos naquela noite. Ele foi
a razão pela qual todos fomos a Moscou. Ele pode não estar aqui, mas ele
sempre pode nos ligar, e nós o protegemos. Em nosso mundo, era inestimável
ter homens que cuidassem de você. E amigos! Esses homens, eu considerava
amigos.

Engoli a bebida em um gole rápido e
imediatamente me servi de
outro.

Bianca Carter! O nome dela se tornou um sussurro constante na minha cabeça nas
últimas duas semanas. Eu não podia esperar para tê-la na minha cama. Para arruiná-la.

Bianca Carter voltou ao meu radar há mais de dois anos, e eu
estive pacientemente tecendo a teia em torno dela, sem que ela soubesse. A
primeira vez que a vi foi no meu clube, uma vida atrás. Quando minha irmã ainda estava
viva. Bianca não podia ter mais de dezoito ou dezenove anos naquela época. Eu era um
homem melhor naquela época.

Então, a vida a jogou no meu caminho novamente quando Nicoletta foi assassinada. Não
acreditei quando vi as fotos da mulher que seria minha
passagem para me vingar de Benito King.

A atração ainda estava lá, assim como foi a primeira vez que a vi. A
atração intensa que eu sentia por ela era diferente de tudo antes. A questão era
o que fazer com isso. Eu a queria na minha cama. Eu sabia que ela sentia aquela atração que

transbordava entre nós naquele breve momento no restaurante. Quando eu a toquei de volta, foi como fogo queimando através da minha pele e direto para o meu pau. E eu só a toquei de volta pelo amor de Deus.

" Eu pensei que alguém disse que sua esposa era uma pianista mansa?" A voz de Luca me tirou dos meus pensamentos. Luciano voltou para sua cadeira, um largo sorriso no rosto. “E aqui ela está ameaçando matar a todos nós.”

" Foda-se", ele cuspiu de volta para ele. Eu balancei minha cabeça para o pobre idiota. De jeito nenhum eu deixaria isso acontecer comigo. Sim, eu desejava uma certa mulher com cabelos escuros e olhos castanhos escuros, mas eu nunca me apaixonaria por ela

soletrar. Nenhuma mulher jamais manteve meu interesse por muito tempo. Sim, ela me fascinava, mas isso perderia o brilho tão rápido quanto qualquer outro. Era sempre o mesmo.

“ Ela não perdoou você?” Cássio fez a pergunta

desnecessária.
"Não." Luciano parecia frustrado. Não que eu pudesse culpar sua esposa. EU

não achava que nenhum de nós nesta sala, incluindo o próprio Luciano, pudesse culpá-la. Você simplesmente não jogou roleta russa com mulheres. Mas Luciano não
precisava ouvir isso; ele já sabia.

“ Tem certeza que quer dormir no mesmo quarto?” questionou Alessio.
“Ela pode te matar enquanto você dorme. Ela odeia sua coragem.”

Luciano olhou para ele com fúria. “Foda-se, idiota.”
Alessio riu como o bastardo que ele era. "Estou bem. Embora, você possa

quero manter sua mulher sob você a noite toda. Pelos sons que acabamos
de ouvir, ela parece ser receptiva a você naquela arena.

“ Eu poderia atirar em você um dia desses,” Luciano rosnou para ele, mas havia
um sorriso em seu rosto e um brilho em seus

olhos. Parece que Alessio acabou
de lhe dar uma ideia.

" Não preste atenção em Alessio," eu interrompi, sentindo pena do pobre
coitado. "Ele só está com ciúmes porque ele não consegue colocar seu pau na mulher que ele quer."

Alessio prontamente me virou o pássaro. Todos nós conhecíamos a história. Ele tocou
uma coisa jovem que era proibida e agora ele ansiava por mais. Mas a mulher
estava salvando o mundo enquanto homens como nós foderam tudo.

“ Eu juro, ver vocês me faz grato por não lidar com mulheres
por mais de uma noite,” Luca retrucou secamente.

“ Sua hora está chegando, irmão.” Cássio sorriu para seu irmão mais novo.
"E eu estou ansioso para ver você se contorcer."

Desta vez, Luca virou o pássaro para seu irmão mais velho. “Segure a respiração,
irmão. Veja como isso funciona.”

Cássio virou dois pássaros para ele, e eu tive que rir. Éramos considerados
entre os mafiosos mais implacáveis e temidos da Costa Leste e aqui
agimos como adolescentes, virando o dedo do meio um para o outro.

“ Ok, de volta ao assunto”, anunciou Luciano. "Nós temos
alguma atualização sobre a porra do Alphonso e o que ele está fazendo?"

Peguei meu copo e tomei outro gole. “Tenho um pouco mais de detalhes
sobre a conexão dos Romanos com os Reis.”

E a conexão do Rei com Bianca Carter. Mas a última parte eu guardaria
para mim. Por enquanto!

“ Somos todos ouvidos”, disse Luciano com uma determinação sombria no rosto. Ele
odiava suas entranhas, não que eu pudesse culpá-lo. Ambos tínhamos perdido uma irmã para Benito King. A irmã de Luciano pode não ter morrido diretamente pela mão de Benito
como a minha, mas ele teve envolvimento

indireto. Eu tive que tomar uma respiração medida
e forçar a tensão para fora do meu corpo. Não me faria nenhum bem estalar
agora, eu estava perto de me vingar de Benito King.

“ Agora tome isso com um grão de sal, já que não há provas concretas”,
comecei. “A família Romano é antiga, eles remontam a pelo menos dois séculos aqui
nos Estados Unidos. O mesmo acontece com a família King.” Cássio assentiu. Todos sabíamos que a
família King comandava o submundo do crime na Europa e, quando migraram para
cá, seguiram o mesmo caminho, estabelecendo seu território. “A história
era que havia algum rancor entre seus ancestrais na Europa. A
família Romano era rica e entre a nobreza. Uma filha romana se apaixonou
por um dos reis enquanto ambas as famílias ainda viviam na Europa. Assim que o
chefe Romano descobriu, eles caçaram o homem e o enforcaram. Eles

os consideravam uma classe inferior. Pouco depois, os Reis migraram para os Estados Unidos e se estabeleceram. As revoluções varreram a Europa e a
família Romano perdeu praticamente tudo. Quando migraram,
infelizmente para eles, desembarcaram no território do Rei. De qualquer forma, o
acordo foi feito entre o chefe da família King e a família Romano
. Cada geração forneceria uma mulher, uma bela, para a
família King. Como compensação pelo homem que a família Romano matou.

" Que porra-" Cassio resmungou para mim, aborrecimento em sua voz. “Você
está fodendo com a gente? Porque não estou com disposição para histórias estúpidas.”

“ Não, estou falando sério. Ainda estou cavando, mas acontece que a família King
viu uma oportunidade. Eles expandiram esse acordo para algumas outras famílias
também. Alguns são acordos únicos, outros acordos de longo prazo. O problema é

encontrar evidências para apoiar isso.”

Descobrir sobre esse arranjo de Belles and Mobsters foi uma surpresa. Quase parecia fictício .
Meu primeiro traço foi verificar a história das mulheres romanas. E com certeza, havia uma em cada geração que
se casou com um mafioso ou se tornou amante de um.

“ Então, onde você ouviu isso?” Luciano questionou. Eu não podia culpá-los
por serem suspeitos, a história era incrível. Se eles soubessem o que eu
aprendi sobre Bianca Carter, eles acreditariam ainda menos. Mas eu não estava
preparado para revelar isso. Primeiro, eu a usaria em minha vingança, depois a protegeria.
Mesmo que eu estivesse oferecendo essa proteção por motivos egoístas.

“ De todas as pessoas, da minha mãe.”
— E você acredita nela? Cássio perguntou, sua voz duvidosa. Não que eu pudesse

culpe ele! Minha mãe não era exatamente um

modelo ou sã nos dias de hoje. Na
maioria das vezes, ela estava bêbada.

“ Na verdade, era algo que eu também ouvia desde criança, da minha
avó. Aparentemente, meu bisavô teve um problema financeiro e
precisava de dinheiro. Ele foi abordado por um de seus ancestrais, Cássio, e
foi oferecido um resgate, em troca de uma das belas de nossa família por duas
gerações. Meu avô disse para ele ir se foder, e foi isso.

O significado disso pairava pesado no ar. Isso era algo completamente
diferente do contrabando humano.

“ O que eles fazem com as mulheres? Eles realmente se casam com um mafioso?
Luciano perguntou.

Dei de ombros. “Eles os colocam à venda. Você sabe, uma educação sofisticada
e um bom pedigree alcançam um alto preço entre os homens em nosso mundo.
Todo o conceito não caiu bem para mim, mas não

era como se eu fosse um
homem honrado. “Mas o boato é que as belas da família Romano vêm
obtendo a maior soma por séculos. E há cerca de cem anos,
a família Romano entrou no tráfico de pessoas, liderada por sua
tataravó. E adivinhe com quem ela se juntou?” Todos me observavam com
suspense. "Você entendeu. Com os ancestrais de Cássio. A família Romano ofereceu uma
fachada perfeita e legítima.”

Minha mãe me deu uma pista e provou ser mais do que uma agulha no
palheiro. Usando os recursos da minha empresa de TI, consegui recuperar
os acordos entre a família King e Romano. Cada transação, cada
leilão, estava tudo lá fora. A história era mais fácil de cavar do que os
planos futuros. Cada movimento nos dias de hoje deixa uma pegada digital. Foi como
a mãe de Bianca inadvertidamente deixou uma pista para a filha.

“ Então, eles não eram mais obrigados a oferecer suas filhas?”
“Ah, não, o acordo ainda está de pé. O acordo dos Belles and Mobsters

continuou, incluindo belas da família Romano. É o maior leilão,
arrecadando as maiores somas. As mulheres vão para o maior lance. Infelizmente para
a família Romano, nem todos os membros da família tinham estômago para isso. Havia histórias abafadas de membros aleatórios da família desaparecendo ou sendo
derrubados se tentassem foder com seu novo e secreto negócio. Até
Kennedy Romano.

Pessoalmente, eu não conseguia entender nenhum homem estando bem com sua filha, sobrinha ou qualquer mulher sendo colocada em leilão. Este acordo Belles and Mobsters
deve ser esmagado, junto com os mafiosos que participaram
dele. Mas primeiro, eu usaria isso a meu favor.

“ Como é que nenhum de nós ouviu falar disso antes?”

"Bem, nenhum de nós é realmente de famílias antigas", expliquei. “Alessio

veio de dinheiro antigo, mas sua família está sediada no Canadá. Minha família só ficou rica cerca de cem anos atrás com o boom da construção. Seu pai,
Luciano, era da primeira geração nos Estados Unidos, e ele se esforçou nas
fileiras. E você quadruplicou, se não mais, o que seu pai ganhava, então você
nunca precisaria do dinheiro. Cassio e Luca não estavam nesses
círculos, e realmente, seu avô na Itália os criou. Então o pai deles os manteve
fora do circuito.”

" Puta merda", Luca murmurou. “Belas e mafiosos. Quem em
sã consciência concordaria em oferecer uma filha a um homem em nossos círculos?

Ele estava certo. Eu sabia que não gostaria que meus filhos fizessem parte deste
submundo. Foi cruel e implacável, colocando todos os membros em
risco. Basta olhar para o que custou a minha irmã.

“ Imagino que pessoas desesperadas concordariam com isso”, murmurou Cássio.
"Eu odeio aquele maldito velho bastardo." Luca não escondeu seus sentimentos sobre sua

pai. Ele o odiava com uma paixão. Não que eu pudesse culpá-lo. Se Cássio e
ele soubessem a parte adicional que eu descobri, eles odiariam ainda mais o pai.
Eles podem até me matar assim que souberem que eu sabia que eles tinham um irmão há
anos e o guardavam para mim.

No entanto, eu não podia arriscar expô-lo. Eu tinha minhas próprias contas a acertar com Benito King primeiro. Olhos castanhos suaves brilharam em meus olhos, enviando uma pontada de culpa
por colocar uma mulher inocente no fogo cruzado, mas eu me endureci. Minha
irmã também era inocente.

“ Mas, novamente, não há evidências para nada disso. E boa sorte para encontrar
alguém que esteja disposto a atestar isso — acrescentei. As transações que
consegui desenterrar e os eventos históricos dos

leilões eram provas concretas,
mas ainda havia necessidade de suposições. Não era como se você pudesse obter um
recibo para cada belle vendida.

A mandíbula de Cássio estava tão apertada que pensei que poderia quebrar a qualquer segundo. Continuei falando: “Como você sabe, Alphonso só tinha um irmão. então

não houve oferenda de Romano belle. Kennedy Romano estava na política; ele
era muito bom também. Ele teve uma namorada de infância que se recusou a se casar

ele por muitos anos. O mundo ficou pasmo. Eles eram uma
combinação perfeita. Ela veio de dinheiro antigo. O boato é que sua família sabia
sobre o acordo em andamento que a família Romano tinha e o tráfico de seres humanos. Kennedy Romano foi educado por sua esposa em seus próprios negócios familiares
, após o que ele cortou todo contato com a família Romano. Sua carreira política cresceu rápido e forte.
Ele estava indo atrás da máfia e do crime

implacavelmente. Havia histórias de que ele poderia facilmente se tornar o próximo presidente. E eles tiveram uma garotinha; o único filho daquela geração desde que Alphonso nunca se casou."

Luciano entendeu o significado. Sua esposa estava em dívida com a família King. "A palavra é que Grace Romano foi feita para a legítima defesa de Benito King.

filho", concluí com a última descoberta. "Seja qual for o preço mais alto que ela conseguir , Marco King deve pagar o dobro."

" Com que outras famílias os Kings têm acordos?" Cássio gritou.

" Não tenho pistas concretas. Políticos, aqui nos EUA e na Europa, estrelas de cinema, famílias antigas." Respirei fundo e depois expirei lentamente. Se Cássio soubesse que seu pai estava preparado para arrastar um membro de sua própria família para o leilão, ele explodiria.

É verdade que Benito King não sabia que Bianca

Carter era parente dele. Mas
isso não justificava seu comportamento.

“ Você acha que talvez Grace saiba?” A pergunta de Cássio era razoável.
“Nós poderíamos perguntar a ela,” eu sugeri, olhando para Luciano.
Seus olhos viajaram para os pedaços de vaso quebrados no chão.
“Ela não vai nos dizer nada,” ele concluiu com uma voz rouca. Eu precisei

concordo com ele. Aqueles dois não estavam nos melhores termos, e estava claro que sua esposa não confiava nele.

“ Porra, temos que fazer alguma coisa,” Luca rangeu.
“Sabemos como funciona? A oferenda de beldade? Luciano questionou.

“ Quando? Onde?" Luciano parecia estar doente, e eu não podia culpá
-lo. Todo o conceito era doentio. “Raphael mencionou que ouviu
Alphonso falar com Benito sobre o parto de uma mulher.”

Massimo, primo e braço direito de Luciano, invadiu a porta
naquele momento, com uma expressão de alarme no rosto.

“ O que é?” Luciano perguntou a ele.
"Eu quebrei."
“Quebrou o quê?” Luciano questionou.

“ Eu quebrei os firewalls da sua esposa.”
Duas horas depois, ao sair da residência dos Vitale, Cássio estava certo

atrás de mim. Luca já desapareceu na noite. Provavelmente perseguindo uma saia.
As mulheres tendiam a abrir as portas e as pernas para aquele cara. *Talvez seus movimentos suaves* , eu zombei para mim mesma.

Eu estava indo para o aeroporto e Cássio para sua casa em Hampton. Parei
antes de entrar no carro. O Aston Martin de Cassio estava estacionado bem ao lado
do meu Bugatti.

“ Cassio,” eu comecei e ele parou para olhar para mim. "Você já
considerou que seu pai poderia ter outros filhos

ilegítimos?"

Ele ergueu a sobrancelha. “Nós saberíamos sobre eles. Você sabe que ele gosta de
fazer pleno uso de seus filhos.

“ E se fosse uma filha?”
Ele congelou por um segundo, mas depois sufocou uma risada. “Ele não tem

filha. Ele se gabaria disso e a usaria para se tornar mais forte. Ele
quer uma filha desde que me lembro. Afinal, deve haver Deus
para não ter concedido a ele esse desejo.”

Deus concedeu seu desejo a Benito, mas ele simplesmente não sabia. Ouvi muitas
vezes do meu próprio pai o quanto Benito desejava uma filha. Foi a
única coisa que meu pai conseguiu sobre meu rival. Meu pai conseguiu
gerar uma filha.

“ Por que você pergunta, Nico?”
Dei de ombros. "Apenas me perguntando. Eu falo com você em breve."
Com um aceno de cabeça, entrei no carro. Esse

segredo pode me custar meus amigos.

Cássio e Luca não eram nada parecidos com o pai e incendiariam o
mundo para proteger um membro inocente da família. Sangue ou não.

“ TEMOS DEZ MINUTOS ATÉ O DESEMBARQUE”, MINHA COMISSÁRIA ME INFORMOU. Eu
balancei a cabeça em agradecimento. Tinha sido um longo dia. Após a última descoberta do negócio paralelo de Grace
Vitale, que ironicamente coincidiu com o de seu marido,
saí de Nova Jersey, pegando meu jato particular de volta a Baltimore.

Luciano teria as mãos ocupadas com sua esposa. Eu, por outro lado,
queria me concentrar em Bianca Carter e mal podia esperar para ter minhas mãos cheias
dela.

Ultimamente, todos os meus pensamentos foram consumidos por aquela linda mulher. Fiquei intrigado e isso não acontecia mais comigo. Por

mais de vinte anos,
as mulheres foram um passatempo. Eles não pertenciam à minha escuridão. Mas esta mulher, ela era um vislumbre de luz no meu mundo escuro. Meu plano certamente o esmagaria , mas era necessário. Eu tive que passar por isso.

Quando meu avião particular começou a descer, justifiquei para mim mesmo o que estava prestes a fazer. O fim sempre justificou os meios. E isso garantiria que eu conseguisse o que queria. Vingança e a mulher que significava mais para Benito King do que seus filhos ou qualquer outra pessoa. Bianca precisava ser salva, e minha proteção ofereceria isso a ela.

Em troca, ela me concederia minha vingança e me daria seu corpo. Era um comércio justo.

Todos os anos de governo implacável do submundo me ensinaram que o poder era a única coisa que importava. Depois de observar meu pai pelos primeiros vinte anos de minha vida, estudei e aprendi o que funcionava e o que não funcionava. Trabalhei

duro para chegar onde estou hoje; Eu tive que derrubar meu pai no
processo ou arriscar perder todo o território devido às suas ações.

Ao contrário do velho Morrelli, trabalhei com a CIA, NSA, FBI, ICE, DEA,
Cartéis, Bratva, todas afiliações da máfia. Deu-me informações sobre
tudo e todos. Informação era poder e não saber era
fraqueza. Algo que eu não poderia ter se quisesse manter as pessoas com quem me importo protegidas. Lidar com tantas aflições foi o que me levou a
abrir uma empresa de tecnologia da informação e ela decolou da noite para o dia,
quadruplicando o valor dos meus negócios. E foi assim que descobri
a conexão de Bianca com Benito King. Como eu disse, informação era poder.

Eu governava com medo, mas ganhava respeito por meio de ações. Meu pai apenas
instilava medo e terror, e se aproveitava dos vulneráveis. Meu próximo movimento

colocaria Benito King em seu lugar, de uma vez por todas. A única reivindicação e
conexão que ele tinha em meu território seria eliminada - tanto em Maryland
quanto na Itália. E atualmente aquela era Bianca e a família de sua mãe.

Bianca Carter tinha muitas fraquezas e nem percebeu. Aberto
para a tomada. Não por muito mais tempo. O marido dela foi um peão na minha
vingança. Eu não previ sua doença, mas eu estaria mentindo se dissesse que não deu
certo. A partir do momento em que soube da conexão de Bianca com
Benito King, ela era a única coisa no meu radar. Ela entristeceu o
marido e teve tempo suficiente para lamentar.

Era hora de reivindicar aquela mulher para mim e executar a
queda de Benito.

Capítulo Seis

EU

NIC

estava no meio de uma negociação multibilionária e tudo o que eu conseguia
pensar era em Bianca Carter. Aqueles olhos castanhos quentes enviaram faíscas

através do meu corpo e direto para o meu pau. Eu ainda podia sentir seu pequeno corpo tentador esbarrando em mim. Seu cabelo escuro bagunçado e úmido da chuva cheirava
a flores de primavera e lilases. Eu me perguntei se ela percebeu o quão bonita ela
era. Imaginar seu corpo pequeno enquanto meu pau deslizava dentro e fora dela era a única coisa em minha mente ultimamente.

Quando ela se levantou abruptamente e saiu, tive que me forçar a não agarrar seu
pulso para detê-la. Havia tanta vulnerabilidade naqueles olhos enquanto eles
corriam pelo restaurante. Eu estive planejando colocar Bianca em minha vida
por tanto tempo, mas uma coisa eu nunca imaginei... que eu sentiria uma pontada de remorso
por usá-la.

Sua amiga, Angie, é melhor encontrar uma

maneira de convencê-la a ser minha companheira. Eu a subornei com uma quantia significativa de dinheiro para trabalhar em sua amiga. Eu tive que zombar do termo companheiro. Eu queria mais dela e não pararia até conseguir.

Eu sabia tudo o que havia para saber sobre Bianca Carter. Ela se casou com seu namorado do ensino médio. Ambos eram jovens. Logo após a faculdade, ela trabalhou em um departamento jurídico como paralegal fazendo malabarismos com casos criminais e, pouco depois, engravidou. Quando ela teve suas filhas gêmeas, ela se tornou uma dona de casa, mãe e esposa. Eles formavam uma família perfeita, ambos eram amados por seus amigos e familiares.

O que colocou Bianca e William no meu radar há três anos foi saber que ela era a única filha de Benito King. Sua mãe a escondeu de Benito, deixando-a com o homem que ela amava antes que Benito a tomasse para si. o

a única coisa que eu não conseguia compreender era por que sua mãe cruzou o caminho com a família King. Não havia ligações entre os dois. Sua mãe nunca deixou Maryland até o dia em que partiu com Benito. Deixei por coincidência que Benito tenha visto a mãe de Bianca durante uma de suas visitas.

Infelizmente para Sofia Catalano.
A noite em que William Carter me roubou deveria dar o pontapé inicial no meu

plano. O saco plantado com dinheiro foi um teste. Eu tinha tudo pronto enquanto observava a casa deles do meu pequeno iate nas águas tempestuosas da Baía de Chesapeake e ouvia a conversa deles. Observei Bianca ver sua amiga sair, olhando várias vezes em minha direção. Quase como se ela pudesse me sentir. Em última análise, foi ouvir o diálogo entre Bianca e seu marido que me fez atrasar meu plano. Seu marido estava gravemente doente e estava prestes a morrer.

Foi a única razão pela qual seu marido conseguiu

um passe livre para roubar e meus
planos foram adiados. Sim, eu era implacável, mas não um completo idiota. O homem
já estava em seu leito de morte. E sua esposa...
Fiquei de olho em Bianca,
esperando o momento certo para recomeçar minha vingança.

Bem, agora era aquela hora. Ela estava ao meu alcance, e eu usaria qualquer meio
necessário para completar o que me propus a fazer. Mantê-la em minha vida seria
um bônus adicional e imprevisto; aquele que não estava na mesa quando comecei
isso.

A vida de Bianca saiu do controle. Ela ficou com sérios
problemas financeiros e estava à beira de perder tudo. E eu poderia ajudá-la com isso.
E ela me ajudaria a vingar a morte de Nicoletta.

Devo me sentir culpado por usar Bianca? *Talvez* .
Eu? *Não* .
Ela estaria segura para o resto de sua vida, junto com seus filhos.
Intrigou-me que ela não flertasse nem com

Gabito nem comigo, sabendo que

eram ricos. A maioria das outras mulheres em sua posição teria flertado e
se jogado em nós no restaurante. Sua amiga, Angie, certamente foi
direto para o trabalho e ela não estava com problemas financeiros. Eu já a havia recusado algumas vezes antes.

Como ironia, Angie estava faminta por poder e status e
provavelmente se apaixonaria por ser parente de Benito King. No entanto, sua
amiga parecia seu oposto polar. Angie era bonita, mas de um jeito chato e
previsível, e ela estava atrás do dinheiro junto com o status. Ela
se encaixaria no perfil da filha de Benito.

Mas não Bianca Carter. Ela ficou ali sentada perdida em seus pensamentos; tristeza
envolveu tudo ao seu redor. Ela manteve a maior distância possível de mim,
mantendo-se protegida. Eu não acho que ela sabia sobre Benito King. Todas as minhas
informações mostraram que ela teve muito pouco

contato com sua mãe e nunca
conheceu ele nem seu filho, Marco.

Ela era um mistério. Eu esperava que ela fosse mais agressiva
atrás do dinheiro do que Angie, já que ela tinha muito mais a perder. Em vez disso,
ela se levantou e foi embora.

Isso significava que ela tinha mais em jogo a perder do que dinheiro e sua casa. O que
foi? Eu não gostava de não ter respostas. Então, pela primeira vez na minha vida, eu
me vi obcecada por alguém.

" Sr. Morrelli, você concorda?" A voz do meu advogado trouxe minha atenção
de volta para agora. Forcei meus pensamentos para os cavalheiros na minha frente. Não importava o que eles esperassem, eu receberia os termos exatamente como eu queria.
Minha fantasia sobre Bianca teria que esperar.

Uma hora depois, a reunião finalmente ficou para trás, e com os termos como eu
queria, voltei para o meu escritório. Era quase previsível demais. Alguns

desafios teriam sido bem-vindos. Eu tinha a sensação de que Bianca não
me decepcionaria nesse departamento.

Meu telefone tocou e eu o peguei.
Era da minha secretária. Angie não conseguiu o acordo de Bianca para tirar

minha companheira ofereceu e se recusou a compartilhar seu número. O número de telefone dela era
redundante, pois eu já o tinha. Mas eu queria a disposição dela.

Bem, isso não funcionou. Eu sabia que ela seria um desafio, e eu estava pronto para isso.
Para o plano B. Porque eu não tive escrúpulos em usar outros métodos para convencer

ela para aceitar minha oferta. Exceto, a oferta foi apenas atualizada e os termos mais
permanentes. E essa eu trabalharia diretamente com a Bianca Carter. Afinal
, com juros, ela me devia milhões agora.

Era a única vantagem que eu tinha, e eu odiaria usá-la. Então, eu esperava que ela mordesse
essa primeira isca, e eu a colocasse em meu plano.

Ela não conheceria todas as
variáveis, apenas as necessárias. Mas agora eu teria que forçar sua mão. Eu
precisava entendê-la, o que a impulsionava. De alguma forma, não fiquei surpreso ao
ouvir que ela recusou o acordo.

Na verdade, eu também não precisava de Angie para o plano A, mas teria sido
mais fácil se ela lidasse com a amiga dela em vez de mim diretamente. Suspeitei que
a conexão de Bianca com William Carter era o motivo pelo qual ela recusou a oferta. Isto

certamente não era porque não havia química. Havia muita
agitação nesse departamento.

Ela estava petrificada comigo, e o que aconteceria se eu a conectasse com
a bolsa de dinheiro roubada.

Pobre anjinho. Ela nem percebeu que eu sabia o tempo todo.

Capítulo Sete

T

BIANCA

As garotas estavam sentadas na ilha da cozinha, comendo seus cereais enquanto eu embalava o almoço para o dia. Meus movimentos eram automáticos, mas todo o

vez que minha conversa com Angie se repetiu na minha cabeça.
Nico Morrelli queria que eu fosse sua companheira. *Acompanhante*, eu corrigi

Eu mesmo.
Jesus, como se eu não tivesse o suficiente no meu prato, agora isso foi jogado no

misturar. Ocorreu-me tarde demais que talvez dizer não a um homem como Nico Morrelli não fosse inteligente. Mas a verdade é que eu não queria ser sua *companheira.* Eu me encolhi com a palavra.

Meu celular tocou e eu rapidamente abri a mensagem. Era a mãe de William, deixando-me saber que ela estava aqui.

“ Ok, meninas,” eu exclamei com uma falsa excitação. “A vovó e o vovô estão aqui. Quem está pronto para o zoológico?”

" Eu, eu, eu", ambos responderam em uníssono, seus olhos azuis brilhando de excitação.

Era sexta-feira e a vovó queria levá-los ao zoológico, então, em vez de ir à pré-escola, eles tiveram um dia de folga para passar com os avós.
Depois da excursão ao zoológico, eles passavam a noite em sua casa, deixando-me sozinho com minhas preocupações. O escritório em que eu trabalhava fechava às sextas-feiras, então eu tinha um dia e uma noite solitários. De alguma forma, as noites solitárias eram piores que os dias.

Conduzi-os porta afora com um sorriso corajoso no rosto e suas lancheiras na mão. Mantendo minha fachada falsa, me comportei como se a vida fosse perfeita. Eu não queria alarmar os pais de William. Eles

tiveram mágoas e
tristezas suficientes desde que perderam seu único filho.

As meninas correram pelo gramado, usando vestidos de girassol e
óculos escuros combinando.

“ Meninas, sapatos,” eu gritei atrás delas rindo. Eles constantemente corriam
descalços. Peguei dois pares de sapatos e aumentei o ritmo atrás deles.

“ Vovó”, Arianna gritou enquanto ao mesmo tempo Hannah gritava:
“Vovô”.

Sorri vendo a cena e, por um segundo, meu coração ficou mais leve.
Os pais de William amavam as meninas, mais do que a própria vida. A partir do momento em que nasceram, tornaram-se o centro do universo dos avós. Foi
quase agridoce, porque eu sabia que minha mãe queria ter os gêmeos em
sua vida. Assim como ela me queria em sua vida. Quando eles nasceram, mamãe

me enviou dois lindos colares combinando para cada uma das meninas com
pingentes individuais - um tinha um pingente de vidro feito à mão do mar tempestuoso e o outro uma bola de vidro de um céu azul com nuvens brancas.

Um lembrete para mantê-los seguros. *A Grécia é agradável nesta época do ano. Os céus
estão azuis. E os mares estão tempestuosos.*

Eu odiava Benito King. Aquele homem vil a estava impedindo de viver
sua vida ao máximo. Ela não podia ser mãe nem avó por causa
dele. Ele não era apenas um criminoso, mas também um homem cruel e mau.

Tanto a vovó quanto o vovô Carter já estavam fora do carro, com as
portas traseiras abertas. Vovó Carter passou pelo baú e então
acenou para nós com uma pequena pá de jardim na mão.

Eu ri baixinho com a imagem que ela retratou. "Você parece assustadora com essa

pá na mão," eu disse através de um sorriso.

Ela sorriu. "Eu sou uma vovó bem assustadora", ela retrucou com um sorriso. "Eu estava apenas procurando por seus pequenos iPads. Eles podem jogar um joguinho enquanto estamos dirigindo para a cidade."

Eu balancei a cabeça. "Isso os manterá ocupados." Ambas as minhas meninas já estavam subindo em seus assentos de carro.
"Ei, ei," eu fingi estar chateada. "Que tal um beijo para mim?"
Eles riram e pularam do Buick do vovô Carter para me dar uma

beijo rápido nas bochechas.
Balançando a cabeça, caminhei até o vovô Carter. "Eu me sinto enganado", eu

reclamou. "Apenas um selinho e eles vão embora. Qual é o próximo?"
Ele riu, acariciando minha bochecha. "Bem, em seguida eles vão para a faculdade sem

um olhar para trás."
Eu fiz uma careta, não gostando nada disso. "Nós

fizemos isso?"

Seu sorriso suave tinha uma pitada de tristeza nele. “Você e William estavam tão animados para ir.”

Senti um aperto doloroso no coração cada vez que falávamos sobre William. Inferno, cada vez que eu pensava nele. Eu podia ver a tristeza persistente nos olhos do vovô Carter que eram tão parecidos com os de seu filho.

Eu o abracei apertado e por cima de seu ombro vi um carro preto e chique estacionado do outro lado da rua, um veículo desconhecido. Meu coração acelerou, depois desacelerou. Ele tende a fazer muito isso ultimamente. Eu culpei a paranóia.

Dei um passo para trás e seus olhos se afastaram, escondendo as lágrimas brilhantes que brilhavam neles. Vários batimentos cardíacos se passaram antes que ele franzisse a testa.

“ Isso é um Aston Martin?” ele perguntou, admiração em sua voz. Ele sempre amou

carros. Eu também, mas nunca fui bom com modelos.

Olhando para o outro lado da rua, estreitei os olhos. Um puxão familiar no meu peito e preocupação cruzaram minha mente, mas eu o afastei. Havia uma explicação perfeita para um carro desconhecido ao redor. Os vizinhos devem receber convidados.

Dei de ombros. "Não faço ideia", murmurei antes de mudar de assunto.

“ Como você está se sentindo?” Eu perguntei a ele. “Como foi o seu check-up?”
Vovó Carter caminhou até nós, e ela passou os braços em volta de mim,

pressionando um beijo alto na minha bochecha. “O médico disse que o colesterol dele está bom e todos os resultados voltaram

positivo."
"Isso é ótimo", eu disse a eles em alívio. “Estou tão feliz em ouvir isso.”
— Tem certeza de que não quer vir conosco? Vovô Carter perguntou,

preocupação amarrando sua voz.
Eu balancei a cabeça. "Sim, eu vou ficar bem", eu disse a ele com uma garantia de que eu

não senti. Era saudável passar um tempo longe dos filhos, pelo menos
era o que eu ouvia.

Alguns minutos depois, eu os observei se afastarem, acenando para eles enquanto passavam por mim e esperando até que o carro desaparecesse da minha vista. O
Aston Martin ainda estava ali, estacionado, e por um momento jurei ter visto uma
sombra escura.

Jesus, pare com pensamentos paranóicos , eu me repreendi.
Com um suspiro pesado, voltei para a casa. Em uma perda do que fazer

comigo mesmo, entrei na cozinha, meu porto seguro. Esta amada casa
não seria nossa por muito mais tempo. Eu teria que encontrar uma maneira de contar aos
pais de William e às meninas.

Meus olhos percorreram os balcões da cozinha e

os armários. Era
onde eu passava a maior parte do meu tempo. Adorei este quarto, com grandes janelas com vista para a baía e armários claros que combinados com a luz natural fizeram
deste quarto uma cozinha perfeita. William e eu passamos tantas horas procurando
os armários que nós dois concordamos. Eu queria luz; ele queria
madeira natural. Decidimos por armários brancos com as
bancadas de mármore branco com listras cinza.

Construído com amor. Construímos esta casa com amor. Apesar das disparidades e de sua infidelidade de uma só vez, eu não conseguia esquecer isso.

Lentamente, como se estivesse dizendo adeus à minha cozinha, comecei a tirar ingredientes da geladeira e da despensa para biscoitos de chocolate e pão de gengibre. Eu
queria aproveitar este lugar o máximo que pudesse. Além disso, era meu
calmante - assar, cozinhar, fazer sorvete caseiro.

Eram apenas dez da manhã, e eu provavelmente

não comeria nenhum dos
biscoitos, mas não tinha mais nada para fazer.
Embora eu adorasse nossas sextas-feiras na maior parte do tempo, hoje me arrependi. Entrar no trabalho teria mantido minha mente
fora das coisas.

Depois de lavar as mãos, peguei a tábua de cortar e o gengibre fresco e
comecei a cortá-los quando a campainha tocou.

“ Entre,” eu gritei, pensando que tinha que ser os pais de William voltando
porque esqueceram alguma coisa. Algo sempre foi esquecido. Uma boneca,
um bicho de pelúcia favorito, um livro de colorir... você escolhe.

Comecei a cortar ritmicamente, o movimento repetitivo já aliviando a
tensão em meus ombros. Deve ser o italiano em mim que gostava de mexer na
cozinha. Minhas amigas no ensino médio se encolheram, gritando feminismo.
Mas eu adorei e me recusei a desistir. Até em nome do feminismo.

Sorri e levantei a cabeça, enquanto continuava a cortar.
"Vocês esqueceram-" Minha voz sumiu e meu coração parou por um

fração de segundo antes de voltar a bater freneticamente enquanto meu pulso disparou.

Não não não. Isso não podia ser.
Nico Morrelli estava na entrada da minha cozinha com dois homens à sua

lado, parecendo uma sombra escura em seu terno Armani caro, sem uma única partícula de poeira sobre ele. Sua presença sugou o oxigênio dos meus pulmões e drenou meu cérebro de todos os pensamentos.

Como ele sabe onde eu moro? Duh, essas pessoas provavelmente desenterram sujeira em qualquer um. Um endereço seria um pedaço de bolo. *Ai meu Deus, Nico Morrelli*

está na minha casa!
Eu apertei meus olhos fechados, cada gota do meu sangue escorrendo

mim. Isso tinha que ser um pesadelo. Isso foi o que eu tenho temido nos
últimos dezesseis meses. Sim, eu me toquei com imagens desse homem,
mas ele tinha que permanecer na minha cabeça, não estar fisicamente na minha casa.

Soltando uma respiração trêmula, abri meus olhos, o tempo todo rezando para que minha mente estivesse pregando peças em mim. Nossos olhos se conectaram, aquele olhar cinza enviando arrepios pela minha espinha. Achei difícil respirar, meu coração acelerou tanto.

Este homem não pertencia à minha casa, este bairro, minha vida.
"Você deixa alguém entrar na sua casa, Bianca?"
Meu nome rolou

fora de sua língua como sexo mergulhado em pecado. Exceto que ele estava aqui para me matar.
Eu sabia disso
tão bem quanto sabia meu nome. Era hora de liquidar a dívida.

Os olhos de Nico estavam em mim, me observando com cuidado, esperando que eu

cedesse
ou fizesse algo estúpido. Tarde demais! Fiz algo estúpido há dezesseis
meses; Gastei todo o dinheiro dele. A única coisa que restava a fazer era rachar.

Meus dedos se enrolaram firmemente ao redor do cabo da faca, minhas articulações
reclamando do aperto. A tensão em mim ardeu, ameaçando me queimar em
cinzas. Eu não queria morrer. Eu deveria me desculpar, explicar, implorar... qualquer coisa. Em vez disso, continuei olhando para ele, incapaz de pronunciar uma única palavra.

" Você?" ele falou lentamente, repetindo sua pergunta.
“Não,” eu murmurei, minha voz cheia de medo até mesmo para meus próprios ouvidos.
Os olhos de Nico passaram por mim, e eu me perguntei se ele estava tentando determinar

como ele iria me matar. Imaginei que provavelmente não seria uma tarefa difícil para ele. Eu era bem pequena; ele provavelmente poderia esconder meu corpo em seu baú.

Um gemido silencioso ficou preso na minha garganta com aquela imagem. Eu não estava pronto para
morrer. E eu certamente não queria ser enfiado em um baú.

“ Você sabe por que estou aqui?” A voz profunda de Nico soou como uma ameaça.
Ou era apenas minha imaginação? Eu não tinha certeza. Meus olhos viajaram sobre os dois homens atrás dele. Eles não eram tão altos quanto Nico, mas pareciam tão fortes e
impassíveis em seus rostos.

Baixei meu olhar para minhas mãos que seguravam a faca como se minha vida dependesse disso. Era a única arma que eu tinha. Eu poderia esfaquear um homem e tirar sua vida? Eu não pensei assim. Apenas o pensamento de machucar alguém não me caiu bem
.

Meu pai me ensinou a atirar e algumas habilidades básicas de autodefesa. Ele imaginou que um dia eu precisaria deles. Mas armas e violência simplesmente não eram minha praia.

Pelo menos eu não achava. Papai sempre disse que você não sabia do que era
capaz até ser encurralado.

Eu pesei minhas opções. Eu poderia ultrapassá-los. Levantando meu olhar, estudei sua
forma. Eles eram grandes, então provavelmente não tão rápidos, embora parecessem em forma. Muito adequado
para o meu bem-estar agora.

Eu tive que tentar correr. Eu não podia simplesmente sentar aqui e esperar que eles me matassem.
Talvez eu corresse para a casa de John até descobrir meu próximo passo. Olhei para o meu celular que ainda estava na mesinha da cozinha. Alcançar isso estava fora de
questão. Eu nunca conseguiria sair de casa se tentasse.

Respirando fundo, minha decisão foi tomada.
Eu correria.
Pelo menos eu tentaria.
Eu sabia que as chances eram pequenas de fugir de todos os três, mas eu

era mais jovem. E mais rápido. Jogou a meu favor. Meu corpo se deslocou para a esquerda quando a voz de Nico me parou no meio do caminho.

“ Não faça isso,” ele disse em uma voz suave e grave, um aviso claro nela.
“Eu gosto da perseguição. Com você, eu gostaria ainda mais.” Meu corpo congelou com a ameaça tácita.

Eu encontrei seu olhar imóvel sem qualquer emoção, mas o conhecimento queimou profundamente neles. Ele casualmente enfiou as mãos nos bolsos da calça, o blazer abrindo apenas o suficiente para me dar um vislumbre do coldre da arma.

Um gole alto ecoou pela cozinha. Era meu. Não haveria vitória contra este homem. Ele também sabia. Eu não era páreo para ele.

William e eu perdemos no momento em que ele pegou aquela bolsa e gastei o dinheiro em seus tratamentos. Jogamos e perdemos - tanto a vida de William quanto

o dinheiro. Agora, isso me custaria minha vida também. Meu coração batia como um tambor no meu peito. Parecia inchar em um martelo e balançar contra minha caixa torácica causando dor aguda a cada respiração que eu dava. *É isso* , percebi. Minhas filhas ficariam sem nenhum dos pais para vê-las crescer. Aberto para a tomada de Benito

.

Eu estou morto.
Engoli o nó na minha garganta. As imagens de Benito se sujando

mãos sobre eles tocaram em minha mente e o terror me encheu. Eu precisava ganhar tempo. "Só não faça isso aqui", eu engasguei, pensando em todas as maneiras horríveis de

ser encontrado morto. "Meus-meus filhos e sogros estarão de volta amanhã", eu murmurei, meu batimento cardíaco trovejando em meus ouvidos. Talvez se eu pudesse ganhar mais tempo, fazer com que eles me levassem para outro lugar, eu pudesse escapar deles. “Eu não quero que eles

para me encontrar morto aqui.” Engoli em seco,

cada fibra de mim tremendo de medo. Eu estava agarrando em palhas aqui. “P-por favor.”

Quando gastei aquele dinheiro, eu sabia que nada seria como antes
. Eu estava com tempo emprestado, assim como William estava com o dele enquanto a doença o consumia.

Mas eu ainda esperava.

Capítulo Oito

F

NIC

orelha rolou de Bianca em ondas, e por uma fração de segundo, a culpa
inundou meus sentidos, mas se dissipou tão rápido. Era perigoso

tendo esses tipos de sentimentos em nosso mundo. Eu os considerava mortos para mim, junto com decência e compaixão. Se eu tivesse sobrado, eu não estaria fazendo
isso.

O cheiro de seu medo misturado com seu

perfume, mas ainda havia esperança
brilhando em seus olhos. Ela era uma mulher
determinada, e isso me atraiu ainda mais
sob seu feitiço. Isso me fez querê-la ainda mais. A vida lhe deu algumas
cartas ruins, mas ela se esforçou, lutando por suas garotas. Ela era mais forte
do que minha mãe ou meu pai, isso era certo.

Caramba, ela estava pensando em esfaquear um de nós com a faca em suas
mãos. Ela era uma lutadora. Ela pode não ter sabido ainda, mas não havia
dúvida em minha mente de que ela era.

Ela olhou para aquela faca em sua mão como uma tábua de salvação, calculando suas chances de escapar de nós. Eu podia ver tudo em seus olhos enquanto ela pesava suas chances. Mas eu
sabia que ela não tinha para onde fugir, nem fundos para sustentar sua vida em fuga.

“ Pessoal, esperem lá fora.” Meus homens obedeceram sem demora, seus passos silenciosos atrás de mim.

Surpresa brilhou em seus olhos, mas ela não disse

nada. Não havia
dúvidas de que ela estava com medo, embora isso não a impedisse de me olhar
desafiadoramente. Sua determinação e fogo refletiam em seu olhar escuro, queimando lá e colidindo com o meu olhar. Ela era inebriante, minha tempestade perfeita de
atração. Eu tive que saciar.

Iria amarrá-la a mim por toda a vida, colocá-la em uma gaiola dourada.

Ela se mexeu nervosamente em seus pés, seu vestido azul claro abraçando suas curvas e acentuando ainda mais seu cabelo escuro. Ela me chamou como o
canto de uma sereia. Eu só tinha que ter certeza que eu não cairia sob seu feitiço.

Isso nunca é um bom presságio para nenhum homem.
Ela era uma lufada de ar fresco contra a escuridão. Foi incrível ela

manteve sua inocência através de toda a crueldade que a vida jogou em seu caminho. Ela sabia sobre sua mãe e Benito King?

“E agora?” ela perguntou, seu queixo inclinado para cima enquanto seus olhos escuros me desafiavam.

Fazia apenas algumas semanas desde que eu a vi, mas ela estava ainda mais deslumbrante agora, parada na minha frente, cercada por suas coisas. Seu cabelo castanho escuro caía sobre seus ombros magros, seu corpo macio com curvas perfeitas para agarrar e segurar.

" Há dezesseis meses, seu marido tirou algo de mim", eu disse em voz baixa, tentando manter essa conversa privada e não soar ameaçadora.

Por uma fração, seu rosto quebrou, mas ela rapidamente se recompôs.
"Sim", ela admitiu, nem mesmo tentando negar. Eu tive que dar a ela, ela

tinha coragem. “Não tenho mais esse dinheiro.”
"Imaginei."
Meus olhos percorreram sua cozinha e o balcão cheio de ingredientes. EU

não podia dizer o que ela estava fazendo. Era muito cedo para jantar; Eu me perguntei se ela esperava companhia. Ela estava planejando um encontro agora que suas filhas saíram com seus avós?

Inesperadamente, como um relâmpago, o ciúme disparou em minhas veias, mas rapidamente o acalmei. Eu esmagaria qualquer homem conectado a ela. Não haveria outros homens para esta mulher. As informações que obtive indicavam que não havia um homem em sua vida. Exceto pelo amigo, John. Ele teria que ir. Eu tinha demolido sua pequena empresa, pedaço por pedaço, para que ele estivesse ocupado no futuro próximo.

Bianca se mexeu, seus olhos cansados focados em mim. Ela não gostava particularmente de mim; estava escrito em seu rosto. Embora houvesse atração. Ela não podia negar. A partir do momento em que nossos olhos se conectaram no restaurante, a atração passou entre nós e seu destino foi selado. Tecnicamente, foi

selado quando soube quem era seu verdadeiro pai. Após a morte do marido,
decidi torná-la minha.

Eu assisti seu olhar deslizar sobre sua cozinha, como se ela estivesse procurando conforto no ambiente familiar. Toda a cozinha foi feita nas cores branca, off
white com um toque de cor aqui e ali. As grandes janelas salientes davam
para a ponte da baía de Chesapeake ao longe. Era uma
visão de um milhão de dólares em uma casinha, cheia de calor, amor e biscoitos. Eu não entendia por que ela tinha tantos potes de biscoitos de vidro em todos os lugares, o suficiente para
alimentar várias famílias. Contei cinco potes diferentes cheios de biscoitos de chocolate
, biscoitos de açúcar e biscoitos de gengibre.

A cozinha cheirava a biscoitos. O espaço lhe convinha; era
confortável, delicado e me senti em casa. Tipo ela.

“ Você vai me matar agora?” ela perguntou com firmeza.

Eu mantive minha mandíbula reta e os olhos frios. Essa porra de dinheiro não significava

qualquer coisa para mim, embora se fosse qualquer outra pessoa dezesseis meses atrás, eles teriam
aprendido uma lição imediatamente. Você deixa uma pessoa roubar de você e
se safar, todos pensam que podem fazer isso. Além disso, aquela bolsa de dinheiro era uma armadilha, e eu tinha planos maiores para Bianca.

Dezesseis meses atrás, deixei William Carter ficar com aquele dinheiro e apenas uma
pessoa sabia. Meu braço direito, Leonardo. Ele estava no iate comigo
naquela noite, ouvindo a conversa entre Bianca e seu marido. Como
pode ser, eu agora usaria isso como alavanca. Era hora de cobrar a dívida e
colocar meus planos em ação.

" Com juros, seu marido me deve cerca de três milhões", eu disse calmamente,
meus olhos presos em sua forma rígida. "Dar ou pegar."

Seus olhos se arregalaram.
"O que? Havia apenas trezentos mil dólares lá dentro", ela

sussurrou, seu corpo tremendo. "Que tipo de interesse é esse?"
"Havia seiscentos mil na bolsa," eu disse a ela. Ela a sacudiu

cabeça, e achei estranho que ela não soubesse a quantidade correta.
Ela estava mentindo? Eu não pensava assim; caso contrário, ela teria negado saber
sobre o dinheiro logo de cara. "Interesse padrão quando alguém
me rouba," eu brinquei. "Composto diariamente."

" Isso é um roubo", ela cuspiu. A raiva brilhou em seus olhos, e percebi que seu
desafio me agradou. Ela era uma mistura de mansidão e atitude. Suas bochechas
ficaram vermelhas de frustração. Ela estava indefesa.

" Talvez."
"E eram trezentos mil na bolsa." Seu marido não deu

ela todo o dinheiro?

Ela limpou as mãos com um pano de prato, o movimento tão domesticado.
De alguma forma, combinava com ela ser uma dona de casa. Eu assisti fios de sua
juba escura cair em seu rosto, e ela os soprou. O gesto foi simples e
inocente, mas fez meu pau endurecer.

“ Que seja. Não importa de qualquer maneira,” ela murmurou firmemente, falando
mais para si mesma, então pegou a faca
novamente como se ela fosse continuar cortando.
“Eu não tenho.”

O silêncio era espesso entre nós, suas costas retas e seus olhos alertas em mim,
seus dedos brancos enquanto ela segurava sua faca. Eu só podia imaginar como ela
esperava me apunhalar no meu coração negro
com isso.

" Existem outras maneiras que você pode pagar", eu disse finalmente.
"Quão?" Ela me olhou com desconfiança, desconfiança rolando dela em ondas.

“Eu tenho uma proposta para você,” eu comecei. “Isso acabaria com sua

dívida e garantir que você não estava no radar.”
“No radar?” ela repetiu, piscando em confusão.
"Você não estaria na lista de pessoas em dívida comigo", corrigi

Eu mesmo. Eu não queria revelar a ela o quanto eu sabia ainda. Primeiro, eu tive que
aprender o quanto essa beleza sabia.

Ela inclinou a cabeça, como se estivesse me estudando.
"Você quer dizer escolta?" Ela bufou. "Como sua prostituta ou algo assim?"
Eu tive que morder o interior da minha bochecha. Eu não tinha certeza se deveria

ficar ofendida por ela ter achado ser minha tão repulsiva. Em vez disso, encarei isso como um desafio pessoal.

“ Na verdade, eu tinha algo um pouco mais permanente em mente.”
Suas sobrancelhas se enrugaram, confusão em sua expressão. Ela estava tentando conseguir

uma leitura sobre mim e me entender para que ela pudesse encontrar uma saída. Boa sorte com isso!

“ Como o quê?” ela perguntou em voz baixa.
"Casado."
Sua boca se abriu, sua expressão se transformou em choque.

“ Casamento?”
"Sim."
"De quem?" Seus olhos arregalados me encararam incrédulos como se ela estivesse

convencido de que ela entendeu mal o significado das minhas palavras.
“Seu para mim.”
Uma risada sufocada escapou dela. "Você deve estar brincando. eu não quero casar

tu!"

“ Você vai se casar comigo.” Minha voz era firme, não deixando espaço para discussão.
Mas suas sobrancelhas permaneceram franzidas.

“ Mas por quê?”
“Porque você me deve a dívida de seu marido.”

Achei óbvio, mas

talvez eu tivesse que soletrar tudo para ela. "A menos que você tenha três milhões de dólares por aí?"

Ela balançou a cabeça. "Como se", ela murmurou. “Se tivesse, não estaria aqui.
Confie em mim nisso.”

Eu sorri para sua honestidade. Eu sabia que ela não tinha dinheiro, mas eu tinha que ser cuidadoso, levando isso na direção que eu queria.

Era irônico que ela não quisesse se casar comigo. As mulheres tentaram
me prender no casamento por décadas, e aqui estava eu oferecendo isso a essa mulher e
ela lutou com o conceito, relutante em estar na mesma sala
comigo.

“ Então, o que vai ser?” Quer ela quisesse ou não, ela se
casaria comigo. Eu preferiria que ela fizesse isso de bom grado. Arrastá-la pelo corredor
pode ser um exagero, mas ainda é uma opção se tudo mais falhar.

Ela balançou a cabeça novamente.
"Você-você é um-" ela procurou a palavra certa, e então finalmente deu

acima. “Você é um mafioso, um criminoso.” *Ai!* Fale sobre um deflator do ego.
“Você não deveria se casar com alguém como você?”

“ Você está no meu mundo, Bianca. Afinal, você roubou de um criminoso, então isso o torna um criminoso também. Como eu." Ela estremeceu com minhas palavras. “Isso nos torna um bom ajuste.”

Ela zombou. "Nos seus sonhos."
Talvez não tão manso, afinal! Eu adoraria domar esse moreno

beleza muito. “Você achará que o casamento comigo é benéfico. Oferecerei a você e sua família proteção e segurança financeira. Em troca, você será minha esposa.”

“ Proteção de quem?” Ela me olhou desconfiada.
"De outros homens como eu", eu brinquei.
"Gosto de voce?" Sua voz era um sussurro e seus

olhos arregalados, olhando para mim.

Porra, quando ela me viu assim, levou tudo que eu tinha para não apenas levantar aquele vestido e bater nela. A luxúria em torno desta mulher tinha que diminuir. Era isso que mantinha Benito fascinado por sua mãe?

“ Sua mãe é amante de Benito King.” Ela mordeu o lábio, mas não antes que eu a ouvisse ofegar. Não havia surpresa em seu rosto. Ela sabia exatamente

quem era o amante de sua mãe e seu status no submundo. A questão era se ela sabia que ele era seu pai biológico.

Então seu queixo se inclinou, seu pequeno sinal revelador de teimosia e desafio.
"E daí?" Ela tentou parecer corajosa. “Ela pode fazer o que quiser.

Ela é uma mulher adulta. Não tem nada a ver comigo."
“Você não é estúpida, Bianca,” eu falei lentamente. “Ser filha do Benito

amante faz de você um alvo e você está bem

aberto agora. Vulnerável sem
nenhum meio de se proteger."

Ressentimento brilhou em seu lindo rosto e aqueles olhos escuros.
"Certo, você vai proteger minha família", ela resmungou, sua voz

pingando de sarcasmo. "E se eu não te obedecer durante o casamento, você
destruirá minha família. Uma proteção estranha. Acho que estou bem sem isso."

Porra, seu desafio me deixou duro por ela. Para quebrar seu desafio e fazê-
la se submeter. Eu não podia esperar para me enterrar nessa mulher.

" Você vai ter que ficar bem com isso," eu disse a ela, minha voz não retratando nenhum
dos meus pensamentos. Eu tinha que ser cuidadoso; caso contrário, eu poderia perder meu controle e
arrastá-la para o quarto agora. Eu nunca quis uma mulher tão fortemente como eu
fiz esta. "Meus homens podem matá-lo e jogar seu corpo onde nunca

será encontrado.” Seus olhos se arregalaram com a minha ameaça. “Ou eu posso forçá-lo. Confie em mim,
existem padres que vão se casar conosco, quer você seja arrastado até o altar
ou caminhe por ele de bom grado.

" Você é louco", ela sussurrou, pressionando a mão esquerda contra o peito como se
estivesse preocupada que seu coração fosse parar. Sua mão direita ainda segurava a
faca.

“ Talvez,” eu disse a ela com um aceno de cabeça. “Mas esses são os meus termos. Casamento ou...
Deixei o significado não dito pairando no ar. Ela já pensou que eu estava

aqui para matá-la, então eu a deixaria tirar suas próprias conclusões.
"Este é o único caminho?" ela retrucou secamente. “Eu preferi a opção de acompanhante

melhorar. Isso ainda está na mesa?”
Havia uma pitada de pânico em seus olhos, mas ela trabalhou duro para escondê-lo.
"Não." Eu daria para Bianca Carter. Ela tinha

coragem, falando comigo como se nós

eram iguais. Talvez tenha sido sua força que me capturou, não sua
vulnerabilidade. Ela era uma mistura de ambos, e eu não pude deixar de admirá-la.

Eu a observei mais cedo enquanto ela beijava suas filhas e sogros antes de
partirem, sua ternura e amor evidentes. O fato de ela ter filhas
significava que ela precisava ainda mais da minha proteção. Claramente, ela não viu do meu
jeito.

“ Por que você quer se casar?” ela me questionou, sinceridade em
sua voz. “E por que eu?”

“ Estou na casa dos quarenta; é hora de me casar e garantir um herdeiro.”
Um rubor carmesim subiu por seu pescoço e em suas bochechas, e eu tive que admitir

ela estava linda. "Tente a adoção", ela retrucou secamente.
Eu não me incomodei em responder.
“Você não tem outros candidatos?”

"Temo que você seja a única mulher que me deve três milhões de dólares", eu

ronronou. Ela se estabeleceria em sua nova realidade como minha esposa, eventualmente. Se fosse do meu
jeito, iríamos agora ao Juiz de Paz e nos casaríamos, mas eu queria
fazer direito. Leonardo garantiria que tudo fosse preparado em silêncio para que não
houvesse interrupções pelo acompanhante de sua mãe.

Ela engoliu em seco. "Mas certamente, existem outras mulheres dispostas que ficariam
mais do que felizes em se casar com você e lhe dar... humm, herdeiros."

“ Talvez, mas estou pensando em você.” A expressão em seus olhos era
de desespero. Seria cômico se fosse a situação de outra pessoa além da
minha. "O que vai ser?"

Eu assisti sua garganta se mover enquanto ela engolia, seu peito subindo e descendo
com sua respiração pesada.

" Então, ou você me mata ou eu me caso com você", ela retrucou. “Realmente, ambas as opções são horríveis. O casamento seria apenas uma morte mais lenta. E herdeiros... de jeito nenhum eu vou ter seus filhos.

Eu ri com sua declaração. “Você prefere ter uma morte mais rápida?”
Seus olhos se arregalaram, me observando como se tentasse descobrir se eu estava brincando ou não. “Pense nisso como um contrato,” eu disse a ela. Ela precisava de alguma coerção. “Um contrato de casamento. Nós definiremos os termos e, quando os termos forem cumpridos, você estará livre para ir. Podemos atrasar os herdeiros. *Por enquanto. Pode ser.*

Ela me olhou desconfiada. "Bem desse jeito? Você me deixa ir e sem herdeiros.

"Sim, assim mesmo", eu assegurei a ela. *Eu nunca disse sem herdeiros* , pensei comigo mesmo.

“ Meus filhos e eu?” Ela estava desconfiada, não que eu pudesse culpá-la. “Podemos

simplesmente ir embora.”

“ Sim.” Eu nunca a deixaria sair.
“Por quanto tempo teríamos que ficar casados?” ela raspou. Levou ela

longo O suficiente. Ela estava considerando minha oferta, pesando suas opções. Ela não

tem muitos. Na verdade, ela não tinha nenhum. Quer ela gostasse ou não, ela se
casaria comigo.

“ Pelo menos dois anos.” Seus olhos saltaram de sua cabeça. “E um herdeiro.”
“Tanto tempo? Eu pensei que você disse que podemos atrasar um herdeiro,” ela sussurrou. EU

assentiu. O diabo está nos detalhes. Eu teria que ensinar isso à minha futura esposa.
“Podemos fazer um ano?”

“ Não,” eu retruquei. "Dois anos. Podemos adiar a discussão sobre o herdeiro até nosso
segundo ano de casamento.

Eu deveria me sentir como um bastardo por forçá-la a fazer isso, mas não o fiz. Eu
vi uma série de emoções cruzar seu rosto

enquanto ela provavelmente considerava todas as suas possibilidades até perceber que não tinha nenhuma.

" O-okay", ela sussurrou, resignação em sua voz.
"Nós vamos nos casar daqui a uma semana a partir de amanhã", eu disse a ela, puxando meu telefone

do meu bolso e mandando uma mensagem para Leonardo para que os preparativos
andem. Quanto mais cedo isso acontecer, melhor.
Eu tinha a sensação de que esta mulher
não iria cair sem lutar.

“ Por que tão cedo?”
Meu lábio se curvou em um pequeno sorriso.
“Para garantir que você não fuja,

Princesa."
“Eu não faria,” ela murmurou, seus olhos se afastando de mim. Ela era

deitado. Minha mulher era uma péssima mentirosa.
“Meus homens estão vigiando suas garotas. Basta pensar nisso se você for tentado

correr, Bianca."

Capítulo Nove

N

BIANCA

ico Morrelli era cruel e louco. Não havia outra explicação
para isso.

Eu não tinha dúvidas de que ele quis dizer suas ameaças. Ele era tão implacável quanto os rumores que eu ouvi. Merda, sair dessa situação seria difícil. Mas eu faria.
Ele ainda não me derrotou.

" Isso é muito rápido para se casar," eu murmurei, comentando sobre sua linha do tempo
para o casamento. Eu precisava de mais tempo para elaborar um plano. Aquele em que eu
iria dar o fora desse louco e não me casar com ele.
"Meus sogros
não vão acreditar. Nem meus filhos."

" Eles vão." Ele sorriu, seguro de si. "Você vai descobrir que eu posso ser
muito persuasivo."

Meu coração trovejou no meu peito, minha voz presa em algum lugar na minha garganta.
No que eu me meti?

" Eu tenho negócios para atender", disse ele enquanto arrumava seu terno de três peças que não era nada tímido de perfeito. Eu quase poderia ser enganado por ele ser um cavalheiro e não um mafioso. "Mas vamos jantar hoje à noite."

“ Jantar?” Devo ter soado como um maldito idiota, repetindo suas palavras
como se não entendesse o que elas significavam.

" Sim", ele respondeu sem perder o ritmo. Uma ideia me veio à mente, mas,
antes que eu pudesse me empolgar, ele continuou. "Urso permanecerá
aqui, guardando você."

“ Guardando-me?” Lá fui eu repetindo suas palavras como um manequim novamente.
“Você quer dizer me manter trancado. E sério... Urso?”

“ Sim; ele será seu guarda-costas.
Perfeitamente cronometrado, seus dois homens

voltaram.

“ Urso, esta é Bianca, minha futura esposa.” Eu olhei para Nico por apenas soltar
a bomba tão casualmente. Eu só queria ganhar tempo e não tinha intenção de
subir ao altar para me casar com esse louco.
“Bianca, este é o Urso. Ele é
um dos meus homens mais fortes. Ele vai trazê-lo para mim para o nosso jantar, onde podemos discutir o nosso casamento.

Jesus, o que diabos estava acontecendo?
Olhei para o homem que me deu um aceno brusco. Aquele homem era um trator,

não um urso, com uma cicatriz que percorria sua bochecha esquerda, fazendo-o parecer um serial killer. Jesus Cristo! Eu não deveria julgar, mas ele assustaria
qualquer um que aparecesse.

“ Você não pode estar falando sério!” Eu assobiei, a agitação subindo lentamente dentro de mim.
“Ele
não pode ficar por aqui. Ele vai assustar as pessoas.”

Nico riu como se eu tivesse acabado de dizer a piada mais engraçada. "Essa é a questão."
“Ele vai assustar minhas garotas, meus sogros, meus amigos.” Instantaneamente, o arrependimento inundou

por ser tão insensível e me virei para Bear. “Nada pessoal, tenho certeza
que você é um cara legal. É que minhas garotas não gostam de estranhos. E você...
você-” Eu tropecei procurando por uma palavra diplomática, “você é um estranho. E
você é grande. Você sabe, hum.”

Soltei um suspiro frustrado. "Caramba."
“Ele é bom com crianças,” Nico ofereceu. “Tem alguns de sua autoria.” Minhas

olhos se voltaram para o cara assustador e ele sorriu. Era como ver um tubarão
sorrir.

“ Você pode levar seus guarda-costas,” eu murmurei. “Nós não precisamos de nenhum. Não quero nenhum.”

“ Sua segurança vem em primeiro lugar. Não é negociável, Bianca,” ele avisou com um

sotaque. Eu abri minha boca para argumentar, mas ele me cortou. "Agora me obedeça, ou vou ter que bater na sua bunda para colocá-lo na linha."

Meus olhos quase saltaram da minha cabeça. "Que porra faz-" Eu me cortei em seu olhar ameaçador.
Ele deu um passo à frente como se estivesse pronto para seguir com seu

ameaça e pune-me pelo meu desrespeito. Instintivamente, dei um passo para trás e algo em meu estômago se apertou. Esse homem me perturbou. Eu continuei dizendo a mim mesmo que era de uma maneira ruim, mas eu não tinha tanta certeza.

Errado, errado, errado. Isso era tão malditamente errado.
Ele é um criminoso, Bianca!
Meu cérebro gritou para que eu tomasse cuidado, com medo da minha mente sempre amorosa.

Ele estava um passo muito perto na direção errada. Um movimento errado arruinaria

vida das minhas meninas. Não havia nada que eu

não faria para mantê-los fora
do alcance e do radar de Benito King.

" Ok, feliz por termos resolvido isso", disse ele. *Não por um tiro longo!* Mas guardei essas palavras para mim. Sem outro

palavra, ele saiu da minha casa como se fosse o dono, seu próprio guarda-costas logo
atrás dele.

" Eu vou fazer uma verificação de parâmetros," Bear quebrou meu estupor de olhar para o homem que acabou de virar meu mundo inteiro de cabeça para baixo. “Eu não vou incomodá-lo. Estarei
na frente.”

Virando meus olhos para ele em resignação, eu balancei minha cabeça.
“Quando você terminar de fazer o que quer que seja, apenas volte. Vou tomar café

para você, e eu vou fazer alguns biscoitos. Seus olhos dispararam para todos os
potes de biscoito de vidro cheios de biscoitos de chocolate caseiros, e eu revirei os olhos.
"Cozimento de estresse", eu murmurei. “Vou fazer

um novo lote para você levar para casa para seus filhos."

Ele sorriu seu sorriso de tubarão, e eu me virei para minha pia, indo direto para o trabalho.

Mantenha os inimigos por perto, Bianca.
Era o que minha mãe sempre dizia. Eu pretendia seguir esse conselho até

Eu poderia tê-los todos em um continente separado.

Capítulo Dez

EU

BIANCA

Fazia menos de seis horas desde a última vez que vi Nico Morrelli, e aqui estava eu me preparando para vê-lo novamente. Duas vezes em um dia era muito

Muito de. Droga, duas vezes na vida era demais. Estive pensando em todas as possibilidades, tentando descobrir como desviar a próxima

catástrofe, e não encontrei nada. Fecho eclair. Nada!

Fiz três dúzias de biscoitos de chocolate caseiros e três dúzias
de biscoitos de Natal. Antes mesmo do Halloween bater na minha porta! No entanto, nenhuma idéia brilhante veio à mente.

Ainda não acabou. Eu tenho uma semana.
Eu poderia sobreviver a isso; assim como minha mãe sobreviveu a Benito King no passado

26 anos. Eu não podia deixar este homem ver que eu estava com medo dele. Minhas meninas precisavam de mim. Correr e se esconder sem dinheiro seria impossível.

Então aqui estava eu no centro de Annapolis conhecendo Nico Morrelli. Como ele
pediu. Para um jantar forçado!

Bear parou na frente do restaurante, indiferente ao engarrafamento. Eu
praticamente podia sentir seus olhos nas minhas costas, me incitando a entrar.

Eu estava na frente do Lewnes' Steakhouse, meu

reflexo no
vestido Lily Pulitzer olhando para mim. Minha pequena estrutura era muito magra, meu cabelo castanho escuro caía em ondas soltas até meus ombros. Meus olhos castanhos observavam maravilhados, maravilhados como meu exterior parecia organizado para a bagunça que estava se formando dentro de mim.

Por que Nico Morrelli iria querer se casar comigo? Era a pergunta que ficava se repetindo em minha mente. Instintivamente, eu sabia

a história sobre o dinheiro era besteira. Não era como se ele se machucasse por dinheiro. E ele não me queria pela minha aparência.

Não havia absolutamente nada de especial na minha aparência - apenas uma
mulher comum com uma vida comum. Eu não tinha nenhuma conexão real com a máfia que as pessoas conheciam, então não podia oferecer a ele nenhum benefício lá.

Então por que?
Eram quatro da tarde, mas a exaustão pesava sobre meus

ombros. Eu não via saída para esse arranjo, não sem grandes perturbações
na vida das meninas ou de seus avós. Os pais de William já perderam
o filho; Eu não suportaria desaparecer neles. Eles amavam suas
netas e os gêmeos as adoravam.

Se ao menos eu pudesse voltar no tempo e recusar o convite de Angie para almoçar.
Com uma respiração profunda nos desejos inúteis, empurrei a porta e entrei,

imediatamente recebido por uma anfitriã.
No momento em que dei o nome de Nico Morrelli para reserva, a anfitriã

me deu um sorriso ofuscante. Ela saiu andando em direção ao
restaurante aberto, e eu a segui em silêncio, meus nervos à flor da pele a
cada passo que eu dava. Este lugar não era tão abafado quanto o restaurante onde o conheci
, mas seus clientes eram tão ricos quanto.

Fazia tanto tempo que eu não saía para jantar, que me senti quase

perdida. Estranhamente, eu não estava sentado na área do salão do restaurante, mas fui conduzido a uma sala de jantar privada com uma mesa posta para dois. Eu teria preferido a
área do lounge onde outros clientes estavam. Pelo menos havia testemunhas lá.

A anfitriã fez um gesto com a mão para que eu entrasse na sala e, sem
olhar para mim, ela saiu. Eu entrei lentamente, meus olhos na mesa vazia
posta para dois. O quarto estava escurecido e o leve cheiro de flores frescas estava
no ar. Caminhei até a cadeira, mas em vez de me sentar, minhas mãos
agarraram a estrutura da cadeira.

Eu deveria correr agora antes que ele venha. Talvez Bear não estivesse na frente do
restaurante, e eu pegaria um táxi para a casa do Carter. E então saímos do
estado. Eu poderia correr agora. Talvez os pais de William pudessem vir.

“ Tudo bem, me dê os detalhes hoje à noite.” Minha cabeça virou na
direção da voz do homem e meus olhos

encontraram os dele. Havia crueldade naquelas profundezas prateadas, mas também beleza que poderia me puxar para uma teia de problemas. Esse
impacto físico que ele teve em mim foi errado e insalubre, em tantos níveis.

Como se ele soubesse o que eu contemplava, um sorriso malicioso brincou em seus
lindos e sensuais lábios.

Deus, ele parecia pecado, aquela pele beijada pelo sol lambível. Ele estava incrível
em seu terno caro e justo, mas aposto que ficou ainda melhor sem ele. EU

me perguntei que tipo de tatuagem ele escondia debaixo daquelas roupas, e instantaneamente minhas
bochechas esquentaram imaginando ele nu.

Engoli em seco. Jesus, meus hormônios decidiram entrar em ação na hora errada.
E com o homem errado.

Pare com isso, Bianca! Qualquer homem com o sobrenome Morrelli é o
homem errado!

A aspereza espreitava em suas feições duras, assim como uma pitada de tinta em seu pescoço sob o colarinho. Era inegável que ele era perigoso. Como alguém poderia sentir falta disso? No entanto, eu não conseguia tirar meus olhos dele.

Doce Jesus Cristo!
Nico Morrelli estava na janela atrás de mim, seus olhos me observando

com muita intensidade. Ele terminou sua ligação e caminhou até mim, parando a apenas um pé de mim. Mesmo com a distância, ele se elevou sobre mim. Eu deveria me sentir ameaçada, sabendo que ele me chantageou para esse acordo e sabendo tudo o que eu fazia sobre o mundo que ele governava.

No entanto, por alguma razão estúpida, me senti segura. *Verificação mental necessária!*
Eu sabia que nenhum homem daquele mundo estava seguro. Eles usavam mulheres como

propriedade e os descartou quando não mais precisava deles. Bem, isso

não seria eu e minhas meninas.

“ Olá, Bianca.” Ao som de sua voz profunda, corei ainda mais e um
arrepio percorreu minha espinha.

Maldito seja este meu corpo. Ninguém nunca me impactou assim, nem mesmo
William, e eu o amei para sempre. Exceto... uma vez, quando fui dançar
com amigos durante as férias de verão da faculdade. Meus olhos se conectaram com um homem
do outro lado do clube e essa mesma reação que tive com Nico Morrelli aconteceu.

Não, não poderia ser. De jeito nenhum! Eu olhei para este homem na minha frente, comparando-
o com o homem com quem eu compartilhei um olhar fugaz todos aqueles anos atrás. Ele não podia ser
o mesmo homem! Este homem pegou o que queria. Eu sabia tão bem quanto sabia meu nome. O homem do clube me queria, mas ele nunca fez um movimento.

Quantas vezes esse homem na minha frente

pegou o que queria
sem pensar duas vezes? Como agora, por
exemplo. Ele me chantageou para me
casar com ele, sem levar em conta as
consequências para mim ou minha família. Os
ombros largos e largos de Nico
carregavam a responsabilidade e o destino de
tantas pessoas.
E agora minhas meninas e eu éramos uma dessas
pessoas. Um estalar de dedos
e bum. Podemos estar mortos. Se ao menos eu
pudesse convencê-lo de que de alguma forma esse
casamento era uma má ideia. Por tantos motivos.

Um deles, embora o menos importante, era que
meu corpo parecia
pensar que era hora de acabar com meu celibato
desde a morte de William. Eu ainda
me lembrava de quão duro o corpo de Nico sentiu
quando eu esbarrei nele, enviando meu
corpo para a velocidade máxima. Preocupei-me
em pular nele e tornar
realidade as fantasias de todas aquelas noites em
que me toquei pensando nele.

Que idiota eu fui! Saí pensando nas mãos de um

mafioso em
mim. Exceto que o homem em minhas fantasias
não era um mafioso. Apenas um homem
gloriosamente quente
que fez minhas entranhas apertarem com a
necessidade.

Engoli em seco, minhas entranhas em chamas.
"Olá," minha voz ligeiramente tremeu, meus
nervos tomando o melhor de mim.
Sem saber como cumprimentá-lo, eu apenas
fiquei lá. Devo apertar a mão dele? Esse

era uma situação completamente nova para mim.
Não era como se fôssemos amantes.
Exceto nas minhas fantasias.

Não fodidamente ajudando no meu caso, Bianca.
O homem em minhas fantasias pode ter parecido
com Nico Morrelli, mas

não era ele. Felizmente, enquanto minha batalha
interna continuava, Nico assumiu a liderança,
inclinando-se para me beijar na bochecha.

Merda! Sua boca estava bem na minha bochecha,
seu cheiro invadindo todos os meus sentidos
e minha boceta apertada com a necessidade.

O que. O. Real. Porra?
Meu coração disparou ao seu toque e um suspiro involuntário deixou meus lábios. eu peguei

passo rápido para trás, seu cheiro me envolvendo. O cheiro da floresta profunda, escuro
e sensual, e meu maldito corpo adorou.

Freios Bianca! Eu tive que parar com qualquer toque e beijo. Por dois
malditos anos!

“ Olá,” eu repeti.
Seus lábios se curvaram em um pequeno sorriso, como se estivesse se divertindo. De

claro, ele estaria se divertindo. Ele não estava à mercê de ninguém. Aposto que o
mundo girava em torno dele e de suas demandas, enquanto as pessoas que tiveram a
infeliz sorte de entrar em seu radar tiveram que lutar para sobreviver a ele. Deus,
espero ter sobrevivido a ele.

“ Vamos sentar?” ele perguntou, apontando para a mesa.
Eu balancei a cabeça e ele puxou minha cadeira como um cavalheiro. Eu deslizei nele com

minhas costas rígidas e um sorriso forçado em meus lábios, desconfortável por esta situação desconhecida
em que me encontrava. Ele se sentou em frente a mim, seu olhar nunca vacilando.

O garçom veio com os menus, serviu água com gás para
nós dois e anotou nosso pedido de bebida. Nico... eu me encolhi ao chamá-lo pela primeira vez

nome. Devo chamá-lo de Sr. Morrelli? Ele pediu uma garrafa de vinho e o
garçom nos deixou nossos menus.

Eu mordi meu lábio nervosamente. Eu deveria ter dito algo, mas minha mente
deu um branco. As meninas e William tinham sido meu mundo, meu tudo, por
tanto tempo, eu não tinha certeza se havia mais alguma coisa no mundo para mim. Eu
sempre fui feliz apenas sendo mãe e esposa, mas agora, eu tentava desesperadamente
deixar de ser uma esposa para este homem.

Agarrando o copo, tomei um gole de água enquanto o observava. Ele parecia

perfeitamente confortável enquanto meus nervos praticamente estavam no limite.

“ Como foi seu dia?” Sério, Bianca! De todas as perguntas, essa foi
a melhor que consegui fazer. Eu deveria ter começado com vamos falar
sobre uma abordagem alternativa para liquidar minha dívida.

“ Foi muito bom, obrigado. E o seu?"
"Hum, bom." Se você não considerou que eu estava jantando com um

mafioso, eu estava prestes a perder minha casa, e aparentemente ia me
casar em uma semana. Em vez de procurar possibilidades onde minhas meninas e eu poderíamos viver ou fugir também, passei o dia fazendo biscoitos para um
guarda-costas assustador e vasculhando meu armário tentando descobrir o que vestir para o jantar.

“ Obrigado por me conhecer,” ele começou.
"Eu não sabia que tinha uma escolha", eu retruquei azedamente, fazendo-o bufar um suave

riso.
Aquele pequeno som fez meu corpo vibrar com uma necessidade que eu não entendia. EU

não gostou. *Este homem é perigoso* , eu me lembrei. Eu estava muito acima
da minha cabeça e o pouco controle da minha vida que eu tinha começou a escorregar pelos meus
dedos.

" Você está certo", ele respondeu calmamente, um sorriso em seus lábios carnudos. “Esta data e nosso casamento estão acontecendo.”

“ Nós não deveríamos nos casar,” eu respondi em vez disso, minha voz rouca demais para
o meu gosto. “É um grande passo.”

“ Eu concordo,” ele anunciou e meu coração acelerou com esperança. “É um grande
passo, e tenha certeza, Cara Mia, serei um marido comprometido.”

Eu gemi com esse comentário.
“Bianca,” eu disse, agitação clara em minha voz. “Apenas me chame de Bianca. Nenhum

da porcaria carinhosa."
Não havia razão para fingir que significava algo um para o outro. E

nós dois sabíamos que o compromisso na máfia significava basicamente, o homem fez

tudo o que ele queria e a mulher apenas fingia que estava tudo bem. Não era isso
que eu queria para mim, nem para minhas meninas. Ou talvez fosse melhor se ele procurasse outras mulheres enquanto eu elaborava um plano para escapar.

Nossa, isso é tão confuso!
Meus olhos dispararam para a porta ao som da maçaneta girando, notando o

garçom voltou para anotar nosso pedido. Eu nem abri o menu.
"Estamos prontos para fazer um pedido?" O garçom perguntou, olhando entre

nós dois.
"Você gostaria de mais um minuto, Cara Mia? Eu quero que você esteja pronto,

Bianca." *Desgraçado.* Meu nome nos lábios de Nico

derreteu minhas entranhas e causou
um formigamento entre minhas coxas. Todos
esses sinais contraditórios entre meu corpo
e meu cérebro me deram dor de cabeça.

Movendo-me desconfortavelmente, eu
rapidamente respondi, ignorando meu corpo.
“Não, está
tudo bem. Eu só quero uma salada, por favor.”

“ Ótima escolha.” Os olhos do garçom se
aqueceram em mim e ele me deu um
sorriso brilhante.

Oferecendo um sorriso em troca, acrescentei:
"Vista-se de lado, por favor."
"É claro." Ele se inclinou para mais perto de mim.
“Posso sugerir nossa casa

vestir?”
O garçom estava bem perto de mim agora e eu
senti o cheiro dele

colônia avassaladora. Eu me afastei um pouco
com um sorriso reservado no
rosto. “Claro, obrigado.”

“ A mulher não está no cardápio,” Nico retrucou,

trazendo nossos dois olhares
para ele. Ele estava lançando adagas para o pobre garçom. “Pare de babar por ela.”

Eu suspirei. Eu não vi esse chegando. Quero dizer, sim, ele chegou um pouco perto demais, mas algumas pessoas tinham perspectivas diferentes sobre o espaço pessoal.

Os segundos passaram e meu coração se apertou de terror. Ele não iria apenas
atirar no garçom. Ele iria?

Droga, eu precisava fazer uma pesquisa detalhada de 'merda mafiosos fazem'. Ou apenas
neste homem porque Nico estava louco com certeza.

“ Minhas desculpas,” o garçom pronunciou rapidamente, afastando-se da mesa
como se nós dois fôssemos cães raivosos.

“ Não,” eu parei de se desculpar. “Você não tem nada para se desculpar. Lamentamos
.”

Olhei para o homem sentado à minha frente, mas ele não piscou. *Eu*

perdi a cabeça? Sim provavelmente. Eu fui abrir minha boca, mas ele estendeu um

mão, silenciando-me e acendendo um fósforo para minha raiva. Quem diabos ele
pensava que era?

Pois é. Um maldito mafioso.
“Que tipo de salada?” A pergunta do garçom interrompeu nosso olhar

concurso.
"Qualquer salada", eu respondi, limpando minha garganta, trabalhando duro para ferver meu

fúria. “Só não tem bacon.”
Não era como se eu tivesse muito apetite neste momento. O garçom assentiu

e voltou sua atenção para Nico. Não era preciso ser um gênio para adivinhar que esse cara preferiria estar em qualquer lugar além de nos servir agora.

“ E você, senhor?”
Felizmente, Nico sabia exatamente o que queria e recitou sua ordem de

risoto e Bistecca alla Fiorentina com precisão e

rapidez. Parecia que o
mundo se curvou para Nico Morrelli. Ele era tão diferente de qualquer pessoa com quem eu já estive.

Sim, ele era um idiota, mas você tinha que admirar aquela determinação afiada nas
feições de seu rosto.

Eu sabia o que queria? Quando tive que decidir sobre meu diploma,
lutei. Eu não tinha paixão por nada. Então me decidi por um
curso de estudos gerais, até que finalmente me decidi. Relutantemente. Eu não tinha uma comida favorita; Eu não tinha uma cor favorita.

Eu tinha minhas pessoas favoritas embora. Vovó e meu pai, mamãe, minhas filhas,
William, seus pais e John. Essas eram minhas principais pessoas favoritas em
todo o mundo. Sim, vovó, papai e William se foram. Doeu
fisicamente o quanto eu senti falta deles, mas eu ainda tive sorte de tê-
los.

Eu levantei meus olhos e encontrei o olhar de Nico, notando que o garçom tinha ido embora. Ele provavelmente mal podia esperar para sair daqui. Eu certamente não poderia culpá-lo. Eu queria sair daqui também, exceto que eu tinha a sensação de que este homem iria perseguí-lo. Risca isso. Ele *iria* perseguir. Afinal, ele não me disse que gostou da perseguição.

“ Isso não era necessário,” eu finalmente murmurei. Por alguma razão, achei importante me defender; caso contrário, esse homem me comeria vivo.
“Ser tão rude com o garçom. Ou eu."

Ele ergueu a sobrancelha, me estudando. Eu me perguntei o que ele viu no meu rosto.
Ele podia ver que eu era toda falsa bravata?

" Não que você dê a mínima", eu murmurei baixinho, mais para mim do que para ele. Acho que o produto de estar muito sozinho ultimamente; Costumo falar muito comigo mesmo.

“ Eu não gosto de compartilhar.” A voz de Nico ficou baixa. “Peço desculpas se te deixei desconfortável.”

Eu não tinha certeza se deveria ficar feliz ou assustada com seu pedido de desculpas. Devo dizer
a ele que também não gosto de compartilhar? Isso poderia dissuadi-lo dessa
bobagem de casamento. Engoli desconfortavelmente, enquanto meu pulso trovejava em meus ouvidos.
No que eu me meti?

“ Ele não estava pedindo para você compartilhar nada.” Eu balancei minha cabeça em descrença, mas mantive minha voz suave. Este homem deve ter uma razão para agir assim. “Ele
estava apenas sendo amigável.”

“ Muito amigável,” Nico grunhiu.
Eu pisquei, confuso com esse mafioso e todos os sinais estranhos que ele estava

enviando meu caminho.
“Você já traiu seu marido?” Sua pergunta me pegou desprevenida.

"Não, claro que não", respondi, ofendida por ele ter perguntado isso. Se ele

notou, ele ignorou minha indignação.
“Ele traiu você?” A pergunta enviou uma barra de dor através do meu

coração e, por um segundo, parecia que sangrava novamente. Esse período específico
foi um período difícil na vida de William e na minha. Foi na época em que perdi
meu pai. Lutei com as revelações e consequências que vieram
disso. Na maioria das vezes, eu passava minhas noites estressada, assando e deitando
no sofá em vez de ir para a cama que dividia com William. Os gêmeos
passaram por uma fase em que as noites também eram difíceis e, de alguma forma, William e
eu nos distanciamos.

“ Ah, então ele fez,” Nico concluiu perceptivamente. Maldito seja!
Meu cérebro gritou para ter cuidado perto dele, antes que ele se tornasse minha morte.

Eu não precisava de mais dores de cabeça ou

estresse. Eu só tinha que sobreviver a isso intacto.
"Meu casamento é da minha conta", eu rebati com aborrecimento e raiva. Isto

era minha única defesa, e culpei Nico por abrir a ferida que havia
cicatrizado. Eu não queria lembrar.

“ Ah, Cara Mia,” ele ronronou, mas eu senti a escuridão ao redor dele subindo. Eu
cerrei meus dentes em seu carinho. Ele ignorou meu pedido para não me chamar assim.
Até seus olhos escureceram, com perigos à espreita em suas profundezas. “Você é meu negócio. Tudo sobre você é da ***minha*** conta.”

Meu cérebro gritou através dos alto-falantes para recuar, mas minha boca não conseguiu
ouvir.

“ Nós não somos casados.”
"Ainda", disse ele. “Mas muito em breve.”
“É apenas um contrato temporário,” eu o lembrei. Este homem era

perigosas, más notícias. Como chegou a um contrato de casamento?
Ele sorriu como um gato Cheshire, e isso me fez

sentir como se ele soubesse

algo importante que eu não fiz. Quando ele não elaborou, eu não pude resistir
a cutucá-lo.

“ Por que o casamento?” Eu respirei em um sussurro, tentando entender.
Eu não conseguia compreender por que ele estava tão inflexível sobre se casar. Isto

não fazia sentido por que, de todas as mulheres neste mundo, ele iria querer se
casar comigo. Senti que havia algo que ele estava escondendo de mim. Algo
mais do que ser sobre o dinheiro que William roubou. Se eu pudesse descobrir o
que, isso poderia me dar uma vantagem.

“De uma coisa você pode ter certeza, Bianca,” notei que ele ignorou minha pergunta,
“eu protegerei você e suas meninas; e eu nunca vou trair você com outra
mulher.

A parte burra de mim quase derreteu, achando seu comentário estranhamente doce.
Mas a parte mais inteligente de mim repreendeu a

parte burra. Ele estava me forçando a me
casar com ele. Este seria um arranjo temporário, e se eu jogasse minhas cartas
direito, eu terminaria antes mesmo que os dois anos terminassem.

“E quem vai nos proteger de você?” Eu perguntei em voz baixa.

Capítulo Onze

“S

NIC

você não vai precisar de proteção de mim,” eu disse a ela honestamente. “Você e
nossos filhos sempre serão minha prioridade.” O olhar que ela me deu

me disse que ela não acreditava em mim. Não que eu a culpasse.
Sim, eu estava usando ela para conseguir o que eu queria, mas eu quis dizer isso quando eu disse que ela

teria minha proteção. A cada segundo que passava, ela ficava
mais sob a minha pele.

A expressão de dor quando fiz a pergunta sobre a fidelidade de seu marido me disse que a ferida causada por seu marido não havia cicatrizado. Não que
eu pudesse culpá-la. Se eu soubesse que o marido dela era um traidor quando a vi
naquela noite tempestuosa, eu teria acabado com ele ali mesmo e a tomado
para mim.

Embora eu tenha achado estranho que a infidelidade de seu marido não tenha aparecido no
relatório detalhado que solicitei sobre ele e Bianca. Eu teria que verificar isso.

Meus olhos viajaram sobre sua pequena estrutura, admirando sua beleza natural. Ela mal usava maquiagem e, ao contrário de outras mulheres que se agarravam a mim, não
havia traços de engano ou ganância em seu rosto.

Bianca Carter, em breve Morrelli, me agradou imensamente. Bear
me deu uma atualização de suas atividades durante todo o dia. Aparentemente, minha futura esposa

assava quando estressada. Isso explicava a abundância de biscoitos por toda a casa. Uma dona de casa perfeita!

Ao contrário da casa dela, minha própria casa estava vazia e o conhecimento de que ela e suas filhas iriam preenchê-la logo me acalmou de uma maneira estranha. Eu não queria ver nada acontecer com essa beleza. Dezesseis meses atrás, quando a vi, em sua porta, vendo o amigo de seu marido na noite de tempestade, ela me tirou o fôlego. Literalmente. Eu não podia acreditar que ela estava tão perto de mim novamente.

Muitas vezes me perguntei se ela se lembrava da noite em que nos vimos pela primeira vez. Foi um momento fugaz tantos anos atrás, mas quase parecia que era o destino oferecendo-a para mim. Tentei fazer a coisa certa e não tocá-la, mas agora isso me assombrava.

Assim que soube que Bianca era filha de Benito, me arrependi de não ter puxado Bianca para o meu mundo depois daquela noite, tantos anos atrás. Desde que soube

dos fatos sobre o arranjo de Belas e Mafiosos, tive que me perguntar se
havia uma dívida que a família de Bianca estava pagando. Afinal, as raízes de sua família na Itália não estavam exatamente longe desse mundo do crime. Até agora não consegui, mas meu palpite estava me dizendo que havia algo lá.

Lembrei-me da noite tempestuosa de dois anos atrás, quando o marido e o
amigo dele roubaram o dinheiro. Enquanto eu a observava do meu iate, a luz de
dentro lançava um brilho suave sobre o corpo pequeno de Bianca. Mesmo das sombras,
ela me surpreendeu com sua beleza. Ela ficou nas sombras da
noite turbulenta, iluminada pelas luzes suaves. Uma metáfora e um sinal, se você
me perguntasse. Talvez fosse um sinal para me guiar para sua luz e minha vingança. Ela parecia meu destino, uma mulher com quem eu deveria ter dançado anos atrás,
quando a vi pela primeira vez no meu clube e a tive como minha desde então.

O marido de Bianca e seu amigo eram uns idiotas, de pensar que podiam levar uma
sacola cheia de dinheiro e isso não seria notado. Foi um teste de sua lealdade,
e uma armadilha que cuidadosamente coloquei na minha tentativa de me aproximar da
filha de Benito King. Não me surpreendeu que William tenha falhado. O plano era vê
-los pegar o dinheiro, abordar o casal e forçá-los a entrar no
meu jogo de vingança contra Benito. Eu ia usá-los.

Leonardo anexou um chip de rastreamento à bolsa, o que nos permitiu seguir
sua localização e ouvir a conversa enquanto tentavam justificar sua
decisão. Ambos aqueles idiotas deveriam ter ouvido Bianca, mas eles
achavam que sabiam melhor. Pronta para fazer William pagar por me roubar
e usar Bianca para pagar por seu erro, foi a conversa de Bianca com o
marido que me fez parar.

Ele já era um homem morto. A verificação de antecedentes de William não

tinha seu histórico médico. Foi uma surpresa ouvir sobre sua doença naquela noite. Então, eu deixei pra lá. Uma das poucas coisas decentes que fiz na minha vida. Leonardo era o único homem que sabia disso. E apesar disso, mesmo na noite escura como breu, algo me puxou para Bianca enquanto ela chorava nos braços de seu marido. Eu sabia que não poderia tê-la. Então eu cancelei seiscentos mil dólares e adiei o plano de vingança. Afinal, eu era um paciente

cara. Eu me afastei, deixando a família Carter com sua própria vida. Por enquanto.

Então Bianca esbarrou em mim no restaurante. Foi de propósito que eu estava lá, mas quais eram as chances de que a mulher que eu observava das sombras caísse direto em meus braços? Literalmente.

Vê-la foi como o melhor soco no estômago. Ela estava deslumbrante, aqueles olhos escuros brilhantes e lábios exuberantes me tentaram. Eu sabia que tinha que

tê-la.

Bianca era para ser minha.

Capítulo Doze

N

BIANCA

os olhos de ico em mim me fizeram querer mexer as mãos, levantar
e me mover, mas me forcei a ficar quieta.
Forçando meu sorriso, eu

rezou para que este homem não estivesse vendo muito. Eu não queria que ele estivesse ciente da minha atração física por ele. Eu atribuí isso à minha longa abstinência.

Limpando a garganta, decidi que precisava parar de demorar, como uma folha ao
vento. Se eu não conseguisse fugir antes do casamento, eu
precisava conhecer as expectativas. Eu não queria irritá-lo e perder minha vida no
processo. Recusei-me a ser morto por qualquer mafioso.

“ Que expectativas você tinha desse rela-” Eu me interrompi. Não,
não um relacionamento. “Esse arranjo?”

Eu gostaria de ser bom em ler as pessoas; embora eu tivesse um pressentimento, mesmo que estivesse, ainda não conseguiria ler Nico Morrelli.

“ Lealdade,” ele respondeu simplesmente. “E honestidade.”
Revirei os olhos. “Isso é meio clichê e hipócrita, não é?

acho?" Ele ergueu uma sobrancelha e, contra meu melhor julgamento,
continuei: "Você espera honestidade, mas está guardando segredos."

“ E como você sabe que estou guardando segredos?”
Eu zombei disso. "Você deve ser. Caso contrário, por que insistir neste casamento?”
“Você tem algum segredo, Bianca?” Sua pergunta fez meu coração

pule em uma bateria frenética contra o meu peito. Eu nunca admitiria a
ele meu maior segredo. Meu único segredo estava

ligado à minha filiação. Eu era um péssimo mentiroso, eu sabia disso toda a minha vida, então não me incomodei em mentir.

“ Isso não é da sua conta,” eu disse com raiva, contra o meu bom senso.
Respirando fundo, tentei me acalmar. Não me faria nenhum bem
irritá-lo. "Já que isso seria um contrato, podemos discutir os termos?"

Talvez pudéssemos discutir dormir em quartos separados e
casas separadas. Seria ideal se ele imaginasse todo esse casamento como uma
transação comercial sem responsabilidades adicionais no quarto. Sempre se
pode ter esperança. Talvez ele pudesse conseguir um herdeiro por adoção.

“ Por favor, mostre o caminho,” ele respondeu, seu tom zombeteiro. Este homem poderia ser um idiota.

“ Bem, eu prefiro não me casar, então talvez possamos começar com isso?”
Ele riu como se eu realmente quisesse brincar. Eu

estava falando sério. Sim, o homem

fez algo para me fazer querer enlouquecer e fazer sexo, mas isso não
significa que eu ignorei a terrível situação em que me encontrei.

“ Há eventos de negócios e viagens de negócios que exigem minha
presença.” Ele realmente tinha a voz profunda mais sexy que eu já tinha ouvido. Isso fez
todo o meu corpo zumbir na expectativa de ouvir mais um som dele
que era completamente idiota. *O que há de errado comigo*? “Você, como minha esposa,
deverá estar ao meu lado.

“ Negócios?” O medo subiu pela minha espinha.
"Negócios legais", ele esclareceu. “Você não será puxado para nenhum dos meus *outros*

negócios.”
Graças a Deus!
"Ok", eu dei um suspiro de alívio. “Isso é razoável se nós absolutamente

precisa se casar. Claro, o cancelamento do casamento seria

preferível." Eu estava realmente orgulhoso de ser capaz de pensar em meus pés. Eu nunca tinha sido de palavras ou vontade de lutar. E minha voz soou um pouco firme.
"Algo mais?"

Eu não queria perguntar a ele se ele esperava que eu dormisse com ele. Essa
parte seria perigosa. Eu nunca fiz sexo casual, e William foi o único
homem com quem eu já dormi.

Com sorte, Nico entendeu aonde eu queria chegar.
"Vou estabelecer uma mesada de trinta mil dólares para sua mensalidade.

despesas, para gastar como achar melhor. Será para você e nossos filhos."
Minha boca se abriu. Trinta mil dólares por mês! Para mensal

gastos. Como isso foi possível? E por que ele ficava dizendo 'nossos
filhos?' Os gêmeos eram meus. Eu não estava planejando ter mais filhos,
definitivamente não com ele. E ele fez parecer que

esperava herdeiros
imediatamente, enquanto mais cedo ele disse que os herdeiros estariam em espera. Ou esse homem estava
brincando comigo? Eu tinha certeza de que homens do calibre dele eram manipuladores mestres.

Havia um problema, eu tinha certeza disso agora.

" O que-" minha voz tremeu agora. "O quê mais?" Sua expressão imediatamente se fechou, seus olhos de repente frios. "Por favor

deixe-me saber o que mais você gostaria; nomeie seus termos. Estou disposto a
negociar."

Com um olhar confuso, mordi meu lábio. Eu estava tão perdido. Negociar quais
termos?

" Eu não tenho condições, a não ser vamos cancelar isso." Seus olhos me estudaram como se estivessem
procurando por uma verdade. Suspirei. "Ouça, tudo isso aconteceu
inesperadamente. Eu só quero estar preparado e

saber no que estou me metendo. E
isso é muito dinheiro para gastos mensais. Hum, é apenas para as contas da casa ou... Eu
tropecei nas minhas próprias palavras. "Ou outra coisa? E você me enviaria uma mensagem de texto para me avisar quando precisar que eu participe de eventos com você? Não sei
onde você mora, mas minha casa é meio perto de tudo."

Por que parecia que eu estava sendo estúpido aqui?
"Não, meus contadores estão pagando as contas mensais da casa", ele respondeu.

" E eles cuidarão de suas contas também, começando com sua hipoteca." Minhas bochechas queimaram de vergonha. "Você não precisa se preocupar com nada
disso," ele continuou. "O dinheiro é para você comprar o que quiser para você
e nossos filhos, Cara Mia."

Eu estreitei meus olhos. Cada palavra que este homem pronunciava era deliberada. Eu apostaria minha vida nisso. Embora eu não pudesse acusá-lo de não ser generoso. Isso

parecia uma quantia extravagante de dinheiro apenas para gastar. Mas eu poderia colocá-lo na poupança e mantê-lo para os dias chuvosos. Porque eles certamente viriam. A primeira chance que eu tivesse, eu pegaria minhas garotas e correria.

“ E você me manda uma mensagem quando precisa de mim?” Eu murmurei, repetindo a pergunta, energia nervosa nadando pelo meu corpo.

Preferi ficar na minha própria casa. Eu deveria apenas ser direta e perguntar se ele esperava que morássemos juntos e durmamos juntos. No entanto, se isso nunca passou pela cabeça dele, eu certamente não queria oferecer ideias. Era um equilíbrio complicado.

Seu olhar suavizou, mas o guarda nunca deixou sua expressão. Algo na maneira como ele me observava fez minhas entranhas apertarem, embora eu não tivesse certeza do motivo. Risca isso. Não faz sentido mentir para mim mesmo. Eu sabia por quê; Eu estava

atraída por ele. Perigosa e intensamente.

Nossa comida chegou no momento atrasando sua resposta, e eu tentei
me recompor.

Oh meu Deus, trinta mil dólares por mês!

Eu sabia que seria ganancioso perguntar a ele o quão rápido eu poderia obter minha primeira mesada. Mas com a carta de encerramento pairando sobre minha cabeça, eu precisava pagar o banco o mais rápido possível. Eu devia à companhia de hipotecas um pouco mais de trinta mil. Claro, eles me roubaram por todas as taxas que podiam cobrar.

Ele disse que cuidaria das minhas contas mensais, mas presumi que começaria
depois do nosso casamento. Se eu conseguisse o dinheiro na próxima semana, eu teria a
chance de salvar minha casa e então o contador dele cuidaria disso
daqui para frente. Bem, até eu bolar o plano e abandoná-lo.

Eu queria salvar a casa para minhas meninas. Era tolice colocar tanto valor

em algo tão superficial, mas parte de mim se agarrou a isso, como um bote salva-vidas. Considerando que provavelmente teríamos que desaparecer em um futuro próximo, não fazia sentido manter a casa. Mas caramba, eu queria mantê-lo. Talvez para as meninas
quando crescessem e todos os mafiosos estivessem mortos.

O garçom serviu vinho em nossos copos, mantendo os olhos
longe de mim. Não que eu pudesse culpá-lo depois da explosão obsessiva de Nico. Empurrando
o álcool para longe, eu grudei na minha água. Eu não queria álcool nublando meu
julgamento.

O garçom saiu e Nico falou. “Eu gostaria de ser honesta, Bianca.”
"Sim por favor." Eu não tinha certeza se gostaria do que ele tinha a dizer. Eu provavelmente

não gostaria, mas minha mente já estava descobrindo como eu poderia salvar minha casa. Acumule dinheiro suficiente para fugir com as meninas e traga a mamãe e

os pais de William.

Se Nico Morrelli quisesse se casar, eu manteria as aparências até
estar pronto para concorrer. Porque não havia dúvida em minha mente, chegaria o dia
em que teríamos que correr.

Se Benito King percebesse que eu era sua filha, ele viria atrás de mim. Eu
não fingiria que entendia por que minha mãe mantinha esse segredo dele,
mas estava grata. Embora, eu teria preferido que ela mantivesse distância
dele. Mas eu entendi que não era escolha dela. Ela sofria mais aqui,
e era hora de eu cuidar dela.

O maldito Benito King tem uma esposa, pelo amor de Pete, e manteve minha mãe como
peça de apoio. Por que ele não podia simplesmente ser feliz com uma mulher e adorá-la,
em vez de ser ganancioso e ter um maldito harém. Eu não era ingênuo em pensar que minha
mãe era sua única peça lateral. Homens como ele precisavam de várias mulheres para

se sentirem importantes.

“ Primeiro, você vai deixar seu emprego de secretária.” Eu fiz uma careta, um pouco agitada por
ele se sentir no direito de me dizer o que fazer. Não que eu fosse louco por aquele trabalho.
"Como

minha esposa e mãe para meus filhos.” Lá foi ele novamente. “... você estará
bastante ocupado e não precisará trabalhar por dinheiro. Precisarei de sua companhia
durante os eventos diurnos e noturnos”, justificou. “Quero seu
compromisso comigo.”

Como se ele me tivesse sob o feitiço, eu apenas assenti. Minha vida foi para o inferno em uma cesta de
mão e bastou uma visita de Nico Morrelli.

" Bom", ele respondeu, claramente satisfeito com a minha fácil conformidade.
“E a programação dos seus eventos?” Eu perguntei, esperança no meu peito

recusando-se a desistir. “Talvez pudéssemos

compartilhar um calendário para que eu possa ver quando você
precisar de mim."

Antes mesmo que ele respondesse, eu sabia sua resposta. Eu podia ver em seus olhos.
"Vamos morar juntos na minha casa e dormir juntos na minha cama.

Leonardo garantirá que você tenha tempo suficiente para providenciar uma babá para os eventos que temos que participar." A maldita esperança era sempre uma assassina. Eu não conseguia
dormir na cama dele. Resistir a ele sem roupa seria uma tortura. "As
babás serão examinadas e aprovadas apenas por indivíduos. Para sua segurança.
Vou reformar os quartos dos gêmeos antes do dia do nosso casamento, e
garanto que eles vão adorar.

Ele me olhou fixamente de uma forma que me assustou. Fogo queimava em seus olhos, fazendo-os parecer prata derretida. *Tudo está indo para o inferno* , minha mente
sussurrou.

“ Na sua cama?” Engoli em seco, o calor se acumulando entre minhas coxas. De todas as malditas coisas que ele disse, foi o que mais me abalou.

Ele pegou minha mão sobre a mesa com a mão direita, enquanto a esquerda
foi para o bolso. Meu pulso acelerou e meus olhos dispararam para onde sua mão
segurava a minha. Seu toque era quente, sua pele bronzeada em contraste com meu
tom pálido. Mais uma vez, peguei uma pitada de tinta sob suas abotoaduras de diamante.

“ Sim, na minha cama,” ele ronronou, sua voz levemente rouca. “Na nossa cama.”
O polegar de sua mão direita acariciou minha pele, seu dedo contra meu pulso

pulso e ele sorriu, seus olhos procurando os meus, tirando meu fôlego.
Mantenha a calma, Bianca. Não derreta por ele. Ele é um assassino.
Nenhuma daquelas malditas conversas estimulantes ajudou.
Nico segurou meus olhos quando o toque frio de um metal contra a pele do meu

dedo me fez suspirar. Meus olhos baixaram para ver um lindo diamante em forma de lágrima no meu dedo, onde há pouco mais de um ano o anel de William estava.

Muito rápido . Tudo estava acontecendo muito rápido.

Eu levantei minha cabeça novamente, encontrando seus olhos, e parecia que eu estava me afogando em
seu olhar tempestuoso, me afogando nesta situação que saía do controle.

Eu puxei minha mão, mas ele se recusou a me deixar encolher.
"Desta vez na próxima semana, vamos nos casar", ele ronronou, escuro

possessividade persistente sob a superfície.
“É muito rápido.” Eu me senti preso em uma situação que gritava de perigos.
“Dois anos, Bianca. E eu quero sua rendição completa.” Ele me deu

o sorriso mais bonito, mas não pude deixar de estremecer. Isso não estava indo
bem. De jeito nenhum. Era como se esse homem

soubesse o que dizer para me atrair para sua teia.

Eu engoli em seco. “Você espera que nós...” Eu não consegui nem terminar a frase.
“Sim, eu espero que você seja minha esposa em todos os sentidos da palavra.”
Por quê? Estava na ponta da minha língua perguntar, mas seria redundante. Ele

não me diria.
Eu engoli em seco. “E se nós estivermos-” eu lutei para encontrar a palavra certa, “...

incompatível. E não suportamos viver juntos? Ou dormir juntos?”
Sua boca mal se inclinou para cima, como se tivesse certeza de que isso não aconteceria.

“ Então podemos reavaliar.”
“E poderíamos encurtar esse acordo?” Eu perguntei esperançoso. Não havia

sentido em ser casados se acabássemos sendo incompatíveis.
"Podemos discutir isso", respondeu ele, sem desviar o olhar. quero dizer, ele

manteve contato visual, então ele deve estar dizendo a verdade. Normalmente, as pessoas não podiam olhar alguém nos olhos e mentir para eles. Pelo menos, eu não podia.

Engoli em seco, minha garganta seca enquanto a adrenalina bombeava em minhas veias.
“Antes você disse que queria um herdeiro. Isso está fora da mesa. Direita?"

Silenciosamente, eu rezei para que ele dissesse sim. Eu não poderia ter filhos com este homem. Se ele dissesse que esperava filhos, eu teria que simplesmente dizer a ele para me matar. EU

não poderia ter um filho com ele e planejar minha fuga. Foi uma pena também
porque sendo filho único, sempre quis uma família grande.

Sempre tive inveja dos meus amigos que tinham irmãos. Sim, eles incomodavam
um ao outro, mas sempre ficavam ao lado deles quando era importante. Havia apenas
um pouco de magia nas famílias grandes e no amor que compartilhavam. Ser filho único
era solitário.

Claro que, depois de saber alguns fatos relacionados à minha família, eu não teria mais filhos e os sujeitaria ao acordo de merda.

“ Se um bebê acontecer, ótimo,” sua voz não mostrava emoções. “Se não, tudo bem também.”

Eu o encarei confusa. Eu não tinha certeza se essa era a resposta certa ou não.
Ele quase soou como se quisesse mais filhos. Não importava. Eu não teria filhos com ele. Ter um bebê me ligaria a ele por toda a vida. Eu nunca seria capaz de me afastar do meu próprio filho.

"Você está balançando a cabeça para um *sim* ou um *não* ?" ele perguntou.
“Estou tomando anticoncepcional,” eu disse a ele. Era incrédulo que estávamos tendo

esta conversa. “Não vou ter mais filhos. Não seria justo trazer uma criança para um mundo onde os pais mal se conhecem.” Isso realmente saiu da minha boca? “E seu mundo não é muito seguro.” *Nem é o meu* ,

acrescentei silenciosamente.

Além disso, se eu tivesse outra garota, seria mais uma pessoa em risco de
Benito King. Mas eu não podia dizer isso a ele.

“ Em primeiro lugar, Bianca, você e nossos filhos estarão protegidos”, ele me assegurou
com tanta confiança que eu realmente acreditei nele. “Meu mundo é onde você
e nossos filhos estarão mais seguros. E quando digo nossos filhos, quero dizer os
gêmeos também.” Ele estudou meu rosto, como se estivesse esperando algo de mim.
“Sim, existem algumas maçãs podres no meu mundo, mas vou mantê-las
longe. Ninguém se atreverá a tocar você e nossa família.”

Isso inclui Benito King? Eu gostaria de poder perguntar a ele sem revelar
muito. Eu não sabia como explicar minha conexão de sangue com Benito King
e obter uma confirmação de que estávamos a salvo dele. Talvez eu pudesse de alguma forma jogar com o status de amante da minha mãe para o maldito idiota cruel que

por acaso era meu pai biológico?

Não, eu não podia confiar neste homem. Eu não podia confiar em nenhum deles. Colocar meu destino
em suas mãos me custaria mais do que apenas minha vida.

“ Ok,” eu concordei em um sussurro. Parecia uma promessa solene, mas eu sabia
que a quebraria na primeira oportunidade. Por enquanto, estar ligado a Nico Morrelli era
o resultado necessário para os gêmeos e eu.

Talvez eu fosse muito ingênua e estúpida para acreditar nele. Mas a vovó não
dizia sempre que a máfia era grande em proteger sua própria família - seja
família de sangue ou família adotiva. Foi praticamente a única coisa boa que
ela já disse sobre eles. Então, eu iria junto com ele até que fosse seguro
sair.

Bem, ela também disse que o casamento na máfia era para a vida toda , minha mente zombou.
Ignorando todos os avisos gritantes, concentrei-

me nos aspectos positivos. Havia
tanta merda que eu poderia tomar em um período de um dia.

Este homem lindo na minha frente estava oferecendo uma fuga. Uma fuga temporária .
Era bom demais para ser verdade, e eu sabia que deveria ter cuidado. Ele tinha
segredos e razões próprias para fazer isso. Então eu guardava dinheiro até
que chegasse a oportunidade de pegar as crianças e fugir. Eu tiraria minha mãe também.

Eu estava ansioso pela tábua de salvação que tinha sido jogada e tinha que ser cuidadoso como eu
jogava minhas cartas.

“ Você disse em primeiro lugar. Qual é o segundo?” Eu perguntei.
Ele realmente sorriu, seus dentes perfeitos piscando para mim. Eu não tinha dúvidas, isso

homem poderia fazer as mulheres perderem a cabeça. Eu tinha certeza que ele tinha mulheres atrás dele.
Ele era poder, sexo e dinheiro, tudo embalado em

um corpo forte, duro e grande
.

“ Prestar atenção aos detalhes, eu vejo,” ele comentou com um sorriso. “Eu gosto disso.” Senti minha pele esquentar. Sim, eu me tornei idiota. "Segundo, eu quero que você pare seu controle de natalidade", ele rosnou, e eu estremeci com sua exigência. “Você sempre quis uma família grande.” Merda, como ele sabia disso? “Não há nada que nos impeça de ter um. Você é uma linda jovem e mal posso esperar para levá-la para a cama. Pretendo foder você todos os dias, muitas vezes e ver sua barriga inchar com meu filho. Eu quero você grávida.” Minha boca se abriu em choque, cada pensamento me fugindo, exceto visões de mim enroscada entre lençóis com este homem. Como se não soubesse do impacto que suas palavras causaram, ele continuou: “Eu quero você embaixo de mim, em cima de mim, em qualquer lugar e em todos os lugares. Eu quero ouvir você gritar meu nome enquanto eu te fodo duro e sem sentido.”

Desta vez minha boca se abriu, acendendo um inferno ardente através
de cada fibra de mim com suas palavras. Ninguém nunca tinha falado comigo assim
antes. Algo estava seriamente errado comigo por achar suas palavras tão quentes.
Palavras que me excitaram além de qualquer coisa que eu já senti, mas eu nunca
ousaria admitir isso para ele. Ou qualquer outra pessoa. Meu coração batia descontroladamente, e eu coloquei minha
mão fria no meu peito como se quisesse acalmá-lo. Seus olhos seguiram o movimento, e
tive a nítida sensação de que ele sabia o impacto que tinha em mim.

“ Eu... eu-” O que eu poderia dizer com essas palavras? Havia algo sobre este
homem que me excitou. O desejo ardia em meu corpo, diferente de tudo que eu já havia
sentido antes. Assustou-me que apenas ouvir suas palavras tivesse um impacto tão forte
em mim. Que eu queria que ele me fodesse.

Assustou-me que eu estivesse cometendo um erro e o desespero estava dirigindo

minhas decisões.

" Eu pensei que você concordou mais cedo... ummm... herdeiros podem esperar." Eu tive que escolher minhas batalhas aqui. Meu instinto estava me dizendo que ele não iria ceder

sexo. Tudo bem, ele queria sexo; ele entenderia. Mas ele não teria nenhum bebê de mim. Inferno para o não. “Isso é um disjuntor para mim.”

Como se eu ainda tivesse alguma coisa para negociar. Aparentemente sim; meu útero era minha moeda de troca. Fale sobre fodidos, tempos medievais. E minhas amigas se opuseram ao meu amor de estar na cozinha como uma violação do feminismo. Eu me perguntava o que diabos isso seria!

Eu praticamente podia ouvi-lo movendo peças de xadrez pelo tabuleiro, vendo o quadro inteiro enquanto eu jogava às cegas e com as mãos amarradas nas costas. Besteira! Eu odiava esse sentimento de vulnerabilidade.

“ Ok, dois anos e podemos revisitar o tema dos herdeiros.” Ele cedeu muito
facilmente. Ele não me pareceu um homem que desiste.

“ Então, depois de dois anos de casamento, nós apenas seguimos nossos próprios caminhos?” Perguntei
novamente, precisando de esclarecimentos. Perdi a discussão sobre sexo, mas venci a
batalha mais importante. Atrasado no início de um herdeiro com este homem, então não haveria nada nos unindo. Exceto memórias, mas posso enfiá-las em algum lugar
profundo e escuro.

“ Se essa for a opção mais segura.”
Eu fiz uma careta para sua resposta estranha. Os motivos de Nico tinham bandeiras vermelhas explodindo na minha cabeça. Este tipo de casamento

arranjo foi contra todos os principais da máfia. Eu sabia que os casamentos
em seus círculos eram para toda a vida. Você estava nisso por toda a vida. Mas então por que Nico estava

fazendo um contrato de casamento?

“ Eu sempre pensei que casamentos na máfia eram para a vida toda,” eu disse hesitante,
observando qualquer traição em seu rosto.
Qualquer sinal que me dissesse que ele estava mentindo.

“ Para a maioria é,” ele respondeu, nossos olhos travados. Meu rosto estava me traindo?
Sua expressão não me disse nada. “Eu não opero como a maioria das pessoas.”

Eu não conseguia decidir se isso era reconfortante ou não.
"Ok", eu respondi com uma voz suave. “Eu aprecio sua honestidade.”
Supondo que ele fosse honesto. Só o tempo diria.
Mas eu não confiaria nisso

homem cegamente. Isso poderia me matar. Eu tinha que cuidar da minha vida e
proteger minhas garotas a todo custo. A maneira como minha mãe me protegeu. Mas ao contrário dela,
eu não estava disposta a deixar minhas filhas crescerem sem mãe. Eles precisavam de mim,

e eu precisava deles.

“ Eu lhe darei honestidade sempre que puder, Bianca. Sempre."
Com um suspiro, eu assenti. A cláusula sobre honestidade não me escapou, mas

não era como se eu tivesse muitas opções aqui. Nico Morrelli prometeu proteger minha

meninas e eu de outros mafiosos. Era contra-intuitivo buscar proteção
com um mafioso, de outro mafioso, mas minhas opções eram limitadas. Então, por
enquanto, eu faria isso funcionar.

Enquanto meu cérebro continuava me alertando sobre esse homem perigoso, meu sexto
sentido me disse que ele era sincero em seu voto de proteção. Era confuso e
assustador como o inferno, porque eu estava me envolvendo no mundo que tentei
evitar. Era o mundo do qual minha mãe e minha avó trabalhavam duro para
me proteger.

Olhando para os olhos hipnotizantes de Nico, eu desejei poder ver em sua alma para

ganhar a garantia de que ele nunca machucaria minhas meninas.

Ele se levantou e deu a volta na mesa até mim. "Nós vamos ficar bem juntos", ele murmurou, me puxando para cima. Como

um idiota, meu corpo seguiu sem hesitação e saboreou a sensação de
seu corpo duro pressionado contra o meu. A excitação queimava como um inferno dentro de mim, ameaçando me transformar em cinzas. Eu queria mais de seu calor.

O que ele está fazendo comigo?
Eu não tinha intimidade com um homem desde que William ficou doente. Na verdade, mesmo

meses anteriores a ela. O caminho que tomei desde que ele morreu levou à solidão.
Talvez eu pudesse aproveitar esse arranjo com meu corpo enquanto planejava meu

próprio plano. Foi tão ruim aproveitar o que Nico Morrelli tinha para oferecer
e aproveitar enquanto durou? Contanto que eu mantivesse isso físico e não me envolvesse emocionalmente com ele, poderia funcionar. Eu

só tinha que esperar que eu pudesse sobreviver a ele.

Eu não poderia me entregar a Nico tão descuidadamente. Eu sabia pelo que minha avó e minha mãe me contaram... os homens da máfia não permanecem fiéis.
O que eles querem, eles pegam. Eventualmente, independentemente do que Nico dissesse, ele veria algo ou alguém que ele desejasse e ele a aceitaria. Assim como ele estava me levando agora. Então eu colocaria limitações neste... casamento. Deus, eu mal podia pensar nisso como casamento.

Eventualmente, eu o deixaria. Quer eu quisesse ou não, eu teria que correr para proteger as meninas.

Seus lábios desceram no meu pescoço e, para minha surpresa, um suspiro escapou dos meus lábios. Um arrepio dançou nas minhas costas quando ele lambeu minha veia pulsante e meus olhos se fecharam. Eu nem estava ciente da minha cabeça inclinada para permitir um melhor acesso a ele. Sua língua queimou minha pele, e eu

queria mais. Seu toque derreteu
tudo em seu caminho. Minhas entranhas doíam e aquele ponto doce entre minhas pernas
latejava com a necessidade. Eu nunca tinha sentido algo assim antes.

Muito fácil! Ele tinha me derretendo em seus braços sem muito esforço.
Suas mãos em mim pareciam possessivas e reivindicativas. Eu senti o atrito de seu

força e sua grande mão agarrou a base do meu pescoço, me mantendo
imóvel. O poder escorria de cada toque dele. Ele me fez delirar. Eu
pressionei nele, seu corpo uma rocha de músculo duro. Eu me derreti em seu abraço,
precisando dele mais do que qualquer outra coisa agora.

Meus dedos agarraram seus ombros,
desesperados quando uma dor latejante
despertou entre minhas coxas. Eu era apenas uma marionete sob seu toque experiente. E
puta merda, seu toque acendeu cada fibra de mim. Suas mãos deslizaram pelo comprimento do meu

corpo, alcançando a parte interna da minha coxa. Meu coração trovejou sob minhas costelas e suas palmas ásperas eram boas contra minha pele macia.

Como se estivesse em sintonia com a minha necessidade, seus dedos se moveram sobre minha calcinha e um gemido
me escapou. O ar frio roçou contra eles, me deixando ciente de quão molhada eu
estava. O material fino era uma barreira que eu queria que fosse. Seus dedos deslizaram sob a renda, tocando minhas partes mais íntimas. Ninguém tinha me tocado dessa maneira
em tanto tempo. Seus dedos experientes provocaram, enviando arrepios pelo meu
corpo.

Ele me puxou para mais perto pela parte de trás do meu pescoço, minha respiração irregular. "Você é tão fodidamente linda", ele rosnou no meu ouvido.
Eu queria mais dele. Ao mesmo tempo em que seu polegar pressionava

no meu clitóris, ele beliscou meu pescoço, com força, e um ganido escapou dos meus lábios. Seu

aperto
aumentou na minha nuca, enquanto ele deslizou um dedo dentro de mim, a chama se espalhando pelo meu sangue. Eu estava tão quente em todos os lugares, parecia estar no meio de um incêndio sem nenhuma maneira de escapar.

Ele passou o polegar para cima e para baixo no meu clitóris, sua grande mão segurando um punhado
do meu cabelo e gemidos profundos soaram na minha garganta. Eu teria ficado envergonhado se eu tivesse um pingo de sanidade sobrando. Meus quadris balançaram contra seu toque, meu corpo ávido por essa sensação que ele me deu. Da névoa cheia de luxúria
em meu cérebro, percebi que estávamos nos movendo até que algo pressionou contra minhas costas.

Seu olhar caiu entre minhas coxas e seus olhos ficaram escuros. Ele agarrou minha
calcinha e a empurrou pelas minhas coxas, deixando-a cair no chão. Sem
ser solicitado, eu saí deles e abri minhas pernas. Eu estava muito

além do ponto de qualquer pensamento racional.

Seus braços envolveram minha cintura e me levantaram em uma mesa ou balcão,
eu não sabia. Mas os pratos não caíram, então não poderia ser onde
estávamos sentados. Então sua cabeça abaixou entre minhas coxas e sua língua

tocou minha entrada. Meu corpo queimou em chamas quando uma onda profunda de prazer me inundou. Sua língua lambeu e beliscou, meus quadris empurraram para frente
desesperados por mais, mas seus braços me seguraram com segurança para que eu não pudesse me mover.

Ele rodou sua língua sobre meu clitóris, e minhas mãos alcançaram seu
cabelo grosso, correndo minhas unhas contra seu couro cabeludo.

" Oh meu Deus", eu gemi, um ruído gutural desconhecido para meus próprios ouvidos. Sua língua experiente ficava alternando entre rodopiando e chupando meu clitóris, me levando cada vez mais alto. Isso deve ser o que o céu

parecia porque eu estava tão alto.
Ele deslizou um dedo dentro de mim, movendo-o para dentro e para fora, e um tremor sacudiu meu corpo.
Os ruídos vindos dele faziam parecer que ele estava fazendo isso por si mesmo,
não por mim.

Minhas mãos puxaram seu cabelo, implorando por mais. Eu estava tão perto que pensei
que ia explodir. A pressão aumentou com cada uma de suas voltas constantes e ele
me tocou mais rápido e mais forte até que a pressão quente explodiu através da minha corrente sanguínea e o
fogo se dissipou em cinzas.

Minha boceta pulsava em torno de seus dedos, meu corpo frouxo e saciado. Um suspiro trêmulo saiu dos meus lábios quando a realidade do que tinha acabado de acontecer
desceu lentamente pelo meu cérebro cheio de luxúria.

Seu olhar cinza ardente encontrou o meu, e meu coração batia sob minhas
costelas, ameaçando quebrá-lo. Eu nunca tinha

experimentado um
orgasmo tão devastador em toda a minha vida.
Isso me deixou ofegante, sem fôlego e querendo mais.

Enquanto eu estava sentado ali desgrenhado, meu vestido amassado em volta da minha cintura, minhas
coxas e buceta à mostra, Nico ficou lá em seu terno de três peças.
Impecável e não afetado.

Porra, estou muito acima da minha cabeça.
O som da porta se abrindo mal chegou aos meus ouvidos, mas os sentidos de Nico

eram afiadas. Antes que eu percebesse o que estava acontecendo, ele me puxou para mais perto,
protegendo a visão de mim com seu corpo.

“ Cai fora,” ele latiu, assustando tanto o garçom quanto a mim.
"Peço desculpas", a voz do garçom soou tão envergonhada quanto eu.
Quando a porta se fechou, eu poderia ter me enterrado. Meu corpo ainda queimava com

desejo, mas ainda mais forte era a vergonha. Como pude deixar ir tão longe? Eu
o empurrei, deslizando para fora da mesa. Eu precisava de espaço entre nós, mas eu
só podia dar um passo para trás e o balcão onde ele acabou
de me comer bateu nas minhas costas.

Soltei um suspiro trêmulo, correndo meus dedos pelo meu vestido. Minha calcinha
estava descartada no chão e o pensamento mais idiota perfurou meu cérebro.
O chão está sujo, de jeito nenhum eu vou colocar isso de novo.

Talvez fosse a percepção afundada das consequências e tremores secundários.
"Sinto muito", ele se desculpou. “Eu deixei meu desejo ir longe demais. Isso não foi

o tempo nem o lugar.”
Mas não era só ele. Eu era um participante bastante disposto, e deixei passar

tão longe. Eu tive que ir. Eu não podia sentar durante o jantar com ele. Eu precisava
sair e ter minha razão de volta. Eu precisava de

espaço deste homem antes que ele
subjugasse todos os meus sentidos. E eu precisava
da minha maldita calcinha!

“ Tudo bem,” eu murmurei, minha voz
ligeiramente sem fôlego. “Você se importa se
cortarmos nosso jantar? Eu tenho que ir."

Capítulo Treze

EU

NIC

nunca tive o hábito de fazer as mulheres se
curvarem à minha vontade. Meu
dinheiro, poder e aparência garantiram que eu
conseguisse o que queria. Mas Bianca...

sua resistência em se tornar minha me agarrou,
exigindo sua submissão. E
doce céus ela nunca!

Tudo nela era inebriante. Sua pele de porcelana
macia, lábios vermelhos cheios
que chamavam meu pau, e aqueles olhos que
brilhavam como poças escuras de
chocolate. Essa reação intensa a essa mulher foi
inesperada. Me pegou

de surpresa. Eu sabia que haveria atração, senti isso desde o momento em que coloquei os olhos nela. Mas isso... isso era algo totalmente diferente. Ela tinha gosto da mais doce madressilva. A besta dentro de mim exigia que eu saciasse essa necessidade de seu corpo, mostrasse suas longas noites dos pecados mais prazerosos.

No momento em que minhas mãos a tocaram, todo o sangue saiu do meu cérebro e foi direto para o meu pau. Ela era inebriante. Eu nunca em toda a minha vida perdi o controle como perdi agora. Eu precisava dela na minha cama, para saciar essa luxúria com as unhas nas minhas costas e seu corpo se submetendo a mim.

Minha. Uma palavra. E um monte de significado por trás disso.
O fato de eu a estar usando não importava para mim. Nem que eu estivesse mentindo para ela.

O fim justifica os meios. Bianca Carter era a filha preciosa de Benito King .
Concedido, ele ainda tinha que saber de sua existência. Eu pretendia fazer o

pai dela pagar pelo que ele tinha feito à minha irmã. E que melhor maneira do que levar a única filha que ele tem. Ela seria mais preciosa para ele do que seu filho legítimo. A mãe de Bianca fez um excelente trabalho mantendo-a escondida do mundo do crime, mas não de mim.

“ Você se importa se abreviarmos nosso jantar?” Sua voz era uma súplica suave. “Eu tenho que ir.”

Instintivamente, eu sabia que ela queria se afastar de mim, procurando a solidão para controlar seu desejo. Muito foda! Ela queria entender o que aconteceu com ela, chocada com sua resposta para mim, mas eu me recusei a deixá-la se esconder. Eu não a deixaria porque eu tiraria tudo dela. Ela não tinha escolha no assunto.

Eu sempre pegava o que eu queria, e ela era minha para pegar.
Eu não conseguia parar de olhar para ela. O gosto dela fez essa necessidade de reivindicá-la

dez vezes. Sua pele estava corada de desejo que ela não queria sentir. Sua
respiração ainda estava irregular, seus olhos castanhos quentes brilhando, seus lábios inchados
e sua pele pálida marcada pela minha barba.

Isso fez minhas bolas apertarem só de olhar para ela.
Ela nem percebeu o quão sexy ela era, e ela nem era

tentando. Essa mulher estava rapidamente se tornando minha obsessão. Eu nunca esperei experimentar uma paixão que tudo consome. A forma como seu corpo respondeu a mim,
seus pequenos suspiros e gemidos... Eu queria ouvir tudo de novo.

" Eu vou levá-la para casa", eu disse a ela. Eu odiava que ela estivesse encurtando nosso tempo , que ela estava fugindo de mim. Não que eu jamais a deixaria. Eu a perseguiria
até os cantos desta terra e a reivindicaria. Uma e outra vez.

Eu a deixei se afastar de mim duas vezes. Uma

terceira vez não aconteceria.
"Não há necessidade, realmente", ela respondeu rapidamente. “Você nem tocou no seu

refeição."
Meu olhar desceu por seu corpo. "Oh, eu comi uma refeição", eu ronronei. "A maioria

buceta deliciosa de sempre.” Ela ficou vermelha, mas se recusou a quebrar o contato visual.
Porra! Talvez eu pudesse comê-la mais uma vez. Eu precisava fodê-la com força,
mais cedo ou mais tarde. Então eu poderia manter minha cabeça limpa, porque agora meu
cérebro e pau estavam infundidos de luxúria. Para ela!

“ Não precisa ser grosseira,” ela retrucou, suas bochechas ficando incrivelmente vermelhas.
Eu não pude deixar de rir. Nenhuma mulher jamais falou comigo como ela fez.
"Vamos comer juntos, ou vamos sair juntos", eu respondi a ela mais cedo

Comente.
Seus olhos viajaram para a mesa, em seguida, de volta para mim. A comida já estava

sentado lá. Eu podia ver todas as suas emoções refletidas em seu rosto... tristeza, vergonha, arrependimento, desejo persistente. Eu não queria ver nenhum arrependimento ou vergonha em seu rosto, apenas o desejo e a paixão que ela escondia com tanto cuidado. Eu poderia não amá-la, mas os incêndios que acenderíamos juntos seriam explosivos.

Porra, eu não podia esperar para colocar essa mulher na minha cama. O casamento não poderia vir em breve. O pensamento de eu ser sua última parecia certo.

Um suspiro pesado deixou seus deliciosos lábios vermelhos e seus ombros caíram. Eu sabia que ela renunciou à sua fé antes que as próximas palavras saíssem de sua boca. “Ok, vamos jantar então.”

Eu tive que esconder meu sorriso. *Boa menina!* Sendo filha de Benito King, ela deve ter herdado alguma espinha dorsal. Caso contrário, ela não sobreviveria à porra da tempestade que choveria sobre nós. Meu sexto sentido me disse que ela era ainda

mais forte do que eu imaginava.

Sua calcinha estava descartada no chão e seus olhos presos nela. "Eu
não posso colocar isso de volta", ela murmurou para si mesma.

Eu os peguei e os enfiei no bolso. "Eu concordo", eu disse a ela,
mantendo minha voz calma, enquanto meu pau latejava por ela. “Eu gosto da ideia de
você ficar nua sob o vestido enquanto janta comigo.”

Seus lábios se separaram e suas bochechas ficaram ainda mais vermelhas. Eu me perguntei se sua
bunda teria um tom semelhante quando eu colocasse minha palma nela. Ou da próxima vez eu enterro minha
cabeça entre suas coxas e ela tem que me implorar para deixá-la gozar.

Porra!
Eu tive que parar de pensar nisso.
Eu a ajudei a voltar para seu assento antes de me sentar. Seu vestidinho com

flores brilhantes abraçavam seu corpo. Ela era linda, diferente de qualquer outra mulher no meu mundo cheia de poder e ganância. Mas eu sabia que a inocência das mulheres era facilmente corrompida. Eu tive experiência em primeira mão com isso.

Nós nos observamos, nenhuma de nós pegando nossos talheres, seus olhos se afastando de mim. Ela queria me odiar, mas seu corpo se recusou. Ela me desejava tanto quanto eu a desejava.

Um suspiro suave. "Sinto muito", ela finalmente disse. Sua voz era suave e baixa e sua língua varreu seu lábio inferior. A imagem de seus lábios carnudos provando meu esperma passou pela minha mente. Porra, eu reagi como uma adolescente excitada perto dela.

“ Por quê?” Eu tive que manter uma tampa apertada sobre o meu desejo. Por enquanto. Eu não queria nada mais do que afundar em sua boceta quente e apertada e me perder completamente. Uma vez que ela fosse minha, eu a foderia até o

esquecimento.

“ Eu não sei o que me possuiu,” ela murmurou. Sua voz sozinha foi
o suficiente para me dar outra dor de cabeça.

“ Nunca se desculpe por isso,” eu disse a ela. Eu garantiria que ela me desejasse
até seu último suspiro. Eu queria ouvir sua voz suave me implorando para transar com ela,

ver seus lábios exuberantes em volta do meu pau. Seu pescoço e rosto coraram em resposta como se ela visse as imagens no meu

mente.
Pode haver um monte de coisas pelas quais ela poderia se arrepender, mas isso não era

um deles. Eu adorava que ela tivesse perdido o controle. A resposta do corpo dela para mim foi honesta e refrescante, sexy pra caralho. Eu não podia esperar para colocar a aliança de casamento em seu dedo e fazê-la Sra. Nico Morrelli.

“ Nós provavelmente deveríamos discutir alguns termos adicionais.” Tentei encontrar um
tópico para focar, ao invés de seu corpo e como

ele respondeu a mim. Seus olhos
finalmente voltaram para mim.

“ Ok.”
“Urso será seu guarda-costas permanente. Vamos escolher um para seus gêmeos

também, depois de voltarmos da nossa lua de mel.” Seus olhos brilharam com
surpresa. A cascata de seu cabelo escuro emoldurava seu rosto até o pescoço. Ela continuou se mexendo e movendo o cabelo do rosto e do pescoço. Eu
apostaria um milhão de dólares que ela mantinha o cabelo preso a maior parte do tempo. Uma imagem
brilhou em minha mente, seu pescoço nu para mim quando eu a inclinei sobre a nossa cama e empurrei
para ela, seus olhos correndo para mim por cima do ombro, me adorando. A gravata
em volta do meu pescoço de repente parecia muito apertada. Eu precisava controlar essa mulher.

“ Precisamos de lua de mel?” ela questionou, suas bochechas coradas.

"Sim." Ela pegou o lábio inferior entre os dentes, mordiscando. "Isso é um

problema?" Eu a questionei.
O olhar que ela me deu foi cauteloso. “Quanto tempo de lua de mel? Eu não

saber se seus avós podem observá-los por um longo período.”
"Quatro dias. Se eles não podem observá-los, eu posso encontrar uma babá.”
"Não." Ela se endireitou, seus olhos brilhando com aborrecimento. “Eu não vou

deixar meus filhos com estranhos.”
"Eles não estariam com estranhos", tentei acalmá-la. Eu apreciei o

proteção de suas filhas.
"Quem você tem em mente, é um estranho para mim", ela retrucou secamente.

“ E aos meus filhos. Então vai ser um não difícil.”
Cocei meu rosto, na tentativa de esconder um sorriso persistente em meus lábios. Isto

fazia um tempo desde que alguém, muito menos uma mulher, me enfrentava. Eu

não poderia dizer que me importava com Bianca. Isso me disse que ela se sentia confortável o suficiente comigo para fazer o seu ponto de vista. O fato de ela não se encolher era um bom sinal para o nosso casamento. E eu gostava que ela fosse uma leoa quando se tratava dela

filhas. Ela seria uma mãe protetora para todos os nossos filhos; Eu sabia disso sem dúvida.

“ Justo o suficiente,” eu concordei. “Se os avós deles não puderem cuidar deles, nós os levaremos.”

Eu vi suas sobrancelhas franzirem, não que eu pudesse culpá-la. Seria incomum trazer crianças em nossa lua de mel, mas o fato é que ela tinha filhos, então eles faziam parte dela.

“ Tenho um evento amanhã. É de manhã, e será uma boa maneira de apresentá-la como minha futura noiva. Você pode fazer isso?”

“ Você não pode simplesmente me apresentar como seu conhecido?” ela murmurou. Essa

resposta não merecia uma resposta, então eu permaneci calado. "Bem bem. Que
horas?"

Ela teve a audácia de revirar os olhos.
"Você continua revirando os olhos," eu a avisei, "... e eu vou te curvar sobre o

mesa e te ensinar uma lição."
Seus olhos escuros se arregalaram, seus lábios se separaram e sua respiração engatou. Sua

cheiro de lilases estava ao meu redor misturado com... madressilva! Ela estava
excitada novamente! Minha futura esposa gostou um pouco áspero. A revelação quase
me levou ao limite; a necessidade de dobrá-la e tomá-la violentamente
agora arranhou minhas costas.

Eu a encarei, não entregando nada. Ela nunca poderia saber o
impacto que ela tem em mim. Fazia um homem na minha posição fraco se importar ou querer tanto alguém.

" Tudo bem, que horas?" ela resmungou, dando um passo para longe de mim. Eu me recusei a

deixá-la.

“ Nove”.
O olhar que ela me deu estava acariciando mil infernos, enviando-os

ardendo em minhas veias. Ela assentiu lentamente. "O que eu devo vestir?"
O que quer que ela vestisse, ela seria a mulher mais bonita ali. Mas isso

não era uma resposta que ela estava procurando.
“Vestido de dia simples.”
"OK." Ela começou a morder o lábio, então perguntou: “Quanto tempo você precisa

eu amanhã?”
O dia todo e a noite toda.
“Não deve ser mais de três horas. Isso vai funcionar?”
Afinal, ela era uma mãe. Eu não podia esperar que ela largasse tudo e

estar à minha disposição, embora não houvesse nada mais que eu quisesse do que mantê-la em

minha cama por dias. Lamber cada centímetro de seu corpo, saboreá-la e obliterar

cada homem de sua memória até que restasse apenas eu em sua mente.

“ Sim, isso deve ser bom.”
“Urso vai levá-lo. Você vai economizar tempo com estacionamento. eu também vou ter um

mulher entrar em contato com você amanhã à tarde. Ela vai providenciar
tudo o que você precisa para o casamento e meus eventos.

Lá foi ela novamente mordiscando o lábio inferior, me tentando. “Ok,” ela
murmurou.

“ Se há algo que você não gosta ou não funciona para você, Bianca, eu
quero que você me diga. É a única maneira que isso vai funcionar.”

Seus olhos tinham tanta profundidade e vulnerabilidade neles que me perguntei o que ela estava pensando. Meu pressentimento estava me dizendo que se ela não estivesse nesta situação financeiramente peculiar e minha chantagem, ela nunca consideraria isso, apesar de sua

atração por mim.

“ Acho que dizer que esse casamento não funciona para mim ou que isso é loucura não era o que você tinha em mente com essa afirmação.”

Eu não podia culpá-la por tentar.
"Não, não era."
Ela respirou fundo, como se procurasse coragem.
"Senhor. Morrelli-”
“Nico,” eu a interrompi. “Me chame de Nico. Afinal, acabei de provar sua buceta,

e vamos nos casar”.
Porra, eu adorava vê-la corar. Ele fez as coisas para mim da melhor forma possível

maneiras.
“Nico,” ela nervosamente mastigou seus lindos lábios naturalmente vermelhos. Era

a primeira vez que ela pronunciou meu nome, e como um adolescente, eu estava pronto para explodir minha carga em minhas calças. Essa mulher me impactou inesperadamente. "Você espera que eu durma com você amanhã?"

Sim! Espero que sua buceta esteja disponível para mim todos os dias e noites,
24 horas por dia, 7 dias por semana.

Eu a estudei. A atração estava fervendo entre nós, mas ela estava
resistindo. Eu apostaria toda a minha fortuna, não passaríamos uma semana inteira
antes de me enterrar nela. Essa necessidade furiosa estava consumindo nós dois.

“ Bianca, minha única expectativa é que você seja minha acompanhante no
evento de amanhã. Como minha esposa, vamos assistir a muitos deles.”

Sim, eu queria reivindicá-la como minha, mas eu precisava de sua disposição. Sua
submissão. Estava lá, sob a superfície, apenas esperando que eu a destrancasse
.

Ela pegou seus talheres e lentamente começou a cortar sua salada,
e eu fiz o mesmo com minha refeição. Suas emoções eram um livro aberto, mas seus pensamentos eram um mistério para mim. Eu

estava acostumado com mulheres
se jogando aos meus pés. Minha aparência e
dinheiro fizeram com que eles se juntassem a
mim.

Mas não essa mulher na minha frente. Ela lutaria
comigo com unhas e dentes se ela
descobrisse por que eu fiz isso.

Capítulo Quatorze

EU

BIANCA

Eram pouco mais de sete da manhã, e dei mais
uma olhada no
espelho.

Eu não tinha ideia se eu parecia o papel. O vestido
era antigo, mas achei
um clássico. A seda branca e macia se ajustava ao
meu corpo e descia da minha cintura
até um pouco acima dos joelhos. Um cinto preto
de cintura alta acentuava o vestido e as
alças pretas deixavam meus braços expostos. Eu
tinha um envoltório rosa para cobrir se eu
sentisse muito frio. Eu debati por sandálias com

saltos, mas depois decidi não. Era muito cedo de manhã, e eu ficaria mais confortável em apartamentos.

Eu tinha meu cabelo preso em um rabo de cavalo simples, deixando meu pescoço exposto. Eu debati se eu deveria usar maquiagem. Eu não tinha ideia do que era normal para esses tipos de eventos. Não gostei da sensação de maquiagem no rosto, então optei por blush leve, rímel e batom. A maquiagem tinha sido uma reflexão tardia desde que eu tive os gêmeos; parecia incomum tê-lo no meu rosto.

Tudo isso ainda parecia irreal. Fiel às palavras de Nico, quando terminamos nosso jantar e Bear me trouxe para casa, recebi um aviso em meu e-mail de que minha hipoteca havia sido paga. Não apenas pago, mas pago.

Pagou integralmente!

Mas agora eu tinha preocupações diferentes me pesando. O próximo

casamento, a notícia que eu tinha que dar aos pais

de William e minhas próprias
filhas, debatendo se deveria contar para minha mãe ou não. E como manter
meu corpo e coração separados em torno de Nico Morrelli. Porque o que aquele homem
podia fazer comigo era... fumaça sagrada. Só de pensar em sua boca, sua
língua experiente no meu núcleo me fez queimar com a necessidade. Ele era muito perigoso para minha
libido.

O toque de Nico queimou minha pele e o beijo ficou permanentemente manchado em meus lábios e em minha mente. Minha reação me chocou, meu desejo mais intenso do que eu
já havia sentido antes. A revelação veio com uma onda de culpa e um sentimento de
traição. Eu amava Guilherme. Eu sentia falta dele mais do que qualquer palavra poderia expressar. No entanto, eu nunca desejei seu toque e boca como desejo o de Nico.

Minha intensa reação a Nico me preocupou. Uma coisa era dormir com
ele e não sentir nada, outra bem diferente sentir

essa chama queimando em seu olhar.
Meus sentidos explodiram de seu toque ontem.
Eu igualmente temia e ansiava
por isso. Eu tive que pegar um aperto!

Os gêmeos ainda estavam com os pais de
William. Eles os trariam de volta
no final da tarde. Eu não podia esperar para vê-los e temia ao mesmo
tempo. Eu não tinha ideia de como explicar essa mudança repentina de
eventos.

A secretária de Nico, quem quer que fosse, já enviou meu aviso ao meu chefe. Eu
estava irritado que ele não podia deixar isso para mim. O homem se moveu rápido demais quando decidiu alguma coisa. Foi muito enervante, como um furacão repentino
varrendo sua vida. Claro, a demissão não foi boa, mas não era como se eu pudesse explicar que não tinha escolha porque roubei de um chefe da
máfia.

A campainha tocou. Corri para fora do meu quarto e desci as escadas.
Quando abri a porta, Bear estava lá.

" Você está pronta, senhorita Morrelli?" ele perguntou.
Revirei os olhos para ele. “Por favor, me chame de Bianca,” eu murmurei. "E você

tem um sobrenome errado.” Ele não respondeu, então eu olhei ao redor. “Onde está
o outro cara?”

“ Acabei de demiti-lo”, respondeu. Bear me explicou que ele teria
outra pessoa para vigiar minha casa durante a noite. Eu me senti culpado por ele ter passado tanto tempo
longe de sua própria família. Era desnecessário ter alguém vigiando a
casa. O outro homem permaneceu do lado de fora no carro, e eu nunca o vi realmente, o
que foi bom para mim. Teria sido desconfortável dormir com
estranhos sob meu teto.

Bear me mostrou o carro, um Bentley escuro. Deslizei para o couro macio do
banco traseiro. O carro mais chique em que já estive foi um Mercedes de dez anos .
As pessoas realmente viviam assim? Parecia

surreal.

O céu azul claro se estendia sobre a baía. Algo dentro de mim irradiava
esperança, sabendo que esta casa estaria aqui para ficar. Meu para sempre.

Talvez... apenas talvez as coisas funcionassem.

Dentro de uma hora estávamos no centro de Washington DC, e eu estava
grata por não ter que dirigir até a cidade novamente. Era muito melhor
depender de um motorista para me levar ao local necessário. Em vez de segurar
um volante, eu estava pressionando minhas mãos até ficarem brancas. Eu
estava nervoso. Cada milha me aproximava de Nico, e cada hora que passava
me aproximava do casamento condenado.

Mas a esperança permanecia em meu coração, no entanto.
Ver Nico me deixou no limite. Eu preferiria não vê-lo e manter meu

distância, pelo menos até o dia do casamento. A maneira como meu corpo reagiu a ele

não foi boa.

Ameaçou a possibilidade de Nico Morrelli ser empurrado para um
canto escuro e ser aproveitado por mim. A abstinência que exerci
nos últimos dois anos claramente não me fez bem. Will e eu não tínhamos
intimidade antes dele morrer. Estávamos trabalhando no obstáculo de sua infidelidade antes que ele ficasse realmente doente, mas meus hormônios agora estavam se recuperando dez vezes.
Meu corpo não conseguia decidir se estava com medo de Nico Morrelli ou excitado.

O carro parou e a porta se abriu imediatamente. "Bianca." A voz profunda de Nico me encharcou e um arrepio correu

minha coluna. Foi uma reação tão ruim para este homem. Levantando minha cabeça,
peguei sua mão estendida e encontrei seus olhos cinzas de aço. O cheiro com o qual me tornei tão familiar nas últimas vinte e quatro horas permaneceu em torno dele, invadindo
meus pulmões, fazendo coisas comigo.

Ele usava sua assinatura, terno de três peças com uma camisa branca como a neve.
Como um ímã, meus olhos dispararam para seu pescoço, demorando-se na gola de sua
camisa branca. Devia haver uma tatuagem por baixo, eu tinha certeza, e de alguma forma isso fez o pensamento de tirar a roupa e vê-lo emocionante. Eu queria
traçar a tinta com meus dedos, ou minha língua, sua pele morena fazendo minha
boca salivar. Bem, havia um grande benefício em se casar com esse mafioso.

Doce Jesus! Agarra-te, mulher!
Depois da pequena indiscrição no restaurante ontem, foi nervoso

destruindo para estar perto deste homem novamente. Ontem, perdi toda a noção de tempo e
lugar quando ele me comeu no meio do restaurante. *Comeu-me!* E eu
queria mais.

Jesus, só de pensar nisso me deixou toda quente e incomodada novamente. Eu tive que
manter alguma aparência de proprietário. Um

toque e eu era uma poça derretida,
pronta para outra rodada do incrível orgasmo que ele me deu.

Uma vez fora do carro, eu gentilmente puxei minha mão e dei um pequeno passo
para longe. Eu precisava de espaço deste homem.

Os olhos de Nico escureceram, e não me escapou que meu movimento
o desagradou. Ignorando sua reação, olhei ao meu redor para ver onde exatamente eu estava.
Apenas no caso de eu ter que correr. Você nunca soube com esses mafiosos.

Nico enfiou as mãos nos bolsos da calça e a decepção
se formou na boca do meu estômago. Eu quase esperei que ele pegasse minha mão e
me beijasse rudemente. Sim, era oficial. *Bianca Carter enlouqueceu!*

Ele parecia absolutamente lindo; ninguém poderia me culpar por querer estuprá
-lo. Aquele corpo forte dele e os músculos que eu senti sob meus dedos
ontem. Não havia nada fora de ordem quando se

tratava desse homem.
Aparência sábia de qualquer maneira. A forma como seu terno abraçou seu corpo, fez meus joelhos ficarem fracos, e eu tive que engolir em seco, empurrando mais pensamentos inapropriados
para fora da minha mente.

Os cantos de sua boca se inclinaram para cima enquanto ele me observava, como se pudesse ler minha mente.

Ele se inclinou, dando um beijo na minha bochecha. "Você está linda", sua
voz profunda murmurou contra a minha pele. Um arrepio percorreu minha espinha e
fui me afastar quando ele sussurrou em meu ouvido: “Lembre-se, você é minha
noiva. Sem se afastar.”

Ele colocou o braço em volta da minha cintura e gentilmente puxou o lóbulo da minha orelha com os
dentes, como se quisesse provar um ponto. A eletricidade atravessou meu corpo, diferente de tudo
que eu já havia sentido antes. Dois dias em torno

deste homem! Apenas dois dias e eu me senti mais escaldante do que em toda a minha vida.

O que esse homem está fazendo comigo? Eu tinha que recuperar o controle do meu corpo.
Olhei para ele, sem palavras. Minha vida inteira estava em espiral fora de

ao controle. Sentindo-me muito exposta e vulnerável a esse homem perigoso, tentei enfiar todas as minhas preocupações no fundo, em algum lugar escuro, enquanto segurava seu olhar.

“ Vamos?” ele pediu.
Eu balancei a cabeça, e sua mão deslizou para a parte inferior das minhas costas enquanto ele me guiava

em direção ao prédio. O tecido fino do vestido era apenas uma barreira.
Tudo nele gritava dinheiro e perigo, enquanto tudo em
mim gritava simplicidade. Eu estava muito fora do meu elemento aqui.

Eu seria a ovelha que o lobo comeu.
Pare com isso. Eu só tenho que manter minhas meninas

seguras. E pegue um pouco de recanto enquanto estou

Nisso.

Eu silenciosamente me repreendi. Eu estava ficando fora de controle aqui. Talvez fosse hora de eu comprar alguns brinquedos sexuais e me aliviar dessa tensão sexual. Eu tinha que fazer *alguma coisa*!

“ Você sabe que tem um apelido?” Eu soltei, tentando pensar em qualquer coisa além de seu corpo quente e duro ou suas mãos em mim. Ele ergueu uma sobrancelha, esperando que eu continuasse. "O lobo." Quando ele permaneceu em silêncio, fiquei nervoso. “Ou algo assim,” eu murmurei. “Eu não inventei isso, apenas li em algum lugar.” Engoli em seco, amaldiçoando minha estupidez. “Não atire no mensageiro.”

Seguiu-se um silêncio tenso.
“Sim, eu sei sobre o apelido,” ele respondeu. “Inicialmente eu consegui porque

Eu poderia farejar informações sobre qualquer

um. Eu gosto da caça.” Espere o que? Oh não! Eu estava fodidamente condenado. “Então ficou porque supostamente eu tenho os traços de personalidade de um lobo.”

Minhas sobrancelhas franziram. Isso poderia ser tomado de tantas maneiras diferentes.
"Como o quê?"
“Sempre vou para o pescoço.”
"Oh." Bem, isso foi estranho. Eu não tinha certeza se sua resposta significava

foi assim que ele matou ou qualquer outra coisa, e eu não tinha intenção de pedir a ele para esclarecer isso.

“ É aqui que você trabalha?” Perguntei a ele em vez disso quando nos aproximamos do prédio.

“ Algo assim. Eu o possuo”, respondeu ele.
"Oh."
Acho que não deveria me surpreender. Os Morrellis detinham a maior parte do prime

imóveis em Maryland e Washington DC Eu não conseguia nem imaginar o preço dos imóveis nobres no centro de DC Com

todos os eventos que
aconteceram, eu senti como se não tivesse feito a lição de casa adequada sobre Nico Morrelli, mas agora eu desejava isso Eu tive. A única coisa que eu sabia com certeza era que ele era
implacável e um criminoso.

“ Então, o que mais você faz além de ser um criminoso?” Notei seu
olhar ligeiramente surpreso.

“Você é corajosa, Cara Mia.” *Ou estúpido* , pensei comigo mesmo. Ele provavelmente
não achava que eu tinha isso em mim.

Eu não sabia o que me possuía para ser sarcástica com ele. Eu não podia suportar o
silêncio e meus nervos estavam praticamente fritos e meu cérebro infestado de luxúria

me deixou maluco. Junto com o conhecimento que eu teria que explicar de alguma forma para meus filhos e sogros sobre esse casamento ridículo, eu estava todo irritado.

“ Eu possuo algumas empresas de construção, mas passo a maior parte do meu tempo
comprando

grandes lotes de imóveis e transformando-os em propriedades comerciais", ele me disse enquanto me empurrava para dentro de seu prédio. "Eles estão todos sob a empresa iniciada pelo meu bisavô do lado da minha mãe, Nico Cassidy. Eu também possuo Cassidy Tech."

" Isso mesmo," eu murmurei, franzindo a testa. "Eu deveria saber que o negócio de construção pertenceria a alguém como você. Cassidy mundial , certo?

" Sim."
Sua empresa praticamente demoliu a construtora de John.
John era um amigo íntimo da família - tanto para William quanto para mim.

padrinho do nosso casamento. Local John Construction estava em sua família por três gerações e a imobiliária de Nico estava praticamente esmagando-os.
Nos últimos quinze meses, a Worldwide Cassidy comprou a maioria de seus contratos. Eu nunca fiz uma conexão entre

Morrelli e Cassidy. Eu não tinha
certeza se era mesmo de conhecimento público.

E Cassidy Tech! Eles eram uma das maiores empresas de TI do
mundo. A palavra era que eles poderiam esconder a pegada de qualquer um na web, apagar
toda a identidade de alguém online e dar a eles um novo começo sem nunca
ter que mudar suas aparências. Um dia você era Bianca Carter e no
outro alguém completamente diferente. Claro, não havia
evidências concretas para apoiar esses rumores.

Tão fodidamente injusto! Eu poderia usar esses serviços.
De repente, parando, eu me virei para ele. “Acho que não gosto da sua companhia.”
Sua única reação foi uma sobrancelha levantada.
Eu não poderia perfurá-lo em Cassidy

Tech porque ele não poderia saber que eu precisaria de uma nova identidade um dia. Mas a construtora Worldwide Cassidy... para isso, eu poderia.

“ Sua empresa é enorme e você tem muito”, continuei, “mas, em vez
de permitir que pequenos negócios locais floresçam em uma competição saudável, você os esmaga.”

“ E onde você conseguiu essa informação?”
“John Martin, proprietário da Local John Construction, é um amigo da família. Sua

empresa está atrás dele e prejudicando seus negócios há mais de um ano. João é um
cara legal.”

Algo brilhou em seus olhos, mas antes que eu pudesse me concentrar nele, sua mandíbula se apertou, sua expressão escureceu e ficou ilegível como sempre.

“ Se bem me lembro”, sua resposta foi curta, fria e zombeteira, “
oferecemos a ele um pacote muito generoso para sua empresa, mais do que vale
no mercado”.

Eu assisti este homem implacável que tinha tanto. Era óbvio que ele não
precisava da parte de John no negócio. As pessoas

andavam ao nosso redor, passando por nós
, enquanto estávamos no saguão de mármore de
seu prédio. Riqueza e dinheiro
ao nosso redor; ele tinha muito mais do que a
maioria da população neste planeta.
O que uma pequena empresa de construção local
poderia significar para ele? Não
foi nem um pontinho em seu radar.

Talvez se eu explicasse a ele o que aquela empresa
significava para John, eu pudesse
ajudá-lo a ver que o que ele estava fazendo era
errado.

“ O pai de John morreu construindo aquela
empresa.” Eu nem percebi que minha mão
se estendia para ele e minha palma estava
espalmada em seu peito. Seu calor e
cheiro almiscarado penetrou em mim, me
envolvendo. “Ele trabalhou em seus
projetos de construção junto com sua equipe.
Durante uma delas, um cano de ferro perfurou seu
peito e o matou. John tinha apenas dezessete anos
naquela época. Você nunca poderia
colocar um preço nisso.”

Eu não tinha certeza se ele ouviu; seus olhos

estavam escuros e atentos. Quando terminei de falar, seu olhar se deslocou para onde minha mão estava em seu peito, e eu rapidamente puxei minha mão de volta. Sem outra palavra, ele pegou minha mão na dele, e nós caminhamos até o elevador de mãos dadas.

Eu não tinha ideia se eu apenas ajudei John ou piorei. Mas ele foi esquecido no momento em que Nico pegou minha mão. Todo o meu foco estava em sua grande mão segurando a minha, o calor se espalhando pelo meu corpo. Tocar este homem era como ser enviado para uma onda de calor.

Apenas um olhar por ele e eu estava quente por toda parte. Apenas um toque e eu estava como uma cadela no cio. *Totalmente não é bom!*

Entramos no elevador, só nós dois, e assim que a porta se fechou, ele me puxou para encará-lo e perguntou: “Você se envolveu romanticamente com ele?”

Completamente confuso, eu me perguntei sobre o que ele estava falando. "Quem?"
“João Martinho.”
"Deus, não", eu respondi a ele, olhando para ele em choque. “João e Guilherme

eram amigos, ele foi o padrinho do nosso casamento. Ele nos ajudou com nossa

reforma da casa. Estávamos quebrados e mal podíamos pagar a casa, mas eu me apaixonei por ela. Todo o trabalho na casa era nosso próprio suor e trabalho.”

Por que acabei de contar tudo isso a ele?
Seus olhos estavam fixos em mim, como se avaliasse se eu estava mentindo ou manipulando

ele. Continuei: “Não tenho feito um bom trabalho mantendo contato com ele desde a morte de William. John ocasionalmente me liga ou passa pela casa para nos checar. Ele mora em Gibson Island também, e eu o vejo, mas ele é um amigo da família. As meninas o chamam de tio John.

Inclinei-me para mais perto, observando Nico,

como se tentasse convencê-lo a acreditar em mim. O que houve com este homem? Ele constantemente me fazia sentir essa atração irracional e magnética em direção a ele. Não contei a Nico que mantive todos afastados desde a morte de William, com medo das consequências que eu tinha certeza que seguiriam ao gastar o dinheiro da máfia. O dinheiro de Nico. E quando relaxei, o karma decidiu jogar.

“ Suas meninas?”
“Sim, meus gêmeos.”
Eu me perguntei o que estava passando pela cabeça dele. Este homem não fazia sentido para

mim. Ele colocou a palma da mão contra a parede do elevador. Com a outra mão, ele pegou meu queixo entre os dedos. Hipnotizada, eu o vi inclinar a cabeça para mim, e no momento em que seus lábios tocaram os meus, todos os pensamentos me abandonaram. Meus olhos se fecharam, apreciando todos os sentimentos que seu beijo trouxe. Sua colônia familiar entrou em meus pulmões e, sem

perceber, minhas mãos envolveram
sua nuca e pressionei meu corpo contra seus
músculos rígidos.

O calor lânguido se espalhou pelo meu corpo.
Senti falta da proximidade física de
um homem. Essa deve ser a razão pela qual eu
reagi tão fortemente a ele. Estou
sozinho há tanto tempo. Minha boca se abriu
para deixá-lo entrar. Como se ele tivesse a
permissão
que precisava, seu beijo ficou duro, sua língua
explorando minha boca, provocando,
reivindicando. Eu amava seu calor, nossos corpos
se tocando. Eu não tinha a ilusão de que
poderia resistir a ele. Se ele me dissesse para me
despir, eu temia fazer isso com muita ansiedade.

Meu coração batia em meus ouvidos. Seus lábios
beijaram uma linha lenta até
meu pescoço, enquanto sua outra mão se
encontrava nas minhas coxas. Cada toque e
cada tiro de beijo chia pelo meu corpo e entre as
minhas pernas. Ele passou suas
mãos grandes pelos meus lados, roçando meu
peito e descendo até meus quadris.

Ele puxou meu vestido, e sua palma áspera na pele macia da minha coxa.

Meus sentidos estavam explodindo com o calor e o comprimento dele pressionado
contra mim. Sua ereção pressionou contra meu estômago e um pensamento perfurou
meu cérebro nebuloso de luxúria. *Pelo menos ele está tão impactado quanto eu.*

Eu balancei contra ele para aumentar a fricção, enquanto sua boca estava de volta na
minha garganta, pressionando beijos quentes e úmidos na minha pele. Minha cabeça caiu para trás contra a
parede do elevador, em um gemido suave. Este homem estava me matando com a boca. E
seus dedos! Ele os escovou sobre o material fino da minha calcinha, a única
barreira entre seus dedos experientes e minha boceta nua.

“ Por favor,” eu respirei, precisando de mais. Eu o queria tanto.
Ele removeu a mão que estava pressionada contra a parede do elevador e

enrolou no meu pescoço. A força de seu aperto me atingiu direto no meu
peito. Mas não senti medo. Nossos olhos se encontraram, um brilho pecaminoso em seu olhar primitivo e faminto
enquanto ele me segurava à sua mercê. Mas havia um desejo ardente lá também. Eu o teria
à minha mercê também.

Eu não o temia. Neste momento, eu queria cada parte desse homem,
fosse bom, ruim ou feio. Eu não me importei. A mulher sã dentro de mim
se foi. Eu arqueei, inclinando minha cabeça para trás, oferecendo a ele meu pescoço e um
rosnado baixo e feroz rasgou de sua boca. Seus lábios bateram de volta nos meus, me machucando
com sua intensidade.

A pulsação em cascata pelas minhas veias como uma avalanche e terminou
entre as minhas pernas. A doce dor entre minhas coxas crescia a cada segundo,
exigindo ser satisfeita. E o vazio pulsava entre minhas pernas,

me deixando louca de desejo. Empurrando contra sua mão áspera na minha boceta,
ruídos embaraçosos vieram da minha garganta que eu nunca me ouvi
fazer.

Do canto mais distante da minha mente, eu registrei um suspiro, mas o desejo se enfureceu através de mim, e eu ignorei tudo enquanto me pressionava mais forte contra Nico, chupando sua língua.

“ Com licença,” a voz de um estranho assustou tanto Nico quanto eu para fora do nosso momento.

" Foda-se", ele murmurou contra meus lábios. Seus olhos eram piscinas de prata escura, desejo neles refletindo o que meu corpo sentia. Sua grande estrutura me escondeu da vista.

Deslizei meus braços de seu pescoço, para baixo em seu corpo duro, vergonha e constrangimento queimando minhas bochechas. Perdi meu controle. Toda vez que esse homem me toca, todos os meus sentidos fogem. Era uma sensação perigosa; mas tão

viciante.

" Dê-nos um momento", disse ele ao homem do lado de fora do elevador.
Minha respiração difícil estava em contraste com a dele. Ambas as minhas palmas

descansava contra seu peito, seu calor sob meus dedos. Eu me perguntei como sua
pele se sentiria sob meu toque. Ao redor dele, eu me senti viva novamente, completamente

mulher diferente. No entanto, ele parecia combinado. Se não fosse por sua ereção pressionando contra mim, eu o teria pensado completamente imperturbável pelo que acabamos de compartilhar. Ele era muito melhor em esconder suas reações do que eu.

O traço necessário de um criminoso , imaginei.
Relutantemente, minhas mãos caíram, já sentindo falta de seu corpo.
"Você está bem?" ele perguntou, sem se mover. Ele não se importava com ninguém

em volta de nós. Sua presença por si só exigia obediência e respeito, eu imaginei.
Ninguém ousaria reclamar com ele por segurar o

elevador.

“ Sim.” Eu queria mais do que acabamos de compartilhar, mas não diria isso a ele. Eu tinha que manter alguma aparência de dignidade.

Como se ele ouvisse meus pensamentos, ele colocou um beijo gentil no canto da minha boca. Como se ele fosse meu ímã, meu corpo se inclinou contra ele. Eu tive que me impedir de virar minha cabeça para encontrar seus lábios. Minha reação intensa tinha que ser resultado de estar sozinha por tanto tempo. Caso contrário, esse homem me destruiria e eu seria extinta como brasas depois das chamas. Ele se endireitou, removendo o braço da parede do elevador e todos os traços do homem apaixonado desapareceram. Foi como se um interruptor tivesse sido acionado, e eu tive que piscar os olhos para ter certeza de que estava vendo direito.

Como ele podia desligar seus sentimentos tão rapidamente?

Eu escovei minhas mãos levemente trêmulas pelo meu vestido nervosamente. EU

não conseguia ligar e desligar meus sentimentos assim. Mas foi bom ver em
primeira mão e permanecer vigilante enquanto mantenho a cabeça.

Ele colocou a mão nas minhas costas e juntos saímos do
elevador para uma grande sala cheia de pessoas se misturando, bebidas na mão.
De todos os cantos da sala, os olhos estavam em nós, embora alguns fingissem
não olhar em nossa direção.

“ Que tipo de festa é essa?” Eu perguntei, percebendo tarde demais que eu nunca perguntei o
propósito disso.

Algumas pessoas ficaram boquiabertas, sussurrando umas para as outras.
Não se preocupe com eles, Bianca. Quando tudo foi dito e feito, eu nunca

vê-los novamente. Esses estranhos não importavam, apenas a segurança das minhas meninas. Este homem
estava oferecendo alguma forma de proteção

enquanto eu descobria como sair
dessa confusão.

Sim , eu disse a mim mesma. *Ele está me usando, e eu estou usando ele.*
Algo dentro de mim avisou, mas eu ignorei.
“Fechamos um grande negócio imobiliário na Itália.” Não havia vanglória em sua

voz, sem emoção ou orgulho. Foi apenas mais uma aquisição para ele. "No

Costa Amalfitana.”
Havia um olhar estranho em seus olhos quando ele indicou a localização do

propriedade.
"Legal", eu disse a ele, me perguntando se estava faltando alguma coisa. Talvez ele

precisava de um tapinha nas costas. "Parabéns. É a minha parte favorita da Itália.”
Sua sobrancelha arqueou em surpresa. "Sério?"
"Sim. Eu tenho uma família lá.”
Ele continuou me observando, e eu comecei a me perguntar se eu tinha perdido alguma coisa.
"Bianca." Virei a cabeça na direção da voz do homem.

Era Gabito, namorado de Angie, com outra mulher no braço. Ela

era muito bonita, seus cabelos loiros caindo suavemente em cascata pelos ombros. Ela usava um vestido vermelho brilhante que combinava bem com sua pele e cabelos louros. Ambos se aproximaram de nós com um sorriso largo em seus rostos. Parando a um pé de nós, Gabito se abaixou beijando minha bochecha, me fazendo enrijecer. Não era uma saudação que eu estava acostumada de estranhos.

" Prazer em vê-lo novamente", ele me cumprimentou. “Esta é minha esposa.” Olhei em choque para sua esposa que ele acabou de apresentar. Ele se casou! Fez

Ange sabe?
Ela estendeu a mão com um sorriso amigável, mas frio.
"Olá, eu sou Jenna Palermo," sua voz era melodiosa, mas seus olhos

estavam em Nico, devorando-o. *Palermo* , por que esse sobrenome soa tão

familiar?

Palermo, Palermo. Eu procurei na minha memória, mas veio vazio. Eu tinha
certeza de ter ouvido esse nome antes.

“ E você é?” ela voltou sua atenção para mim com um sorriso falso.
Instintivamente, eu sabia que ela não gostava de ver outra mulher com Nico.

Um ciúme ridículo se espalhou por mim, mas rapidamente o esmaguei. Era
inútil ter ciúmes; Nico e eu só tínhamos um contrato de casamento.
Embora os beijos do homem fossem um tipo delicioso de pecado.

Vou chamar isso de uma vantagem desse arranjo , pensei comigo mesmo.
“Jenna, conheça meu noivo,” Nico respondeu.
"Bianca."
Os olhos de Jenna se arregalaram, olhando entre nós dois em confusão. Ela

provavelmente se perguntou o que Nico Morrelli via em alguém como eu.
Um criminoso , pensei ironicamente. Eu só podia

imaginar as reações se eles

sabia como isso aconteceu.
“Há quanto tempo vocês dois se conhecem?”
Jenna perguntou, seu frio, azul

olhos olhando para a mão de Nico na minha
cintura, em seguida, de volta para ele. Ela era

praticamente desmaiando sobre ele. Não precisei
olhar para Nico para saber que ele
percebeu. Aquele homem percebeu tudo.

Senti seu braço apertar ao meu redor, me
puxando para mais perto e por alguma
razão estúpida, aqueceu meu peito. Sim, tão
burro.

“ Por um tempo,” Nico respondeu a ela.
Jenna tocou seu bíceps de brincadeira, e eu sabia
que era apenas para que ela pudesse colocar

suas mãos sobre ele. Isso me fez querer bater na
mão dela e assobiar a *minha* . Inveja
e ódio brilharam em seus olhos. Ciúme não era
uma boa impressão para ela, mas também
não era para mim.

“ Seu diabo. Eu pensei que apenas três meses

atrás, você estava envolvido com aquele modelo. Qual era o nome dela?"

Nico não se incomodou em responder, então ela continuou em um tom doce,
me olhando com veneno em seus olhos. "Ele manteve você em segredo", ela falou com um sorriso falso no rosto. "Eu quero saber porque?"

“ Talvez porque eu mantive ele em segredo também,” eu retruquei secamente, irritado que ela estava tentando me deixar com ciúmes e ainda mais que estava funcionando. “Nós
gostamos de manter nosso relacionamento excitante assim,” acrescentei docemente.

Venom cuspiu de seus olhos, e eu tive que morder dentro da minha bochecha para não sorrir.
Nico se inclinou, sua respiração quente no meu ouvido. “Minha mulher está com ciúmes?”
Arrepios correram pela minha espinha, tê-lo tão perto de mim. eu joguei nele um

olhar de lado, então revirei os olhos para ele.
Minha mulher! O homem era
absolutamente bárbaro. No entanto, minhas entranhas derreteram com a afirmação e

mentalmente me
espalmei.

Voltando minha atenção para o casal estranho, notei Jenna observando minha
mão esquerda com o anel de noivado, inveja clara em seu rosto. Se ela soubesse
que tudo isso era um arranjo falso.

“ Uau, esse anel é lindo”, ela elogiou. “Nico sempre soube
como fazer uma mulher se sentir especial.”

“ Humm.” Eu não poderia comentar sobre isso, já que eu mal conhecia o homem. Mas
pensar nele com outra mulher não me caiu bem.

É só porque ele é um beijador habilidoso , eu ficava dizendo a mim mesma.
Toda essa situação foi um pouco fodida. Jenna flertou com Nico e

tentou desesperadamente me deixar com ciúmes. Da mesma forma, seu marido estava
saindo com Angie. Talvez aqueles dois precisassem de uma grande reforma no casamento. Eu não
acreditava em traição. Eu sabia em primeira mão

como poderia ser prejudicial para uma família.

A infidelidade de William deixou cicatrizes invisíveis que ainda faziam parte de mim. Tomamos
uma decisão consciente de trabalhar em nosso relacionamento e ficarmos juntos.

Sim, eu o amava, mas uma vez que a confiança foi quebrada, foi como juntar pedaços de
vidro quebrado. Nunca se encaixou da mesma forma.

A memória me fez endurecer nos braços de Nico. Era algo que eu
evitava pensar. Alguns fantasmas deveriam ser deixados em paz. Sua
indiscrição aconteceu nos primeiros dias de seu diagnóstico. Ele culpou o
choque e a percepção de que morreria. Pelo menos foi o que ele me disse.

“ Eu amo que nos vemos mais por aí, Bianca,” Gabito anunciou com um
sorriso genuíno no rosto. Eu, por outro lado, esperava não vê-lo, nem
sua esposa que olhava boquiaberta para Nico. “O

casamento será o evento do ano.
Já marcou a data?"

Meu coração pulou uma batida com o pensamento do casamento. Tentei não pensar nisso, pois minha ansiedade aumentava cada vez que passava pela minha cabeça.

" Sim, semana que vem." Nico respondeu secamente, então prontamente mudou o assunto para um tópico de trabalho.

Gabito e sua esposa ficaram conversando sobre um projeto que não fazia sentido
para mim, então parei de prestar atenção. Meus pensamentos viajaram para aquela noite em que William voltou para casa com batom no colarinho.

" *William, você está bêbado?" A maneira como ele tropeçou, eu tinha certeza de que ele*
estava bebendo.

Ele sorriu aquele sorriso de menino, que geralmente lhe dava um passe livre. "Só
um pouquinho."

" *Pequeno pouco?" Eu retruquei, irritado. Os gêmeos*

estavam doentes, misturados com a
preocupação com meu marido e a falta de sono me deixou extremamente irritada.
"Você cheira a um maldito bar."

Ele tropeçou em minha direção, seu passo instável. "Não fique toda arrogante
comigo."

Minhas sobrancelhas se ergueram. O que. O. Porra?
"Eu só bebi algumas bebidas."
Foi quando eu avistei. Estreitando meus olhos, eu me inclinei para mais perto dele.

" Isso é batom na sua camisa?"
Apontei para o colarinho dele e ele olhou para baixo, como se pudesse ver

alguma coisa.
"Onde?"

" No seu colarinho?"
Erguendo a cabeça, pude vê-lo procurando uma resposta, mas ele estava

bêbado demais para pensar rápido.
"William?"
"Encontrei uma mulher." Um suspiro me escapou. "Antes

de pular para

conclusões, era para um trabalho paralelo. Algo para nos fazer dinheiro extra."
"O que isso tem a ver com batom na sua camisa?"
"Ela é europeia ou algo assim," ele murmurou. "Ela me deu um beijo de despedida

e deve ter deixado uma mancha lá."
"Quem é ela?" Eu o questionei, sem saber se deveria acreditar nele.
"Jenna Palermo."

PALERMO! FOI ONDE EU OUVI ESSE NOME ANTES. JENNA PALERMO
conectou William com o trabalho paralelo para os Morrellis. Fiquei sabendo semanas depois que ele realmente dormiu com ela.

Meus ouvidos zumbiam, a fúria e a adrenalina se misturando em minhas veias. Eu
queria estender a mão e dar um tapa no rosto daquela mulher. Ou pelo menos riscá-lo. Minha raiva ardia com uma perigosa necessidade de vingança e de fazê-la
sofrer. Algo escuro arranhou meu peito, querendo enfiar uma faca no

dela, para que ela pudesse sentir a dor física. Assim como senti em meu coração quando soube de sua infidelidade.

Mulheres como ela simplesmente tomavam, independentemente do que as consequências pudessem significar para os outros.

E agora, ela estava aqui tentando se envolver em Nico. Não que eu tivesse qualquer direito a esse homem. Mas me machucou do jeito errado que ela flertou com ele na minha frente, se nosso arranjo era falso ou não.

Nico finalmente interrompeu o casal.
"Bianca e eu temos que ir."
Seu braço em volta de mim, ele nos guiou para longe deles. Respirando fundo,

tentando controlar a raiva dentro de mim, exalei lentamente. Então respirou fundo novamente. Meu temperamento sempre foi minha ruína.

" O que há de errado?" A voz de Nico era baixa, então só eu podia ouvi-lo.

Agora não era hora nem lugar para questioná-lo sobre Jenna, ou por que ela

consegui meu marido um trabalho paralelo com ele. Eu levantei meus olhos para ele, procurando sua

Rosto. Eu gostaria de poder obter minhas respostas apenas olhando para ele. Ele era um enigma para mim, enquanto seus olhos me estudavam.

Ele me puxou para o lado, longe de todos. Uma vez que estávamos no
lado oposto da sala, longe da multidão, ele finalmente falou.

“ Fale comigo,” ele ordenou.
Eu tomei uma respiração estrangulada, em seguida, exalei lentamente.
"Jenna e William estavam-" Eu não conseguia nem terminar a frase, a dor

de traição ainda uma ferida que não cicatrizou.
“Ela conseguiu para ele o emprego no barco com você.” Eu não poderia dizer por sua expressão se ele estava surpreso ou não.
“Ela e William tiveram uma coisa. Você e aquela

mulher...

Surpresa brilhou em seus olhos, mas ele rapidamente se recompôs.
"Não." Sua resposta foi firme, curta, nenhum traço de engano em seus olhos e um

suspiro de alívio me deixou. “Jenna Palermo e eu nunca tivemos nenhum
relacionamento físico. Por que?"

Eu não queria fazer parte de nenhum triângulo. O casamento meu e de Nico seria
apenas um arranjo temporário, mas eu seria fiel enquanto estivéssemos
casados. Eu amava minha mãe, ela tinha sacrificado sua vida por mim. Então eu poderia ter escolhas melhores. Seria uma decepção se eu me envolvesse em um
triângulo amoroso. Eu não seria capaz de me olhar no espelho nunca mais. Para mim,
ser a outra mulher era um tipo especial de afundar. Eu sabia que o
conhecimento de que ela estava reduzida a ser apenas a outra mulher despedaçou minha
mãe.

Eu sorri nervosamente. “Eu não quero...” Como eu explico a ele que eu não
acreditava em traição, odiava mentir e enganar porque meu pai biológico usou
minha mãe dessa forma e ela sofreu!
Horrivelmente! “Angie me disse que estava namorando Gabito. E então vê-lo com sua esposa e ela estava... flertando com
você. E então lembrando o nome e a confissão de William de que ele dormiu
com aquela mulher.” As palavras saíram dos meus lábios, meu coração disparou de
nervosismo. “Eu não acredito em trapaça. Está errado."

Provavelmente me fez parecer estúpido. Que assim seja. Ele podia esperar até o nosso
divórcio para cuidar de seus negócios.

“ Eu não tenho uma amante,” ele disse suavemente, sua boca perto do meu ouvido. “E eu já te disse, Bianca. Eu só pretendo ter você na minha cama.”

Alívio se espalhou pelo meu corpo e, sem pensar, passei meus braços
ao redor dele. Ele retribuiu o abraço, e foi tão bom

estar em seus braços novamente.
Protegido. Eu ansiava por sua proximidade.
Minha longa abstinência fez
de mim um idiota.

“ É estúpido,” murmurei contra seu peito, “mas se você quer trair, espere
até que nosso contrato de casamento termine.”

Se alguém tivesse me dito que eu estaria tendo essa conversa com um
homem com quem eu estava prestes a me casar, eu teria rido. E uma cabeça da máfia nisso.

“ E você e John Martin?” Sua pergunta me surpreendeu, e eu
levantei meus olhos para encontrar seu olhar.

“ Não,” eu disse a ele. “João é um amigo. Eu não poderia fazer este contrato de casamento se fôssemos mais do que amigos.”

" Bom", disse ele, um sorriso satisfeito no rosto. “Porque eu
já te disse, eu não compartilho. Então, vamos manter assim. Não veremos outras
pessoas fora uma da outra enquanto estivermos casados”.

Devo estar enlouquecendo porque acenei ansiosamente com a cabeça em concordância. "Que comece a contagem regressiva", eu brinquei, embora não fosse muito engraçado.

No resto da festa, nos misturamos e conversamos com outras pessoas. Ao contrário de William, que tendia a desaparecer e me deixar por conta própria nas reuniões sociais, Nico era muito atencioso e me apresentava a todos como seu noivo. Cada pessoa se esforçou para ser mais legal, exceto as mulheres. Mas eu sorri e fiz minha parte.

Não demorou muito para Nico ser puxado por seus negócios. Eu não pude deixar de me perguntar se era seu negócio legítimo ou ilegítimo. Mas não era realmente da minha conta, e era melhor que eu não soubesse.

Fiquei cercado por estranhos e esposas-troféu, sentindo-me um pouco perdido. Eram apenas dez da manhã, mas as

mulheres estavam vestidas como se
esperassem sair à noite. Mãos para baixo, eu usei o vestido mais simples
por aqui.

Os tópicos da conversa eram incompatíveis. Férias em Nice, iates
ancorados em Veneza e Ibiza, jogos de azar nos cassinos de Monte Carlo. E havia
pouco velho eu. Passei os últimos quatro anos sendo mãe e esposa.
Nada mais.

Ah, e um ladrão recente, eu me lembrei. Afinal, foi assim que
me encontrei nessa situação.

Eu me desculpei do círculo de mulheres e homens, então fui para
a grande sacada no lado oposto da sala.

As grandes portas de vidro francesas estavam escancaradas e o ar fresco passava por
elas. Eu não podia acreditar na varanda vazia; era o melhor lugar neste andar.

Em vez disso, todas as pessoas se amontoaram lá dentro, como se quisessem garantir que fossem

vistas.

Saindo para a grande varanda de mármore, respirei fundo e deixei o ar fresco entrar em meus pulmões e os sons da rua movimentada abaixo me inundaram. A vista à minha frente era incrível. O National Mall se estendia até onde a vista alcançava, com o Capitólio dos Estados Unidos no extremo leste e o Monumento de Washington no lado oeste. Inclinei-me sobre a sacada, esperando ter um vislumbre do Lincoln Memorial.

Era o monumento favorito do meu pai. Ele me ensinou tudo e muitas de suas lições giravam em torno das citações de Lincoln.

Lembre-se sempre, Bianca, eu podia ouvir sua voz até agora. *Seja o que for, seja bom. E destrua seus inimigos tornando-os seus amigos.*

Ele estava absolutamente certo.

Capítulo Quinze

EU

NIC

estava na sala de conferências com Jack Callahan, chefe da
máfia irlandesa da Costa Leste, e seu sobrinho enquanto eles terminavam o telefonema com

Cássio. A única barreira entre nós e o resto da festa era a parede de
vidro fosco que dava a privacidade que precisávamos. A reunião com Jack
era para encerrar os acertos da dívida que tinha com Cássio. A dívida
seria paga na forma de um casamento, exceto que Jack não tinha conhecimento do
chamariz.

Ele vai descobrir em breve, porém , pensei ironicamente. E então a merda
com certeza iria bater no ventilador.

Eu não conseguia evitar que meus olhos procurassem constantemente Bianca, para ter certeza de que ela estava bem. Depois daquela

pequena informação que Bianca me disse, mandei uma nota para Leonardo fazer uma verificação profunda em Jenna através da Cassidy Tech e quaisquer recursos que tivéssemos. Eu precisava de todos os detalhes sobre as atividades de Jenna Palermo nos últimos dois anos. Eu a usei para preparar a armadilha para William, para dar a ele o negócio paralelo. Aproveitei a fraqueza de William pelas mulheres, em particular as loiras. Jenna nunca questionou por que eu precisava de William para fazer um trabalho para mim, e ela não conhecia nenhum detalhe ou raciocínio por trás disso. Mas seu trabalho nunca foi dormir com ele.

No entanto, achei estranho ela ter dormido com William Carter. Pelo menos Bianca parecia pensar que sim. William não era o tipo que Jenna normalmente procurava - a menos que ela estivesse trabalhando. Aquela mulher era uma cobra na grama, sempre mirando em homens com dinheiro e poder e disposta a fazer qualquer coisa por isso. A

única razão pela qual ela era casada com Gabito era porque essa conexão foi
arranjada por seus pais.

Meus olhos se demoraram na forma de Bianca através da
porta de vidro translúcido, em seu vestido simples de dia. Ela parecia uma folha ao vento entre
esta festa, mas não de um jeito ruim. Na verdade, ela se destacou da melhor maneira
possível. Ela não tentou se encaixar ou impressionar. Era como se ela estivesse em seu próprio
mundo e ninguém mais importasse para ela.

Eu me lembrei dela me perguntando se Jenna e eu éramos uma coisa. Eu não
esperava a aversão aberta de Bianca à trapaça, embora tenha gostado. Foi
refrescante. No meu mundo, trapaças e casos eram uma ocorrência diária.
Inferno, até meus próprios pais tinham amantes do lado. Ninguém sequer piscou um
olho para isso. Mas isso realmente incomodou Bianca.

Se você quer trapacear, espere até que nosso contrato de casamento termine.
A possessividade incomum me dominou ao pensar nela

se movendo. Não haveria data de validade para o nosso casamento. Eu a deixaria
acreditar; por enquanto. Ela era minha agora e para sempre, e eu nunca fui do
tipo que compartilha. Em vez de insistir no fato de que Bianca colocou uma data de validade para o nosso casamento, saboreei o conhecimento de que ela logo seria minha.

Ela era diferente. Eu não podia acreditar que um filho da puta cruel como Benito
King pudesse realmente produzir uma filha como ela. Ela provavelmente escapou
ilesa porque foi criada por outro homem e uma avó materna
.

Sabendo da infidelidade de William, perguntei-me por que ela cuidou do
marido durante a doença dele. A verificação de antecedentes mostrou que ela cuidava
dele e o visitava todos os dias no hospital,

passando cada minuto
com ele durante os últimos meses de sua vida. Uma foto de seu arquivo foi
especialmente gravada em meu cérebro. Era uma foto dela com suas
filhinhas no túmulo do marido. Havia pessoas ao seu redor, mas
ela parecia tão perdida, tão sozinha, tanta tristeza em seu lindo rosto.

Ela era uma pessoa melhor do que eu. Eu não era do tipo que perdoa. Meus
pais iriam atestar isso.

" Vou depender de você para coordenar o casamento", a voz de Cássio veio
pelos alto-falantes. “Mantenha o conhecimento do acordo entre
nós dois no mínimo. Somente pessoas em quem você confia. Eu não preciso de uma guerra com meu pai para começar ainda.”

Isso foi um eufemismo. Benito King faria uma maldita
fúria assassina se soubesse que Cássio conquistou os irlandeses para o seu lado.

“ Você pode contar com minha esposa,” Jack Callahan anunciou. “Ela sabe
fazer isso.”

“ Excelente”, respondeu Cássio. “Nico será nosso intermediário por enquanto, para
garantir que isso permaneça sob o radar.”

A obsessão de Cássio por esse casamento acabaria enlouquecendo-o. Ele
começou a planejar e manipular cerca de seis anos atrás. Embora não muito
melhor poderia ser dito sobre mim.

Mais alguns detalhes foram trocados, enquanto eu mantive meus olhos em
Bianca. Notei o momento em que ela saiu da festa. Sua figura esguia vagava
pela multidão, atraindo os olhares melancólicos dos homens sem que ela percebesse. Ela
saiu para a varanda, a brisa leve agarrando o vestido contra seu
corpo. Eu me perguntei se ela ao menos percebia que buscava constantemente a solidão.

Terminada a reunião, Jack e seu sobrinho partiram imediatamente.

Essa festa era para comemorar o fechamento de mais um imóvel adquirido, mas
também era uma forma de disfarçar meu encontro com os irlandeses.

A breve conversa sobre a propriedade costeira de Amalfi me levou a
acreditar que Bianca talvez não soubesse que ela possuía uma propriedade lá. Ou
talvez ela não tenha percebido o significado disso. Ela não era boa em esconder suas
expressões, mas não havia como perder seu completo desinteresse. Suspeitei que
era o local que Benito King costumava contrabandear seu produto - mulheres da
África e da Ásia. A mãe dela sabia? Resta ver.

Caminhei pela sala lotada, de vez em quando alguém me parava
para me parabenizar pela expansão dos negócios. Exceto que nada disso importava
para mim, mas para a beleza de cabelos escuros. Eu mal podia esperar para ter essa mulher na minha cama. Minha única preocupação era que uma vez que eu a tivesse, não seria suficiente. Com

cada toque dela, eu queria mais. Eventualmente, eu exigiria tudo
dela. Cada batimento cardíaco. Cada respiro.

Ela era minha kriptonita, me deixando vulnerável porque meus desejos por
ela me enfraqueciam. Eu faria qualquer coisa para mantê-la comigo.

Assim que me aproximei da varanda, meu telefone tocou. Parei meu passo vendo que era de Leonardo e passei a mensagem.

Não é bom. Carter era o alvo de Jenna, sob BK. BK queria que o homem fosse eliminado.
Porra. Aquela maldita mulher jogou nos dois lados. eu teria que me mudar

tudo para a frente. Eu rapidamente digitei uma resposta com instruções.
Leve-a para sair. Leve-a para o porão.
Por que Benito se importaria com William Carter e o quereria eliminado?

A coincidência parecia suspeita. O momento da sedução de Jenna por
William parecia muito oportuno.

Eu levantei minha cabeça para encontrar o pequeno corpo de Bianca inclinado sobre a varanda,
seus olhos procurando por algo. Lentamente, me aproximei dela, admirando a
vista de seu traseiro. Ela tinha uma figura perfeita para brincar. Eu queria
dominá-la, possuí-la, ouvir seus gritos enquanto ela desmoronava sob mim.
A química e atração magnética entre nós era intensa. Eu não experimentei
nada parecido em todos os meus quarenta anos.

Eu permaneci em silêncio, não querendo assustá-la e a observei enquanto
imaginava todas as maneiras de fazê-la gozar em breve.

*Eu a levaria curvada sobre a sacada da minha cobertura, nesta mesma
posição.* Eu não podia esperar para me enterrar nela. Eu a deixaria dolorida da melhor
maneira possível.

“ Nico,” sua exclamação me fez levantar meus olhos, arrastando de sua bunda até
seus olhos. Ela virou a cabeça por cima do ombro,

ainda na mesma posição,
ligeiramente inclinada sobre sua varanda e me observou com uma sobrancelha erguida.
"Tudo feito com a sua reunião?"

Ignorando sua pergunta, perguntei em vez disso:
"O que você está procurando?"
Ela se virou para mim, um brilho quente em seus olhos enquanto me observava com

o pequeno sorriso em torno de seus lábios.
“Eu estava tentando dar uma olhada no Lincoln Memorial. É muito longe

no entanto." Ela passou as mãos pelo cabelo. “Era o
monumento favorito do meu pai. Passamos tantos fins de semana em torno dele.”

Ela falou sobre seu pai com amor e carinho. Ela certamente não estava
falando sobre Benito King. Aquele bastardo não tinha amor por ninguém além de si mesmo.
Ela não sabia, mas teve sorte de não ter que suportá-lo enquanto
crescia. Ou não tinha ligações com ele.

Se ele soubesse sobre sua filha, ela estaria em suas

garras. Mas
Benito a queria para alguma coisa, a questão era o quê. Agora, me arrependi de ter
contado a Jenna e Gabito sobre o casamento. A questão era por que
o alvo de William Jenna era sob Benito?

Fosse o que fosse, eu descobriria. Nem Benito nem Jenna planejaram para mim.
Bianca pode ter nascido no mundo dos mafiosos, mas ninguém além dela

mãe sabia disso. Foi uma das muitas diferenças gritantes entre Bianca
e eu. Ela falou sobre sua família, até mesmo seu marido traidor com carinho e
amor.

Eu não conseguia forçar uma única palavra calorosa da minha boca para nenhum dos meus pais. A única coisa que meu pai respeitava era ganância, dinheiro, poder e
medo. E não vamos esquecer suas amantes em constante mudança. Foi a única razão

meu velho me adorava, porque eu tinha mais poder e dinheiro do que ele

jamais poderia imaginar. Ele até ignorou o fato de que eu o empurrei para fora
de todos os negócios, legítimos e ilegítimos. Eu nunca o perdoaria por
deixar Benito King escapar impune do que ele tinha feito com Nicoletta. A imagem
de seu corpo violado e olhos mortos ficou gravada em minha mente.

Desde a morte brutal de minha irmã, minha mãe só respeitou sua mamadeira e
suas pílulas. Foi seu alívio, embora fraco. Meu pai nem se deu
ao trabalho de lembrar de minha irmã, enquanto minha mãe não conseguia esquecê-la. Embora
ela tentou fazê-lo com drogas e homens mais jovens. Enquanto a infidelidade feminina
não era tolerada, meu velho tolerava a de minha mãe. Porque sem ela, ele
perderia o acesso a toda a sua fortuna Cassidy. Ela não herdou nenhum dos
negócios, mas não precisava porque sua riqueza financeira era
substancial como filha única do meu avô. E eu era seu único
executor. Meu avô era um homem inteligente

fazendo de mim o executor para que meu pai não pudesse manipular minha mãe para entregá-lo a ele.

Eu assisti essa beleza na minha frente, uma brisa em seu cabelo. Ela parecia muito jovem para ser viúva e mãe. Muito jovem e inocente para pagar pelos pecados de seu pai. Não era justo, mas este maldito mundo não era justo. Quando Benito percebesse que Bianca era sua filha, seria tarde demais. Ela estaria no meu mundo, minha esposa.

Usei meu poder e dinheiro para conquistá-la, assim como Benito fez com minha irmã? Sim. Talvez eu não fosse muito diferente dele, mas pelo menos Bianca continuaria viva. Ao contrário da minha irmã que foi mutilada. Os únicos que me preocupavam eram Cássio e Luca King, sem saber como aqueles dois reagiriam quando soubessem que tinham uma irmã, e eu a forcei a se casar.

“ Como vai o evento?” A pergunta dela quebrou o silêncio. “Tudo

bem?”

Ela mordeu nervosamente o lábio inferior, os olhos ansiosos.
Por que ela estava nervosa?

Capítulo Dezesseis

T

BIANCA

No momento em que mencionei meu pai, toda a postura de Nico mudou. Eu
deveria ter insistido em uma descrição detalhada do trabalho, instruções ou

lista de expectativas para vir com este contrato de casamento. Talvez ele só se importasse
com meu corpo e não quisesse ouvir sobre meu pai ou saber sobre minhas
filhas. Embora meu pressentimento estivesse me dizendo que era algo
totalmente diferente que deixou Nico tenso.

“ Tudo bem?” Eu perguntei a ele hesitante.
"Sim", ele respondeu. — Você e seu pai eram próximos?
"Fomos. Ele era o melhor,” eu admiti suavemente.

“Ele foi incrível.

Me ensinou tudo, desde andar de bicicleta até trocar um pneu e até atirar com uma arma.” Nico ergueu a sobrancelha em surpresa e eu ri. “Ele era um tipo moderno de pai.”

“ Vou ter que trancar minhas armas”, brincou.
"Talvez você devesse," eu provoquei de volta.
Um cavalheiro veio atrás de Nico, seus olhos correndo entre Nico e eu.

Ele era mais velho, mas o cabelo branco e prateado não o fazia parecer menos perigoso do que o homem com quem eu estava prestes a me casar em uma semana. No que eu me meti?

“ Nico,” ele tinha um forte sotaque italiano. “Vim me despedir antes de partir.”

“ Embaixador, obrigado por vir.” Nico apertou sua mão e então estendeu a mão para mim, me puxando para mais perto. “Ainda não tive a chance de te apresentar. Esta é Bianca, minha noiva.”

Tive vontade de olhar para trás, mas me contive. *Duh, sou eu .*

Estendendo minha mão, eu sorri. “Prazer em conhecê-lo, embaixador.” Os
olhos do homem mais velho me observavam atentamente, e eu me perguntei o que ele estava procurando
. "Eu estou supondo que você é um embaixador italiano?"

Ele assentiu. Por que não era surpreendente que Nico também tivesse embaixadores em seus bolsos? Provavelmente todos os políticos italianos e americanos também.

" Esse é um nome bonito", comentou ele.
"Italiano?"
"Sim", eu admiti. “Minha avó ameaçou matar meu pai se ele não

me dê o nome da mãe dela. Ele estava com medo, então ele cedeu.”
A risada do embaixador ecoou na pequena sacada. “Eu não culpo

ele. As mulheres italianas podem ter um temperamento e tanto.”

Eu balancei a cabeça em concordância. Minha avó tinha um temperamento, eu também.

escorregou nos genes da minha mãe. Eu não conseguia decidir se isso era bom ou não. Isso a deixou
muito vulnerável a Benito. Mas se ela lutasse com ele, ela provavelmente
estaria morta agora. Mas que tipo de vida ela realmente levava? Eu queria que houvesse
uma maneira de tirá-la de lá... de alguma forma.

“ Você fala italiano?”
"Estou um pouco enferrujado", eu disse a ele. Eu me arrependi de não praticar, mas a vida meio que

ficou no caminho. “Depois que minha avó faleceu, não tive a chance de
praticar muito. Meu pai não era italiano, então ele não falava nada.”

“ Sinto muito por sua perda.” Suas palavras e sorriso eram compassivos, mas de
alguma forma não alcançavam seus olhos. “Você e Nico deveriam vir à nossa próxima
celebração anual das relações mútuas EUA-Itália

na embaixada. Você
iria gostar e talvez até praticar um pouco de italiano."

Sorrindo, optei por deixar Nico responder a essa. Eu não tinha ideia se aquele
convite deveria ser aceito ou não. Não parecia algo que um mafioso
iria assistir, mas também não esperava ver um embaixador aqui.

" Obrigado pelo convite. Nós adoraríamos," Nico respondeu,
me surpreendendo.

" Maravilhoso." O embaixador parecia realmente satisfeito. "Vou enviar um
convite para o escritório de Nico. Minha esposa vai adorar conhecê-la, Bianca. Ela
também é italiana."

Eu ri. "Eu não me chamaria exatamente de italiano," eu respondi suavemente. "Minha
avó me acusou algumas vezes de ser muito americana. Ela até
disse que me mandar para a Itália no verão foi um erro porque transformei meus

primos em americanos."

Tanto Nico quanto o embaixador riram.

" Mal posso esperar para apresentá-lo à minha esposa no próximo sábado, então," ele respondeu, sua voz cheia de riso.

Hmmm, o próximo sábado não será o dia do casamento?
Eu questionei silenciosamente.
Mas talvez se Nico aceitasse esse convite, isso significasse que poderíamos rejeitá-lo. Eu decidi que era melhor não trazer isso à tona.

Nico e o embaixador trocaram mais algumas palavras, e fiquei maravilhado
com essa situação estranha. Jamais me imaginaria falando com um
embaixador, muito menos sendo convidado para um evento na embaixada. William e eu saíamos principalmente com pessoas com quem fomos para a escola e faculdade, pessoas
do bairro, outras famílias.

" Vejo você em breve, querida", o embaixador me cumprimentou mais uma vez ao
nos deixar.

“ Ele parece legal,” eu murmurei, sem saber mais o que dizer.
“Ele geralmente é uma pessoa difícil de lidar”, afirmou Nico. "E a

evento para o qual ele nos convidou é na verdade um evento muito importante que cobre o setor imobiliário italiano ao longo da costa de Amalfi. É um evento muito pequeno e geralmente eles o limitam apenas a indivíduos com origem italiana dessa área.”

Não significava nada para mim. “Parece emocionante, hein?”
Ele riu, "Você não parece muito impressionado."
Dando de ombros, eu respondi. "Na verdade."
“Presumo que seus primos vivam na costa de Amalfi?”
Eu ri. “Sim, embora eu não os tenha visto em quase dez anos.” Ele

levantou a sobrancelha, e eu me perguntei o que passou pela sua cabeça. “Isso é um problema?” Eu perguntei a ele.

“ Não, apenas uma curiosa coincidência,” a voz profunda de Nico vibrou através de mim,

seu corpo perto do meu. Embora suas palavras não fizessem nenhum sentido.
Coincidência de quê? “Já passa do meio-dia. O tráfego fora do DC pode ser ruim. Eu vou te levar para casa.”

“ Não seja bobo,” eu objetei. “É ridículo me levar para Maryland e
depois voltar.”

“ Meu lugar é em Maryland também.” Ele passou o braço em volta de mim e
me guiou para fora da varanda. "Você estará no meu caminho."

“ E o Urso?” Eu ainda engasguei ao chamá-lo assim.
“Os guarda-costas estarão logo atrás de nós.”
"Por que você precisa de guarda-costas?" Eu o questionei enquanto caminhávamos

a sala cheia de gente.

Ele riu sombriamente. "Eu não acho que você precisa da resposta para isso,
Bianca."

Ele estava certo. Ele provavelmente tinha uma

longa lista de pessoas que o queriam
morto. Assim como ele tinha uma longa lista de pessoas que ele queria fazer pagar. Por que eu senti que fiquei preso em algum lugar no meio?

Nós finalmente entramos no elevador e minhas bochechas aqueceram lembrando do
beijo em nosso caminho até o elevador. Perdi todo o controle, perdi completamente. Assim como no restaurante ontem. Assustou-me a luz do dia. Eu não me importei
em avaliar por que seu toque, seu beijo tiveram um impacto tão forte em mim. Como se
ele pudesse ler meus pensamentos, a mão de Nico no meu quadril me puxou para mais perto dele, seu calor penetrando pelos meus poros e na minha corrente sanguínea.

Quando saímos de seu prédio, Bear já estava esperando por nós. O
Bentley que ele dirigia estava estacionado atrás de outro carro chique e dois Land
Rovers pretos ao redor. Quem dirigisse aquele carro ficaria preso até que os Land
Rovers fossem embora.

" Senhor, estamos prontos", disse Bear a Nico.

"Obrigado", respondeu Nico. "Diga aos homens que estamos prontos para ir."
Bear falou em seu pulso enquanto eu assistia com espanto enquanto cinco outros

homens de terno escuro apareceram do nada. Era como uma cena de um
filme de máfia real.

Em que diabos eu me meti?
Nico abriu a porta do carro chique para mim.
"Isso é seu?"
"Sim."
“Nós não poderemos sair,” eu disse a ele, inclinando meu queixo em direção ao

veículos que o cercam. Praticamente toda a pista da direita foi bloqueada por
veículos, cercando seu carro.

“ Eles são meus homens.”
"Oh."
Entrei no veículo e peguei o cinto de segurança enquanto Nico dava a volta para

o lado do motorista. Acompanhei cada movimento dele, estudando-o. Ele se moveu graciosamente e com confiança. Não me

surpreendeu, mas ele me fascinou apesar
de tudo.

Ele ficou atrás do volante e rugiu o carro para a vida.
"Que tipo de carro é esse?" Eu perguntei a ele, quebrando o silêncio.
“Aston Martin Vantage”.
"Seriamente?" Jesus, este era o carro dos sonhos do meu pai. E do vovô Carter.
“Eu não brincaria com isso.”

Meus olhos deslizaram sobre o carro de luxo.
"Nossa, meu pai teria
enlouquecido", eu murmurei. “Ele adorava carros, mas o Aston Martin era seu sonho.
O pai de William também.

Pensar em papai sempre me deixava triste. Eu senti falta dele; as conversas simples
e coisas que fazíamos juntos. Ele era realmente o melhor pai que uma garota poderia desejar
e saber que ele não era meu pai biológico quando ele faleceu fez dele
um herói ainda maior no meu livro.

“ Ele gostava de carros?” Nico perguntou sem

tirar os olhos da estrada, dirigindo
suavemente pela cidade.

“ Ele gostou de um monte de coisas,” eu sorri melancolicamente. “Carros, barcos, caminhadas, pesca.
Embora mexer com carros fosse o seu favorito.”

“ Parece um grande cara.”
"O melhor", murmurei, olhando pela janela. papai e vovó

foram meu mundo inteiro crescendo. Eles mais do que compensavam a ausência
de mamãe. Eu só queria que minha mãe não tivesse que desistir de tanto. Embora
talvez eu pudesse de alguma forma usar esse casamento com Nico Morrelli para ajudá-la.

Uma coisa que aprendi na minha vida foi que a esperança era uma cadela. Mas foi o que
nos manteve. Pelo menos era o que meu pai sempre dizia.

Deus, eu senti falta dele. Senti falta de nossas caminhadas pelas montanhas; Senti
falta do nosso tempo no estande de tiro, sentado na garagem conversando sobre nossos

sonhos e grandes planos, o cheiro da chuva entrando pela
porta aberta da garagem. Havia algo tão reconfortante no som das gotas de chuva contra o pavimento e a brisa fresca e fresca varrendo a grande baía
enquanto eu lhe entregava ferramentas e observava o céu cinzento.

Os olhos de Nico me lembraram daqueles céus cinzentos.
Nunca perca a esperança, Luz do Sol. A voz de papai era clara como o dia.
Tem sido solitário desde que ele faleceu. Eu amava William, mas nunca contei

ele o que eu descobri. Até hoje, eu não tinha certeza do porquê. Então eu descobri sobre sua infidelidade, e me afastei ainda mais.

Talvez nossa casinha de vidro tenha se despedaçado antes mesmo de ele ficar realmente doente e receber
dinheiro de Nico Morrelli.

“ E você?” Eu perguntei a ele, olhando em sua direção. "Há quanto tempo você

é... ummm, um mafioso?"

Ele riu, na verdade riu. "Por muito tempo."
“Existe uma escola para mafiosos?” eu provoquei.
“Bem, se você acha que Harvard Business é uma escola para mafiosos.”

“ Uau.” Não pude deixar de ficar impressionado. Eu sabia que ele era inteligente, você teria que ser para ser o grande chefe do crime.
"Quantos anos você tinha quando assumiu o seu... humm, negócio?"

“ Isso é eloquente”, comentou. “Assumi os negócios de Cassidy aos vinte e um e os negócios de Morrelli aos vinte.”

Puta merda! Quando fiz vinte anos, meu único objetivo era sobreviver à faculdade e à próxima festa que iria. “Bem, você está meio que me envergonhando. Mal terminei a faculdade. Mudei de curso três vezes e nenhuma delas foi tão empolgante.”

Ele ergueu a sobrancelha. “Talvez você simplesmente não tenha encontrado o curso

certo.”
Dei de ombros. "Pode ser. Acho que só gostava de brincar na cozinha e

fazendo coisas com meu pai. Se eu tivesse irmãos, provavelmente seria a tia que sempre
alimenta todo mundo.”

As palavras escorregaram sem pensar. “Você queria irmãos?” Sua
pergunta me pegou de surpresa.

“ Sim,” eu admiti, olhando pela janela. “Sempre adorei a ideia de uma
grande família. Vocês?"

A temperatura no carro esfriou alguns graus, e arrisquei olhar em sua
direção. Sua expressão escureceu, enviando uma sensação inquietante pela minha espinha.

“ Sim.” Sua voz era frígida, e eu não ousei questionar se ele estava
dizendo que queria irmãos ou se tinha irmãos. Ou ele estava dizendo que adorava a
ideia de uma grande família.

O resto da viagem, passamos em silêncio.

Capítulo Dezessete

UMA

NIC

a menção do pai, a tristeza envolveu Bianca. Então começamos a
falar sobre famílias e a lembrança de Nicolette parecia uma facada

meu coração. Eu senti a falta dela. Poderíamos não ter falado todos os dias, mas apenas o conhecimento de que ela estava nesta terra era um conforto. O conhecimento de que ela poderia me ligar ou me mandar uma mensagem a qualquer hora e vice-versa me deixou de castigo.

Eu deveria explicar a ela que eu tinha uma irmã que foi brutalmente assassinada. Olhei
em sua direção, mas ela parecia imersa em seus pensamentos, e decidi esperar.
Houve muitos dias para a história sombria.

Em vez disso, me peguei imaginando o que ela estava pensando. Eu estive em
sua vida por dois dias e de alguma forma, ela se tornou meu sonho molhado final.

E muito importante para mim.

Provando-a na minha língua ontem, eu sabia que iria fodê-la muitas vezes. E no
elevador. Porra, eu estava meio tentado a parar no ar e fodê-la ali mesmo.
Seu cabelo longo, escuro e sedoso e seu corpo macio e curvilíneo eram minha fraqueza. Eu poderia enrolar seus fios sedosos ao redor do meu primeiro e segurá-la por ele enquanto eu fodia sua boca. Entre muitas outras coisas.

Jesus Cristo! Seu corpo e a maneira como ela respondeu a mim iria
me arruinar. Antes mesmo de levá-la onde eu a queria. A expressão suave e inocente
em seus olhos escuros parecia queimar através da minha alma e direto
para o meu pau.

Uma mulher não deveria ter esse tipo de impacto em mim. Não era um bom presságio em
nosso mundo desejar tanto algo. Apesar de ser filha de Benito King
, ela era muito melhor que ele. Cássio e Luca se tornariam
protetores dela e de suas filhas. Se eu fosse

honesto, eu poderia revelar sua
existência para eles, e eles manteriam ela e suas filhas seguras.

No entanto, eu recusei.
Pela promessa que fiz sobre o túmulo de
Nicoletta. E para o meu próprio egoísta

razões. Eu queria tudo de Bianca, começando com sua submissão e
corpo. E eu estava preso em algum lugar entre agitado e satisfeito com essa
revelação. Afinal, ela seria minha esposa, então foi bom que eu a achasse
excessivamente atraente.

Paramos na frente de sua casa e imediatamente minha atenção foi para um
veículo estranho na garagem. Não era o mesmo de ontem que
os avós estavam dirigindo. Desabotoando meu paletó, assegurei-me de ter
fácil acesso ao meu coldre de arma. Bianca olhou ao redor,
franzindo as sobrancelhas.

“ Hmmm, eles estão adiantados,” ela murmurou

para si mesma. Eu me perguntei se ela esqueceu que
eu estava no carro. A mulher poderia estar perigosamente perdida em sua própria cabeça. Isso
meio que me lembrou Nicoletta. Ela também era uma sonhadora.

“ Quem é?” Eu a questionei, meus olhos em alerta para qualquer ameaça potencial.
A porta da frente de sua casa estava escancarada; isso não deveria ser. Eu poderia

deixar os homens para ficar de olho em sua casa quando ninguém estava em casa também. Eu
não podia deixar nada ao acaso aqui.

Bianca me lançou um olhar de lado, em seguida, voltou a atenção para sua casa que ela
parecia amar tanto.

“ Meus filhos e sogros.”
Parando, ela não se incomodou em esperar que eu abrisse a porta. Ela correu

do carro, e assim que ela saiu do meu Aston Martin, duas menininhas
vieram correndo. Eu sabia que ela tinha gêmeos:

eu os vi ontem quando eles corriam para fora de casa, a mãe os perseguindo com sapatos. Mas ao vê-los de perto,
algo em meu peito se contraiu. Eles eram gêmeos idênticos e não se
pareciam em nada com Bianca.

Bianca correu pelo gramado, e as duas garotas correram direto para a mãe,
jogando-se nos braços abertos de Bianca. Um ataque de risadinhas soou
no ar e Bianca continuou regando seus rostos com beijos.

“ Pare,” uma delas riu, suas pequenas mãos no rosto de Bianca como se
quisesse afastá-la, mas estava segurando sua mãe.

“ Eu não posso evitar,” a voz de Bianca carregada pela brisa. “Eu senti falta de vocês
dois.”

Uma mulher mais velha entrou pela porta e Bianca a cumprimentou com um
largo sorriso. "Ei, G-mãe." Ela sorriu.

“ Eles mal podiam esperar para chegar em casa”, explicou a mulher mais velha. Eu sabia

pela verificação de antecedentes que era a mãe de William Carter.

Todos os quatro riram alegremente e despreocupados, esquecendo tudo sobre o mundo ao seu redor. Bear e Leonardo estavam ao meu lado, enquanto os outros homens foram fazer uma verificação de parâmetros.

" Essa mulher é diferente", murmurou Leonardo. Eu sabia o que ele queria dizer. Ele sabia que ela era filha de Benito, mas ela não poderia ser mais diferente. Eu queria preservá-lo, o melhor que pude. No entanto, eu sabia que havia uma boa chance de arruiná-la também.

A segurança se tornaria uma necessidade cotidiana na vida de Bianca. As coisas estavam se movendo rapidamente, especialmente com a última descoberta da traição de Jenna. Assim que eu terminasse aqui, eu pretendia voltar para onde ela estava sendo mantida e questioná-la.

Observando Bianca assim, percebi que essa era a verdadeira ela. A mulher reservada

, cautelosa com seus sorrisos se foi, e em seu lugar estava a mulher
que amava sua família de todo o coração.

Havia duas pequenas bicicletas Barbie no meio da calçada. Um
carrinho de brinquedo com um urso muito grande estava na garagem. Do outro lado da
propriedade, havia uma pequena praia, e eu poderia dizer que eles passavam muito tempo
lá. Um balde de brinquedos de praia estava no meio da praia, bem ao lado de um
monte de areia que parecia um castelo de areia. No gramado da praia, havia
duas grandes cadeiras de madeira e duas pequenas cadeiras de madeira situadas ao redor da fogueira. Não muito longe havia um balanço de madeira com um travesseiro e um
cobertor ainda ali. Era um lar acolhedor e amoroso.

A casa ficava na esquina da Ilha Gibson, em cerca de dois acres. Era
um local privilegiado, com uma bela casa e uma vista magnífica, enquanto a
brisa soprava da baía. A propriedade não era

grande nem a casa
particularmente atraente. Eu tinha visto e
possuído palácios, castelos e coberturas
no topo do mundo.

Este lugar, porém... O lugar de Bianca gritava em casa.
Algo que sempre quis. Algo que prometi a Nicoletta e

fracassado. Agora, era muito provável que eu arruinasse a ideia de Bianca de um
lar acolhedor. E das meninas dela.

Eu sou um idiota.
Era a única conclusão plausível. Com uma sensação irritante de

aquiescência, observei a pequena família à minha frente. Depois de Nicoletta

morte e descobrindo a ligação de Bianca com Benito, comecei a planejar minha
vingança. No entanto, pela primeira vez,
questionei o que estava prestes a fazer.

A frustração arranhou meu peito, me avisando que isso não poderia acabar bem.

Porque minha necessidade de vingança se confundia com minha necessidade por essa mulher.
Instintivamente, eu sabia que Bianca só me daria seu corpo. Ela não
precisava dizer isso, mas eu senti isso em cada palavra e cada toque que compartilhamos.

Não foi o suficiente. Por um breve segundo, pensei em encerrar a
trama de vingança. E se isso não fazia de mim o pior tipo de traidor
da memória da minha irmã, eu não sabia o que era.

Porra, eu precisava colocar essa mulher debaixo de mim, fodê-la com força, e essa atração que eu sentia por ela diminuiria. Talvez pudéssemos ter algumas semanas, alguns
meses no máximo, de foda intensa, e eu teria meu fascínio por ela sob
controle. Eu precisei.

Ela seria minha esposa, me daria herdeiros, mas essa obsessão por ela tinha que acabar. Não seria um bom presságio se importar muito com ela. Isso nublaria meu julgamento e

me deixaria fraco. Para proteger ela e sua família contra Benito, eu tinha que
pensar com meu cérebro, não com meu pau.

Os olhos de Mary Carter me procuraram primeiro. Ela franziu a testa, e dizer que não estava feliz em ver um homem aqui era eufemismo. *Muito foda!*

Em seguida, os olhares curiosos das garotinhas de Bianca me procuraram. Ao contrário dos olhos castanhos suaves de sua mãe, os gêmeos tinham olhos azuis profundos.
Eles não se
pareciam com a cor dos olhos de seu pai. Havia muito poucas fotos da
mãe de Bianca desde que Benito a mantinha sob um círculo apertado, mas pelas poucas fotos que vi, aposto que tinham os olhos da avó.

Os gêmeos deixaram a mãe e foram até mim.
“Oi, eu sou Hannah,” uma disse com um grande sorriso, seus dedinhos puxando

minha calça. "Quem é Você?"
“Eu sou Arianna,” o outro entrou na conversa, puxando minha outra perna. Seus rostos

estavam manchados com algo pegajoso, e eu não pude deixar de sorrir.
Ajoelhei-me ao nível dos olhos deles.
“Eu sou Nico,” eu me apresentei e estendi minha mão. "Prazer em conhecer

tu." Cada um deles se revezou sacudindo-o com um largo sorriso em seus pequenos rostos.
"Vocês duas senhoras têm nomes bonitos."

“ Eu sei,” Hannah anunciou, revirando os olhos como sua mãe. "Mamãe
diz que ela escolheu." Ela se inclinou para mais perto e sussurrou. “Ela diz que papai queria nos nomear Número Um e Dois.”

Eu ri. “Nesse caso, acho que sua mãe escolheu nomes perfeitos.”

“ Eu sinto muito,” Bianca encontrou seu caminho até nós. “Suas mãos e rostos
estão uma bagunça. Meninas, deixem-no ir.”

“ Nós não somos uma bagunça,” uma delas objetou, colocando suas mãozinhas nos quadris. Eu sorri. Era Hannah, e ela tinha um pouco de temperamento. Ela nos daria uma corrida pelo nosso dinheiro quando chegasse a

adolescência. "Eu lavei minhas mãos...
duas vezes."

Bianca gentilmente passou a mão no rosto da filha. “Mas você esqueceu
seu rosto, lovebug.”

“ Meu rosto não está sujo,” Hannah protestou. "É lindo."
Bianca riu. “Com certeza é, mas também é pegajoso. A vovó te deu um

pirulito?"
Ambas as expressões se tornaram culpadas enquanto balançavam a cabeça em um

resposta negativa.
"Sim, ambos tinham um pirulito cada", Mary se juntou a nós.
“Não é nossa culpa que a vovó nos deu doces,” Arianna pulou, então

prontamente voltou sua atenção para mim. Essas garotas seriam pequenas
encrenqueiras. “Quer ir à praia? Mamãe vai esquecer os doces
mais tarde.”

Eu ri de sua lógica. Sim, definitivamente problemas.
“Eu adoraria, mas vamos guardar para a próxima vez. Eu vou fazer sua mãe esquecer

sobre o doce,” eu respondi com um sorriso brincalhão. "Negócio?"
Ambos assentiram ansiosamente, pulando ao nosso redor. Eu levantei de volta ao meu total

altura, observando as duas mulheres.
“Hum, Nico,” Bianca se mexeu nervosamente em seus pés, olhando entre

Mary e eu. “Esta é Mary, minha sogra.” Virei-me para Mary, que
me observava com olhos pensativos. "Mary, este é o meu... ummmm-" Ela a limpou
e então tentou novamente, "... meu... ummm..."

Pobre Bianca, ela estava realmente lutando. Ela limpou a garganta
desconfortavelmente, várias vezes, mas ela simplesmente não conseguia continuar.
Decidindo que a ajudaria e garantiria que ela não pensasse em desistir no
último minuto, estendi minha mão para Mary.

“ Sou noivo de Bianca.” A expressão chocada de Mary disparou entre
Bianca e eu. Ela provavelmente nem percebeu que ela pegou minha mão em um
aperto de mão. Foi uma resposta automática.
“Prazer em conhecê-la, Maria.”

Bianca me deu um pequeno olhar, mas para seu crédito permaneceu quieta.
“O-o quê?” Maria gaguejou. "Quão?"
“Aconteceu rápido,” Bianca rapidamente se justificou.

Mary tentou se recompor, mas falhou, sua garganta se movendo, mas nenhuma
palavra saindo.

“ Mamãe, a vovó está triste?” Arianna perguntou, suas sobrancelhas franzidas.
Bianca se ajoelhou e falou baixinho com suas filhas. “Meninas, peguem o

brinquedos da praia, para que não sejam lavados.”
As meninas olharam entre os três adultos, sentindo claramente algo

estava acontecendo, mas não entendendo o que.
Bianca gentilmente os cutucou. "Vá em frente. Eu

vou subir e ajudar você também."
Ambos assentiram e partiram sem olhar para trás. No momento em que eles estavam fora do alcance da voz, Mary virou os olhos para Bianca.

" Você vai se casar?"
Bianca estremeceu com a acusação na voz de Mary.
"Bianca é viúva há mais de um ano," eu fiquei na minha altura total,

envolvendo meu braço em volta de sua cintura.
"Você não pode culpá-la por seguir em frente."
A tensão escapou de Bianca, seus olhos fixos em Mary.
"Há quanto tempo você namora?" Mary questionou sua nora.

" O casamento não é algo para ser decidido às pressas, para nenhum de vocês."
Agitação cresceu dentro de mim com sua insolência. Não cabia a ela pregar para Bianca e certamente não para mim. "E qual é o seu sobrenome?"

" É Nico Morrelli," eu disse a ela com uma voz fria. "E você vai falar com

Bianca com respeito. Ela sabe o que é melhor para ela e suas meninas."

Os olhos de Mary se arregalaram. Ela conhecia minha reputação. Bom! Se isso a colocasse em seu lugar e a impedisse de falar assim com Bianca, meu sobrenome
valia a pena.

Um silêncio denso permaneceu, e eu não tinha intenção de quebrá-lo. Mary Carter
não iria me atrapalhar. Seu filho abandonou Bianca antes mesmo de morrer.
Ela não tinha o direito de exigir que Bianca permanecesse fiel à memória do filho.

Capítulo Dezoito

T

BIANCA

A situação era desconfortável, e isso era pouco. Mary me conhecia desde que eu era criança. Eu sabia que ela ficaria chateada, mas eu

não esperava que ela soasse acusadora. Doeu um pouco, mas eu enfiei no fundo.
Não havia como eu dizer a ela por que o

casamento estava acontecendo,
embora estivesse na ponta da minha língua
começar a me justificar. Mesmo com mentiras,
e eu era horrível em mentir.

Mas eu me parei. Observei minha sogra com
atenção, seus olhos
brilhando com lágrimas e um enorme sentimento
de culpa me atingiu. Nós três
ficamos ali, o silêncio após as palavras de Nico
espesso, sufocando o ar ao nosso redor.

“ Nico, posso ter dois minutos sozinho, por
favor?” Perguntei a ele e ele assentiu.
“Claro, não se apresse.” Surpreendentemente, sua
voz soou suave, mas sua

olhos observavam Mary com um leve e cauteloso
aviso em seu olhar. Por mais estúpido que
fosse, me fez sentir de alguma forma protegida.

Eu balancei a cabeça e me virei para Mary que
ainda estava observando Nico. "Mary?"
Eu não podia imaginar o que ela estava pensando
ou sentindo agora. Uma mãe

nunca deve enterrar seu filho. Eu tinha meus
próprios sentimentos de culpa por

fazer isso com Nico. Para Mary, era ver um homem na frente dela onde seu filho deveria ficar.

Peguei sua mão gentilmente na minha, e lentamente começamos a nos afastar de Nico.

“ Está tudo bem, Maria?” Tentei manter minha voz baixa, ainda estávamos no meio do meu quintal, não longe o suficiente de Nico.

Ela parou de repente e se virou para mim. Meu coração doeu e disparou de medo. Ela iria surtar? Ela me acusaria de esquecer William? Não o amando o suficiente?

“ Eu sabia que o dia acabaria por chegar,” sua voz tremeu na brisa. “Mas Nico Morrelli, Bianca! Você sabe quem ele é?"

Essa foi a parte com a qual lutei desde o momento em que fui chantageada para esse acordo. Finjo ignorância ou digo a ela que

não me importava que Nico fosse um criminoso?

Inalando profundamente, eu assenti. “Sim, eu sei quem ele é. E eu estou fazendo isso.”
Pelo menos até eu ter algum dinheiro empilhado. Então eu teria que arrumar o

meninas e correr.
“Você não deveria fazer isso,” ela murmurou, olhando na direção de Nico. "Os gêmeos

não deveria estar perto de homens assim.”
Ponto válido, mas isso foi decidido no segundo em que William trouxe o saco cheio

de dinheiro.
"Mary, por favor, confie em mim", eu implorei.
"Você gosta dele?" ela questionou e eu engoli em seco. As imagens de

Nico me comendo no restaurante ou me beijando no elevador hoje cedo
passou pela minha mente. Acho que podemos dizer que gostei bastante dele.

Eu não conseguia pronunciar as palavras, então apenas assenti.
“Eu não poderia esperar que você fosse solteiro

para o resto de sua vida." Maria tomou um

respira fundo, como se tentasse recuperar a compostura. Foi difícil ver essa mulher forte tão abalada. Ela olhou para trás de mim, e eu segui seu olhar observando Nico. Ele também nos observou. "Apenas me prometa, as meninas sempre se lembrarão de William e farão parte da minha vida. Eu quero que eles conheçam seus avós e nós, William e eu, não poderíamos suportar perdê-los também."

Minha garganta engasgou com as emoções. Eu odiava vê-la chateada, sabendo que seu filho era seu mundo inteiro. Envolvi meus braços ao redor dela, abraçando-a com força.

No dia em que William e eu dissemos a ela que teríamos gêmeos, ela chorou de felicidade. Desde aquele dia, ela tinha sido parte de suas vidas. Se eu pudesse evitar, ela sempre faria parte de suas vidas, mas havia certas coisas que eu ainda precisava resolver.

" Sempre, sempre faremos parte da sua vida e você

da nossa. Não
importa o quê.” Parecia que alguém estava apertando minha garganta, doía falar. “Eu nunca vou deixá-los esquecer William. Nada poderia mudar quem é o pai deles.”

Era a verdade. Não importa os defeitos de William ou os meus, os gêmeos
saberiam quem eram seus pais. Minha mãe fez a escolha de me manter fora das
garras de Benito às suas próprias custas. Talvez ela fosse mais corajosa, mas eu não
consegui. Eu queria tudo - minhas meninas ao meu lado, segurança, vê-las crescer. UMA

marido amoroso seria um bom bônus, mas não parecia que estava em minhas
cartas.

“ Obrigada, Bianca.” Ela me abraçou forte, e eu retribuí o abraço.
Ela empurrou um pouco, recuperando a compostura. "Quando é o casamento?"
Interiormente eu gemi. Eu não tinha certeza de quanto ela poderia aguentar. "Em uma semana."

Seu rosto enrugou. “Nós ainda estaremos na

área," eu rapidamente assegurei a ela. "Talvez também, certo? Não seria melhor se o casamento demorasse meses
sobre sua cabeça. Ou meu para esse assunto.

" Eu acho que não posso culpá-lo por querer tocar esse músculo," ela murmurou,
seus olhos em Nico e a tensão evaporou. Joguei minha cabeça para trás e
ri alto. Ouvir o termo massacrado de seus lábios soou todo tipo
de errado. Eu não podia contradizê-la.
Certamente não era a razão pela qual o casamento
estava acontecendo tão rápido, mas eu estaria mentindo se dissesse que não queria experimentar
mais do que aconteceu. Este homem estava fazendo de mim uma mulher excitada.

Nós dois olhamos para Nico que estava casualmente encostado em seu Aston
Martin, esperando pacientemente. A maneira como ele nos observou me disse que ele poderia ter
ouvido toda a nossa conversa.

“ E quem são todos os outros homens?” A voz de Mary me fez voltar minha
atenção para ela.

“ Seus guarda-costas,” eu murmurei.
Seus lábios se estreitaram, mas ela não disse mais nada.
"Você quer ficar para um jantar mais cedo?" Eu perguntei a ela, esperando mudar

o sujeito. “Eu ia consertar scialatielli ai frutti di mare. É o seu
prato de massa favorito.”

Mary concordou com a cabeça, e eu olhei para Nico. Ele se aproximou de nós,
as mãos casualmente nos bolsos do terno. Esse homem que governava Maryland e o submundo de DC me transformaria em pó se eu não tomasse cuidado. Menos de quarenta
e oito horas e ele virou meu mundo de cabeça para baixo. Se eu fosse inteligente, teria
fugido logo depois de encontrá-lo há um mês, mas agora era tarde demais.

“ Ei Nico,” Hannah gritou e nós três nos viramos para as meninas.

As duas garotas já estavam uma bagunça, descalças e com areia cobrindo seus pés. Ambos correram até nós, suas roupas molhadas e seus olhos fixos em Nico com sorrisos largos.

Eles se pareciam tanto com minha mãe e William com aqueles
cachos loiros descoloridos emoldurando seus rostos com grandes olhos azuis. Às vezes eu até acho que eles se
parecem mais com minha mãe do que com qualquer outra pessoa. Era um lembrete de seu sacrifício e perda. Mas as garotas tinham principalmente a minha personalidade, embora Arianna
fosse mais do lado mais manso.

“ Quer brincar de amarelinha?” perguntou Ariana. “Hannah sempre ganha. Eu
quero bater em você.”

Uma risada sufocada me escapou. Eu não conseguia imaginar Nico jogando amarelinha, embora pudesse valer a pena pagar para ver. Felizmente para todos, eu não tinha
dinheiro.

Eu levantei minha sobrancelha, esperando para ver o que ele diria. A atenção de Nico estava nas meninas, um largo sorriso no rosto.

"Claro, meninas. Mas tenho que avisá-lo, sou *muito* bom em amarelinha."
Eu não pude segurar uma risada completa. "Posso gravar você? Porque

isso será inestimável, eu apenas sei disso."

Capítulo Dezenove

EU

NIC

poderia usar ternos caros e sob medida, mas nunca hesitei em torturar
e matar pessoas que me traíram.
Independentemente se eles eram um homem

ou uma mulher. Depois de um jogo de amarelinha e jantar cedo com Bianca e suas
meninas, fui para o local onde Jenna estava sendo mantida.

A cabeça de Jenna virou quando entrei no porão. Ela tinha sido a primeira

mulher a visitar nosso pequeno local de tortura. Ela não deveria se sentir orgulhosa.

Ela ficou pendurada ali, com o pulso amarrado acima da cabeça, pendurada no teto e os pés mal tocando o chão. Um tipo especial de tortura, embora eu preferisse enforcá-la pelo couro cabeludo.

Puta traidora do caralho.
Seus olhos me encararam, como um cervo preso nos faróis.
Lentamente, deliberadamente, peguei minha arma e soltei a trava. eu coloquei

na mesinha no canto, em seguida, virou-se para ela. Em seguida, puxei minha faca enquanto caminhava vagarosamente até ela.

Os olhos de Jenna dispararam para minha faca e a cor sumiu de seu rosto. Ela era esperta o suficiente para saber como isso iria acabar. O resultado final seria a morte - dependia dela se seria um caminho fácil para seu último suspiro ou um longo e doloroso caminho.

“ Você tem duas opções,” eu comecei, minha voz

vazia de todas as emoções. “O
caminho mais fácil ou o caminho mais difícil.”

Seu rosto estava manchado de lágrimas. Ouvi dizer que ela implorou aos meus homens por misericórdia.
Ela nunca entenderia. Ela não parecia mais tão bem. Traços de sua maquiagem
espalhados por todo o rosto, manchas vermelhas feias de lágrimas por toda parte.

“ Nico, por favor...”
“Eu quero saber tudo,” eu disse a ela. “Comece desde o início.”

Ela balançou a cabeça. “E-eu não sei de nada,” ela disse, tremendo, seus
olhos cheios de mentiras. Seu corpo balançava para frente e para trás.

“ Nós podemos fazer isso a noite toda,” eu disse a ela. “E por muitos mais dias por vir.”
Inclinei-me para mais perto, franzindo o nariz.
“Mas saiba disso, Jenna Palermo,” eu assobiei
, “eu vou tirar isso de você. Ou Gabito!”

“ Gabito é um covarde.” Seus dentes começaram a bater, seus olhos

olhando freneticamente para Leonardo atrás de mim, implorando por ajuda. "P-por favor, eu não-" ela
gritou, "... eu não fiz nada..."

Eu levantei minha sobrancelha. Esta mulher era um pedaço de trabalho. Foi Jenna quem
foi a covarde aqui.

Eu não pude deixar de pensar em Bianca, e como ela confessou que seu
marido roubou o dinheiro. Seu único apelo era matá-la em outro lugar para que
suas filhas não a encontrassem lá.

Abrindo a faca, pressionei-a contra sua bochecha e desci até
seu pescoço. "Eu estava esperando que pudéssemos acabar com isso rapidamente, com uma bala em
seu cérebro", eu disse. “Mas eu não me importo de fazer bagunça também. Às vezes é
gratificante.”

Pressionei a lâmina contra a carne de seu pescoço, e seu grito perfurou
o ar. Eu mal a cortei, mas ela era uma covarde.

Observei enquanto a pequena
gota de sangue percorria seu pescoço e sob a cor de sua camisa
polo rosa.

“ Sabe,” eu provoquei, “você não deveria brincar com os garotos grandes se você não
aguenta a punição quando pego.” Eu puxei a faca para baixo, colocando-a contra
a carne de sua coxa, puxando-a para cima sob a saia curta de tênis branca. Eu impedi que a lâmina cortasse sua carne, sabendo que não demoraria muito
mais antes que ela rachasse.

“ Eu-eu não tive escolha,” ela gritou. "Eu não." Baixei minha faca e esperei. “Bem, conte, Jenna. Diga-me o que

forçou você a dormir com o marido de Bianca e trabalhar para Benito.” Ela foi
estúpida em pensar que eu já não sabia. Eu era o Lobo. Quando se tratava de
informações, eu conseguia rastrear o que precisava com pouco esforço. A única
queda foi ter as perguntas certas a fazer. Caso contrário, eu acabaria

andando em círculo, perseguindo meu próprio rabo.

Um suspiro deixou seus lábios. “B-Benito?”
Eu sorri, e imaginei que não era um sorriso bonito porque eu estava chateado

como todo o inferno.
— Você está negando?

“ Você tem que me deixar ir,” ela implorou, tentando puxar suas correntes, mas só conseguindo deslocar seu ombro.

Eu empurrei minha faca contra sua omoplata, perfurando sua pele
através da polo e empurrando em seu músculo.
Não senti nenhum arrependimento ou pena dela.
Ela foi atrás do marido de Bianca e causou dor a Bianca. Eu queria saber
por quê.

“ Por que Benito queria que você seduzisse William Carter?” Eu perguntei. “E deixe
-me dizer a você, eu odeio me repetir.”

Leonardo deu um passo à frente, segurando sua própria arma. “Nós sabemos que você está

trabalhando para ele. Conte tudo a Nico, e ele terminará rapidamente. Ou vou garantir que você dure dias antes de receber qualquer tipo de alívio da quantidade de dor que vou infligir a você.

Ela soluçou, seu cabelo uma bagunça. Se ela esperava por pena, ela não conseguiria nenhuma aqui.

“ Última chance”, anunciou Leonardo, pegando uma grande serra. “Podemos começar serrando os dedos dos pés.”

Sua cabeça sacudiu para frente e para trás. "Ele queria que eu o matasse", ela gritou.

Leonardo e eu trocamos um olhar. “Continue,” eu ordenei.
“Ele o queria morto,” ela chorou, mas suas lágrimas não me perturbaram. "Então

ele poderia colocar as mãos na esposa de William.
A raiva queimava como fogo na boca do meu estômago.
"Por que?"
“Algo sobre propriedade na Costa Amalfitana.”

Sua voz tremia,

seus olhos frenéticos. “Ele queria.” Seu olhar voltou para mim. “Por favor, Nico.
Eu farei qualquer coisa-"

Esta cadela pensou que me conhecia. Tudo o que ela viu foram meus ternos e dinheiro.
Mas por baixo de tudo estava minha depravação e fome de matar. Ela
nunca poderia compreender a natureza implacável dos criminosos, pensando que ela poderia
nos manipular.

“ Como você ia matá-lo?” Eu perguntei, ignorando seus apelos. Uma tempestade se
formou dentro de mim, pronta para quebrar o pescoço de Jenna por sua traição.

" Nós o matamos", ela confessou. “Eu conheci William antes mesmo de você
se aproximar de mim. Benito o queria morto. Eu o seduzi na primeira noite, então
coloquei tálio em sua bebida. Porra! Tálio não teria sido encontrado
em sua corrente sanguínea. Não, a menos que os

médicos estivessem procurando por isso." É um veneno incolor, inodoro e insípido. Combinamos com os médicos do Benito's

folha de pagamento para ver William durante seus tratamentos. Ele não tinha um tumor no cérebro. Foi
um diagnóstico falso." Ela chorou como se ela estivesse sofrendo; quando na verdade
era ela que causava sofrimento. "Os médicos o encheram de
veneno, para acelerar a morte."

O sangue em minhas veias congelou. Aquele desgraçado! "Onde você conseguiu
o veneno?" Eu cerrei os dentes.

" De Benito," ela choramingou, sentindo minha fúria.
O tálio causava convulsões e era um sintoma comum a um

diagnóstico de tumor cerebral.
"Por que ele não fez um movimento desde a morte do marido dela?"
Quando ela não respondeu, eu empurrei minha faca contra sua bochecha, cortando

através da carne. A pele se partiu, fazendo com que o sangue jorrasse por seu rosto. Eu queria colocar sal em seu corte para que ela pudesse gritar de sofrimento por ser uma cadela de coração tão frio.

“ Por quê?” Eu gritei, empurrando minha faca ainda mais, a lâmina conectando com sua bochecha.

“ A mãe dela tem uma propriedade na Costa Amalfitana”, ela gritou em agonia. “Acabará indo para Bianca. Benito providenciou a venda de Bianca. Ele pensou em tê-la na fila para ser sua amante, ou de Marco, como sua mãe. Mas então ele fez um acordo diferente. Ele não vai deixar você se casar com ela. Ele está vindo para ela.”

Obviamente, ele não sabia que Bianca era sua filha. Meu estômago revirou com a revelação. Peguei a arma na mesa antes de apontá-la para a cabeça de Jenna e puxar o gatilho. Seu corpo estremeceu antes que sua cabeça caísse para frente e seu corpo caísse contra as restrições

que ainda a seguravam.

Foi melhor do que ela merecia.

Capítulo Vinte

B

BIANCA

y quando me arrastei para a cama, eram quase dez da noite. As meninas tomaram
banho e caíram de exaustão. A melhor
dobradinha de todos os tempos. o

a noite foi surpreendentemente agradável,
embora eu não conseguisse afastar a sensação de que
algo estava prestes a acontecer. Provavelmente
nervosismo de casamento estúpido. Quero dizer, quem
não os teria se estivesse se casando com um
mafioso.

Nico saiu logo depois de Mary, logo após nosso jantar mais cedo. Às seis horas, éramos
apenas as meninas e eu. Quase parecia o nosso dia normal, exceto que Bear
estava por perto e alguns outros homens estavam

cercando a casa. Quando
questionei Nico sobre isso, ele disse que era um procedimento padrão. O
que quer que isso significasse!

Depois que todos foram embora, as meninas e eu fomos para a praia por
mais um pouco. Todos nós jogamos água, rimos e brincamos. Então voltamos para
comer biscoitos e dividimos um lote com os homens, sentados no pátio. Bear foi
o único a entrar na casa. Curiosamente, assim que contei às minhas
filhas que os homens estavam vigiando a casa, elas ficaram satisfeitas com a
explicação e as adotaram em nossa rotina.

Olhando para o teto no escuro, repassei na minha cabeça os eventos que aconteceram
nos últimos dois dias. Mary não estava feliz com o casamento rápido .
Ela questionou Nico sobre o raciocínio por trás da urgência,
insinuando que talvez eu estivesse grávida. Isso me incomodou um pouco, mas eu ignorei.
No entanto, algo na maneira como Nico

respondeu quando questionado
sobre o casamento me incomodou. Quando ela perguntou o local da
cerimônia, ele disse que ainda não havia decidido. O mesmo com o tempo, tamanho... ele evitou contar a ela qualquer detalhe. Não que eu mesmo soubesse disso.

Foi um turbilhão desde que ele apareceu na minha cozinha ameaçando
me matar ou se casar comigo. Meu telefone tocou e surpreendentemente uma mensagem de
Angie piscou na minha tela.

Acabei de saber que você vai se casar em uma semana. Puta merda! Mande uma mensagem para mim.
Eu gemi com isso. Não era preciso ser um gênio para descobrir quem contou a ela. Eu digitei

a resposta de volta.
*** Aconteceu de repente. Conheci a mulher do Gabito hoje. WTF???***
Eu não diria a ela que a esposa dele teve um caso com William. Isso daria

sua munição para ficar com Gabito. Embora, eu

tinha a sensação de que ela iria de qualquer maneira. A resposta veio instantaneamente.

Longa história. Aqueles dois não se suportam.

Mas me preocupou onde deixou Angie. Sim, meu amigo era um pouco

equivocada, mas ela tinha um bom coração. Eu não achava que Jenna tivesse um bom coração. Posso ser tendencioso, mas ela me pareceu uma manipuladora.

*** Certifique-se de não se machucar. Você merece muito melhor. John ainda fala sobre você. Boa noite.***

Deixe-a pensar sobre isso. John nunca a trairia ou a arrastaria para um triângulo.

Colocando o telefone de volta na mesa de cabeceira, eu me deitei contra meus travesseiros com um suspiro pesado. Minha mente correu e foi em um milhão de direções diferentes. Eu me perguntei o que William pensaria de tudo isso.

Nico era tão o
oposto de William, em todos os aspectos, que me perguntei como poderia me sentir
atraída por ele.

William e eu éramos um casal desde o colegial, éramos tudo um para
o outro. Ele era gentil, atencioso, engraçado e tão alegre. Até esses
últimos dois anos. Então foi como se eu não pudesse reconhecê-lo. Sua doença deve
ter afetado seu comportamento. Não havia outra explicação para isso.

Olhei para a escuridão, imagens do rosto frágil de William na
cama do hospital piscando em minha mente. Lágrimas picaram meus olhos quando me lembrei dele
me observando, sua preocupação apenas comigo enquanto ele estava em seu leito de morte. Seu corpo estava tão machucado por todos os produtos químicos e tratamentos, mas ele ainda se preocupava
comigo. Essas últimas semanas foi quando eu finalmente senti que o velho William estava

de volta. Eu não conseguia explicar, mas aquele homem altruísta era quem ele costumava ser antes de tudo desmoronar.

"Sinto sua falta, William", sussurrei na escuridão, fechando os olhos.

MUDEI E VIREI A NOITE TODA. AS IMAGENS DE WILLIAM ATINGIRAM MEUS
sonhos junto com o próximo casamento com Nico se transformando em um
desastre manchado de sangue.

A luz do dia chegou cedo demais. Eu podia sentir os raios do sol em minhas pálpebras,
entrando pela janela. Gemendo, me afastei das luzes e
puxei as cobertas sobre minha cabeça, enterrando minha cabeça no travesseiro.

Uma risada suave chegou aos meus ouvidos, e eu sorri sonhadoramente. William sempre
achava divertido quando eu me recusava a levantar de manhã. Eu diria a ele que estava tentando compensar toda a perda de sono durante os primeiros dois anos de
vida dos gêmeos.

Guilherme está morto!
Eu me levantei em uma posição sentada, meus olhos correndo pela sala. Um homem

em um terno escuro impecável estava sentado no meu quarto. *Nico*?
"O que você está fazendo aqui?" Eu soltei com confusão, minha voz rouca

do sono. Todos os meus pensamentos desorientados; Tentei distinguir se
ainda estava sonhando. Ou Nico Morrelli no meu quarto era uma realidade?

Esfreguei meus olhos, então pisquei, tentando clarear meus pensamentos. Fiquei
olhando para a figura sentada na minha cadeira favorita perto da janela.

Traje escuro e nítido. Cabelo escuro. Olhos cinzentos tempestuosos.
*Nico Morrelli **está** no meu quarto!*
Olhando para o relógio na mesa de cabeceira, notei que eram apenas seis da tarde.

manhã.
"O que você está fazendo aqui?" Eu repeti, um leve pânico subindo pela minha

coluna vertebral. As meninas estavam no quarto ao lado. Ficariam alarmados se o vissem na casa. Não tivemos uma discussão aprofundada com eles sobre o casamento.

Puxei as cobertas mais alto, escondendo o máximo que pude do meu corpo.
Ele se levantou, o epítome da calma e graça, como se estivesse completamente

normal ele estava no meu quarto em uma manhã de domingo. Ele arrumou suas abotoaduras, que já estavam perfeitas quando ele falou.

Ele está vestindo um smoking? Eu ponderei sobre seu terno. Não era um smoking padrão, mas nada que esse homem tivesse era padrão.

" Estamos adiantando a data do casamento", respondeu ele, sua expressão ilegível.

Eu fiz uma careta. Devo ter perdido o ponto que ele estava tentando fazer, porque dificilmente era uma razão para aparecer no raiar do dia e sentar no meu quarto

enquanto eu dormia.

“ Ok,” eu murmurei, passando minha mão pelo meu cabelo. Eu não podia nem
imaginar a bagunça que eu parecia. “Mais algumas semanas ou meses não vão
realmente importar. Você poderia simplesmente ter ligado e me dito isso.

Ele riu de novo, como se eu tivesse contado a piada mais engraçada.
“Não, Cara Mia,” ele retrucou, um brilho em seus olhos. “Estamos subindo o

data do casamento, não adiando. Vamos nos casar hoje”.
Tique-taque. Tique-taque.
“O-o quê?”
"Vamos nos casar hoje", ele repetiu, e finalmente afundou na minha

cérebro. Meus olhos quase saltaram do meu crânio. Ele estava fodidamente louco?
Casar em uma semana era um plano ridículo, mas hoje foi uma
loucura! “Ouça, amigo. É muito cedo para piadas. Se você é um daqueles homens

com um senso de humor doentio logo de manhã, não podemos nos casar.
Dois anos seria muito torturante estar casado com uma pessoa matinal. Nós
nos encaramos em silêncio, enquanto eu esperava por sua resposta, um
reconhecimento de que eu estava certo. Quando ele não respondeu, continuei: “E
como você entrou na minha casa? Sentado ali enquanto eu dormia. Isso é apenas assustador, você sabe.”

Ele lentamente abandonou sua posição junto à janela, seu passo lento e
deliberado. Ele se movia como um maldito lobo perseguindo sua presa. Eu tive o desejo de fugir, mas para onde eu iria realmente? O outro lado da cama. Como se isso
fosse me salvar.

Ele se sentou na cama, seu peso deslocando o colchão e fazendo meu
corpo se inclinar em sua direção. Deus, seu calor era incrível. Especialmente com a
temperatura mais baixa que tinha começado. Eu queria absorver seu calor e me aconchegar

debaixo das minhas cobertas, então voltar a dormir e fingir que essa conversa não aconteceu.

Sua grande mão veio até meu rosto, sua palma aquecendo minha pele. “Vamos nos casar hoje.”

“ Não,” eu murmurei. "Você disse no próximo fim de semana."
"Agora, eu estou dizendo hoje", ele retrucou, uma leve agitação em sua voz.
"Mas por que?" eu murmurei. “Eu não tive uma discussão adequada com os gêmeos.

E acabamos de dizer a Mary ontem que o casamento é em uma semana.
"Chame-os." Sua voz era firme e algo me disse que haveria

sem mudar de ideia. “Eles estão acordados. E quando suas garotas acordarem, vamos contar a elas juntas.

“ Por que mudar a data?” Eu o questionei. Não fazia o menor sentido, uma semana não fazia diferença. *A menos que ele esteja movendo por capricho*, pensei ironicamente.

Capítulo Vinte e Um

EU

NIC

observou os olhos de Bianca se arregalarem. Não houve alteração da data. O
fato de Jenna ser a espiã de Benito e ela saber do meu plano de casar

Bianca, não havia opção para adiar este casamento. Ela já havia
informado Benito que o casamento seria na próxima semana.

Esse casamento tinha que acontecer hoje. Eu não estava me arriscando.
A admissão de Jenna na noite passada foi inesperada. Benito matou Bianca

marido para colocar suas patas sujas nela. Jenna Palermo estava morta, mas havia
uma pergunta que não fiz. Se Benito tinha William Carter em seu radar
antes ou depois de eu ir atrás dele. Suspeitei da resposta.

Eu nunca deixaria Benito colocar as mãos em

Bianca ou vendê-la para um de seus associados. Ela era minha. Ele queria guerra; Eu daria a ele. Eu queimaria o filho da puta e tudo o que ele possuía, incluindo seu filho, Marco King.
Aquele idiota oportunista e egoísta! Tudo o que Benito viu em Bianca foi a máquina de fazer dinheiro que ela poderia ser para ele, então o oportunista se agarrou a isso.

Para tornar as coisas ainda mais interessantes, descobri que o avô de Bianca tinha uma dívida de jogo com Benito King no Casino Royale, um cassino que estava na minha família há três gerações. E adivinha quem facilitou o jogo entre o ancestral de Bianca e Benito? Meu próprio maldito pai.

Eu estava começando a suspeitar que a família de Bianca fazia parte do maldito arranjo de Belles. Encaixaria no perfil - dívida, sua mãe estava nas garras de Benito. Benito ficou ganancioso e queria a conexão catalã.
A propriedade da família na Costa Amalfitana lhe

daria
livre circulação de carne.

Usando meu melhor hacker da Cassidy Tech, encontrei o rastro do acordo
que Jenna mencionou. Benito estava vendendo Bianca para Vladimir Solonik, um

Bratva russa e um filho da puta durão. Ele já havia feito o pagamento.
Dez milhões de dólares. Todas as minhas informações ainda mostravam que Benito não sabia que Bianca
era sua filha. A questão era como ele esperava colocar as patas na
propriedade dela se a vendesse para um russo.

“ Espere, como você sabe que meus sogros já estão acordados?” Levou
um segundo para Bianca processar minhas palavras. Eu a peguei desprevenida estando aqui tão cedo. Mas
ela era inteligente, não havia necessidade de responder a essa pergunta. "Você tem
alguém assistindo eles também?" Suas sobrancelhas franziram. "Mas por que?"

Mandei-os vigiar porque não confiava neles nem Bianca para não fugir.
Além disso, com suas filhas passando tanto tempo com seus avós, eu
queria garantir que elas estivessem seguras.
Agora, eu teria que observá-los para garantir que Benito não os usasse como retribuição.

" Apresse-se e prepare-se", eu ordenei a ela. Quer ela quisesse ou não,
nós íamos nos casar hoje. Leonardo tinha tudo preparado. Cássio
e Luca também vinham, com Luciano e sua esposa e seu filho.
O último seria persuadir Bianca de que era possível constituir família
em nosso meio. Esperançosamente, Grace não mencionaria a merda que aconteceu
entre seu marido e ela. Não foi algo que você mencionou em uma
conversa casual.

Eu só conseguia imaginar o rosto de Bianca se Grace lhe contasse que Luciano colocou uma arma na cabeça de sua esposa. Ela pegaria suas garotas e correria.

“ Nico, por favor, seja razoável,” Bianca implorou. “Minhas meninas vão ficar
apavoradas. Eles acabaram de conhecer você. Eles não vão entender por que você está de repente por perto o tempo todo.”

" As crianças são adaptáveis", assegurei a ela. Foi a única maneira de garantir que
esse plano que venho planejando nos últimos dois anos se concretizasse.
Além disso, manteria ela e suas filhas a salvo de Benito e Vladimir. “Prepare
-se, e quando eles acordarem, nós diremos a eles.”

“ Eu gostaria de ter esse dinheiro,” ela cuspiu, raiva em seu rosto. “Eu enfiaria
na sua garganta.”

Eu ri de seu espírito. O dinheiro não a teria salvado, mas ela
não precisava saber disso. “Parece que minha esposa não é uma pessoa matinal.”

“ Eu não sou sua esposa,” ela retrucou.
“Ainda não, mas em algumas horas.”
Ela suspirou pesadamente e um pequeno lampejo de arrependimento tocou em meu peito, mas eu

decididamente o afastou. O arrependimento não tinha espaço aqui.

“ Isso é loucura,” ela reclamou, mas ela se arrastou para fora da cama.
Meus olhos percorreram seu corpo, vestindo apenas uma calcinha rosa-choque e
uma regata branca e fina. Sua pele era lisa, muito mais pálida que a minha e
apesar de seu corpo pequeno, ela tinha curvas suaves. Meu pau se agitou para a vida, pronto para
atacá-la e reivindicá-la. Ela estava constantemente em minha mente junto com aqueles pequenos gemidos que ela fazia enquanto eu comia sua boceta no meio do maldito restaurante. Eu não tinha sido capaz de me livrar do meu pau duro.

Vozes ecoaram pelas janelas fechadas, e eu observei o
corpo esguio de Bianca correr para ver o que estava acontecendo.

“ Que porra está acontecendo aqui?” ela exclamou e se virou,
olhando para mim. “Por que há um barco cheio de

pessoas no meu quintal?"

Seus olhos escuros brilharam com raiva novamente, e suas bochechas coraram. Droga, eu queria transar com ela aqui, agora.

" Nós vamos nos casar aqui," eu disse a ela. Eu estava ganhando tempo, contando com Benito para assumir que o casamento aconteceria na minha propriedade, e isso aconteceria na próxima semana.

" Algo está seriamente errado com você," ela retrucou em um tom exasperado. "Não quero me casar hoje."

Eu caminhei em direção a ela, elevando-me sobre ela. Apesar de seu corpo pequeno, ela de alguma forma parecia mais alta quando estava chateada. Ela se manteve firme, com as mãos nos quadris, nossos corpos corados juntos.

Ambas as minhas mãos se estenderam, meus dedos cavando em seus quadris macios. Eu sabia que eles deixariam uma marca, e eu não dava a mínima. Que todos saibam que ela era minha.

Baixei a cabeça, nossos lábios a apenas alguns centímetros de distância.
"Isso não é uma negociação, Cara Mia", eu ronronei com um tom de

ameaça. "Em duas horas, você será a Sra. Morrelli." Ela ficou ali, os olhos arregalados com uma mistura de medo e teimosia naquelas profundezas escuras. Ela seria a minha morte. "Começar. Recebendo. Preparar. Agora."

Eu assisti sua garganta balançar enquanto ela engolia; o medo brilhou em seus olhos, mas ela se recusou a se encolher.

“ Foda-se. Vocês. Nico. Este não era o acordo.” Ela bufou uma respiração frustrada .
“Você não pode mudar os acordos na hora.”

“ Bianca, entre no chuveiro.” Ela revirou os olhos para mim. Eu tive que lutar contra o desejo de dobrá-la e bater em sua bunda. "Agora!"

Nós nos encaramos, nós dois nos recusando a recuar. Isso seria divertido quando eu a levasse para a cama, mas agora, eu só queria que ela se mexesse.

“ Nico, é muito cedo,” ela reverteu para uma técnica de implorar.
“Além disso, não deveríamos fazer um acordo pré-nupcial? É apenas inteligente, você sabe. Caso contrário,
quando nos divorciarmos, eu poderia ficar com metade de tudo.” Droga, essa mulher testou minha paciência. Então seus olhos brilharam e ela continuou em um tom esperançoso. “Quero dizer, eu nem tenho um vestido branco. Eu usei meu único vestido branco
ontem.”

Eu sorri. Eu casaria com ela nua se pudesse garantir que ninguém mais visse o que
era meu. “Não se preocupe, Cara Mia. Eu cuidei do vestido.” E eu certamente
não estava preocupado com o acordo pré-nupcial. Ela seria minha para sempre.

A esperança se extinguiu em seus olhos e sua frustração voltou.
"Quando você decidiu que o casamento é hoje?" ela assobiou.
"Ontem," eu brinquei.
“E você não achou que talvez devesse me contar

também?”
"Não."
“E se eu não quiser fazer isso?” Ela inclinou o queixo para cima mostrando-lhe

teimosia.
"Você está fazendo isso", eu disse a ela. “Apenas pense em seus filhos.”
Um suspiro agudo deixou seus lábios cheios.
— Você... você os ameaçaria? ela perguntou, seus olhos arregalados e cheios de terror. EU

nunca iria machucá-los, mas aparentemente Bianca pensou o pior de mim. “Você
jogou amarelinha com eles!”

Eu fiz uma careta para o raciocínio dela. De todas as coisas para ela dizer, essa
fazia o menor sentido. Bianca era um quebra-cabeça. Sim, eu a estava usando em
minha vingança, mas nunca machuquei suas garotas nem ela. Havia coisas piores
nesta vida do que casar comigo. Pelo menos eu esperava que sim.

A atração estava lá. Eu seria um marido fiel e protegeria ela e

nossos filhos. O que mais havia?

“ Nico, por favor.” Desta vez sua voz estava mais fraca que o normal. As pequenas mãos de Bianca pressionaram meu peito, como se ela estivesse implorando diretamente ao meu
coração. “Você tem que cancelar isso. Casar hoje é uma loucura.”

“ Desculpe desapontá-lo, Bianca,” eu disse. “Mas vamos nos casar em duas
horas, faça chuva ou faça sol.”

Eu pressionei meus lábios contra os dela. Um suspiro suave de surpresa me deu apenas uma abertura que eu precisava. Porra, ela era perfeita. Seus lábios macios, seu cheiro lilás. Minha língua roçou a dela, empurrando, explorando sua boca. Seu corpo
era tão sensível, e neste momento, eu estava preparado para levá-la aqui
e agora. Que se dane a cerimônia.

O quarto se abriu e seus gêmeos entraram correndo.
"Mamãe, mamãe", ambos gritaram, completamente imperturbáveis que eu

estava no quarto. “Ah, oi Nico.”
“Ei meninas,” eu as cumprimentei com um sorriso, dando um olhar aguçado para Bianca.

Ela estreitou os olhos, então o encarou.
"Adivinha?" Ambos exclamaram. “Tem um monte de gente

fora. Fomos dizer a Bear para que ele pudesse nos proteger, mas ele disse,” Arianna ficou
sem fôlego, então Hannah continuou: “Que vamos ter um casamento.” Ela
gritou a última palavra, então os dois começaram a pular. “Você e Nico vão
se casar. Aaaai!”

Bianca empalideceu alguns tons e parecia que estava prestes a desmaiar, mas
forçou um sorriso no rosto. Parecia mais uma careta.

“ Meninas, faça o Bear dar o café da manhã para vocês,” eu disse a ambas. “Mamãe tem que
se preparar para o casamento. Há um chef no andar de baixo que irá preparar o
que você quiser.”

“ O que quisermos?” O largo sorriso de Arianna

continha uma nota de
malícia. Eu praticamente podia ver em sua expressão que ela
contemplava algo que não deveria comer no café da manhã.

“ O que você quiser,” eu confirmei. Sem outro olhar para nenhum de
nós, ambos saíram para encontrar Bear e o novo chef.

“ Você é um mentiroso tão habilidoso,” ela murmurou.
Dei de ombros. “Vamos colocar você no chuveiro.” Eu não confiava nela para fazer algo estúpido, então eu a segui até o

banheiro.
"Você realmente não espera que eu tome banho enquanto você está olhando?" ela

sibilou, sua raiva de volta. Bom, isso era melhor do que vê-la pálida, pronta para
desmaiar.

Virei-me e encarei a porta, oferecendo-lhe privacidade. Logo eu a veria toda
nua, então a modéstia era inútil, mas eu

escolheria minhas batalhas com ela.

“ A esposa do meu amigo estará aqui em breve,” eu disse a ela. “Grace Vitale. Ela vai ajudá-lo a se preparar. Há um cabeleireiro e maquiador chegando. Você pode dizer a eles o que você imagina para si mesmo.”

“ Que seja.” Ela estava chateada. Não foi um bom começo para o nosso casamento, mas foi necessário.

Eu a ouvi se movendo pelo banheiro, ligando o chuveiro.
"Eu preciso usar o banheiro", ela gritou.
“Então use.”

Virei a cabeça e encontrei seu olhar furioso no espelho. “Eu preciso de um pouco de privacidade,” ela sussurrou, seus olhos assassinos.

" Você pode muito bem se acostumar com isso", eu disse lentamente. “Esta noite, cada centímetro de você será meu.”

Sua boca se abriu em choque, e por um momento ela foi silenciada.
"Stronzo", ela cuspiu em italiano. Ela me chamou de bosta; embora eu tivesse a
sensação de que ela tinha nomes ainda piores para mim.

Ela virou as costas para mim, murmurando baixinho e então bateu
a porta que separava o banheiro. Ela não demorou muito, então ela saiu,
lançou um olhar na minha direção e foi até a pia para escovar os dentes, então
abriu a porta do chuveiro e fechou o vidro com força demais.

Resistindo à tentação de olhar no espelho e ter um vislumbre de seu
corpo, concentrei meus olhos nos itens que Bianca tinha no balcão. Um frasco de
perfume, loções e... anticoncepcionais?

Lembrei-me de que ela me disse que estava tomando anticoncepcional, mas saber que Bianca estava protegida de engravidar quando consumamos nosso casamento
não me encheu de alívio. Dando uma olhada no

espelho, notei que
Bianca estava de costas para mim, então peguei o pacote e li o nome da
receita. Então peguei meu telefone e mandei um bilhete para Leonardo.

Capítulo Vinte e Dois

T

BIANCA

o dizer que eu estava chateado estava colocando isso suavemente. Assim que terminei
o banho, enrolei a maior toalha em volta de mim, ignorando Nico.

que ficou ali como um carcereiro. Noiva forçada assumiu um significado totalmente novo
com ele.

Eu estava tão bravo, eu poderia cuspir fogo. Assim que saí do banho
com o cabelo enrolado para secar, três mulheres entraram no meu quarto.

“ Ei Nico,” uma mulher ruiva o cumprimentou. Ela era linda, seu
cabelo ruivo contrastava fortemente com sua pele

clara e os olhos coloridos mais incomuns.
Eu nunca tinha visto ninguém com aqueles olhos cor de índigo.

Nico caminhou até ela e deu um beijo em sua bochecha. “Grace, obrigado
por vir em tão pouco tempo. Luciano também está aqui, presumo.

Eu não queria examinar por que me incomodava vê-lo beijar outra
mulher. Eu zombei em voz alta e os olhos de todos vieram para mim. Eu não dei a
mínima. Ele estava praticamente me arrastando pelo corredor, eu tinha todo o direito de estar descontente.

Grace voltou sua atenção para Nico e respondeu sua pergunta revirando
os olhos e rindo. "É claro. Acho que ele ainda está preocupado que eu vá embora e
o deixe.”

Eu levantei minha sobrancelha. Isso foi uma coisa estranha de se dizer. Talvez ela
também tenha sido forçada, embora agora ela parecesse feliz. Seus olhos de cores incomuns se

voltaram para mim, e eu lhe ofereci um sorriso tenso. Eu não poderia fingir felicidade
agora, e certamente não tão cedo.

“ Grace, esta é Bianca Morrelli.” Nico começou a apresentação e minha
cabeça virou para ele.

"Ainda não."

Grace riu.
“Isso mesmo, Nico,” Grace concordou comigo, me surpreendendo. "Ainda não.

Agora, vá sair com os meninos até que a noiva esteja pronta.
Mordi o lábio para me impedir de dizer que nunca estaria pronta. Afinal, eu

concordou em casar com ele, mas mudar isso em mim sem sequer discutir isso
comigo primeiro, me esfregou no caminho errado.

Os olhos cinzas de Nico encontraram os meus e, como sempre, eu não podia dizer porra nenhuma que ele estava pensando.

Ele caminhou até mim e deu um beijo na minha bochecha, enviando

arrepios indesejados pela minha espinha. "Vejo você daqui a pouco", ele sussurrou baixo em meu ouvido.

“ Nico, lembre a Ella de ajudar com os vestidos das meninas,” Grace gritou atrás dele, então virou os olhos para mim. “Eu comprei vestidos para meninas de flores. Ella é ótima, você vai amá-la. Ela me ajudou a criar Matteo quando estávamos fugindo.”

Huh?
Ela riu como se pudesse ouvir meus pensamentos. "É uma longa história. Mas você

pode confiar nela.”
“Se eu soubesse que ia me casar hoje, teria cuidado disso.

eu mesmo,” eu murmurei. “Ou correu. O último soa como um plano melhor.”
Ela inclinou a cabeça e seus olhos se suavizaram. "Eu sei como você se sente. Meu começo com Luciano foi difícil.” O rosto dela

iluminou-se com a menção de seu marido. “Realmente difícil, mas eu não poderia estar mais feliz

agora. E acredite em mim, apesar do exterior duro de Nico, ele será bom para você e
suas garotas.

Eu bufei com essa afirmação. Ele apenas me ameaçou e minhas meninas.
“Confie em mim, Bianca,” ela acrescentou. “Nem tudo é sempre como

parece."
Eu sorri, mas sua declaração não me fez sentir melhor. Mesmo se ele

acabou sendo como Grace disse, chegaria um momento em que eu teria que
sair. Pelo bem das minhas filhas.

Durante a hora seguinte, Grace, a cabeleireira e a maquiadora
me transformaram em uma noiva. Eu mal conseguia me reconhecer. Este vestido
de noiva era requintado, exatamente o que eu teria escolhido se comprasse um
vestido de noiva. O corpete tomara que caia abraçava minhas curvas e tinha as
costas abertas. O vestido caía no chão com uma longa cauda. Era

elegante com um efeito uau, mas ainda assim simples. Ele ainda tinha chinelos de casamento combinando
com um salto de três polegadas.

O cabeleireiro recomendou colocar meu cabelo em um coque solto, mas chique.
Eu a deixei fazer o que ela quisesse, mas ela estava certa. Deixou meu decote aberto
e Nico mandou a joia mais extravagante que eu já tinha visto. Seria
a única joia que eu usaria, além dos anéis.

“ Nico vai enlouquecer,” Grace e Ella anunciaram ao mesmo
tempo. Descobri que esses dois muitas vezes pensavam em sincronia. O que quer que eles tenham passado
, isso os tornou muito próximos. Isso me deixou com um pouco de inveja que eu nunca
tive isso e nunca teria, já que mais cedo ou mais tarde, eu estaria vivendo quem sabe
onde. Talvez eu tivesse alguns anos ou talvez apenas alguns meses. “Eu aposto que ele
não consegue passar por toda a cerimônia antes que suas mãos estejam em cima

de você," Ella brincou.

Eu não tinha certeza se deveria estar feliz com isso ou não. Ella casou-se com o primo de Luciano Vitale. Luciano era o marido de Grace. Acho que foi apropriado que
dois melhores amigos se casassem com dois primos que também moravam juntos.

Eu me perguntei se William estava se revirando no túmulo. Eu estava me
casando na casa que construímos juntos, nossa casa e gramado estavam inundados de
mafiosos e suas esposas. *Um casamento pequeno* , me disseram, mas em todos os lugares que eu olhava, havia pessoas. Provavelmente guarda-costas de todos os malditos mafiosos.

" Você está pronto?" Graça perguntou.
Eu não estava. Eu nunca estaria pronta, mas não era como se eu tivesse escolha.

Em vez disso, assenti porque não consegui falar. Grace e Ella trocaram um olhar. "Você precisa de mais alguns minutos?" Uns poucos

minutos não seriam suficientes, eu queria dizer. Em vez disso, apenas permaneci em silêncio.

“Tudo vai ficar bem,” Grace disse com convicção que eu não sentia.

“ Posso ver as meninas?” Eu finalmente perguntei, minha voz rouca das
lágrimas não derramadas e nervos abalados.

“ Eu vou buscá-los,” Ella anunciou e correu para fora da sala.
“Bianca, apenas confie no seu instinto.” O olhar que Grace me deu estava cheio de

garantias. Mas ela não podia saber tudo o que pairava sobre os gêmeos
e minha cabeça. “Seja forte e tudo dará certo. Confie em mim, funcionou
para mim também.”

Os gêmeos correram para a sala, como miniciclones, e instantaneamente, me senti pelo menos um pouco mais leve vendo seus grandes sorrisos.

Eles giravam, exibindo seus vestidos, ambos falando ao mesmo
tempo, mas eu mal conseguia entender o que eles estavam dizendo.

" Oh meu Deus", eu sorri, forçando um grande sorriso no meu rosto. “Vocês dois estão tão lindos. Minhas lindas meninas.”

Era como se eles só agora me vissem, ambos os olhos arregalados. "Uau"
, ambos respiraram ao mesmo tempo. "Você parece uma princesa."

Eu abaixei, embora o material do vestido parecesse um pouco apertado. Eu não me importei
; Eu precisava abraçá-los. Abri meus braços e os dois correram para eles.
Eu segurei firme, enviando uma oração silenciosa para que eu não os colocasse em mais
perigo ao fazer isso. Minha mãe sacrificou tanto por mim e minhas filhas.
Eu não poderia deixar tudo ser por nada.

" Deixe-me arrumar seu cabelo", eu sufoquei com um pequeno sorriso. “Eu te abracei com tanta força que estraguei seu lindo penteado.”

Só agora notei um menino semelhante em idade às minhas meninas na sala.
“Ah, Bianca, este é meu filho,” Grace apresentou.

“Mateo Vitale.”
"Eu vou me casar com ele", Hannah anunciou e todos nós explodimos em

risada.
“Olá Matteo,” estendi minha mão em sua direção e ele a pegou. "Prazer em conhecer

tu. Você fica muito bonito em seu terno. Eu amo isso." Ele sorriu. Maldito garotinho
era uma gracinha. "Mas você não pode se casar com minha filha," eu o avisei
brincando.

“ Vejo que meu filho já está partindo corações”, um homem entrou e eu levantei
meus olhos. Meu Deus! Havia calor na porta do meu
quarto. O cara era fodidamente lindo.

Não tão quente quanto Nico, é claro. No momento em que pensei isso, imediatamente me repreendi. Não importava, mas ainda assim. As tatuagens no cara
me faziam correr regularmente, mas eu não conseguia desviar o olhar dele.

“ Bianca, este é meu marido,” Grace anunciou.

“Luciano Vitale. E
antes que você pense que ele fez algo melhor do que Nico, ele não fez.

Meus olhos viajaram entre os dois, e eu nunca teria imaginado que eles
seriam um casal. Ela parecia polida enquanto ele parecia uma
gostosura total. Como um bad boy que minha avó teria me avisado para me afastar
.

“ Jesus, você tem muitas tatuagens,” eu murmurei, sem palavras.
Ele riu. “Você deve ser Bianca.” Estendendo sua mão, eu a apertei.

“ Cassio vai levá-lo até o altar.”
“Oh, isso não é necessário,” eu murmurei. “Meu pai já me levou

O corredor. Estou bem."
Luciano riu. “Nico insiste.”
"Bem, Nico pode ir f-" Eu me cortei. Estes eram seus amigos e

mafiosos. Eu não podia falar assim. Eles podem atirar em todos nós na minha casa.

"Concordo." Outro homem veio atrás de Luciano. Deve ser Cássio. *Jesus,*
todos os mafiosos são gostosos assim? Fale sobre um grande pool genético. "Nico pode ir
se foder, mas já que ele pediu com jeitinho, eu concordei em te levar até o altar,
Bianca."

Eu apenas olhei para ele. Esse cara tinha tatuagens no pescoço e nas mãos, assim como Luciano. Perguntei-me onde mais, mas preferia morrer a perguntar. Embora isso
me fez pensar se Nico os tinha. Ele usava seus ternos Armani, parecendo polidos,
mas eu continuava vendo uma pitada de tinta, logo abaixo do colarinho ou mesmo da manga.

Vou descobrir esta noite.
Oh meu Deus, eu faria sexo com ele esta noite. "Oh, porra", eu murmurei, de repente minha respiração ficou difícil. me abaixei,

me ajoelhando, nem me importando se meus seios saíam do meu
vestido tomara que caia. Eu não conseguia pensar em sexo com ele. Estava ficando muito quente aqui.

Não pense em sexo com ele. "Eu não estou preparado. Eu não estou preparado. Eu preciso de uma semana," eu divaguei. "Apenas uma semana, talvez duas."

Comecei a me abanar com a mão, provavelmente parecendo um lunático. Eu
não estava longe.

Eu me endireitei, minhas mãos nas minhas bochechas.
"Alguém pode ligar o ar condicionado?" Eu respirei, uma súbita onda de calor com certeza

me transformar em uma poça derretida. "Muito quente."
"Ok, todo mundo fora," Grace ordenou. "Exceto Cássio."
Meus olhos correram ao redor, procurando alguma saída. "Talvez eu pudesse pular

pela janela," eu murmurei para mim mesmo, indo naquela direção.
"Ei, ei", Cássio pegou minha mão, me impedindo de fazer outro

Passo. "Não estamos tomando um atalho pela janela. Sou bastante flexível, mas

não tão ágil. Vamos descer as escadas, se você não se importa.

Eu levantei meus olhos e encontrei seu olhar escuro. Ele sorriu e algo sobre isso
acalmou meu pânico. Então eu absorvi isso, precisando dessa calma agora.

“ Nico é o melhor de todos nós,” ele brincou. Ele queria me confortar,
mas não soou muito reconfortante. Grace deve ter pensado o mesmo.

" Isso não está ajudando, Cássio", ela o repreendeu. “Bianca, confie em mim nisso.
Com esses homens fodidos”, ela apontou para Cássio que estreitou os olhos para
ela, “incluindo meu marido nessa declaração, você pode contar com uma coisa.
Eles vão se certificar de que você está e suas meninas estão seguras. Não importa o que."

Ela acreditou, eu poderia dizer pela honestidade em seus olhos. Mas não haveria
como salvar minhas meninas ou eu uma vez que Benito King viesse cobrar.

Eu balancei a cabeça, porque não havia mais nada

que eu pudesse dizer a eles.

“ Bom, agora vamos te casar antes que Nico exploda meu telefone,”
Cássio anunciou, sorrindo.

“ Eu nunca vi um homem tão ansioso para se casar,” Grace riu. “Um
bom sinal para começar.” A casa estava vazia quando descemos as
escadas, Cássio sendo um perfeito cavalheiro e me ajudando, junto com
Grace. “Suas gêmeas serão pequenas floristas,” Grace continuou, explicando
a cerimônia da qual eu não sabia nada desde que foi jogada no meu caminho no último
minuto. “Espero que você não se importe, mas Hannah fez de Matteo um florista,” ela
estremeceu com isso.

“ Eu não me importo,” eu disse a ela. "Hannah provavelmente não o quer fora de sua
vista."

Nós três rimos. Estávamos na sala de estar, indo para as
grandes portas francesas que estavam abertas, a

vista do quintal completamente arrumada e parecendo irreconhecível. O grande pátio com vista para a baía foi transformado em um luxuoso casamento ao ar livre. A visão aberta da baía se espalhava ao longe e ajudou a acalmar meus nervos.

Não havia tantas pessoas aqui quanto eu pensava inicialmente, mas mais do que eu já tive em minha casa. Havia cerca de trinta pessoas aqui, e eu nunca tive tantos convidados aqui antes.

“ Pronto?” perguntou Cássio.
Dei-lhe um olhar de lado. “Se eu disser não, isso vai importar?”
Ele balançou sua cabeça. “Não tenho certeza se quero saber o que Nico e você

em,” ele murmurou. “Mas eu posso te dizer uma coisa, Bianca. Ele não está deixando você ir. Ele vai virar todas as cidades de cabeça para baixo para encontrar você.”

“ Maravilhoso,” eu murmurei. “Apenas o que eu precisava. Outro psicopata.” Obriguei -me a dar um passo sobre a soleira e para o pátio.

Eu permiti que
meu olhar procurasse meu futuro marido e minha respiração engatou.

Lá estava ele.
Nico Morrelli, o rei do submundo de Maryland e DC.
Esperando por mim.
A música encheu o ar, “Pachelbel's Canon” em ré maior. Meu coração

batia contra minhas costelas com tanta força que doía.
Preso no meu lugar, eu olhei para este homem.
Em poucos dias, ele

abalou meu mundo inteiro. Inclinou meu universo. Ele mexeu com algo dentro de mim que me assustou. Eu nunca gravitei fisicamente para um homem antes. Isso era
muito intenso, muito quente, muito perigoso.

No entanto, parecia certo quando ele me segurou.

Nico e eu nos encaramos, seu olhar me puxando para frente, exigindo
que eu continuasse andando. Era como se o universo inteiro parasse, me deixando

sozinha no mundo com ele. Meu corpo queria obedecer, mas minha mente se rebelou, resistiu... eu não sabia.

Cássio gentilmente me puxou, incitando-me a me mexer.
Um passo. Outro. E outro.
Pétalas de rosas vermelhas cobriram meu caminho e foram esmagadas sob meus sapatos,

enterrando na sujeira. Eu não conseguia decidir se era romântico ou sinistro.
Minhas garotas e Matteo andaram na nossa frente, e para ser honesto com

eu, o casamento, as crianças e o noivo foram perfeitos.
Eu esperava por um herói disfarçado.
Eu tenho um enganador.
Um mentiroso.
Sons altos, gritos, interromperam o momento e meu passo vacilou. Eu era

meio do corredor.
"Bianca," uma voz familiar chamou pelo pátio. eu virei minha cabeça

na direção das vozes altas e viu John lutando

contra Bear.
Antes que eu percebesse, puxei meu braço do braço de Cássio, levantei minha longa

vestido e correu em sua direção.
“Ei,” eu gritei. "Urso, deixe-o ir."
A comoção estourou ao meu redor, mas todo o meu foco estava em John e

garantindo que Bear não o machucasse.
“Bianca, vá devagar,” Grace gritou atrás de mim. “Estou tentando salvar

seu vestido de noiva e essa cauda longa.
"Apenas deixe", eu disse a ela e em mais alguns passos parei, na frente

dos homens de Nico. Todos eles cercaram John como se ele fosse um criminoso, mas os criminosos estavam por todo o meu gramado. Bear o levantou no ar por sua camisa Polo. Puxando o braço de Bear, eu assobiei para ele. “Ele é um amigo. Tire suas mãos dele.”

Bear olhou para alguém por cima da minha cabeça, e eu segui seu olhar. Nico estava atrás de mim, seus olhos cinzas

tempestuosos mostrando claramente que ele estava furioso. Eu não
dei a mínima. Ele não podia maltratar meus amigos assim.

“ Nico, diga a Bear para deixá-lo ir,” eu exigi. Ele não se mexeu nem disse
nada. “Nico!” Eu gritei. “Diga a ele para deixar John ir.”

“ Bianca, o que está acontecendo?” John gritou, lutando para falar. — Por que você está
se casando com ele?

Nico assumiu o lugar de Bear e deu um soco no rosto de John.

“ Nico!” Eu gritei. "Que porra é essa?"
Meus olhos correram freneticamente, procurando ajuda. Ninguém se mexeu, o

expressões em seus rostos entediados, como se isso fosse uma ocorrência cotidiana. O que
havia de errado com essas pessoas?

John não era um cara pequeno, anos jogando futebol o tornaram forte o
suficiente para se manter. Bem, aparentemente

não contra Nico Morrelli. Porque
Nico o estava usando como um maldito saco de pancadas. John tentou o seu melhor, mas ainda não havia
acertado.

Já que ninguém se preocupou em parar os dois idiotas, eu pulei nas costas de Nico,
envolvendo meus braços ao redor dele.

" Pare com isso agora", eu gritei para ele. Este casamento se transformou em um maldito
show de circo. “Agora, Nico! Estou falando sério ou vou... o que vou fazer? Com o que eu poderia ameaçá-lo? “Ou você pode dar adeus a este casamento!” Eu gritei,
antes que eu pudesse segurar as palavras.

Ele imediatamente se endireitou, dando um aceno silencioso para Bear para conter John.
Apontei meu dedo para Bear. “Não toque nele ou bata nele.

Entendido?" Bear ergueu a sobrancelha, um lado do lábio inclinado para o lado.
Se foi em desagrado ou um sorriso, eu nunca saberia.

“ Bianca, por que você-” John começou, mas eu imediatamente o interrompi.
"Pare com isso", eu assobiei, seus olhos correndo entre Nico e eu, em seguida, mudando para

o resto da multidão. Não era preciso ser um gênio para ver que meu quintal estava cheio de homens perigosos.

Virei as costas para John e olhei para Nico. "Você é mental?"
"Diga-me que você não o convidou para o nosso casamento", ele respondeu,

voz gelada.
“Você é real pra caralho?” Eu perguntei a ele.
“Quando você acha que eu poderia ter

enviou o convite? Enquanto eu estava no chuveiro esta manhã e você ficou de guarda?
O marido de Grace riu ao fundo e de repente tanto Nico quanto

Eu olhei para ele.
"Eu não disse nada", ele rapidamente se defendeu com um grande sorriso no rosto.

a cara dele. É bom ver que alguém achou isso

divertido.
Olhei para fora e vi que Ella havia conduzido Matteo e as meninas de volta para

a casa.
“Não se preocupe,” Grace disse, me vendo olhando para as crianças. "Elas

não viu nada. Ella os distraiu com doces.”
"Eu acho que isso é bom", eu murmurei. “Eles podem ser levantados o dia todo em

açúcar."

Grace deu de ombros, despreocupada. Se eu tivesse que escolher entre
açúcar ou briga, eu escolheria açúcar também.

Um cara com cabelo loiro claro que parecia um lutador de MMA se aproximou da
nossa multidão e sorriu. “Eu tenho que dar a você. A festa ainda nem
começou, e eu estou adorando pra caralho.”

“ Quem diabos é você?” eu exigi.
“Sasha Nikolaev,” ele fez uma reverência. "A seu serviço."
Estranho!

"Ouça amigo," eu murmurei, irritado com essa porra. “Isso não é um

clube de teatro, então vá em frente. Nada para você ver aqui.”
Uma mulher de cabelo castanho escuro riu e o puxou para longe. "Vocês

pediu isso, Sasha.
"Eu gosto dela", o cara piscou para mim enquanto ia junto com a mulher.
Inalando uma respiração profunda, enfrentei Nico e John.
Nico nem parecia exausto, seu caro smoking Brioni parecendo tão

intocada como sempre. John, por outro lado, parecia ter sido atropelado por
um trem. Seu olho estava lentamente começando a inchar, sua camisa torta e seu cabelo desgrenhado.

“ O que está acontecendo, Bianca?” John questionou, seu lábio ligeiramente inchado.
“Você não poderia nem ligar e me dizer que vai se casar. Para ***esse*** cara! Eu
tenho que ouvir isso de Angie.”

Limpei minha garganta desconfortavelmente. A verdade é que nunca
me ocorreu ligar para John e contar o que estava acontecendo. Ele era o
melhor amigo de William e assumiu a responsabilidade de cuidar de nós depois que William faleceu
, mas ele já estava farto de seus próprios problemas.

“ Não tinha passado pela minha cabeça,” eu exalei. “Tudo aconteceu tão rápido.”
“E como Angie sabia?” ele acusou.
“Eu não contei a ela,” eu murmurei. “Alguém contou a ela.”
“Ouça, John,” Nico interrompeu, um olhar ameaçador em seu olhar. "Isso é

nem a hora nem o lugar para sua pequena visita.”
Eu me encolhi com a franqueza de Nico. Eu tive que concordar, não era o melhor momento para

visita, e não foi a melhor jogada da parte de John abrir caminho entre
os guardas de segurança. Mas Nico abriu caminho também, forçando este casamento em mim.

“Isso não é justo,” eu disse a Nico. "Você tem *seus* amigos aqui, e eu não
disse uma palavra." Olhei para Cássio, Luciano e o resto da tripulação. “Sem
ofensa.”

" Nenhuma tomada", retorquiu Cássio.
"Bianca, ele-"
"Ele nada, Nico." Eu o cortei. “Se John quer ficar, ele fica.”
A tensão era espessa entre Nico e eu, uma batalha de vontades puxando

vai e volta. Eu sabia que se ele decidisse expulsá-lo, eu não poderia fazer nada para
detê-lo... a não ser gritar e chorar. Ainda não ajudaria. Mas me recusei
a deixá-lo abrir caminho para conseguir o que queria. Eu me recusei a ser seu
capacho, não importa o quão bom ele beijasse.

A tempestade em seus olhos refletiu a tempestade em meu coração e alma. Talvez eu
tivesse finalmente perdido minha sanidade. Talvez todas as minhas bolas de gude tenham sido fritas pelo
orgasmo alucinante que ele me deu. A maneira

como ele incendiou meu corpo, mas ainda
me fez sentir confortável comigo mesma, não
fazia nenhum sentido. Ele era perigoso,
mas instintivamente eu confiava nele com meu
corpo. Eu sabia que ninguém mais poderia
me levar a essas alturas incríveis.

Esse homem na minha frente poderia acabar
comigo com um estalar de dedos e
ninguém pensaria em questionar meu
desaparecimento. No entanto, algo sobre
ele também alimentou a força em mim.

Lutar. Para me manter firme. Para enfrentá-lo e ao mundo.
“É isso que *você* quer?” Nico me surpreendeu com minha pergunta enquanto

acenou na direção de John. O que ele estava insinuando?
Olhei ao nosso redor. "Vocês se importam em nos dar um pouco de privacidade, por favor?"

Todos se dispersaram, mas John permaneceu em seu lugar. “Você também, João.” Ele
abriu a boca, mas eu o cortei. "Por favor."

" Tudo bem, tudo bem", ele murmurou e nos

deixou sozinhos.
“Qual é o problema aqui?” Perguntei a Nico em voz baixa, garantindo

ninguém mais podia nos ouvir.
“Eu quero saber se *você o* quer .”
Eu balancei minha cabeça. “Como amigo, sim.” Eu deixo as palavras afundarem. Dando um passo

para frente, minhas mãos se estenderam, agarrando seu paletó entre meus dedos e puxando-o para baixo. Ele era muito alto. Ele inclinou a cabeça, e eu levantei meus olhos para encontrar os dele.

" Eu sei que este é um arranjo temporário", murmurei. Algo
cruzou suas feições, mas ele rapidamente mascarou. “Mas você não pode simplesmente apagar minha
vida inteira. João é um amigo. Eu já te disse isso. Eu nem sonharia em
dizer a você para se livrar de seus amigos. Quando ele não disse nada, continuei.
“Estou chateado por você ter jogado isso em mim sem me consultar, e estou
chateado por você ter batido na minha melhor

amiga, mas por favor, lembre-se de uma coisa. eu *nunca vou*

fazer algo só para te irritar. Senti ontem que você não gostava dele.
Mesmo se eu soubesse do casamento e enviasse o convite, não o teria convidado
sem falar com você sobre isso.

Nossos olhares se encontraram, minha voz estava firme, mas minhas entranhas tremeram. Parecia importante que ele entendesse que eu nunca o manipularia. Ele suspirou e estendeu a
mão livre.

“ Você vai me quebrar, não é?”
Algo mudou e eu não tinha certeza do quê. Eu ri baixinho.
“Eu certamente espero que não.” Olhei para o perfil dele. “Então você concorda que John pode

fica?" Eu perguntei suavemente.
“Sim, seu amigo pode ficar.” Foi como ganhar um presente no Natal

manhã.
“Nico?” Apertei sua mão suavemente.
"Hmmm?" O homem implacável se foi e o homem

que ficou sob minha pele

estava de volta.
“Não há mais surpresas como hoje. Ok?"
Jurei arrependimento, ou algo parecido, passou por sua expressão. Meu instinto

me disse para pressioná-lo sobre isso, perguntar-lhe se havia mais alguma coisa que ele precisava me dizer, mas antes que eu abrisse minha boca, ele me adiantou.

“ Bom plano.” Ele deu um beijo na minha bochecha. "Você está linda." Meu
corpo aqueceu com seu elogio e o calor em seu olhar. “Agora vamos nos
casar, Cara Mia.”

“ Ok.” Como um idiota, quando ele me olhava assim, eu corria o risco de
fazer qualquer coisa que ele exigisse.

Nico acenou para Bear, acho que um sinal tácito de que John estava pronto para
ficar.

“ Tudo bem?” Cássio perguntou, olhando entre nós dois.

Eu balancei a cabeça e John se aproximou. "Você vai se limpar?"
"Sim. Seu guarda-costas," ele inclinou o queixo para Bear, "exige isso."
John olhou para Nico, e eu rapidamente o repreendi. "João, não comece

mais merda. Ou eu ligo para sua mãe.
Ele revirou os olhos. "Isso só funcionou dez anos atrás", ele resmungou, mas

dirigiu-se para a casa. Nico saiu para ocupar seu lugar no final da fila
decorada com rosas vermelhas em cada ponta.

" Agora, vamos casar vocês," Grace consertou o trem na parte de trás, enquanto
Ella instruía as crianças a irem em frente e jogar pétalas de flores no chão.
"Antes que outra briga comece."

Eu concordei de todo coração. Hoje não poderia terminar em breve. E então...
Jesus, eu não poderia pensar sobre esta noite, caso contrário eu derreteria em uma poça.

" O Cânone de Pachelbel" recomeçou e Cássio ofereceu o braço.

"Qual é o seu nome completo mesmo?" perguntei a Cássio, passando a mão

o braço dele.
Os olhos de todos estavam em nós, enquanto descíamos o improvisado

corredor, cercado por flores. O dia começou agitado. Mas só poderia
melhorar a partir daqui. Direita?

“ Cassio Rei”, respondeu ele. Perdi o passo e teria tropeçado se não fosse
Cássio me pegando.

Oh meu Deus! Eles me pegaram, e eu nem sabia?

Capítulo Vinte e Três

EU

NIC

bater na melhor amiga da Bianca no dia do nosso casamento.
Ela me perdoou.

Eu forcei o casamento dela.
Ela me perdoou.

Embora eu não achasse que ela me perdoaria uma vez que meu plano se desenrolasse. No entanto, eu

ainda passou por isso.
Por quê?
Porque eu fiz uma promessa para minha irmã, enquanto ela sangrava em meus braços, que eu

fazer esse filho da puta pagar. E Bianca foi o único elo fraco que encontrei.
Para torná-lo pessoal.

Mulher para mulher.
Sua filha para minha irmã.
Não estava certo. Não era justo. E eu nunca quis nada como

tanto quanto eu queria Bianca. Meu coração trovejou dentro do meu peito, como nunca antes, a cada passo que ela dava em minha direção. Eu forcei esse casamento a ela, mas isso não diminuiu a profunda afeição que eu tinha por ela. Sim, havia esse
incrível desejo e luxúria, mas ainda mais forte era a ternura.

Pedi propositadamente a Cássio que a levasse até

o altar, sabendo que seria
uma responsabilidade honrada para ele se
soubesse que eles eram irmãos. Era o
mínimo que eu podia fazer.

Era do conhecimento geral que Benito sempre
quis uma filha. Para
desfilar, para se exibir, para usar para fazer um
alto comércio e expandir seu
poder. Ele não sabia que tinha um, mas logo teria.

No momento em que consumasse meu
casamento, pretendia torná-lo conhecido.

Quando Bianca não pediu mais surpresas, fiquei
muito tentado a contar a
ela. Mas isso significaria fracasso, uma promessa
quebrada.

O padre falou e minha mão encontrou a pele
exposta em suas costas. Eu tinha
que sentir sua pele e precisava dela perto de mim.
Quando John apareceu, eu perdi a
cabeça e o ciúme me comeu. Aqueles dois eram
próximos e tinham um vínculo desde
a infância. Eu acreditei nela quando ela disse que
nunca teve um

relacionamento romântico com ele, a verificação de antecedentes confirmou, mas o sentimento de ciúme era difícil de controlar.

Bianca se inclinou na palma da minha mão, mesmo sem perceber. Ela mordeu nervosamente o lábio inferior.

Quando chegou a hora de dizer nossos votos, Bianca se virou para mim e, com uma percepção surpreendente, percebi que ela estava segurando seus gemidos
mordendo o lábio inferior. As emoções mais bonitas e suaves que eu já vi
brilharam em seus olhos.

Um sorriso trêmulo e suave em seu rosto foi um soco no estômago pela traição que eu
estava prestes a fazer.

Você ainda pode fazer isso direito, minha mente sussurrou .
Mas eu não.
Se eu a deixasse ir, ela correria e nunca olharia para trás. Eu a queria - para possuir, para

possuir, arruinar. Então ela estaria arruinada para

qualquer outra pessoa.
Ela seria minha vingança - e minha fantasia - em realidade.
Peguei suas duas mãos nas minhas, falei as palavras e promessas que pretendia

continuar.
Coloquei um novo anel em seu dedo, um anel de diamante azul e vermelho. Esperança

e sangue. As pedras de diamante eram raras, mas ela também. Bianca colocou uma
aliança de casamento de tungstênio na minha. Ela olhou para o anel, uma sobrancelha franzida a única indicação de que algo a incomodava.

“ O que é?” Eu sussurrei, me inclinando.
Seus olhos cor de conhaque encontraram os meus, uma lágrima escorrendo por sua bochecha,

e não resisti a recolhê-lo com os lábios.
Nossos rostos se aproximaram, sua respiração suave fluía para mim. Ela era

nervoso, seu peito arfava para cima e para baixo, seus seios pressionados contra o meu peito.
Sempre foi assim com essa mulher. O atrito entre nós desencadeou como

fogos de artifício de 4 de julho.

Nenhuma outra mulher jamais me fez desejar algo mais. Bianca
me fez ter fome de amor incondicional, aceitação e todos os seus toques. O toque de um
amante.

“ Só parece diferente,” ela murmurou suavemente. Seus olhos ficaram mais escuros, castanhos mais profundos com desejo queimando neles,

combinando com o meu. O padre disse as
palavras finais e antes mesmo de
nos declarar marido e mulher, meus lábios pressionaram os dela, selando o
acordo eterno.

Eu tinha me tornado viciado em seu sabor, seu toque, seu cheiro.
Ela era minha para sempre. Eu era dela para sempre.
Pressionando-a com mais força contra mim, passei meus dentes sobre seu lábio inferior cheio.

Seus olhos se fecharam, como se ela estivesse se entregando a mim e não havia
dúvida de que seu coração batia freneticamente.

“ *Mi fai impazzire di desiderio*,” sussurrei contra seus lábios . *Você*
me deixa louco de desejo.

O problema era que não era apenas desejo. Eu estava faminto por ela. Eu queria
consumi-la, corpo, coração e alma. O bastardo egoísta em mim queria tudo.

Minha boca colidiu com a dela, saboreando-a. Esse gosto único dela foi minha
alta. Bianca Morrelli era definitivamente minha kryptonita.

Suas mãos pegaram meu paletó e trancaram, me segurando perto
dela. O bastardo em mim estava feliz em saber que ela foi tão impactada por mim quanto eu por ela. Minha mão envolveu sua nuca enquanto eu mantinha
a outra em sua parte inferior das costas, sua pele exposta, pressionando-a contra mim.

Ruídos suaves soaram em sua garganta, me deixando selvagem. Minha língua rodou
com a dela em perfeita harmonia. Ela atendeu a cada demanda na mais doce rendição,

sua submissão roubando partes vitais de mim.

Ela era toda minha.
Para todo sempre.

MINHA ESPOSA E EU SEGUIMOS PARA A PISTA DE DANÇA QUE FOI INSTALADA NO LADO
NORTE da propriedade de Bianca.

Todos assistiram enquanto eu envolvia minha esposa em meus braços para nossa primeira dança como marido e mulher.

Minha esposa.
Eu nunca esperei isso. Nunca quis. Isso deveria ser sobre

vingança, um arranjo de negócios, mas de alguma forma se tornou muito mais. Eu
a segurei firmemente contra mim, nossos corpos se encaixando perfeitamente apesar do nosso tamanho

diferença. Minha mão se curvou ao redor de sua cintura, suas curvas suaves contra minha dureza.

" Você sabe", ela sorriu suavemente. “Para um cara

tão grande, você é um
operador bastante suave na pista de dança."

Eu levantei minha sobrancelha. "Cara grande?"
Ela deu de ombros. "Bem, você não é exatamente um cara pequeno. Você se eleva

maioria das pessoas, e nunca vi um homem com ombros largos como o seu.
Ela dançou bem, seu pequeno corpo se encaixava perfeitamente no meu. "Você provavelmente passa horas na academia todos os dias. Seus amigos também."

Seus olhos se voltaram para onde Cassio, Luca, Luciano e Raphael estavam com
Vasili Nikolaev e seus dois irmãos. Eu só podia imaginar o que Bianca
pensava deles. Nós não emitimos exatamente vibrações de pai de futebol.

Seus gêmeos corriam com Matteo, ocupados com os jogos de seus filhos.
Grace, Isabella e Ella ficaram sentadas, felizes que o casamento transcorreu sem
problemas. Foi só graças a eles que isso aconteceu. Eu poderia ter forçado

Bianca a este casamento, mas eu ainda queria torná-lo especial.

“ Então, quem é Cássio Rei?” As costas de Bianca ficaram levemente tensas sob minha palma, e eu procurei seu rosto.

“ Minha amiga,” eu disse a ela. "Uma boa." "Hmmm." Eu queria ver se ela acrescentaria mais alguma coisa. “Você o conhece

por muito tempo? E seu irmão? E o Luciano? E os outros caras?”
Eu ri. “Curioso, não é?” Ela revirou os olhos para mim, e caramba,

se eu não achasse sexy. “Luciano e Cássio se conhecem há
mais tempo. Eles cresceram juntos. Conheci os dois e o Luca quando estava na
faculdade. Ficamos amigos quando matei o homem que o pai de Cássio enviou para matar seus filhos.

Os olhos de Bianca se arregalaram e ela tropeçou. “O-o quê?” Sua voz era um sussurro rouco, e agora eu me arrependi de ter dito

ela isso. Ela pode ser filha de Benito, mas cresceu em uma família
e ambiente normais. "Por que?"

" Porque ele é um bastardo doente", eu disse a ela. “Eles são seus filhos ilegítimos
, então ele os trata mal.”

Ela empalideceu visivelmente, e eu
silenciosamente me amaldiçoei. “E a
mãe deles?”

“ Ela se matou quando os dois eram jovens.”
"Jesus Cristo."

Ninguém sabia nem a metade disso. Cássio teve sorte de estar vivo. A
razão pela qual Cássio e Luca sobreviveram e se tornaram homens decentes foi
porque seu avô os criou.

“ Isso é horrível,” ela murmurou.
“Não é algo para se falar no dia do nosso casamento.” eu decidi que

mude o assunto. Grace se ofereceu para cuidar das meninas pelos próximos três dias para
que tivéssemos uma lua de mel. Eu não achava

que Bianca aceitaria, embora eles
fossem mais bem guardados do que a filha do
presidente. “Você quer ir em lua de
mel?”

Ela jogou a cabeça e riu. "Você está falando sério?"
Nossa primeira dança terminou, mas
continuamos. Eu queria mantê-la na minha

braços.
"Sim."
"Eu não posso simplesmente jogar meus filhos em seus avós", ela balançou a cabeça.
"Que tal Grace e Ella cuidarem das meninas?"
Ela balançou a cabeça. “Não, não por tanto
tempo. Eles são estranhos.”
Eu balancei a cabeça. Eu esperava tanto. “Você se sentiria confortável se Grace e

Luciano observou as meninas por uma noite e um dia?”
Seus olhos viajaram pela pista de dança e
encontraram Hannah abraçando

Matteo pelos balanços.
"Agora, isso me preocupa", ela murmurou,
franzindo as sobrancelhas.

“ Hannah é a hostil, e ela está indo com Matteo.”

Eu sorri. “Ele é muito parecido com o pai. Um homem das senhoras.”
"Parece-me que ele é um homem de uma senhora", ela retrucou. “Sim, talvez por um

noite." Um rubor se espalhou por seu peito, subindo por seu pescoço e subindo em suas bochechas. Porra, ela era tão sexy, eu não podia esperar para levá-la para a cama.

Outra música terminou, mas o filho da puta ganancioso que eu era, me recusei a compartilhá-la com nossos convidados.

“ Mais uma música,” eu disse depois da nossa quarta dança. Eu estava determinado a fazê-lo durar o máximo que pudesse. As pessoas que importavam faziam parte de nossa cerimônia e testemunhavam nosso casamento, mas haveria outros convidados em breve.
Ambos, convidados e não.

Luciano sorriu, de vez em quando procurando sua esposa. Após o fiasco nas últimas semanas, as coisas finalmente

funcionaram para eles. A esposa
que todos pensavam estar morta estava de volta
em sua vida e veio para ficar.

Vasili nunca desviou o olhar de sua esposa.
Alguns anos atrás, Isabella e
Tatiana, irmã de Vasili, freqüentavam a
universidade em DC. Vasili estava
constantemente
nessa área, e eu tinha certeza de que ele estava
caçando furtivamente. Até que vi as duas garotas
bêbadas,
ainda menores de idade e tentando jogar em um
dos meus cassinos. Achei que o homem
ia matar os dois. Mas mesmo assim, ele não
conseguia tirar os olhos de
Isabella Taylor. Eles claramente resolveram isso,
já que ela estava um pouco adiantada em
sua gravidez.

Cássio e Luca pareciam contentes; embora Cássio
estivesse trabalhando em seu
próprio arranjo de casamento. Sasha continuou
lançando olhares na direção de Bianca, tentando
mexer com a merda. Aquele filho da puta era o
melhor atirador e o pior instigador.

Sua vida deve ser um tédio, já que ele constantemente procurava problemas. E Alexei Nikolaev permaneceu estóico e ilegível como sempre. Senti que ele deixou Bianca nervosa. Quando as apresentações foram feitas entre os dois, ela realmente enfiou seu corpo no meu como se procurasse minha proteção.

Trouxe Bianca e suas meninas entre os lobos? A comoção na frente da casa finalmente me forçou a encarar a realidade.
“Bianca, eu quero que você conheça alguém.” Eu a convidei a caminhar ao meu lado.
"Eu pensei que você me apresentou a todos", ela reclamou, rolando seu

olhos novamente. “Não me lembro da metade dos nomes.”
"Estes são meus pais", eu disse a ela, mascarando meu rosto de todas as emoções.

Meu pai gostava de explorar as pessoas. Ele não estava longe em crueldade de Benito, apenas mais fraco. "Você vai se lembrar deles."

“ Ah.”

Seu passo vacilou e ela permaneceu em seu lugar.
"O que?"
Ela mordiscou o lábio inferior. "Eu não sabia que seus pais estavam vivos"

ela sussurrou. "Você é mais velha, então eu assumi-"
Jesus, ela me considerava velha. Eu gentilmente bati em sua bunda. “Cuidado como

você fala com seu marido”.
Retomamos a caminhada.
Uma risadinha escapou dela. "Ou o que? Você vai me espancar?” Se eu não fosse

enganado, havia um leve desafio em seu tom.
Jogo, esposa.
"Eu só poderia", eu ronronei.
Ela zombou. "Você tenta e eu vou chutar sua bunda", ela murmurou sob seu

respiração. Estávamos nos aproximando dos meus pais. “Meus pais nunca colocaram as mãos em mim. Eu certamente não vou deixar você me bater.”

Inclinei-me e mordi suavemente em seu lóbulo da orelha. “Você pode gostar.” Ela

instantaneamente corou vermelho sangue.

Endireitando-me, encerrei a conversa. Meus pais estavam a poucos
metros de distância.

“ Nico, eu sinto muito pelo atraso,” minha mãe disse, sua voz ligeiramente abafada
. Ela já estava bêbada. “Achei que o casamento era ao meio-dia.”

Foi uma armação. Esta manhã eu liguei para eles logo antes da cerimônia
começar, para que eles soubessem que o casamento era ao meio-dia. Eu me certifiquei de falar com minha
mãe, já que, devido à bebida, ela muitas vezes confundia suas datas. Se não fosse por
minha mãe, eu não teria me incomodado em contar ao meu pai, mas minha mãe pelo menos merecia estar aqui para a recepção do casamento.

Meu pai grunhiu, chateado. “É claro que você não conseguiu acertar a hora.”
Ele estava chateado. Porque eu suspeitava que ele ligaria para Benito King para deixar

ele sabe que eu estava me casando com seu

patrimônio. Foi meu pai traidor que também participou de alguns lances da Belles and Mobsters. Meu pai foi um dos licitantes silenciosos de Bianca, mas o russo o superou. Ele havia cruzado a linha, e eu pretendia fazê-lo pagar. Mas não hoje. Hoje eu lidaria com Benito; ele não estaria muito atrás dos meus pais.

" Nenhum dano feito", eu disse impassível. "Conheça minha esposa. Bianca Morrelli." Virei-me para minha esposa, choque visível em seus olhos. "Bianca, meus pais. Nancy e Dominic Morrelli."

Os olhos escuros de meu pai estudaram Bianca, seu olhar percorrendo seu corpo, e precisei de tudo que eu tinha para não atacá-lo. Ao contrário de John, meu pai nunca seria um admirador inofensivo. Ele gostava de se impor às mulheres e minha mãe gostava de fazer vista grossa, tendo amantes mais jovens. Embora as mulheres nunca traíssem regularmente em nosso mundo, a menos que quisessem morrer, minha mãe não era do nosso mundo. E ela tinha

uma vasta fortuna em seu nome
que nunca passaria para meu pai, então ela valia
mais para ele viva do que
morta.

Fiquei surpreso que os dois conseguiram
produzir dois filhos, considerando
quanta animosidade havia entre eles. Meu
coração se apertou ao lembrar
de Nicoletta. Enquanto eu me tornei um filho da
puta cruel e frio, como meu
pai, Nicoletta foi a única que permaneceu
imaculada. Até que meu pai
a entregou para Benito.

Bianca estendeu a mão para minha mãe. "Prazer
em conhecê-la. Lamento que você tenha
perdido a cerimônia."

Minha mãe estendeu a mão para pegar sua mão,
mas ela perdeu tudo junto. Ela
estava ***realmente*** bêbada.

" Oops, me desculpe," minha mãe murmurou,
parecendo um pouco envergonhada.
"Sem problemas."
Bianca sorriu suavemente, sem deixar

transparecer. Quando ela iria

ter perdido a mão da minha esposa novamente, Bianca moveu a dela para pegar o
aperto de mão bêbado de minha mãe.

Após o aperto de mão desajeitado, meu pai se aproximou e eu o parei.
“Acho que não, padre.”
Ele estava prestes a colocar suas mãos imundas nela, mas eu seria amaldiçoado se eu deixasse

isso aconteceu. Eu não o queria perto dela, muito menos a tocando. Hoje
era apenas uma necessidade. Na maioria das vezes, ela não via meus pais. Lamentei
minha mãe, mas a menos que ela estivesse disposta a deixar de lado o álcool e os
gigolôs, eu não poderia permitir que ela ficasse perto de minha esposa e das meninas.

Bianca sentindo o perigo, se aconchegou mais perto de mim. Como se tentasse
remediar a situação e manter meu pai afastado, ela estendeu a mão.

" Sr. Morrelli, prazer em conhecê-lo."
Na verdade, eu não queria que ele apertasse a mão

dela, mas a menos que eu estivesse

disposto a agitar mais merda e criar outra cena, eu teria que permitir isso.
O brilho nos olhos do meu pai me disse que ele sabia que eu não queria que ele me tocasse

sua. Então ele pegou a mão dela e a segurou.
"O prazer é todo meu", ele ronronou, lambendo os lábios. eu deveria apenas dar um soco

ele na cara e acabar com isso. O corpo de Bianca endureceu em meus braços,
enquanto ela gentilmente puxou seu braço, mas meu pai o segurou firmemente no dele,
esfregando o polegar sobre o pulso em seu pulso.
"Agora eu posso ver o motivo de todo o alarido."

Peguei a mão de minha esposa que ele segurava e a puxei para fora de sua alça. Seus
olhos permaneceram grudados em sua forma, e eu só podia imaginar que tipo de
coisas ele estava fantasiando. Bastardo doente!

A próxima vez que eu permiti que ele ficasse perto dela seria em seu funeral.
Soltei a mão de Bianca e notei que ela a limpava

em seu vestido. Ela teve

bons instintos, pelo menos. Ela não gostava do meu pai; estava escrito em seu rosto.
“Nico, você comprou outro lugar?” Minha mãe quebrou o desconfortável

silêncio, suas palavras tropeçando em si mesmas.
“É meio recatado para o seu
gosto. Pequeno e simples.”

Deixe para minha mãe dizer algo assim. Ela cresceu cercada
de luxo. Mesmo antes de se casar com meu pai, seus avós, os Cassidy

família, eram ricos. O boom da construção fez deles uma das
famílias mais ricas do país. E eles sabiam como garantir sua riqueza
para garantir que os maridos ou esposas gananciosos nunca fossem embora com seu império.

A risada desconfortável de Bianca se seguiu.
"Ummm, não, é o meu lugar." Minha mãe estremeceu, percebendo sua grosseria,

mas Bianca não parecia levar isso a sério. "Na verdade, era um velho celeiro",
ela continuou explicando, orgulho em sua voz. “Mas a localização era perfeita
e tinha o maior quintal de toda a ilha. Quando vi, me apaixonei
. Levou vários anos para ficar pronto,” os olhos de Bianca se moveram sobre
o lugar.

“ Você fez isso sozinho?” A voz da minha mãe estava cheia de admiração.
“Bem, não, não sozinha,” Bianca explicou. "John, meu melhor amigo", ela

inclinou a cabeça em sua direção, "e William, meu marido." A tristeza atravessou
seu rosto, mas ela se recuperou rapidamente. “Meu falecido marido. Ele morreu."

Fiquei feliz que ela não mencionou seus gêmeos. Eu instruí Bear a manter as
crianças o mais longe possível enquanto meu pai estivesse por perto.

Bianca sorriu para minha mãe. “Você gostaria de um passeio?” ela ofereceu. “Não é

grandioso nem nada, mas posso contar os pontos em que joguei um martelo e uma
chave de fenda no meu melhor amigo." A risada da minha mãe ecoou pelo quintal,
e era um som que eu não ouvia há muito tempo.

" Claro, por que não?" Minha mãe aceitou.
"Que tal você segurar meu braço?" Bianca ofereceu. "O gramado tem

manchas irregulares."
No fundo, as partes que haviam endurecido graças à minha educação, racharam

vendo com que graça Bianca lidou com minha mãe. Não desconsiderei as
dificuldades que minha mãe teve que suportar desde que se casou com meu pai, mas ela tinha mais poder do que deixá-lo fazer o que quisesse e usar seus filhos em sua
fome de poder. Eu sabia que minha mãe também sofria, mas não podia perdoá-la
por deixar meu pai entregar Nicolette.

Ela deveria ter me contado. Ela deveria ter me avisado.
Eu teria queimado a maldita cidade em cinzas

para manter minha irmã segura.
Vou queimar cidades e países para manter minha esposa e nosso

filhas seguras.

Capítulo Vinte e Quatro

EU

BIANCA

sentiu a mãe de Nico me observando, como se decidisse se ela deveria
gostar de mim ou não. Eu realmente não me importava de qualquer maneira. Ela estava bêbada, muito

bêbada, mas senti tristeza e mágoa em torno dela. Senti pena dela
porque era evidente que seu marido era um idiota.

Era assustador como ele me olhava de soslaio, seu polegar calejado esfregando meu
pulso. Isso me fez querer tomar um banho para apagar seu toque.

“ Aqui, cuidado com o passo,” eu a avisei, segurando sua mão enquanto subíamos

as escadas do pátio.

“ Obrigada, querida.” Sua voz era suave, e agora que não estávamos com seu
marido e seu filho, senti que sua postura estava meio que desmoronando. Como se ela mantivesse as aparências em torno daqueles dois. Ou talvez fosse apenas seu marido.

Ela era uma mulher bonita. Tentei identificar sua idade, mas não consegui
descobrir. Talvez no início dos anos sessenta, embora ela pudesse passar por estar na casa
dos cinquenta. Seu cabelo era castanho castanho com muitos reflexos ruivos
e ela tinha lindos olhos cinzas que de alguma forma me lembravam os de seu filho.
Nico podia ser parecido com o pai, mas tinha os olhos da mãe. O vestido de Nancy
era muito requintado, mas você mal notava com os diamantes que ela
usava no pescoço, pulsos e orelhas.

“ A casa pode não ser grande,” ela disse suavemente, olhando ao redor na
baía. “Mas a vista vale um milhão de dólares.”

Parei e olhei na mesma direção, mergulhando no horizonte. O
tempo estava lindo, apesar de ser outubro.

“ É, não é?” Eu concordei. “Eu não gostaria de ficar aqui, contanto que eu pudesse
manter essa vista,” eu disse a ela.

Ela riu baixinho. “Nico não vai permitir que você acampe. Eu ficaria surpreso se ele
não reconstruísse sua casa inteira.

Revirei os olhos. “Contanto que ele não toque na minha cozinha.”
Nós dois rimos. “Acho que você gosta de cozinhar.”
Dei-lhe um sorriso tímido. "Eu faço. Cozinhe e asse. Eu também faço caseiro

sorvete. É o meu apaziguador do estresse,” eu admiti. “Provavelmente não é bom para minha figura e acabará me alcançando.”

“ Bobagem, você é linda e exatamente o tipo de mulher que Nico precisa.”
Minha cabeça balançou em sua direção, procurando seus olhos. Ela tinha que estar brincando.

Eu era praticamente apenas uma dona de casa, e eu gostava disso. Eu adorava cuidar de crianças e fazer uma casa fora de uma casa.

“ Você parece surpreso,” ela comentou.
Dei de ombros. “Não sou exatamente ambicioso e não

realizou muito.”
“Você comprou e construiu esta casa,” ela ofereceu.
“Não exatamente,” eu disse a ela. “Minha avó e meu pai ajudaram com o baixo

pagamento quando compramos a casa. Coloquei um pouco de suor nisso, mas não era tudo eu. Você sabe?" Não foi algo que eu consegui sozinho. Além disso, eu estava a caminho de perder a casa se não fosse por Nico. Sim, ele me chantageou para me casar com ele porque William o roubou, mas então ele despejou mais dinheiro em mim salvando minha casa. Não fazia sentido.

Arianna e Hannah correram até mim, junto com Matteo. Ella e Grace

seguiram atrás deles. Bear estava logo atrás deles também.

“ Mamãe, podemos nadar?” Ambos perguntaram alegremente, enquanto Ella
e Grace balançavam a cabeça vigorosamente ao fundo. “Matteo adora
nadar.”

“ Está muito frio para nadar,” eu disse a eles. “Além disso, há muitas pessoas
aqui. E se todos eles quisessem dar um mergulho?” Eu perguntei. “Nós não temos trajes de banho para todos e então seus sentimentos seriam feridos.”

"Andiamo in spiaggia", Matteo perguntou, esperança em sua voz. *Vamos à*
praia.

Ele me surpreendeu falando em italiano. Ficou claro que ele era bom nisso também,
sua pronúncia perfeita.

Eu balancei minha cabeça. "Não, não agora", eu disse a ele. “Suas roupas ficarão
arruinadas. Talvez quando todos saírem. Mas nada de natação. A água está muito

fria.”

Os três trocaram um olhar e optaram por ir brincar na brinquedoteca.
Eles partiram sem outra palavra, não interessados em nós e Bear seguindo
atrás deles.

“ Sinto muito,” eu me desculpei com ele.
Ele sorriu seu sorriso de tubarão. “Ah, isso não é nada. Meus pequeninos, eles

teria explodido este lugar com sua energia.”
“Nossa,” eu brinquei. “Não os traga aqui. Leve-os para a casa de Nico.
Todos nós rimos e ele foi atrás das crianças.
“Estou tão cansada,” Grace pronunciou. “É como se eles estivessem usando esteróides.”
Eu ri. “Tenho certeza de que Hannah e Arianna se alimentam uma da outra.

energia. É um círculo sem fim.” Virei-me para a mãe de Nico. "Umm, eu não tenho
certeza se vocês já se conhecem-" eu comecei e quando todas as três mulheres
balançaram a cabeça, eu continuei, "Esta é a mãe de Nico, Sra. Morrelli."

" Por favor, me chame de Nancy", ela entrou na conversa.
Eu sorri para ela. Apesar de seu nível de consumo de álcool, eu meio que gostei

sua. “Nancy, estas são Grace Vitale e Ella... Ugh, qual é o seu sobrenome? Desculpe
, não consigo acompanhar todos os nomes que aprendi hoje.”

Ela sorriu. "Eu quero saber porque. Só aparecemos à sua porta
sem avisar. É Amate.”

Eu sorri. "Está certo. As duas meninas, gêmeas, que estavam aqui são
minhas. Ana e Ariana. E o menino é de Grace. Matteo.”

“ Você tem garotas?” A cabeça de Nancy virou na minha direção. “Elas são suas
filhas?”

Eu balancei a cabeça. "Sim."
Uma sombra cruzou seu rosto. “Mantenha-os longe do pai de Nico.

Ok?"

Eu fiz uma careta para esse pedido, então olhei para Grace e Ella. Eles pareciam

tão confuso.
Sem uma palavra, eu assenti. Foi um pedido estranho, mas eu não gostei dela

marido, então eu não teria problemas em seguir o pedido dela.
"Ok, mostre-me onde você empurrou seu melhor amigo de cabeça para baixo?"

Nancy perguntou, quebrando o momento constrangedor.
"O que?" Grace e Ella perguntaram ao mesmo tempo.
“Eu estava dando a Nancy um tour pela casa,” expliquei. “E ia

mostre a ela onde joguei ferramentas em John.”
“O cara por quem Nico enlouqueceu?” Isabella juntou-se com um sorriso

o rosto dela. “Eu tenho que ouvir essa. As senhoras se importam se eu me juntar a vocês? Vasili é

deixando-me louco. Ele acha que sou uma

inválida, não uma mulher grávida. Estou
quase pronto para jogar algo nele."

Rindo como meninas da escola, comecei a fazer
um tour com todos.
E a esperança floresceu em meu peito. Eu poderia
me dar bem com essas mulheres e

fazer amizades para a vida toda.

DEPOIS DA EXCURSÃO, AS SENHORAS
ENCONTRARAM ASSENTOS NO PÁTIO
COMO GRACE E
Ella os entreteve com histórias de suas
travessuras enquanto viajavam pela
Europa; embora eu tenha me perguntado como
ela convenceu o marido a deixá-la
ir embora por tanto tempo com o filho. Ele não
parecia o tipo de deixá-la ir
muito longe.

Olhando ao redor, fiquei surpreso ao ver John
ainda por perto, mas também feliz.
Ele estava encostado nos trilhos do convés, me
observando. Indo em sua direção, onde
ele estava sozinho com uma cerveja, senti uma
pontada de culpa. Eu não tenho sido um bom

amigo
para ele.

“ Ei estranho,” ele me cumprimentou com um sorriso, seu rosto ostentando o
olho roxo que Nico deu a ele. Foi o suficiente para alimentar a culpa que eu sentia. Esfreguei
minha têmpora por um segundo, encontrando seus olhos castanhos.

Ele era um cara bom, um dos melhores. Ele sempre foi. Mesmo quando as garotas
o perseguiam, ele só queria uma.

Após o acidente de seu pai, sua mãe tentou administrar sua empresa. Depois
de três anos observando sua luta, ele largou a faculdade e ajudou na
empresa. E agora, Nico Morrelli, meu marido, estava desmontando tijolo por
tijolo.

Talvez eu pudesse ajudar com isso.
"Ei," eu bati meu ombro contra ele. Assim como costumávamos fazer quando

nós éramos crianças.
"Então você e Nico Morrelli, hein?" Ele procurou

por quaisquer indícios de aflição.

Havia muitos, mas eu os mantinha escondidos.
"Como isso aconteceu?" Dei
de ombros e ele estreitou os olhos em mim. “Eu conheço esse olhar.
Quando você encolher os ombros, faça beicinho nos lábios – é o seu olhar teimoso.”

Eu soltei uma risada. “Eu não tenho um olhar teimoso.”
Ele revirou os olhos e sorriu para isso. “Ah, sim, você tem.”
Eu o empurrei de brincadeira. "Fazer. Não."

“ Só me diga uma coisa.”
"Certo."
— Tem alguma coisa a ver com a bolsa? Desta vez eu reagi, e

não escapou dele. “Jesus Cristo, Bianca.”
“Silêncio,” eu o avisei, olhando ao redor. Nico olhou punhais para nós e eu

vacilou. Os olhos de Nico percorreram meu melhor amigo e eu, como se avaliando
se ele deveria vencer John novamente. Eu não gostei do olhar em seus olhos. Estava

frio como pedra, nem um pingo de amizade neles. E foi tudo dirigido a
John.

“ Porra, me diga que ele não vai enlouquecer de novo,” John murmurou. Senti mais
do que vi John endurecer ao meu lado.

Embora Nico estivesse do outro lado do pátio, o ar ficou tenso e parecia mais difícil respirar, apesar da brisa fresca. Ficou
com Cássio, Luca e Luciano na beira do pátio, mais perto da
entrada, como se esperasse alguém chegar. Seu pai estava a poucos
metros dele, conversando com um dos guarda-costas de Morrelli. Os olhos de Nico
corriam para seu pai de vez em quando, mas continuavam voltando para mim.

Fiquei feliz que seu pai se manteve longe da casa e de mim. Ele era um
velho desprezível.

“ Vai ficar tudo bem,” eu disse a ele, esperando que fosse verdade. “Não diga nada
sobre a bolsa. Não quero que ninguém saiba que

você sabia disso.

Os olhos de John vieram para mim. “William e eu fodemos tudo, não você.”
"Não é sobre a merda", eu falei em um tom abafado. “Não pense em

isto."
Ele enrijeceu e a dor nos olhos de John me atingiu bem no peito.
“Você confia tão pouco em mim?” Sua pergunta me pegou de surpresa.
Quando engravidei, entrei em pânico por contar a William. João pegou

os sinais sem eu dizer a ele e me garantiu que ficaria tudo bem. Quando eu descobri
sobre a infidelidade do meu marido, John imediatamente percebeu que algo estava
errado e estava lá para mim. A única coisa que ele nunca soube foi a
revelação sobre meu pai biológico. Ele atribuiu meu choque e tristeza à
perda de meu pai, o que era verdade até certo ponto.

Mas nos últimos dezesseis meses, eu o excluí.

Guardei
para mim a quase perda da minha casa, as preocupações com a minha mãe sob a máfia, ou o pagamento da
dívida quando aqueles dois levaram o saco de dinheiro. Ele tinha o suficiente de suas próprias preocupações e não precisava das minhas. Mas sem querer, eu o machuquei.

A atenção de John em mim, e uma mágoa em seus olhos, claramente me disse que
qualquer coisa que eu dissesse a seguir poderia quebrar nossa amizade para sempre.

“ Desculpe,” eu murmurei. “Sinto muito pelo que aconteceu mais cedo, sinto muito
por não ligar e sinto muito por manter distância no último
ano. Parece clichê, mas fui eu, não você.”

Ele ainda estava rígido, meu coração trovejou com a preocupação de que eu tenha
prejudicado para sempre nossa amizade.

" Eu quero estar lá para você", ele resmungou.
"Você está sempre lá por mim."
“Eu não estava lá com você no ano passado

enquanto sua empresa estava

sendo desmontado". Minha voz estava cheia de arrependimento. O fato de que nós dois sabíamos que
agora era meu novo marido que fazia isso, provavelmente tornava tudo pior.

" Mas você se preocupou comigo. Você é muito boa, Bee," ele disse, balançando a
cabeça. "Você tenta consertar tudo para todos, menos para você. Só espero que desta
vez você não tenha mordido mais do que pode mastigar.

Nós dois sabíamos que ele estava falando sobre Nico.
"Eu te amo não importa o que, Bee", ele continuou e meu peito aqueceu em

sua admissão. "Eu sempre estarei aqui para você. Eu espero que você saiba disso."
Dei um passo para abraçá-lo, mas suas próximas palavras me pararam.
"Não me abrace", ele murmurou. "Eu te amo e sempre seremos amigos.

Mas agora, seu marido está olhando para mim,

provavelmente pensando em como
me matar.

Virei a cabeça e John estava certo. Nico não parecia muito satisfeito. Aquele
homem teve que trabalhar em seus problemas de ciúmes. Acenei para ele e ofereci-lhe um grande sorriso, em seguida, dei-lhe um polegar para cima.

Voltando minha atenção para o meu melhor amigo, eu envolvi minhas mãos em volta de mim. "Eu também te amo", eu disse a ele. “Mas você tem que parar de me chamar de Bee.”
Ele sorriu. "Nunca!"

Capítulo Vinte e Cinco

T

BIANCA

ele festa acabou melhor do que eu esperava. Definitivamente melhor do que
começou.

Era meio da tarde e os amigos de Nico se revezaram para me conhecer
e dançar comigo. Quando Cássio e Luca dançaram comigo, Nico parecia

à vontade e confiante. O mesmo com Luciano e Vasili. Os dois últimos preferiam
dançar com suas esposas, o que para mim era bom. Vasili Nikolaev era assustador,
seu irmão Alexei ainda mais assustador. Sasha Nikolaev era de alguma forma mais leve,
apesar de sua impressionante semelhança com seus irmãos.

Nico não se importava em me ver dançando com Sasha. Então eu o evitei. Não
havia sentido em agitar o homem. Basicamente, cheguei à conclusão de que ele estava
bem quando dancei com os homens casados, excluindo o pai dele, com quem eu estava perfeitamente bem, Cássio e Luca. Os outros homens estavam fora dos limites.

Os olhos de Nico em mim pareciam um formigamento na parte de trás do meu pescoço. Como se ele estivesse
me protegendo. A festa foi principalmente contida para o lado de fora. As meninas e Matteo entravam e saíam, grudados na lateral da casa com a praia e
o parquinho. Bear estava constantemente com

eles e garantiu que as crianças
nunca chegassem perto do pai de Nico. Eu senti
que era por design que Nico insistiu que
a área da festa fosse montada no lado oposto.

Até agora, eu era capaz de relaxar. Conheci os
amigos de Nico. Eu parecia
gravitar mais para Luciano e Massimo. Talvez
porque fossem
casados e claramente loucos por suas esposas. E
as senhoras geralmente estavam
lá com seus homens. Embora eu também gostasse
muito do Cássio. Mas seu sobrenome foi
o que me manteve cauteloso.

Neste momento, sentei-me com John, Luciano,
Massimo e as senhoras. Olhei
ao redor, procurando por Nico, surpresa por não
vê-lo.

" Onde está Nico?" eu questionei.
"Ele e Cássio tinham que conversar", respondeu
Luciano. Eu levantei minha sobrancelha,

esperando, mas ele nunca expandiu. *Esquisito!*
"Eu mataria por uma bola de sorvete italiano
agora," Grace murmurou. Ela

falou sobre um desejo de sorvete nos últimos dez minutos. Ela revelou que
estava grávida e seus desejos já começaram, embora ela não estivesse muito longe.

“ Você pode experimentar meu sorvete caseiro,” eu ofereci. “Está no congelador
da garagem. Só não deixe as meninas verem. Caso contrário, eles vão comer tudo e depois
reclamar como estão doentes. É muito rico.”

“ Você faz seu próprio sorvete?” A admiração era evidente em sua voz e seu
rosto.

Dei de ombros. “Quando estou preocupado ou estressado, cozinho, cozinho e faço
sorvete.”

" Nossa, gostaria de ter esse problema", ela murmurou. Seus olhos dispararam atrás
de mim, e eu segui seu olhar.

O pai de Nico estava bem atrás de mim, Nancy claramente infeliz ao seu lado. Eu me
levantei e me virei para encará-los.

“ Ahhh, minha nova filha,” ele falou lentamente,

um sorriso ameaçador em seus lábios. Notei que Nancy vacilou com seu título para mim. Ele não parecia bêbado, mas eu podia sentir o cheiro de álcool nele. Eu estava prestes a me virar quando ele me pegou pelo braço e me forçou a olhar para ele.

“ Desculpe-me,” eu disse, tentando me livrar de seu aperto, seus dedos cavando em minha carne.

Luciano veio ao meu lado. "Deixe-a ir", disse ele, seu tom duro. Esses mafiosos seriam a minha morte. “Ou você vai acabar de cara no chão.”

" Você sabe que ele se casou com você apenas por vingança", disse seu pai.
Pisquei em confusão e meus olhos viajaram para sua esposa. Houve

tristeza em seus olhos, e eu não tinha certeza se era por mim, por ela ou por alguém diferente.

Eu balancei minha cabeça. "O que você quer dizer?" Minha própria voz soou estranha para mim.

“ Dominic,” Nancy avisou ao marido, mas ele nem olhou na direção dela.
O pai de Nico sorriu, um sorriso cruel no rosto. "Ele está usando você contra ele", ele falou com um sorriso feio. "Nós todos

saber sobre sua mãe. Você é uma maneira de chegar até ele.”
Seu aperto em mim ficou mais apertado, doendo. Mas não se compara à dor em

meu peito. Procurei Nico com meu olhar, mas não consegui encontrá-lo. Tanto ele

e Cássio ainda não estavam à vista.
“Você fodidamente a deixe ir, ou eu vou atirar em você,” Luciano rosnou. “E o seu

filho vai enterrá-lo vivo”.
Ele me soltou tão de repente que eu tropecei para trás. Luciano pegou

mim antes que eu pudesse tropeçar direto na minha bunda.
Uma risada barulhenta nos fez virar a cabeça e meu coração congelou.
“E aqui está o rei,” o Sr. Morrelli cantarolou, enquanto eu me equilibrava no meu

pés, meu coração preso na garganta. “Vamos, Nancy.”
Luciano rosnou ao meu lado e puxou sua arma
Sr. Morrelli saiu sem esperar pela mãe de Nico, mas ela não se mexeu

do lugar dela. Em vez disso, ela gritou: "Vou ficar".
Ele deu de ombros, veneno em seus olhos. “Conforme você mesmo.”
Luciano deu um passo para longe de mim, mas ainda permaneceu perto enquanto eu estava de pé,

olhando para o pai de Nico e o homem que eu mais temia.
O velho Morrelli foi esquecido; Eu não conseguia desviar o olhar da entrada

convidados.
Benito Rei.
Com minha mãe. E um pequeno exército de guardas os cercando. Dele

os guarda-costas nem se incomodaram em esconder suas armas e eu rezei para que isso não se transformasse em um casamento sangrento.

Meus olhos procuraram as profundezas azuis da minha mãe, mas ela evitou travar nossos olhares. Ela estava linda, mas a aura de tristeza e vazio ao redor dela me despedaçou. Outro evento que ela foi forçada a perder. Seus sacrifícios continuavam se acumulando.

Por causa dele. O ódio queimava dentro de mim, ameaçando me engolir inteira. Eu nunca fui uma pessoa violenta, mas queria ver esse homem vil torturado e vê-lo sofrer.

Envolvendo minhas mãos em volta de mim, como se estivesse tentando me proteger, observei minha mãe no braço de Benito King. Ela estava morrendo por dentro todos os dias. Meu coração trovejou e a bola na minha garganta tornou difícil respirar.
Como eles chegaram aqui? Eu sabia que minha mãe não teria trazido Benito King, independentemente de quão desesperadamente ela queria me ver casado.

Meus ouvidos zumbiram, pontos pretos nadaram em minha visão.

-Bianca, você está bem? A mão de alguém me sacudiu do meu estupor. EU

virei minha cabeça para encontrar Isabella balançando meu braço. “Parece que você está prestes
a desmaiar.”

Alguém entrou na conversa, rindo baixinho. “A cerimônia está toda feita.
A festa está quase pronta e correu sem falhas. Em geral. Respire
com facilidade.” Não consegui localizar a voz ou a quem pertencia. “A noite de núpcias é a próxima.”

“ Tesoro,” Luciano rosnou. “Você, Ella e as crianças precisam entrar.
Agora!"

“ Oh meu Deus,” a voz de Ella penetrou em meu terror. Eu jurava que
tudo estava acontecendo em câmera lenta. “O Rei Benito está aqui. Aquele
filho da puta está aqui com um exército. Ela choramingou, o medo em sua voz refletindo a minha.

“ Luciano-” A voz de Grace tinha uma nota de pânico também. "Porquê ele está aqui?"
Luca e Massimo tiveram suas armas sacadas, e os homens Nikolaev

seguiu o exemplo. Vasili colocou sua esposa atrás de seu grande corpo e o tempo todo, eu
assisti a cena inteira com o terror congelado, incapaz de se mover ou dizer uma maldita
coisa.

Tudo o que eu podia provar e sentir era medo. Amargura e medo de ver minha
mãe pela primeira vez em seis anos e ainda não poder salvá-la. Ou
nossa família.

“ Você acredita na coragem daquele bastardo?” Grace assobiou. “Ele deveria ser
baleado na hora.”

“ Tesoro, leve as mulheres e crianças para dentro de casa,” Luciano ordenou
novamente, seu corpo todo tenso.

Virei-me para a mulher ruiva ao meu lado. "Quem?" Minha voz soou
distante, estranha, distante. “Quem deve ser

baleado?”

“ Rei Benito. Ele sequestrou Ella e eu apenas algumas semanas atrás.
Bum-bum. Bum-bum. Bum-bum.
— Ele sequestrou você também? Raspei minha pergunta.
A cabeça de Luciano virou para mim, me olhando engraçado, como se eu estivesse mentalmente

instável. Como explicar que minha mãe estava ali, e Benito a estava
forçando a ficar por causa de algum acordo fodido? E meu pai biológico
era aquele bastardo instável, louco e cruel? Vasili e Isabella Nikolaev
ficaram ali, tensos e assistindo a cena inteira com Sacha.

Minha respiração se contraiu; meus pulmões não conseguiam oxigênio suficiente. Eu teria
um ataque cardíaco. Qualquer segundo agora. Talvez se eu desmaiasse, escapasse de sua atenção.

Arianna e Hannah foram até nós com Matteo, Bear

os observando como um falcão. Todas as três crianças riram selvagens e felizes, despreocupadas

sorrisos em seus rostos. Três deles já eram melhores amigos, sorrisos largos em seus rostos felizes.

As crianças têm o pior momento. A conclusão gritou em meu cérebro. *O pior momento.*

Bear soltou vários palavrões enquanto pegava as crianças, tentando não assustá-las, mas afastá-las da situação tensa com as armas em punho.

Meu batimento cardíaco parou, uma percepção aterrorizada de que se Benito King visse minhas meninas, ele poderia exigi-las agora.

Ergui os olhos, e não precisava de um espelho para saber que o desespero e a devastação refletidos ali. Senti isso em cada célula do meu corpo.

“ Mamãe, olhe o que Matteo fez,” Arianna exclamou, enquanto meu coração

trovejava na minha garganta. Procurando minha mãe e Benito, eu os vi
caminhando lentamente em nossa direção. Havia pelo menos dez guarda-costas atrás de dois deles, outros alguns de cada lado ao redor deles, e provavelmente mais
vagando por aí. O coldre da arma em Benito e seus guardas eram claramente
visíveis, mesmo daqui e o rosto da minha mãe tinha um sorriso congelado estampado
nele, todas as suas emoções escondidas.

Isto é mau.
Eu engoli em seco. “B-Bear, você acha que talvez pudesse levar Matteo e

minhas meninas para dentro de casa,” eu murmurei, minha voz irregular enquanto meus ouvidos zumbiam. Minhas
mãos tremiam visivelmente, então eu agarrei o material do meu vestido de noiva, tentando escondê-las. Eu implorei silenciosamente com meus olhos. "Por favor", eu respirei.

Ele já estava fazendo isso, mas as crianças encontraram o pior momento para querer
ficar conosco.

“ Tesoro, apresse-se e entre com Massimo.” O marido de Grace insistiu
com ela, sua voz firme. “Massimo, escolha um quarto sem portas e janelas.
Tranque.”

Se Benito raptou Ella e Grace, Luciano entendeu o perigo.
Aonde quer que Benito fosse, a miséria e a morte seguiam.

Isabella, Massimo e Ella rapidamente pegaram as crianças, cada uma levantando uma criança
em seus braços e correndo para dentro da casa, Bear e outros dois guardas
de costas.

Felizmente, minhas meninas não protestaram e seguiram em frente sem reclamar.
Eles estavam apaixonados por Matteo, como um brinquedo novo e brilhante, e o seguiriam
aonde quer que fosse por um futuro próximo.

“ Você deveria vir com a gente também,” Nancy, a mãe de Nico, entrou na conversa, sua
voz baixa. “Você não quer conhecer aquele homem. Ele é perigoso.”

Voltei meu olhar para Benito e minha mãe que estavam
caminhando lentamente. Deus, se ela soubesse o quão certa ela estava.

“ Eu não posso,” eu murmurei. “Essa é minha mãe.” Ouvi um suspiro, mas mantive meus olhos fixos
no casal vindo em minha direção. “Apenas mantenha as crianças longe, para que ele não as veja.”

“ Vá”, disse Luciano à Sra. Morrelli. “Eu tenho Bianca. Mais homens estão vindo
também.” Ouvi barulho enquanto ela se apressava para sair daqui. Luciano se aproximou de
mim, sua voz baixa quando disse: “Vai ficar tudo bem, Bianca. Nico e Cássio estão
a poucos minutos de distância.”

Lançando um breve olhar em sua direção, eu sorri trêmula. Eu nunca esperei ver
Benito e minha mãe como convidados no meu casamento. E um que foi montado
tão de última hora. Eles devem ter sido convidados.

As palavras do pai de Nico ecoaram em meus ouvidos. *Ele se casou com você apenas por vingança* .

“ Eu deveria ter prestado atenção na lista de convidados, hein?” Tentei brincar, virando a cabeça na direção da bomba-relógio que se aproximava.

" Idiotas sempre encontram uma maneira de entrar", ele murmurou baixinho, e não havia dúvida de que ele não gostava de Benito. Afinal, ele sequestrou sua esposa.
Luciano não gostaria de mim se soubesse que eu era filha de Benito?

“ Ahhh, aqui está a noiva,” a voz de Benito era agradável, embora o brilho
em seus olhos não fosse.

Eu não respondi. Os olhos azuis de minha mãe pareciam cansados, tristes e mortos.
A profunda tristeza tinha gosto salgado e amargo na minha língua. Como sangue, que eu sabia que um dia iria derramar.

Onde Benito King vai, sempre segue sangue e morte. A voz da minha

avó veio na brisa, me avisando do
perigo que se aproximava.

“ Você deve ser Bianca Carter,” ele falou lentamente, já que eu permaneci quieta. Ele agarrou minha mão na sua e deu um beijo em cima dela. Eu nunca
entendi o verdadeiro significado de uma rasteja até aquele momento. Nem mesmo
o pai de Nico comparou. Este homem estava me dando todos os tipos de
sentimentos assustadores. E ele era meu pai biológico.

Porra, não! Não pode ser . Não senti nada por ele, exceto nojo e ódio.
Eu nunca odiei nada tanto quanto a ele.

“ Ou devo chamá-la de Bianca Catalano?” ele acrescentou, um olhar conhecedor em seus olhos. Eu puxei minha mão, mas ele a segurou firmemente em seu aperto, suas mãos úmidas fazendo minha pele arrepiar.

“ Você pode chamá-la de Bianca Morrelli,” o tom de Nico, afiado e duro,
soou ao meu lado e minha cabeça virou em sua

direção. Ele arrancou minha
mão do aperto de Benito. O rosto do meu marido era uma máscara fria e imóvel.

O homem ao meu lado era o mafioso implacável que o mundo da máfia o conhecia
. Cássio e Luca King estavam do outro lado do meu marido,
me surpreendendo. Quase parecia que éramos nós contra eles. Fiquei surpreso ao
ver Cassio e Luca não ao lado de seu pai, mas então as palavras de Nico
ecoaram em meus ouvidos, sugerindo a crueldade que eles suportaram sob seu pai.

Cercado por todos os mafiosos, me senti mais seguro com Nico e seus amigos do que
nunca. Embora eu não tivesse certeza se deveria me sentir segura perto de qualquer um desses homens.

“ Sofia, pensei que sua filha tivesse mais gosto para homens”, zombou Benito.
O rosto da minha mãe nunca mudou, nenhuma expressão passou por isso. Exceto por um pequeno
brilho em seus olhos. Seu cabelo era ruivo e,

embora ficasse bem nela, eu
gostava mais dela em seus cachos loiros naturais e sujos. Ela parecia muito pálida, o
vermelho vibrante em seu cabelo combinado com seu vestido azul escuro fazendo-a parecer desbotada.

“ Olá querida,” minha mãe se inclinou e deu um beijo leve na minha bochecha.
"Você está lindo. Vovó e papai ficariam tão orgulhosos de vê-lo hoje.
Embora você tenha perdido algum peso.”

Sua voz era tão suave quanto eu me lembrava. Fazia seis anos desde que eu
a vi, e doeu muito ver a dor em seus olhos. Pode não ser
evidente para mais ninguém, mas eu vi claro como o dia. Ela pode não ser tão velha, mas
seus olhos eram antigos.

“ Mãe,” eu respirei, minha voz falhando com os sentimentos que eu tentei
manter à distância. "EU-"

Sua mão veio até minha bochecha, seus olhos encontrando os meus. "Está tudo bem",

ela falou suavemente. Ela me observou com amor e tristeza, rasgando meu coração
em pedaços. “A Grécia é legal nesta época do ano, você não acha?”

Uma inspiração afiada tomou meus pulmões. Era o nosso código. Era hora de correr. Benito descobriu que eu era dele? As meninas e eu estávamos em perigo; tivemos que
desaparecer. Exceto que eu estava preso. Todo o sacrifício da minha mãe foi em vão
porque eu entrei em Nico, porque gastei dinheiro roubado.

Ele disse que me protegeria, minha mente sussurrou . Mas ele poderia? Ele poderia proteger minhas meninas e eu contra alguém tão mal

e implacável como o amante de minha mãe? Proprietário. Carcereiro.

“ Sim, o céu está azul,” eu engasguei, minha voz quase inaudível. “E
os mares estão tempestuosos.”

A tensão era alta ao nosso redor; você poderia cortá-lo com uma faca. Nico e
seus amigos estavam por perto, cada um deles

com seus coldres abertos
para fácil acesso. Luciano e Luca já estavam com as armas em punho. Os guardas de Benito também
estavam prontos para sacar as armas.

“ Que porra de lixo sobre a Grécia é essa?” Benito cuspiu, mas eu nunca
desviei o olhar de mamãe, gravando sua imagem em minha memória. Eu poderia contar
nas duas mãos as vezes que vi minha mãe em toda a minha vida. Eu mal tinha
fotos dela para manter comigo. No entanto, de alguma forma, me senti conectado a ela no
nível básico.

Mamãe nunca desviou o olhar de mim. “A Grécia estava na lista de desejos de Bianca.
Não foi, querida?”

Eu balancei a cabeça. Foi adeus. Eu queria que ela viesse comigo, se eu
conseguisse escapar de Nico. Com os guardas que ele designou para mim, não era
muito provável.

“ Querido, eu gostaria de nos encontrar para um

café em breve," ela sugeriu. Minha mãe
odiava café. "Talvez em duas semanas. Vou te
mandar uma mensagem de texto com a data para
que possamos encontrar
um lugar para nos encontrarmos. Meu coração
disparou freneticamente, meu coração ficou preso
na
garganta. "Isso vai ficar bem?"

" Sim," eu murmurei, minha voz quase inaudível.
Eu bebi em seu rosto,
memorizando cada linha em seu rosto. Minha avó
e meu pai garantiram que eu
soubesse que era amada por minha mãe,
independentemente de eu raramente vê-la.
Quando eu era
pequena, eu me perguntava por que minha mãe
não estava por perto e, lentamente, à medida que
envelhecia, minha
avó me contava mais e mais. A única coisa que ela
escondeu de mim foi
a identidade do meu pai. Ela me deixou acreditar
que o homem que me criou era de fato
meu pai.

" Nico, gostaria de parabenizá-lo pelo seu

casamento", disse Benito, com um brilho cruel nos olhos. "Mas eu já posso dizer que sua esposa não vai ficar por muito tempo.
Existem outros planos destinados a ela."

Eu parecia confuso entre mamãe e Benito. "O que você quer dizer?" eu
perguntei.

Benito apenas riu, sem se preocupar em me responder.
O vento passou e o cabelo ruivo da minha mãe esvoaçou

ao redor dela. Foi quando eu vi. Impressões digitais roxas em seu pescoço.
Alguém a sufocou com tanta força que havia impressões digitais roxo-azuladas em sua
pele pálida.

Olhei para Benito e um rosnado saiu da minha garganta. Eu tive o
desejo insano de gritar, colocar minhas mãos em volta do pescoço dele e estrangulá-
lo. Naquele momento, eu realmente pensei que poderia fazer isso e não perderia o
sono se eu visse a luz deixar seus olhos enquanto

eu o matava.

Dando um passo à frente, eu levantei minha mão, pronta para bater nele. Não pensei
nisso, apenas agi.

" Seu filho da p-" eu cuspi, mas minha mãe cortou entre mim e Benito,
me impedindo de bater no homem.

“ Querida, está tudo bem,” minha mãe disse rapidamente.
"Não, não é." Minha voz aumentou a cada segundo, meu coração acelerado. o

a única coisa que senti foi uma fúria que tudo consumia. “Ele machucou você.”
“Bianca,” ela avisou, bloqueando Benito da minha visão.
Benito riu. “Você vai se acostumar com isso, Bianca,” ele riu sombriamente. "Sua

marido faz muito pior.”
Meu temperamento explodiu, meus ouvidos trovejaram e tudo zumbiu. Tudo

e todo mundo sumiu. A única coisa que eu conseguia focar era a raiva e a

necessidade de machucar esse homem. A raiva vermelha me venceu, alimentando a adrenalina e eu
não me importaria se um lutador de MMA quisesse lutar comigo. Eu queria bater e machucar,
fazer alguém sangrar.

“ Mãe, mexa-se,” eu ordenei com os dentes cerrados, dando um passo para o lado dela. Minhas
mãos se fecharam em punhos, "Seu filho da porra-
"

Eu balancei minha mão, pronta para arranhá-lo e machucá-lo. Assim como ele machucou
minha mãe. Ele deu um passo para trás e eu errei, minha mão voando pelo ar.

“ Bianca,” Nico avisou suavemente e agarrou minha cintura com a mão esquerda,
me segurando enquanto eu segurava seu antebraço em volta da minha frente.

" Deixe ir", eu assobiei, louca de raiva.
"Bianca!" A voz da minha mãe quebrou através da raiva vermelha. "Eu te amo,

mas não vou deixar você machucá-lo.
Pisquei os olhos, lágrimas frustradas substituindo a raiva por não poder agir

em. Eu queria gritar, gritar e xingar a plenos pulmões. Inalando
profundamente, percebi que meus pés estavam pendurados no chão. Nico me levantou,
como uma boneca, enquanto eu entrava no modo de ataque total.

“ Eu estou bem,” eu murmurei, exalando. "Estou bem. Coloque-me no chão.”
Ele afrouxou seu aperto e minhas costas deslizaram para baixo de seu corpo, mas ele não deixou

vai.
Como se minha explosão não tivesse acontecido por acaso, minha mãe murmurou baixinho:

sempre pensei que a Grécia é uma boa escolha na lista de desejos.”

A Grécia seria um sonho inatingível. Com Benito e Nico no meu
encalço, seria uma corrida diária pelo resto da vida das minhas meninas.

Lágrimas ardiam em meus olhos. Ela era tão linda, uma pessoa muito melhor do que eu
já fui, por que ela não podia dar um tempo! Eu a queria comigo; Eu não
a tinha crescendo, mas eu a queria por perto enquanto eu estava envelhecendo. Eu queria vê-la balançando na varanda, lendo ou o que quer que ela gostasse de fazer. Eu
nem sabia.

Ela segurou minha bochecha. Com um aceno silencioso, a mensagem clara em seus olhos
e o último beijo, ela se virou para Benito.

“ Vamos, Benito,” ela disse em uma voz calma. “Você veio para fazer o que se
propôs a fazer.”

Ela se afastou dele sem olhar para trás. Benito me lançou um
olhar e sorriu. Ele realmente sorriu para mim.

“ Estou orgulhoso de você, Bianca,” ele ronronou. “Ao contrário de sua mãe, você tem
um pouco de fogo em você.” Cerrei os dentes e cerrei os punhos, lutando contra a vontade
de não pular em cima dele e começar a socá-lo.

Uma e outra vez, até que seu rosto
ficou sangrento e inchado. Pelo sorriso cruel em seu rosto maligno, ele
também sabia.

E então ele se virou e saiu, alcançando minha mãe, enquanto eu
os observava confusa.

Frustração subiu pela minha espinha, e eu me virei. Meus olhos
percorreram Cássio e Luca King, depois Luciano e terminaram com meu
marido. Havia algo acontecendo entre esses caras e Benito King.
E agora eu fui puxado para isso.

Ele se casou com você apenas por vingança , as palavras do pai de Nico ecoaram em meus
ouvidos.

Meu sangue ferveu, a frustração de me sentir tão fraca e descartável neste
mundo da máfia me fazendo engasgar de raiva.

“ Isso é tudo culpa sua,” eu assobiei, empurrando um dedo no peito de Nico. Eu estava
furioso. Trancando meus olhos com todos os seus

amigos. "Todos vocês! Você acha que pode usar e descartar as pessoas como lhe convier. Você não é melhor do que ele."

Fiquei na ponta dos pés e entrei no rosto de Nico. "E você-" eu assobiei, procurando por uma palavra. "Você é um idiota manipulador. Essa porra de casamento por contrato acabou," eu cuspi. *Ele se casou com você apenas por vingança.* "Você pode pegar a porra do dinheiro que eu gastei e enfiar no seu rabo. Na verdade, vou enfiá-lo goela abaixo para que você possa engasgar com ele.

O olhar cinza de Nico brilhou com algo, mas eu estava longe demais para manter minha razão ou ser inteligente.

" Você me pertence, Bianca." Sua voz era ameaçadora. Baixo. Frio. Possessivo. "Você é minha para a vida. Você corre, eu vou caçar. Você se esconde, eu vou virar cada pedra até ter você. Não há nenhum lugar que você possa esconder que eu não vou te encontrar ."

“ Mas você disse dois anos.” Eu balancei minha cabeça em descrença, engolindo em seco.
Ele me enganou. Ele mentiu para mim. Ele me manipulou.

Ele sorriu, mas foi assustador. Ameaçador. “Como eu disse, você pertence
a mim. Minha esposa."

“ Mas os termos-” Oh meu Deus. Será que eu me meti na mesma situação que
minha mãe?

“ Por quê?” Eu perguntei, minha voz subindo. Eu estava começando a ficar chateado. “Não é
o dinheiro. Não pode ser; é um pontinho na sua conta bancária.”

“ Ninguém me rouba.”
“Você tem um império de bilhões de dólares, mas vai me incomodar por trezentos

mil e sentenciar-me à miséria ao longo da vida. Você quer saber para que eu usei
a porra do dinheiro? Gastei cada centavo perseguindo uma porra
de uma cura inexistente que salvaria a vida de William. Eu disse com

os dentes cerrados. Eu sabia que não era hora nem lugar, mas agora que as palavras estavam saindo, eu não conseguia detê-las. “E não me venha com sua mentira de merda sobre seiscentos mil. Foram três, posso contar, muito obrigado!” Eu estreitei meus olhos nele, meu dedo cutucando-o repetidamente contra seu peito duro. “E esse dinheiro provavelmente voltou para você, já que você parece ter todos neste estado em sua folha de pagamento. Até o pobre William! Vocês têm que arruinar tudo de bom, não é?

Raiva refletindo a minha própria brilhou nos olhos de Nico. Ele deu outro passo, seu corpo corado com o meu, seu coldre de arma muito perto para o conforto. Ele se elevou sobre mim.

“ Se William era tão bom, por que ele mentiu?” Ele rosnou baixo, raiva saindo dele. “E caso você esteja se perguntando para onde foram os outros trezentos mil, Bianca, foi para a amante dele.”

As palavras pareciam um tapa físico na minha

cara. Ambas as minhas bochechas queimaram, minha garganta se contraiu.

“ Você mente!” Não podia ser a verdade. William disse que foi apenas um caso curto, duas semanas. "Ele não iria-"

Eu não iria lá agora. Não era como se isso importasse agora. Eu não podia fazer nada sobre isso. Endurecendo meu coração, eu olhei para todos eles.

“ É melhor você dormir de olhos abertos porque se algo acontecer com minha mãe, é com você, e eu vou te matar.” A parte infantil de mim queria ter um ataque. Talvez pegue o bolo de casamento e jogue-o no chão. "E o resto de vocês," eu bufei, estreitando meus olhos neles. "Você respira errado e eu vou... eu vou-" Droga, o que eu poderia fazer? "Eu vou matar você."

Luciano jogou a cabeça para trás e riu. Pisquei confusa com a reação dele. Não era o que eu esperava. "Droga, isso soa como déjà vu",

disse ele. “Acho que minha esposa me ameaçou da mesma forma algumas semanas atrás.”

Soltei um suspiro frustrado. “Você não sabe o que fez,” eu
acusei todos eles.

“ Espere,” Luca interrompeu, suas sobrancelhas levantadas. “Sua mãe é a
prostituta de Benito, e você está nos culpando por isso?” A voz de Luca desafiou. “Ela veio
ao seu casamento com ele, não nós.”

Dei dois passos em sua direção e minha mão voou pelo ar, dando-lhe um tapa
forte no rosto.

“Não fale assim da minha mãe.”

Capítulo Vinte e Seis

eu

NIC

a bochecha de uca segurava a marca da mão de minha esposa, seus olhos escureceram de raiva, e ele deu um passo ameaçador em direção a ela. Ótimo, eles nem sabiam

eram parentes e já discutiam como irmãos.
“Luca,” eu rosnei, dando um passo em direção a ele. “Não toque na minha esposa.”
Ele não iria bater nela, mas ele não estava além de assustar as luzes do dia

dela. O início deste casamento não foi conforme o planejado. Isso estava
colocando as coisas suavemente. Não fiquei surpreso ao ver Benito aparecer, embora tenha ficado
surpreso ao ver a rapidez com que ele apareceu. E com a mãe da Bianca!

Pelo menos ele estava atrasado em interceptar o casamento. Benito não era estúpido
e eu tinha certeza que ele fez sua lição de casa. Embora eu tivesse que me perguntar se ele
veio porque meu pai lhe contou sobre o casamento hoje ou porque Jenna
lhe enviou uma mensagem antes que Leonardo chegasse a ela, então seu objetivo era sequestrar Bianca e forçá-la a Vladimir.

Meu pai era fraco e estúpido. Sempre tentando entrar na cama com
tubarões, mas ele não sabia nadar. Eu esperava

que meu pai ligasse para Benito
e me deu vontade de acabar com ele. De uma vez por todas! Enfurecia-me pensar
em tantos malditos traidores. Meu próprio maldito pai! Porra Jenna Palermo!

Graças a Deus eu nunca fodi aquela cadela. Jenna não sabia por que eu queria William na minha folha de pagamento. Então, dois-

puta enfrentada não poderia ter dito a Benito minhas razões por trás disso. Mas ele aprenderia em breve.

Bianca estava na minha frente, suas bochechas vermelhas e fúria queimando em seus olhos. Minha esposa tinha um temperamento. Muito ruim, pelo que parece. Eu raramente perdia a paciência, mas ela parecia ter sucesso em me empurrar, fazendo com que eu perdesse a razão.

“ Vá para dentro de casa, Bianca,” eu ordenei a ela. "Foda-se, idiota", ela se rebelou de volta, fúria em seus olhos escuros. Porra, mesmo

assim ela me excitou. “Só porque eu disse *que faço* algumas horas atrás, não

significa que farei o que você diz."

Sacha Nikolaev riu. "Droga, eu gosto dessa mulher." Ele tinha um sorriso largo
no rosto. "Bianca, se você precisar de alguém para atirar em Nico ou em qualquer outra pessoa, eu sou
seu homem."

Bianca revirou os olhos para ele, expressão irritada em seu rosto.
"Você provavelmente me cobraria um braço e uma perna. Eu já tive que casar com um

idiota porque eu devia dinheiro a ele. Não preciso mais dessa merda."
Sasha piscou para ela. "Eu faria isso de graça."
"Bem, nesse caso, deixe-me fazer uma lista", ela respondeu docemente para ele,

atirando em meu caminho. "Vou mandar uma mensagem para você."
Minha esposa sabia exatamente o que dizer para me deixar excitado. eu mal estava

mantendo uma tampa no meu temperamento. E Sasha não estava ajudando, enviando o ciúme pelas minhas veias.

“ Com certeza, linda,” Sasha ronronou e um rosnado veio da minha garganta.
Os olhos de Bianca se estreitaram, como se me desafiasse a dizer algo sobre ela

obter um número de telefone de outro homem.
“Sasha, cale a boca,” Vasili advertiu seu irmão.
Sasha tinha um maldito

talento para irritar as pessoas quando elas estavam no seu pior.
"Estamos apenas trocando números", disse Sasha com um sorriso. “Deixe-me escrever

para baixo meu celular pessoal-”
E eu perdi minha merda. Minha mão envolveu o pescoço de Sasha, levantando-o

o chão. A porra do cara também não era um cara pequeno.
"Ela é minha esposa", eu cerrei os dentes. “Você não vai enviar mensagens de texto com

sua."
Os pequenos punhos de Bianca bateram nas minhas costas. "Abaixe-o, seu bruto."
Eu a ignorei e apertei mais forte. Ela defendê-lo me deixou ainda mais

mais chateado.
"Alexei, você não vai ajudar seu irmão?" Isabella Nikolaev murmurou.
"Bella, eu disse para você ficar dentro", Vasili a repreendeu. Ela deve ter

estava preocupado com o marido e encontrou o caminho de volta para seu
desânimo. O que havia com essas mulheres que simplesmente não escutavam?

Eu não queria terminar o dia do meu casamento em uma nota ainda pior do que
começou, mas se eu tiver que, eu lutaria com todos eles. Ninguém iria flertar ou
tocar minha esposa. Caso contrário, teríamos um dia de casamento sangrento.

“ Alexei!” Isabella repreendeu.
"Não, eu estou bem", respondeu Alexei. “Isso é meio divertido.”
“Raphael, por favor, ajude Sasha,” Isabella implorou.
“Se você matar Nico com sucesso, você pode ter todo o dinheiro dele”, Bianca

entrou na conversa, seus pequenos punhos nas

minhas costas pareciam uma massagem.
“Nem pense nisso, Raphael,” eu disse a ele, então estreitei meus olhos

na beleza irritada na minha frente. “Acabamos de nos casar, esposa, e
já está pensando em me matar? Como você me feriu,” eu zombei e ela
zombou. “Você pode se mover para a esquerda e acertar o ponto ali, Cara Mia? Eu amo a massagem áspera.”

Ela imediatamente parou e puxou as mãos para longe de mim. Virei
minha cabeça na direção dela, precisando vê-la. Sua expressão magoada me atingiu direto no meu peito. Não precisava ser um gênio para saber que hoje não era o melhor dia de sua vida.
Não que eu esperasse que fosse, mas acabou sendo ainda pior.

“ Como você pôde?” ela perguntou.
“Como eu poderia o quê?” Eu respondi, embora eu suspeitasse que eu sabia.
“Você convidou minha mãe e aquele homem?” ela raspou. “Você sabia que ela era

Benito's... Ela não conseguiu terminar a frase.
“Seu pai disse algo sobre
vingança. É isso?"

Eu deveria saber que meu pai tentaria mexer alguma merda.
“Eu não convidei sua mãe nem Benito King,” eu disse a ela, e não era um

mentira. “Eu suspeitava que eles viriam.”
"Quão?"
"Jenna Palermo o alertou", confessei, travando os olhos com ela. Era

importante para mim que ela acreditasse em mim, pelo menos nisso. “Quando você me contou sobre ela e William, comecei a cavar e descobri que ela era a conexão
que alimentava Benito com as informações. Sobre você e William. Foi a razão pela qual eu
mudei o casamento.”

Decepção brilhou em seus olhos, e eu sabia, sem dúvida, que ela estava
pensando em nossa conversa anterior. Não há mais surpresas. Mas este era
outro.

“ Você está errado em tantos níveis,” ela disse tristemente “Eu vou entrar na
casa.”

Ela se virou, sem me poupar nem a Sasha outro olhar, enquanto ele
ainda desligou no ar, segurando minha mão.

Eu o soltei e ele caiu de pé, ofegante.

Isabella balançou a cabeça, dando a todos nós um olhar. Eu acho que ela não estava feliz
que ninguém iria intervir para salvar seu cunhado. Afinal, era meu casamento
; o noivo estava sempre certo no dia do casamento. Direita?

Minha esposa discordaria. Eu fodi tudo no dia do meu casamento.
“Espere, Bianca. Eu vou com você,” Isabella chamou atrás dela. Minha esposa

virou-se e esperou por Isabella. A última estava grávida, então, quando voltaram a
andar, Bianca diminuiu o ritmo. Essa era ela - atenciosa e carinhosa.
Pelo amor de Deus, ela até se desculpou com Bear por chamá-lo de assustador.

“ Eu sabia que você iria ouvir eventualmente,” eu disse a minha esposa. Ela nem se virou
, apenas me jogou o pássaro sobre sua cabeça.

“ Bem, eu tenho que dizer, Nico,” Luciano falou lentamente. “O dia do seu casamento foi
ainda melhor do que o meu.”

“ Foda-se,” eu murmurei. "Idiota."
"Sua esposa atribuiu esse nome a você", Luca murmurou, esfregando o rosto.

“ Jesus, Nico. Com quem diabos você se casou?”
“Sua irmã,” eu disse a ele.
O silêncio se seguiu, todos discutindo se eu estava brincando ou não.
“Não tenho certeza se devo rir ou não”, Vasili acabou quebrando o

silêncio. “Foi uma brincadeira ou não? Ou é uma piada interna?”
"Não é uma piada", eu respondi, travando os olhos com Cassio e Luca. Seus

olhos, de cores tão semelhantes, apenas me olhavam com uma calma desconfiada.
"Diga-me que você está brincando", a voz de Cássio parecia tensa.

"Eu não sou."
Outra batida de coração de silêncio.
"A mãe dela não é nossa mãe", justificou Luca, as rodas girando em seu

cabeça. “Nós saberíamos, porra. E ela não é de Benito... A voz dele sumiu
, a percepção o atingiu. “De jeito nenhum, porra.”
Luca segurou meu olhar enquanto o quebra-cabeça se encaixava. "De jeito nenhum", ele sussurrou, balançando a cabeça. “Ele
não a via como sua filha. Se ela fosse sua filha, não teria
importado que você se casasse com ela. Ele a teria arrastado para fora daqui. Seus homens
teriam começado uma guerra aqui mesmo. Estaríamos tomando um banho de sangue.”

“ Nico, explique,” Cassio rosnou. Ele estava chateado. Eu não o culpo.
Merda, talvez hoje se transformasse em um casamento sangrento depois de tudo, e Bianca realizaria seu desejo. Ela seria uma viúva antes mesmo de eu ter um gosto dela.

“ Droga, Nico,” Cassio rugiu quando eu não respondi. “Que porra é essa?

Explique!"

“ Eu vou começar com isso,” eu disse a ele com uma voz fria. "Você tenta levá-la, e
nós vamos ter uma guerra." Nossos olhos se encontraram, as palavras que eu tinha acabado de falar se aproximando
. Ninguém se atreveu a entrar na conversa, nem mesmo Sasha com seus comentários idiotas.
“Ela é minha, Cássio. Minha esposa. E pretendo mantê-la como minha esposa.

“ Ela é minha irmã”, disse Cássio, irritado.
"Isso você não sabia," eu o lembrei.
"Apenas explique porra", Luca interrompeu a raiva crescendo. "O

suspense está me matando.”
“A mãe de Bianca se envolveu com Benito vinte e seis anos atrás,” eu

disse a ambos, enquanto todos ouviam em suspense como se fosse uma maldita
novela. “Ela estava noiva para se casar com outra pessoa. Obviamente, ela
não se casou com ele. Ela teve um bebê pouco tempo depois e deixou o bebê com seu ex-

noivo e sua mãe. De alguma forma, Benito acreditou que era o bebê de seu ex-namorado . Ela raramente aparecia. Isso praticamente resume tudo."

" Isso não pode estar certo", Alexei entrou na conversa, uma carranca em seu rosto tatuado. Não
me surpreendeu ver Bianca olhando boquiaberta para o cara, embora tenha me deixado
com ciúmes. A tinta cobrindo sua pele sempre atraiu olhares. “Aqueles dois pareciam
próximos. Como se estivessem em sincronia.”

“ Minhas fontes me dizem que ela visitou a filha menos de um punhado de vezes
desde que ela nasceu”, eu disse a ele.

“ O que faz você pensar que o pai dela não é seu ex-noivo?” perguntou Cássio.
“A certidão de nascimento dela indica Benito como pai?”

Esse foi o chute. Se Bianca não tivesse ficado doente quando criança,
ninguém jamais saberia.

“ Não, Benito não está listado como pai. Há dez

anos, Bianca adoeceu e
precisou de uma transfusão de sangue. Ela é AB negativo", expliquei. "Nem sua
mãe nem o pai listado em sua certidão de nascimento são desse tipo de sangue."

" Benito é esse tipo de sangue", Cassio murmurou.
"Eu também sou."
Eu balancei a cabeça.
"Bem, foda-me", Luca murmurou. "Acho que ela recebeu a transfusão.

Benito deu a ela?
"Não diretamente. Sua mãe subornou um grupo de médicos para falsificar que ela

ela mesma precisava de uma transfusão. Benito doou sangue para sua amante favorita
e Sofia garantiu que sua filha recebesse o sangue necessário."

Quando Nicoletta foi brutalmente assassinada, comecei a vasculhar
tudo e qualquer coisa. Usei meus vastos recursos para investigar cada
pessoa com quem Benito teve contato, incluindo suas amantes. Foi como eu encontrei

sobre Bianca e comecei a planejar minha vingança, mas guardei essas palavras para mim.

“ Bianca sabe?” Cássio olhou para a casa onde as mulheres estavam sentadas no pátio. Minha mãe, Isabella, Grace e Ella estavam rindo de algo que Bianca estava dizendo a elas, enquanto as crianças corriam pelo quintal. Agradou - me ver minha mãe sentada ao lado de Bianca, sorridente e um tanto sóbria. Ela estava em melhores condições hoje do que eu a vi em muito tempo.

“ Acho que não,” eu disse a ele. Como um ímã, meus olhos voltaram para Bianca e a encontraram me observando. No momento em que nossos olhos se encontraram, ela estreitou os olhos, então virou a cabeça. Sim, minha esposa e eu seríamos um vulcão juntos.

“ Há quanto tempo você sabe, Nico?” perguntou Cássio. Eu sabia que minha admissão iria irritá-lo.

“ Um tempo.”
"Quanto tempo?"
“Quase três anos.”
O silêncio que se seguiu foi condenatório. Foi ruim, a fúria rolou

dele e Luca em ondas.
“E vingança? Sua irmã?" Cássio rosnou. “Benito destruiu seu

irmã, então você vai destruir a minha.”
Fiquei na minha altura total. Cássio e eu tínhamos a mesma altura. Nós nunca tínhamos

em termos discordantes, mas havia uma primeira vez para tudo. Ele seria
um oponente forte, mas eu estaria condenado se perdesse agora que consegui Bianca.

“ Bianca nunca terá o mesmo destino que Nicolette,” eu disse. “É
ofensivo, você até insinuaria.” O ressentimento cresceu em meu peito e minha mandíbula
ficou tensa, quase ao ponto de doer. “Ela pode ser sua irmã, mas ela é minha
esposa agora. Então não brinque comigo ou com ela.”

As narinas de Cássio se dilataram. Seus olhos viajaram para onde eu sabia que Bianca estava sentada
de volta para mim. Nós dois estávamos com raiva e perdemos muito por causa de Benito. Mas eu não tinha intenção de perdê-la. Para qualquer membro do King.

“ Você não conseguiu encontrar o momento certo para me dizer?” A voz de Cássio estava perigosamente baixa.

Tive muitas oportunidades de contar a ele, mas não contei. Foi uma
decisão consciente porque minha necessidade de vingar Nicoletta era mais forte que minha lealdade
a Cássio. Ele não sabia que tinha uma irmã, e eu queria usar Bianca contra
o pai dela. Claro, tudo meio que deu errado com o marido dela
doente e meu pau focando na mulher. Se você perguntasse ao meu pau, ela

era a única mulher nesta terra. Porra, eu a queria mais do que tudo, e
agora ela era minha esposa, ela permaneceria

assim pelo resto da minha vida.

Bianca era meu destino. A vida a jogou no meu caminho muitas vezes
e eu pretendia mantê-la. Eu amava sua força, sua suavidade e bondade.
Caramba, eu até amava o temperamento dela. Na verdade, eu amei cada coisa sobre
ela.

" Acho que você a chantageou para casar com você", continuou Cássio.
"Fique fora do meu casamento", eu rosnei. “Ela concordou em ser minha

esposa."
Ok, isso estava esticando um pouco, mas não havia necessidade de apontar isso

agora mesmo. Eu nunca desistiria dela. Ela era minha. Para a vida.
"Que merda é essa sobre o contrato?" Luca entrou na conversa.
“Eu inventei. Eu estou mantendo ela.”
Lucas balançou a cabeça. “Cara, se ela vem até mim e quer ter você

morto, você está morto. Você não está forçando

minha irmã a uma
prisão perpétua.

“ Eu odeio tomar partido,” Luciano interrompeu. “Mas não parecia que havia
força quando eles estavam chupando os lábios um do outro na frente do
padre.”

Cássio rosnou, agora que percebeu que eu estava devorando sua irmã.
"Ela é minha, Cássio", eu disse a ele. “Eu a protegerei. Nós vamos trabalhar o nosso

merda."
"Quão? Baseado em mentiras?”
"Você não é exatamente o epítome da verdade", eu o lembrei. Ele era

tramando para conseguir a mulher que ele queria. O chefe da máfia irlandesa
começaria uma guerra se soubesse do plano de chamariz de Cássio.

“ Você a machucou”, avisou Cássio, “e eu vou atrás de você.”
“Cara, este é o melhor casamento que eu já fui,” Sasha desabafou.

para fora, tomando um gole de sua bebida. "Deveríamos fazer isso com mais frequência. O casamento de Vasili
foi uma porra de chato. Mas isso... foda-se, sim! Convide-me para todos os seus
casamentos. Drama, suspense, noiva ameaçadora... é o pacote completo
sem pagar uma taxa de assinatura."

Sasha Nikolaev estaria na minha lista de não convidados daqui para frente. Ele
pode ser o melhor franco-atirador para andar nesta terra, mas sua boca era a pior.

" Perdoe meu irmão," Vasili murmurou. "Ele está preso entre a adolescência
e os vinte anos."

Luciano me deu um tapa no ombro. "Bem-vindo à felicidade infernal, Nico.
Esta noite será interessante. Grace e eu devemos levar as meninas?

Cássio e Luca rosnaram, provavelmente se contendo para não
me atacar. Eu sabia que no segundo em que eles soubessem que Bianca era sua irmã, eles estariam

dominando e apertando ela.

“ Obrigado, filho da puta,” eu disse a Luciano. “Gostaria que você me dissesse que ela era minha irmã antes de eu ligar para a mãe dela, Benito.

puta,” Luca murmurou. “Ela provavelmente me odeia agora tanto quanto a
você, Nico.”

“ Ela não me odeia,” eu rebati.
“Okaaay,” Raphael revirou os olhos. — Minta para si mesmo, cara. Enterre sua cabeça

na caixa de areia.”
"Jesus, Raphi," Sasha o empurrou. “Você está agindo tão imaturo quanto

sua meia-irmã.”
“Não me chame assim porra,” Raphael disse a ele, olhando para ele. “Ou eu vou

atirar em você. E ela é minha irmã. Sua cunhada. A meia-irmã de Alexei.
"Porra. Vocês. Rafael.” Alexei cuspiu. “Quando eu te matar, você será ela morta

irmão."
Sim, o tema comum no dia do meu casamento era

matar ou morrer. EU

esperou quarenta anos por isso.
"Babe," as cabeças de todos se viraram. Não tenho certeza por que todos nós olhamos. Lá

eram apenas dois homens que estavam atualmente felizes engatados. Grace e Isabella para
seus homens. Era Grace ligando para Luciano.
“Bianca nos convidou para ficar aqui
em vez de voltar para casa esta noite. Você está pronto para isso?"

Os olhos de Luciano examinaram o lugar. Estava exposto, mas tinha homens
vigiando a propriedade como se fosse um complexo militar.

“ É seguro,” eu disse a ele. “Tenho o lugar cercado. Os homens também estão observando
da baía.”

“ Diga-me que você não vai passar sua noite de núpcias sob o mesmo teto
que nós,” Luciano murmurou, sorrindo. "Há tão perto que eu quero estar de
você quando você e sua nova noiva-"

“ Você calaria a boca?” Cássio interrompeu o comentário de Luciano.
Os irmãos de Bianca ficariam superprotetores no modo turbo.

Luciano riu, completamente imperturbável. “Nico, leve sua esposa para sua casa, e nos encontraremos lá amanhã. Ou você vem aqui. Apenas, por favor, não transe com ela aqui.

“ Eu não te avisei para calar a boca?” Cássio sibilou, franziu as sobrancelhas e apertou os lábios.

“ Faça com que ela nos convide para ficar também,” Luca murmurou baixinho. “Eu mal falei com as filhas dela. Eu quero ser um bom tio.”

“ Eu também”, acrescentou Cássio, respirando fundo. Ele era um cabeça quente, como Bianca. Mas ele esfriou facilmente, assim como sua irmã. “Provavelmente sou melhor material de tio do que Luca.”

Eu gemi.
Aqui vamos nós.

Capítulo Vinte e Sete

UMA

BIANCA

Quando a noite chegou, a doce brisa fresca da baía também. O
som das ondas batendo contra a costa em um movimento rítmico,

e a lua brilhante subindo sobre a água criava um cenário bonito e calmo. Ajudou
meu estado de espírito.

No que eu me meti?
Nico Morrelli... meu marido , pensei ironicamente, *é um mestre da manipulação*

e um mentiroso .
Um mentiroso quente e sexy que fez meu corpo derreter sob seu olhar, mas um mentiroso

Não obstante. Ele seria minha morte mais doce. Ou o meu mais amargo.
"Você está melhor?" John perguntou, sentando ao meu lado enquanto Nancy sentava no outro

lado de mim.

“Sim, tudo bem.” Não importava se eu era ou não, a única coisa que

importava era que eu mantivesse o foco e minhas meninas estivessem seguras. Nancy estava envolvida em sua discussão com Ella e Grace. Algo sobre um lugar
na Sicília, e eu virei minha cabeça para John.

“ John, quanto dinheiro havia naquela bolsa?” As palavras de Nico ecoaram em meus ouvidos repetidamente. Eu não podia deixá-lo ir. Isso importava neste momento? Não, provavelmente não,
mas eu tinha que saber.

“ Seiscentos mil.” Lá estava, minha confirmação. “Como é que quando eu passei por isso,” eu perguntei, “havia apenas três

cem mil nele?”
O silêncio tiquetaqueou como uma bomba-relógio. Eu sabia a resposta e John também. Nico

era um mentiroso, mas não tinha motivos para mentir sobre o dinheiro que lhe era devido. Ele tinha
sua própria agenda, mas não estava relacionada

ao dinheiro. Ele não precisava disso.

— Como você pôde me deixar acreditar que ele terminou? eu raspei.

Sua garganta se moveu quando ele engoliu em seco. “Eu não descobri até que ele ficou muito doente. Você já estava fora de si, e parecia inútil dizer a você.

“ Como você descobriu?”
“Aquela mulher, Jenna, me ligou para perguntar sobre você. Eu disse a ela que William era

em seu leito de morte, e eu a ameacei dizendo que se ela ligasse novamente, eu contaria ao marido dela. Meu melhor amigo e ele mantiveram esse segredo de mim. William mentiu para mim, mas quando ele me disse que acabou, eu tive a sensação de que ele não estava me contando tudo. Eu ignorei, tossindo para meus níveis de estresse. Papai escondia um grande segredo de mim, e eu não queria que minha imaginação presumisse que segredos estavam sendo guardados por meu marido também. Como eu perdi tanto?

O que está feito está feito. Meu pai costumava dizer isso o tempo todo. Parecia
apropriado nesta situação. Afinal, não era como se eu pudesse confrontar
William. No entanto, era difícil ignorar a traição. Tanto engano.

Nossa última semana juntos, no hospital, passou pela minha mente - a memória
dolorosa e agora maculada. Alguma coisa era verdade?

" Bianca," a voz de William era fraca, o cheiro do hospital avassalador e um lembrete constante do que estava por vir. "Não chore."

*Palavras presas na garganta, mãos invisíveis me sufocando, levando
tudo.*

" Bianca, olhe para mim."
A voz de William era firme; foi a primeira vez em semanas que ouvi sua

*voz tão determinada. Nossos olhos se encontraram, meu coração doía tanto que eu tinha certeza que
devia estar sangrando em algum lugar por dentro. Eu mal podia ver sua mão frágil*

através das lágrimas nos meus olhos. Levou toda a sua força para levantar o braço,
estendendo a mão para mim. Tomando sua mão na palma da minha mão, coloquei minha bochecha contra ela.
"Eu tive mais do que a maioria dos homens em toda a sua vida... seu amor. Você e as
meninas me fizeram o homem mais feliz. Estou morrendo um homem feliz."

Um soluço que eu estava tentando tanto segurar gemeu pela minha
boca e meus pulmões se contraíram. Foi a primeira vez que ambos
reconhecemos que ele estava morrendo. Perdemos a luta. Tudo o que tentamos
falhou. Eu não me importava mais que ele não tivesse sido fiel a mim. Eu só
precisava dele aqui. Comigo. Com nossas meninas.

" Por favor, Guilherme." Eu coloquei minha testa contra a dele. Eu não tinha certeza do que
eu estava implorando. Eu queria que ele ficasse, mas ele não tinha mais voz nisso.
Sua força estava falhando, seus órgãos estavam falhando. Os médicos ficaram surpresos
que ele ainda estava segurando.

" Prometa-me", seu rosto amoroso era uma sombra do que costumava ser.
"Prometa que vai seguir em frente. Você merece mais."

Eu não conseguia nem pensar em seguir em frente naquela época, mas agora eu me perguntava se ele já havia seguido em frente. Esse foi seu último adeus. Ele se foi para sempre no dia seguinte.

Meus olhos gravitaram em direção a Nico. Ele sabia que William trapaceou. Eu quis dizer minhas palavras para ele ontem. Eu não acreditava em traição. Nico concordou, mas agora eu não tinha certeza do que eu acreditava ou não acreditava. Não que isso importasse. Eu não ficaria muito tempo.

Parece que meu novo marido e eu tínhamos agendas. No entanto, sua agenda poderia me destruir. Benito colocando as mãos em minhas garotas ou em mim nos condenaria. Ele já havia sugado a vida de minha mãe; Recusei-me a deixá-lo ter mais de nossa família.

E Nico... bem, qualquer que fosse sua agenda, ele poderia encontrar
outra maneira de se vingar.

Eu tinha que ser inteligente. Confiar nele estava fora de questão.
Mamãe disse que queria tomar café em algumas semanas. Isso significava que eu só

tinha algumas semanas para correr. Não há muito tempo para juntar minhas coisas. Seria
mais difícil com Nico e seus guardas por perto.

Um contrato de casamento por dois anos. Okay, certo! Eu ri na minha cabeça.
Suas promessas de proteção... era tudo besteira.
Devo ser o maior idiota
deste planeta para ter acreditado em sua palavra.
A palavra de um maldito mafioso.

Mas tudo bem. Eu jogava junto, até encontrar minha janela para pegar minhas
garotas e correr. Felizmente, a oportunidade veio mais cedo ou mais tarde. Eu tinha
nossos passaportes enfiados em um bolso secreto dentro da minha bolsa. Não era inteligente andar por aí com passaportes, mas tornou-se necessário.

Minha avó insistiu
nesse pequeno ato quando fiz dezoito anos. Ela tirou meu passaporte de sua própria
bolsa e me entregou, solicitando que eu o mantivesse comigo o tempo todo. Assim como minha
carteira de motorista, ela disse. Eu não sabia por que até a
confissão do meu pai no leito de morte.

Meus olhos absorveram o resto da festa. Grace, Ella, Nancy e eu ficamos
no pátio dos fundos. A maioria dos convidados foi embora. Luciano ainda estava por perto, é
claro. Grace, Ella, Luciano e Massimo passariam a noite. Nancy
ainda estava aqui também. Eu estava chateado com o filho dela, e ela sabia disso, mas nós dois nos
afastamos desse assunto. Decidi que gostava muito dela, então mantivemos
assuntos neutros. Ela não parecia querer ir para casa, então eu lhe ofereci um quarto,
se ela quisesse passar a noite.

Cássio e Luca ainda estavam por perto, olhando

na minha direção de vez em quando.
Provavelmente debatendo como me matar por dar um tapa em Luca.

O que. A. Porra. Idiota.
Eu simplesmente não conseguia ficar longe da família King. Embora, eu tenho que admitir

eu mesmo que, além de Luca falar mal da minha mãe, eu não me importava com aqueles
dois. Eles não eram nada parecidos com o pai, mas irmãos ou não, eu não permitiria que
nenhum deles falasse sobre minha mãe assim.

Minha mãe se sacrificou por mim.
Um erro.
Uma noite com o estranho errado.
Uma vida inteira de arrependimento.
Ela não sabia da dívida com a família King - uma belle a cada

outra geração. Não era sua geração para pagar; seria
de seu filho. Minha dívida a pagar. Mas, infelizmente, vovó pensou que estava poupando minha mãe quando manteve esse segredo.
Quando Benito King a viu, soube que

Sofia Catalano não fazia parte do acordo. Ele sabia exatamente quem ela era,
mas ele a queria, então ele veio com um plano.

mãe e o noivo brigaram, ela saiu com as amigas, ficou
bêbada e acabou na cama de Benito King. As consequências foram terríveis e
ela pagou por elas todos os dias desde então. Ela acabou grávida. Benito
a perseguiu por semanas depois, embora ela tenha voltado com papai. Foi quando
Benito King educou minha mãe sobre a dívida que minha família tinha, a cada
geração. Nossa família devia a Benito mais duas gerações de belas. Uma
garota a dever a um acordo que nosso estúpido avô fez. Era
para pular minha mãe. Mas minha mãe sabendo que estava grávida, e
um exame de sangue precoce revelando o sexo, ela trocou sua própria vida pela minha.

E aqui estávamos nós. Este chinelo fez uma das minhas filhas parte do
maldito acordo. Nós não participamos do maldito

acordo, mas tivemos
que pagar por isso. Esses homens estúpidos
deveriam começar a se vender e ver como
eles gostam.

As luzes amarradas iluminavam o pátio e todo o quintal, dando-lhe um
brilho suave. Acho que Nico pagando a hipoteca inteira não salvou a casa. Não
para minhas meninas e eu, pelo menos. Em breve, deixaríamos tudo para trás, e eu não tinha ideia de como explicaria isso para minhas filhas.

“ Você tem que compartilhar sua receita de sorvete comigo,” a voz de Grace
me assustou. “Tem gosto de gelato na Itália.” Ela sorriu, inclinando a cabeça na direção
de Matteo. "Confie em mim. Matteo é seu juiz, porque o carinha se recusa

para comer sorvete americano.” Os rostos felizes das crianças estavam todos manchados de sorvete. “Eu não posso acreditar que você faz sorvete do zero.”

“ Não o tempo todo,” eu admiti. “Como eu disse, quando mexo na

cozinha, isso me ajuda a relaxar e pensar."

Olhei para o horizonte, a brisa havia aumentado e o ar cheirava
a começo de chuva. Havia algo de bonito em observar uma
tempestade rastejar pela baía com sua nuvem escura. Tão poético agora
porque espelhava minha vida. Um futuro consumidor, estrondoso e perigoso
estava à minha frente, refletido nas nuvens escuras do céu.

" Deus, esta vista," eu murmurei para John distraidamente, já me preparando
para a partida. "Vou sentir falta."

" Você sempre pode voltar," ele disse esperançoso. "Visita ou qualquer outra coisa.
Talvez passar fins de semana aqui; Eu me juntaria a você." Eu franzi minhas sobrancelhas com suas palavras. De alguma forma, eu não acho que Nico estaria aberto para eu sair com
minha melhor amiga. Não que importasse o que diabos Nico queria. "Quando
você vai se mudar para a casa dele?"

Era uma pergunta justa, uma suposição justa, mas eu não fazia ideia. O maldito homem anunciou que íamos nos casar hoje, esta manhã. Eu não tinha ideia de quais eram seus planos. O ideal seria nos deixar aqui, mas ele disse antes que queria que dividíssemos um quarto, uma cama. Claro, ele poderia estar mentindo. Afinal, ele pronunciou um pouco disso.

A risadinha de Hannah soou da sala de estar. Eu virei minha cabeça, esperando poder ver sua forma daqui ao invés de ter que caçá-la. Aquela garotinha se tornaria uma encrenqueira.

Notei que os homens também estavam lá dentro. Franzindo a testa, eu me perguntei o que estava acontecendo. Grace e Ella se inclinaram para o lado, olhando curiosamente para a sala de estar. Nancy levantou uma sobrancelha para mim em um olhar questionador.

Dei de ombros. “Nenhuma ideia do que está acontecendo.”
Grace e Ella se levantaram, indo para dentro. “Eles estão assistindo algo na televisão”, explicou

Ella.
Nancy e eu seguimos atrás deles. Eu não conseguia ver nada, exceto

Os ombros largos de Luciano e Nico, enquanto Cássio e Luca se encostavam
na parede oposta, vendo o que passava na TV.

“ O que está acontecendo?” eu questionei.
Luciano deslocou seu corpo grande, abrindo a visão e foi aí que eu vi. EU

parado no meio do caminho, no meio da sala, todos
esquecidos.

Meu primeiro casamento passou na tela grande. A parte da dança entre pai e filha
.

“ O pai pediu uma dança especial com sua filha,” a voz do locutor explodiu através da televisão, e as músicas de “Hit the
Road Jack” de Ray Charles começaram. O sorriso grande e feliz do meu pai enquanto ele balançava o dedo para eu
participar.

Eu parecia muito jovem para me casar. Sem noção sobre o que a vida estava prestes a
trazer à nossa porta.

A versão mais jovem de mim riu, balançando a cabeça, mas ele insistiu.
Papai era uma bomba na pista de dança, ele tinha seu próprio ritmo, e muitas vezes
dançamos quando eu estava crescendo com suas músicas favoritas.

“ *Não, pai,*” minha voz soou através da televisão, “ *não na frente de*
todo mundo.”

Minhas mãos cobriram meu rosto, mas ele se recusou a deixá-lo ir. “ *Vamos mostrar a eles como se faz, Bee.*”

Eu balancei minha cabeça, implorando no meu rosto, embora eu estivesse sorrindo. Foi minha avó que me conduziu até a pista, juntando-se à nossa dança.

" *Eu nunca vou viver isso*", a versão mais jovem de mim
reclamou, embora um largo sorriso brincasse no meu rosto. Foi incrível o quão

bem o cinegrafista capturou o momento. Papai e vovó sempre
me fizeram feliz.

Papai e eu entramos em nossos movimentos, todos os anos da infância passados dançando em nossa sala de estar bem aproveitados na pista de dança. Nossas mãos se moviam para cima e para baixo, esquerda e direita, nós dois rindo. Vovó não estava muito atrás de nós, ela apenas se movia um pouco mais devagar.

" *Oh, sim,*" ela anunciou rindo. " *Eu tenho os movimentos.*"
Os convidados tanto na tela quanto na minha sala riram. Era um

momento agridoce e meu peito apertou. Eu senti tanto a falta deles. A vida era
mais simples naquela época. Papai não estava feliz que William e eu decidimos nos
casar. Ele achava que éramos muito jovens, não era bom o suficiente, mas mesmo
assim me apoiou. Foi o que fez de papai o melhor pai que eu poderia ter
desejado.

“ Mãe, por que você e papai não dançaram?” A pergunta de Hannah
me tirou do momento da TV. “Você e Nico dançaram.”

William e eu nunca tivemos nosso marido e mulher dançando. Ele odiava dançar
e se recusou a fazê-lo, mesmo para o dia do nosso casamento. Mas meu pai adorava dançar,
então ele e John entraram.

“ Hmmm, ele não queria dançar,” eu disse a ela. Eu estava chateada que ele não podia se
curvar para uma dança, mas não importa o quanto eu implorasse, ele não faria isso. Então minha primeira dança foi com meu pai. Agora que eu era mais velha, um pouco mais sábia,
talvez eu não tivesse continuado com o casamento. Ele foi meu primeiro amor,
mas talvez fôssemos melhores amigos do que amantes.

“ Você tem alguns movimentos,” Luciano elogiou,
e eu rolei meus olhos para ele.
A música de Ray Charles terminou e se transformou no estilo oposto de

a música. A batida de “Temperature” de Sean Paul começou e papai continuou
seus passos de dança. John e eu dançamos em sincronia de forma rítmica e meu pai
nos imitou. Vovó segurou seu quadril,
reclamando que era doloroso dançar
uma música tão vulgar.

“ Tio John está dançando,” Arianna anunciou.
Eu lancei um olhar para John que estava ao meu lado com os braços cruzados

seu peito.
“Eu tenho movimentos,” ele disse a ela.
"John, esses não são movimentos", eu ri, uma pequena explosão do passado

liberando minha tensão. “Provavelmente há um meme em algum lugar com
nós dois como idiotas.”

Ele inclinou a cabeça para a tela. "Três de nós. Acho que seu pai estava matando
nosso ritmo.”

Uma risada suave encheu a sala.
“Como é que nosso avô não dançou com sua mãe?” Hannah

questionado. Ela nunca conseguiu entender o conceito de vovô e vovó
juntos, já que eles nunca viram minha mãe. "Onde ela estava?"

“ Ela não pode vir,” eu murmurei. Mamãe não conseguiu fazer a maioria das
coisas por causa daquele bastardo.

Enquanto eu olhava para a tela, as memórias voltaram. Papai me disse em seu
leito de morte, ele não era meu pai. Contando-me toda a história da minha mãe.

“ Você parece tão jovem,” a voz de Nancy me trouxe de volta ao presente.
“E tão feliz.”

Eu estava feliz, apesar de William ser uma mula teimosa e se recusar a dançar
comigo.

“ Você era legal para beber ainda quando se casou?” Graça
questionou.

Eu balancei minha cabeça. Eu mal tinha vergonha de vinte e um. Lágrimas brilharam em meus

olhos enquanto eu observava meu pai e eu rodopiamos pela pista de dança, rindo. eu senti

O olhar de Nico e involuntariamente levantou meus olhos e minhas entranhas estremeceram com a
insanidade em seus olhos.

A cena na fita parou e mudou, os sons de um barco passando
pela televisão. Quebrando nosso contato visual, eu fiz uma careta para a cena. Foi
a discussão de William e minha depois de nosso primeiro passeio de barco juntos. Ele esqueceu de comprar os coletes salva-vidas para as crianças.

“ Ok, isso é o suficiente.” Caminhei até a TV.
"Escondendo algo?" Luca tentou brincar, mas eu não estava com vontade.
“Não, mas isso é privado.” As palavras vieram através da televisão, William e

Discuti sobre segurança e ter coletes salva-vidas para os pequenos no barco
antes de desligar a televisão.

“ Ele acabou pegando os coletes salva-vidas?” Luca perguntou, já que ele pegou o

início da discussão gravado.

Eu exalei, jogando um olhar de lado para John. "Pegamos o tamanho errado," John murmurou. "E enquanto fazia compras, William

comprou um carrinho de golfe na loja e insistiu em levá-lo para casa. Paramos no pub local no caminho de volta. Depois de *algumas* cervejas, continuamos de volta para casa e fomos parados pelos policiais. Acabamos passando a noite na cadeia.
Bianca se recusou a vir e nos resgatar."

Dei de ombros. "Eu te avisei."
"Você fez. Bem, esta é a minha deixa," John anunciou. "Estou fora."
Fiquei surpreso por ele ter ficado tanto tempo, embora feliz. Ele era o único

do meu lado. Mary e seu marido ficariam chateados quando eu dissesse a eles que nos casamos mais cedo do que eu disse a eles. Isso iria passar como toneladas de tijolos.

" Eu vou levá-lo para fora," eu disse a ele, ignorando o olhar ameaçador de Nico. Não me faria nenhum bem irritá-lo, nem queria irritá-

lo sobre
John, então acrescentei: “Nico, você quer levar nosso convidado juntos?”

Soou falso até para meus próprios ouvidos.
“Não, por favor, não,” John parou nós dois. “Eu sei minha saída. Vocês

ainda tem seus outros convidados.”
Ele não esperou por nós, mas apenas me deu um beijo rápido na bochecha, assentiu

para Nico, acenei para todos os outros, dei um abraço nas minhas meninas e desapareceu pela porta da frente.

“ Estou com medo por você Nico,” Luca disse depois que John saiu. “Você pode contar com sua esposa não livrando você de problemas. Você pode ficar longe de problemas?”

“ Talvez Bianca endireitará Nico,” Cassio riu.
“Mas se seu
marido lhe dá problemas, Bianca, você me chama, e eu te apoio. Eu vou

ajudá-lo a enterrar o corpo.”
Cássio deu um olhar aguçado para Nico, mas meu

novo marido não parecia

preocupado em tudo. Parecia que havia um significado por trás disso.
Minha cabeça se virou para aqueles dois, meus olhos se estreitando.
“Mãe, Nico não vai morrer, certo?” Arianna perguntou, me fazendo esquecer

sobre Cássio e Lucas. Havia uma preocupação sincera em seu rosto e
seu lábio inferior tremeu. “Eu gosto de Nico.”

“ Claro que não,” eu disse a ela, rapidamente, me ajoelhando e ela
andou em meus braços. “Ninguém vai morrer”.

Arianna era a minha sensível. E quando ela estava cansada, as lágrimas fluíam rápida
e facilmente.

" Você gosta dele também, certo?" Hannah desabafou. As crianças sempre faziam a pergunta mais
difícil.

“ Humm.” Deixei minha resposta vaga, meus olhos encontrando-o sobre

a cabeça da minha filha.

Se fosse assim tão simples.

Capítulo Vinte e Oito

EU

NIC

Fiquei sem fôlego vendo Bianca na tela. Minha mãe estava
certa, ela parecia feliz e jovem. Não faltou o amor

ela compartilhou com seu pai e sua avó.
Seu rosto jovem e despreocupado brilhava de felicidade enquanto dançava

desabitado. Não era a primeira vez que via Bianca nessa idade. A primeira vez que
a vi foi em um dos meus clubes, ela não devia ter mais de dezenove anos na
época. Ela dançou com John e várias amigas.
Nossos olhos se conectaram
por uma fração de segundo, mas mesmo naquela época ela me tirou o fôlego com
seu sorriso deslumbrante. Exceto, naquela época ela era uma estranha que não tinha nada
a ver com o meu mundo. Então, eu só a observei

de longe por uma única
noite. Nunca em um milhão de anos eu pensei que iríamos nos cruzar novamente.

Então ela foi jogada no meu caminho. A filha do meu pior inimigo. Aos meus
olhos, ela ainda era a mulher mais bonita do mundo. Ela despertou
algo em mim que eu nunca senti por ou de qualquer outra pessoa. Mesmo quando ela brincava comigo ou ficava furiosa comigo, havia algo nela que
eu nunca tinha visto em ninguém. Sim, havia atração entre nós, mas também
algo único, um tesouro raro.

E eu não descartaria. Eu a teria e minha vingança. Uma vez que Benito
pagasse, eu faria tudo ao meu alcance para compensá-la e me concentrar em
construir uma vida com minha esposa. *Nossa família.*

Daria algum trabalho. Desde o fiasco anterior, ela construiu paredes
grossas e altas ao seu redor. A frágil confiança foi quebrada em um

milhão de pedaços. Mas eu a recuperaria; Eu usaria um trator para derrubar essas paredes
.

Por enquanto, eu me concentraria nesta noite.

“ Meninas, vocês ficariam bem se sua mãe e eu fôssemos montar nossa nova
casa enquanto Matteo fica aqui com vocês?”

A cabeça de Bianca virou na minha direção, mas ela não disse nada. Nós dois
sabíamos que a noite de núpcias aconteceria. Fosse o casamento hoje ou
na próxima semana, esse casamento seria consumado.

Passava um pouco das seis e eu pretendia aproveitar ao máximo a nossa noite.
“Precisamos de adultos para nos observar,” Hannah respondeu, seus olhos sérios.
“Estou feliz que você tenha dito isso,” eu disse a ela seriamente. “Luciano, Graça, Ella,

Massimo, Luca e Cássio ficarão aqui com você.
“Vocês também vão ficar?” Bianca perguntou, surpresa.
"Você se importa?" respondeu Cássio. “Se for um

problema..."
"Não, não. Está tudo bem," ela rapidamente adicionou, seus olhos suavizando. "Eu simplesmente não

espere. Nancy também vai ficar, então vocês terão que dividir o quarto de hóspedes
com duas camas de solteiro.

Fiquei surpreso ao saber que minha mãe estava ficando. E eu não a vi
tocar em álcool desde que ela chegou.

" O que você diz, Hannah e Arianna? Temos adultos suficientes?" Perguntei
aos dois. Eles estavam acostumados com seus avós, mas hoje eles tinham
muitas caras novas. Eles não sabiam que Luca e Cássio eram seus tios e
matariam qualquer um que parecesse errado.

" Sim", ambos concordaram por unanimidade.
"Ótimo," eu disse. "Você está pronta, Cara Mia?"
Ela estreitou os olhos.
"Sim. Embora eu esteja surpreso que você esteja perguntando, Nico. eu tinha certeza que você

exija que eu esteja pronto".

Eu fodidamente amava sua espinha dorsal. Nossas brincadeiras eram como preliminares. Isso fez

meu pau se agitar para a vida. E não importa o que, eu amei que ela não deu a mínima
para me apaziguar. Ela defendeu suas crenças e as pessoas com quem se importava.

“ Ok, vocês dois pombinhos,” Luciano anunciou, seus olhos brilhando com
diversão. "Vamos lá, vamos lidar com tudo aqui."

“ As meninas precisam estar na cama às nove,” Bianca começou, mas Grace
rapidamente a parou.

" Nós conseguimos", ela assegurou a ela. “As crianças estarão na cama e dormindo antes das nove.
Eles tiveram um dia emocionante. Ella e eu vamos dar-lhes um banho e aconchegá-los todos
.

“ Ok.” Bianca estava nervosa e era compreensível. Ela conheceu
as senhoras, mas elas ainda eram estranhas para ela. “Meu número de celular está ligado

na geladeira, apenas mande uma mensagem para me avisar que tudo correu bem."
"Vou fazer," Grace confirmou. "Na verdade, vou te mandar uma mensagem agora para que você tenha meu

número."
Bianca abraçou as meninas, depois minha mãe, depois as meninas de novo, e se essas

dois não teriam decolado, eu tinha certeza que ela os teria abraçado novamente. Eu não me importei; isso me fez querer ter filhos com ela imediatamente, uma grande família. Assim como ela queria. Ela era uma boa mãe, e eu sabia que ela preferia morrer a deixar que algo acontecesse com nossos filhos.

Esta mulher trouxe à tona um lado meu que eu não sabia que existia. Ela me fez esperar por coisas que eu nunca quis... uma esposa amorosa, filhos, um lar aconchegante cheio de risadas e comida caseira.

Pode ser perigoso no meu mundo, cheio de lutas

pelo poder e
pessoas famintas por dinheiro, querer coisas
assim. Era uma vulnerabilidade, uma fraqueza.
As pessoas destruíram seus entes queridos apenas
para deixá-lo de joelhos. Meus pais
foram um exemplo perfeito. Benito usou
Nicoletta para ensinar uma lição ao meu pai.
Meu pai aprendeu, mas destruiu minha mãe.

Mas eu manteria minha esposa, gêmeos e
quaisquer outras crianças que temos em
segurança. E eu
pretendia ter uma família grande, exatamente
como ela queria. Porra, eu daria a ela
qualquer coisa que ela quisesse. Exceto sua
liberdade.

Fiz Lorenzo trocar suas pílulas anticoncepcionais
pelas vitaminas da mesma forma
durante a cerimônia de casamento. Ao longo do
dia, ele providenciou para que os caras
arrumassem as coisas de Bianca e das meninas e
as mudassem para minha mansão.
Havia apenas algumas coisas aqui para as
ocasiões em que ficaríamos aqui.
Porque eu sabia que ela iria querer voltar. Este era

seu porto seguro.

Quinze minutos depois, segurei a porta do meu Bugatti Centodieci aberta para
minha esposa e a ajudei a entrar. Ela queria tirar o vestido de
noiva, mas eu pedi a ela para mantê-lo até chegarmos à minha casa. Ela me concedeu,
mas pegou um xale e cobriu os ombros. Ela havia tirado o trem
mais cedo hoje. Bem, melhor termo era que ela fez minha mãe cortá-lo.

Assim que ela se acomodou, fechei a porta e dei a volta para o
lado do motorista. Levei-nos para fora de Gibson Island pelo portão e desci a Mountain Road.

Bianca permaneceu quieta, os olhos fixos na vista da janela. Uma
tempestade estava chegando. Eu não era supersticioso, mas meu sexto sentido estava me avisando que
havia mais do que apenas o mau tempo chegando.

“ Então, que tipo de carro é esse?” ela finalmente perguntou, quebrando o silêncio.

“Bugatti Centodieci.”
"Parece caro", ela murmurou sem se impressionar.

Ela não se importava particularmente com luxo ou coisas caras. Ela valorizava
as pessoas que amava mais do que as coisas que possuía. Exceto por aquela casa. Ela
adorava aquela casa. Eu não conseguia decidir se era por causa das memórias
que ela compartilhou com seu falecido marido ou era outra coisa.

“ Então esse carro tem rádio?” ela perguntou, olhando para o painel. Ela
se inclinou para frente e brincou com os botões. Não demorou muito para ela encontrar
o aparelho de som. "Que tipo de música você ouve?"

“ Não Sean Paul,” eu disse.
Ela riu. “Sim, eu acho que não. Ele é um gosto adquirido.”
Apertando o botão para a frente, uma e outra vez, ela continuou lendo o

nomes de artistas. Até que ela parou.
“Ray Charles?” Ela parecia genuinamente

surpresa.
“Sim, ele é um dos meus favoritos.”
"Bem, bem, bem", ela murmurou, deixando a música ligada, então se recostou

contra seu assento. “Papai teria amado você.”
Eu ri. “Minha mãe já te ama.”
Não foi exagero. Minha mãe fez um esforço pela primeira vez

desde a morte de Nicoletta para se abster de beber. Ela costumava se abster de
álcool nos dias em que via minha irmã, mas desde sua morte, ela não se
incomodou mais. Ela encontrou esquecimento em seu álcool.

" Minha mãe-" ela fez uma pausa como se procurasse as palavras, "... é
amante de Benito há muito tempo." Ela limpou a garganta. "E-eu não tenho certeza do que
ela gosta e não gosta."

Peguei sua mão na minha e apertei suavemente.
“Ela se importa com você.
Qualquer um com dois olhos pode ver isso.”

Ela engoliu em seco, e eu pude ver seus olhos

brilharem com lágrimas não derramadas.
"Obrigada", ela sussurrou. “Tive a sorte de ter um bom pai e
avó crescendo. E mesmo que mamãe não pudesse estar conosco
fisicamente, ela sempre fez parte de nossas vidas.”

Capítulo Vinte e Nove

M

BIANCA

y nervos foram baleados. Eu sabia o que estava por vir. Eu sabia que esse homem
estava de alguma forma me usando para se vingar. E, no entanto, meu corpo não parecia

se importar com nada disso. Só o fato de que Nico Morrelli me tocaria novamente
e me daria prazer.

Idiota. Mais burro. Mais idiota. Isso seria eu.
Ele ainda segurava minha mão na sua e era reconfortante. Não fazia sentido,

não havia lógica em encontrar segurança com um mafioso, mas ele se sentia... em casa?
Nunca houve um homem que andou nesta terra

para ter meu temperamento inflamado
como Nico. No entanto, não me preocupei que ele retaliaria como Benito faria se minha
mãe não quisesse fazer algo que ele queria.

Eu o observei mudar de faixa suavemente, passando por carros à nossa direita, seu
carro chique diferente de qualquer outro que eu já tinha dirigido. Meu Honda Pilot pareceria um velho velho ao lado deste veículo. E eu amei meu Piloto.

O silêncio no carro estava me matando. Havia tantas coisas que
aconteceram hoje, e eu queria respostas. Se ele respondesse às minhas perguntas,
isso significaria que eu teria que responder às perguntas dele também?

“ Sua mãe é legal”, acabei dizendo.
Ele assentiu. “Ela é alcoólatra.” Não me surpreendeu, embora eu tenha notado

ela não bebeu na festa. “Hoje foi a primeira vez que a vi
abster-se de beber e foi graças a você.”

Na verdade, senti pena da mãe de Nico. Sua vida

não poderia ter sido
fácil. Morrelli Sr. não hesitou em flertar comigo na frente de sua esposa. Ele era
um desprezível e eu não podia imaginar quantas vezes ela teve que suportar
humilhações assim. Pelo menos, Nico não era como seu pai. Concordamos em
permanecer fiéis um ao outro.

Ele não mentiria sobre isso, certo?
"Você se parece com seu pai", eu murmurei porque não tinha nada de bom para dizer

sobre seu pai. “Apenas melhor, suponho. Com os olhos de sua mãe.”
"Você supõe?"
“Bem, ele é muito mais velho.”
Ele balançou sua cabeça. “Eu não tenho certeza se você quis dizer isso como um elogio ou um

insulto. Para mim. Eu não dou a mínima para ele.”
Ele olhou para mim brevemente antes de voltar sua atenção para a estrada.
"Eu não quis dizer isso como um insulto", eu disse a ele suavemente. “Nico?”
"Sim?"
Engoli em seco, então limpei minha garganta.

“Seu pai... ummm, ele é

infiel à sua mãe.”
Sua mandíbula se apertou com tanta força que os músculos de seu pescoço ficaram tensos.
"Sim ele é."
Meu coração apertou - em simpatia por ela e medo de que Nico fizesse isso

para mim. Respirando fundo, eu apenas tive que cuspir. “A nossa discussão
sobre.... bem, sobre a fidelidade no casamento.”

Bu-bum. Bu-bum.
"Eu vou matar qualquer homem que você tocar", ele rosnou e eu endureci. "Você pode

matar qualquer mulher que eu tocar.” Eu não tinha certeza de como aceitar isso. “Embora em plena
divulgação, não tenho intenção de tocar ninguém além de você. Você é minha
esposa e eu quero você.” Oh meu Deus! Seu tom possessivo realmente me fez
inchar com calor. Gostei de como ele reivindicou e me ofereceu para fazer o mesmo
com ele. “Eu não sou meu pai, Bianca.”

Eu sorri suavemente. Ele não me pareceu seu pai em tudo.
"Ele parece-" Eu procurei a palavra certa, mas eu só tinha uma. "Ele parece

cruel," eu finalmente disse. Eu não tinha certeza se era a coisa certa a dizer. Afinal,
os homens do submundo eram implacáveis.

" Ele é. Ele compete com Benito King pelo primeiro lugar em crueldade." Eu
endureci com a menção dele. "Exceto que meu pai é fraco e facilmente se
distrai com mulheres e drogas. Ele não consegue acompanhar os tubarões."
A voz de Nico era agradável, calma, desprovida de qualquer emoção.

Eu me perguntei se havia uma razão secundária para aquela confissão. Eu esperei,
olhando para ele esperando que ele me desse mais, mas ele tinha fechado.

" Vocês dois não se dão bem?"
Nico me deu um olhar irônico. "Pareceu para você que nós nos demos bem?"
Eu engoli em seco. "Não, suponho que não. Você

já se deu bem?"

" Não." Seu tom era duro. "Sua ideia de criar seus filhos era
nos atormentar. Eu mal podia esperar para ficar velho o suficiente e vencê-lo em cada
jogo patético dele."

Um suspiro agudo me escapou. Este era Nico Morrelli - o homem que governava
o submundo com mão de ferro.

" Você parece chocado." Eu não tinha certeza se ele estava tentando zombar de mim ou estava apenas relatando os fatos.

" Tenho certeza que ele te ama," eu murmurei baixo, embora eu não tivesse certeza. Se ele fosse como Benito, isso não poderia ter sido bom para Nico quando ele estava
crescendo.

" Meu pai só ama a si mesmo e sacrificaria qualquer pessoa, incluindo seus
filhos ou esposa, para seu próprio benefício e ganância." Era difícil acreditar que um
pai, ou qualquer outra pessoa, fosse tão egoísta. Tenho tido muita sorte

com a minha família. Por que as mulheres boas sempre ficam com os homens mais merdosos?

“ Isso deve ter sido difícil para sua mãe,” eu disse com um suspiro pesado. Eu
sabia que era difícil para minha mãe.

“ Sim, foi. Daí o problema dela com a bebida.”
“O casamento deles foi arranjado ou algo nesse sentido? Ela parece

bastante jovem.”
“Não, ela se apaixonou por ele, para desgosto do meu avô. Mas pelo menos ele

foi inteligente o suficiente para amarrar toda a sua fortuna para que meu pai não pudesse colocar as mãos
nela. Ela tem cinquenta e nove. Meu pai está na casa dos setenta.”

Meu novo marido estava me dando uma visão de sua vida, mas eu ainda me sentia cega
como um morcego.

“ Hmmm, isso é um pouco de diferença de idade,” eu murmurei.
“E sua mãe e Benito?” Talvez ele estivesse me

dando migalhas de

informações para que ele pudesse obter informações sobre minha mãe. “Não é fácil viver com alguém como Benito King.”

Isso foi um eufemismo.
"Minha mãe não é alcoólatra", eu disse, embora para ser honesto, eu

não saberia de qualquer maneira. Eu sabia muito pouco sobre minha mãe, apenas
o que minha avó e meu pai me contaram ao longo dos anos. “Na verdade, eu
não vi muito minha mãe quando cresci. Na verdade, eu mal a vi. Mas eu
a amo e ela me ama. Isso é tudo que importa."

Minha mãe havia sacrificado muito por mim e o mínimo que eu podia fazer era
mostrar a ela meu respeito e amor. Ela tinha os dois, e eu nunca desistiria dela.

" Aquele homem... Benito King, ele está sugando a vida dela", eu sussurrei a
admissão.

Silêncio se seguiu, meu coração apertando no

meu peito. Deus, eu queria
gritar e gritar, implorar por ajuda. Eu rastejaria de joelhos e imploraria a qualquer
um que eliminasse aquele homem e salvasse minha mãe.

A voz profunda de Nico me puxou de volta dos meus pensamentos. "Você não se parece com sua mãe", afirmou o óbvio.

“ Não.” Estava na ponta da minha língua dizer que eu parecia com meu pai, mas me
contive. Foi minha resposta padrão por anos. Embora com este
homem, eu tinha a sensação de que ele veria através disso. Ele o viu no vídeo
mais cedo, ele seria capaz de dizer que eu não me parecia em nada com ele.

Meu pai, ou o homem que me criou, tinha cabelos e olhos escuros, mas um
tom completamente diferente do meu, e nossas feições eram diferentes.

Permanecemos quietos pelo resto do caminho até chegarmos ao portão, uma
propriedade cercada por cercas altas e árvores,

fazendo parecer que estávamos
entrando na floresta escura.

O guarda deve ter reconhecido o veículo porque o portão
deslizou imediatamente para a direita, dando-nos uma entrada. Dirigimos por um tempo até chegarmos
à clareira e minha boca quase caiu.

No final da grande propriedade havia um
gramado bem cuidado com uma
mansão elaborada, iluminada por dentro e por fora, brilhando à distância. A grande escadaria de mármore
cascateava na frente da casa, dando-lhe uma aparência régia. A
casa era enorme, provavelmente dez mansões combinadas na Ilha Gibson
seriam menores do que este lugar.

“ Você mora aqui?” Eu perguntei em choque.
“Bem-vinda ao lar, Bianca.”
De jeito nenhum ele morava aqui sozinho. O maldito lugar era enorme.

Não enorme, mas enorme.

“Por favor, me diga que você não mora com seus pais,” eu murmurei.
"Não só eu. Agora seremos apenas nós.”
“Sua maldita conta de luz deve ser astronômica.”
Eu me mexi no meu lugar,

olhando para a enorme mansão. Virando minha cabeça em sua direção, eu balancei minha cabeça novamente. “Você cobrou juros e me deu uma merda sobre esse dinheiro,
mas você mora ***aqui*** .”

" Eu acho que nós dois sabemos que não era sobre o dinheiro", disse Nico, sua voz
rouca. O carro parou.

“ Então do que se trata?” Eu o questionei em voz baixa. Eu não tinha
muita esperança de que ele respondesse.

Um suspiro pesado vibrou pelo interior do carro e ele passou a
mão pelo cabelo grosso e escuro.

“ Eu tinha uma irmã mais nova.” Minha cabeça virou em sua direção e prendi a respiração, esperando que ele continuasse enquanto eu o observava. “Ela era a melhor parte da nossa

família. Ela adorava arte, balé e dança. Ela passou muito tempo viajando
entre Miami, Baltimore e Nova York com suas três galerias." Tive a
sensação de que isso não teve um bom final.
"Benito King é conhecido por pegar o que
quer. Com a riqueza do lado da minha mãe e os negócios que acumulei, ele
não poderia nos prender em um acordo para ela. Mas como eu disse, meu pai é
ganancioso, egoísta e estúpido. Ele foi o caminho de Benito para pegar Nicoletta. Eles
negociaram. Nicoletta por um pedaço de bunda menor de idade que meu pai queria naquela semana.

Um estremecimento de desgosto passou por mim para seu pai desprezível e Benito.
Deus, eu não conseguia pensar naquele homem como meu pai. E seu pai não era
melhor. Ambos mereciam a morte.

" Oh meu Deus," eu engasguei. Eu tinha uma inclinação para onde isso estava indo.
"Eu estava viajando e decidi parar em uma de suas galerias para vê-la.-"

sua voz sumiu. “Eu a encontrei em uma de suas galerias, sangrando até a morte.
Ela foi severamente espancada, estuprada por vários homens sádicos e deixada para sangrar no chão. Eu a trouxe para casa, mas...

Estendi a mão e peguei sua mão segurando o volante, os nós dos dedos brancos, e entrelacei nossos dedos. Havia dor e angústia em sua voz e minha
raiva se dissipou, sendo substituída por compaixão. Ninguém deveria suportar tal brutalidade.

" Eu sinto muito", eu sussurrei. Ele tentou manter suas emoções sob controle, mas eu
podia ver o quanto ele se importava com sua irmã.
“Ela não merecia isso.
Ninguém faz."

“ Ela teria gostado de você,” ele adicionou, seu polegar gentilmente acariciando minha pele.
Engoli. "Eu teria gostado dela também," eu murmurei baixo. Benito era um

lunático sádico. Só de ouvir isso, meu estômago deu um nó. Minha mãe

está com ele há vinte e seis anos. Eu não conseguia nem imaginar o que ela suportou.

“ Nico-” eu comecei, mas não tinha certeza de como fazer isso. Então eu me acovardei. Eu não podia contar a ele sobre o arranjo da minha família. “Mas como ***eu*** jogo em tudo isso?”

Ele ergueu nossas mãos entrelaçadas, seus lábios roçando suavemente cada junta. "Esta noite é nossa lua de mel", ele falou baixo, sua boca quente na minha pele. “Merecemos aproveitar. Você, minha esposa... Engoli em seco com a intensidade em seus olhos. “... merecem o melhor de tudo.”

Um arrepio percorreu meu corpo. Deus, meu corpo já formigava com a necessidade dele. “Venha, Cara Mia. Eu quero te carregar além do limiar.”

Ele saiu do veículo antes que eu pudesse dizer outra palavra e deu a volta para abrir a porta do carro para mim. Estendendo

a mão, ele me ajudou a sair
e apesar da minha desconfiança e raiva anterior com esse homem, suas admissões durante esse passeio de carro me fizeram vê-lo sob uma luz diferente. Ele era um irmão carinhoso e protetor que sofria cedo demais por uma perda causada por um homem cruel.

Sim, ele podia ser implacável, mas era um homem de circunstâncias. Considerando
sua educação e crueldade que ele testemunhou, não era de surpreender que ele
pudesse ser esmagador e assustador. Mas ele não era tão ruim quanto eu pensava inicialmente. Ele era protetor e um homem melhor do que qualquer outro homem que eu já conheci.

“ Nico?” Eu murmurei baixinho, travando os olhos com seu olhar molhado de pedra cinza. “Você... você é um homem muito melhor que seu pai. Ou Benito. Ou qualquer outro
homem que eu conheça.

Não pude deixar de admirar sua determinação e sua força. Ele era
o protetor de sua irmã e se culpava por falhar. Fiquei ao lado dele, ainda com

meu vestido de noiva, seu corpo forte e duro se elevando acima de mim, e não pude deixar de amar sua forma forte. Eu nunca tinha visto um homem tão bonito de
terno. Eu estaria mentindo se dissesse que não o queria, e suspeitava que ele soubesse. Ele era muito perceptivo e provavelmente reconheceu a mensagem do meu corpo antes mesmo que eu pudesse processá-la.

Meu coração batia forte, enviando adrenalina, desejo e calor
por cada parte do meu corpo. Meu coração pulsava com sentimentos que eu não
ousava rotular. Uma confiança terna se estabeleceu entre nós e uma dor começou no meu peito. Foi
para ele.

Meu marido.
O vento aumentou e o trovão retumbou no céu. De repente, Nico

me pegou em seus braços, me carregando por sua grande escadaria de mármore que levava
a sua mansão.

Apesar de tudo o que aconteceu hoje, uma risada escapou pelos meus lábios.
“Nico!” Eu exclamei, minhas mãos agarradas ao seu pescoço. "Você está indo para

quebrar suas costas,” eu avisei, sorrindo.
"Seria muito mais do que levantar você em meus braços para quebrar minhas costas."

“ Mostre-se,” eu murmurei enquanto meu coração começou a bater mais rápido. Os últimos
três dias foram uma montanha-russa, me dando chicotadas de hora em hora. Tudo
isso nos trouxe até aqui. Eu em sua casa, em sua cama.

Eu não deveria me importar com o quão compatíveis ou incompatíveis nós éramos. Meu futuro não estaria aqui ou com ele. Uma dor aguda me perfurou, mas não me
importei em avaliá-la. Eu não precisava complicar mais nada.

Ele tinha sua agenda. Eu tive o meu. *Finito!*
Eu apreciaria seu corpo e ele apreciaria o meu.
Meus olhos foram para a casa de Nico. Era como um palácio. A riqueza e o luxo

eram evidentes em todos os lugares.
"Há quanto tempo você mora aqui?" Eu perguntei, minha cabeça virando para a esquerda e para a direita,

enquanto ele me carregava pela porta.
“Está na família da minha mãe há algumas gerações.”
"Hmmm."
Tentei me libertar de seu aperto para poder andar, mas ele se recusou a deixar

eu vou.
"Nós entramos pela porta," eu o repreendi. “Não há necessidade de me carregar

esta monstruosidade de uma casa. Quero dizer, onde estão os quartos? A uma milha de distância?”
Ele jogou a cabeça e riu. Uma risada verdadeira e livre, e eu encarei

hipnotizado pelo som dele. Eu gostei.
“Não exatamente,” sua voz continha uma nota de riso. “Você gostaria de um passeio?”
Revirei os olhos. "Nós ainda temos esse tipo de tempo?"

Eu estava meio brincando. A verdade era que minhas entranhas zumbiam de excitação

e a puta estúpida em mim queria sua boca e mãos em mim. Eu também posso
aproveitar os benefícios de estar casado enquanto posso.

Meu pai sempre me disse que confiança, amor e luxúria estavam todos interligados. Eu
não tinha certeza se eu concordava. Porque com Nico Morrelli, eu confiei nele meu
corpo, mas nada mais.

“ Que tal a cozinha e depois o quarto?” ele sugeriu.
Ele me conhecia bem porque esses eram os principais lugares que eu frequentava na minha

própria casa. Era como se ele quisesse que eu me sentisse em casa nessa monstruosidade da
casa. Era mais provável que eu me perdesse neste lugar.

“ Claro,” eu murmurei meu acordo.
Ele desceu o grande foyer que tinha o maior lustre de cristal

e continuou para trás. Não havia uma parte desta casa que fosse
modesta. A evidência de riqueza estava em toda parte.

" Este lugar é muito chamativo", eu resmunguei sem motivo. Ou talvez eu tivesse um
motivo. Ele me chantageou para me casar por troco em seus termos.

Chegamos do outro lado da casa, a grande cozinha vazia.
"Você pode mudar o que quiser", disse ele suavemente. “Redecore o

casa inteira como você quiser.” Eu não sabia para onde olhar primeiro, meus olhos
correndo para a esquerda e para a direita, tentando absorver tudo. "Só não mude meu escritório",
acrescentou. “Eu gosto dele do jeito que é.”

Eu não estaria por perto para redecorar nada, mas guardei as palavras para
mim. Em vez disso, examinei a cozinha aberta sangrando em uma imensa
varanda, iluminada romanticamente, me dando

um vislumbre de suas sombras. Essa era a cozinha dos sonhos de todo chef. Eu não era de forma alguma um chef, mas um santo macarrão. Esse quarto ficou lindo.

Desta vez, deslizei pelo corpo de Nico e andei lentamente ao redor da sala enorme. Eu devo ter parecido ridícula vagando pela cozinha, ainda usando meu vestido de noiva. Eu não me importei. As bancadas de mármore eram exatamente do jeito que eu gostava, brancas com salpicos de cinza. Arrastando meus dedos sobre a superfície lisa, não consegui encontrar uma coisa que não gostasse. Até os armários escuros. O fogão era excelente e havia dois deles. Havia quatro fornos e dois grandes refrigeradores Sub Zero.

“ Você tem um cozinheiro?” Eu perguntei. Eu sabia a resposta, mas seu olhar acompanhando cada movimento meu me deixou nervosa.

“ Eu sei, mas ele sabe que deve deixar você fazer suas coisas.” Lancei-lhe um olhar de lado. Eu não pediria a alguém que trabalhasse aqui para

sair do caminho porque eu
queria mexer na cozinha. Não seria justo.

Além disso , não ficarei muito tempo , lembrei a mim mesma novamente. Por que era tão
fácil me esquecer perto desse homem? Meu marido.

Fui em direção à parede de vidro do teto ao chão e notei uma discreta
maçaneta. Este lugar era o que você via nos filmes, não na vida real.
Luxo, riqueza e perfeição legal em todos os lugares. A vista era magnífica
mesmo no escuro. O brilho suave se espalhou por toda a varanda e os
quintais com a enorme piscina no centro.

Senti os olhos de Nico na minha nuca. Assustou-me
como o meu corpo estava em sintonia com ele.

Olhando para a minha esquerda, vi minha bolsa lá.
“Como isso chegou aqui?” Eu me perguntei em voz alta. Deixei no carro. Cabeçalho

para isso, eu cavei para o meu telefone.

“Um dos funcionários trouxe quando chegamos.”

“ Rápido.” Eles tinham que estar bem atrás de nós, pegando um atalho.
"Eficiente", ele retrucou.
"Hmmm." Verifiquei meu celular e vi que Grace enviou algumas mensagens. Deslizando

abertos, havia algumas fotos de rostos sorridentes de crianças. A última era
de Luca, Cássio e Luciano, cada um com uma criança nos ombros e os
sorrisos largos das crianças. Cássio teve Hannah, Luca teve Arianna e Luciano teve seu
filho.

Família.
Era uma foto de família. Ele deu vibrações e sentimentos familiares. Lucas e Cássio

nunca saberia que eles eram tios dos meus gêmeos. Minhas meninas nunca saberiam
que tinham tios. Foi para melhor, eu disse a mim mesmo, mas algo dentro de
mim continuou me chamando de besteira.

“ Tudo bem?” Levantando minha cabeça, eu encontrei seus olhos. Eles podiam ser tão

frios, mas queimar com tanta paixão. Senti que ele tinha suas próprias cicatrizes escondidas nas profundezas dos segredos. Especialmente depois de sua revelação sobre sua irmã.

Atração escaldante, duas almas e muitos segredos. Adicione vingança a essa mistura e foi uma receita para o desastre.

Não havia preocupação em seu olhar tempestuoso. Ele saberia antes de mim se algo tivesse acontecido. Diferente de qualquer outro homem que já conheci, esse homem exercia controle e poder sobre tudo e todos.

Eu balancei a cabeça.
Desejando se perder nele, nessa luxúria poderosa que se formou entre nós

e o desejo do meu corpo por seu toque era tão forte, era aterrorizante.
Porque eu sabia que não iria durar.
Porque ele tinha sua própria agenda e vingança que de alguma forma me envolvia.
Porque meus dias estavam em contagem regressiva.

Como se puxado por uma força invisível, encontrei meus passos me levando até ele. Nico

Morrelli, meu mestre manipulador e meu marido, era minha gravidade.
Até agora, o status quo com ele me irritou ou me excitou.

Como se não houvesse um meio-termo.
Suas mãos vieram ao redor da minha cintura e ele agarrou com força, enquanto seus lábios

procurou o meu. Ele me beijou longo e profundo, duro e possessivo. Este homem
dominou meu corpo com facilidade. Me petrificou que ele pudesse dominar meu coração também. Isso assustou as luzes do dia fora de mim.

Me levantando sem esforço, minhas mãos em volta de sua nuca, nossas bocas
continuaram colidindo, uma dança faminta.

Eu não tinha ideia de como nos encontramos no quarto, minhas costas contra
a parede. Quando este homem me tocou, tudo desapareceu, exceto ele. O
mundo poderia estar em chamas, a Terra em

chamas, mas com as mãos de Nico em mim, eu perderia tudo.

Eu deslizei para fora de seu corpo, ficando peito a peito, devorando o sabor do meu
marido. Ele puxou o zíper lateral do meu vestido para baixo e deu um passo para trás.

“ Tire isso,” ele ordenou, seus olhos queimando com chamas que meu corpo sentia.
Sem resistência, obedeci imediatamente. Era o que eu queria também. Dele

mãos na minha pele, sua boca na minha carne. Eu estava morrendo por isso.
Saí do meu vestido justo, deixando-me com meu vestido branco e rendado.

calcinha e sutiã sem alças combinando. Cortesia de Nico Morrelli. Ele pensou em
tudo quando comprou meu vestido de noiva. O vestido branco se amontoou
em volta dos meus pés, esperando por sua próxima instrução.

“ Seu sutiã,” sua voz estava rouca.
Minhas mãos tremeram quando cheguei atrás de mim para obedecê-lo. eu poderia brincar

com ele em todo o resto, mas neste departamento, eu estava mais do que feliz em
atender. Jogando o sutiã no chão, esperei por sua próxima instrução.

O quarto estava escuro, a única luz vinha do brilho da lua
brilhando através das grandes janelas. Ele pairava como uma sombra alta e escura sobre
mim, ainda vestindo seu terno impecável enquanto eu praticamente estava nua na frente dele. Eu sabia seu próximo pedido antes mesmo de ele pronunciá-lo.

“ Calça.” Uma palavra. Última peça de roupa até que eu estivesse completamente à sua
mercê.

Nu.
Expor.
Dele.
Eu enganchei meus dedos na faixa rendada e os empurrei pelas minhas coxas

e pernas. Saí deles, meus olhos nunca vacilando dele.
Sua mandíbula tiquetaqueou, como se ele

mantivesse seu controle por um fio. eu queria

empurrá-lo, vê-lo perder o controle. Eu queria ver o homem escondido atrás daquela
parede de aço. Ele caminhou os passos curtos para mim, o pano de seu terno roçando
minha carne macia.

Ele agarrou meu pescoço, deslizando sua mão para cima em meu cabelo; então puxei
meu rosto para perto dele, nossas respirações se misturando enquanto meu coração trovejava contra
minhas costelas. Sua outra mão correu pelas minhas coxas, até chegar ao meu ponto doce
e no segundo que seu polegar roçou contra ele, um gemido vibrou no quarto.

Eu queria tocar seu corpo, sentir sua pele quente contra minha carne. Até agora, ele
tocou as partes mais íntimas do meu corpo enquanto eu ainda tenho que tocar sua
pele, ver *seu* corpo. Minhas mãos alcançaram sua jaqueta, tirando-a de seu
ombro e jogando-a no chão com meu vestido de noiva.

" Eu quero tocar em você", eu sussurrei, minha respiração irregular. Seus dentes beliscaram a carne delicada ao longo do meu pescoço, desencadeando um inferno dentro de mim. Minhas mãos
freneticamente tiraram sua camisa em seguida, famintas por sua pele nua.

Finalmente consegui minha confirmação - ele tinha uma tatuagem na parte inferior do pescoço, no
peito e em uma manga inteira. Um lobo feroz em seu peito olhou para mim. Não
consegui distinguir os detalhes de sua outra tinta.

Da próxima vez, prometi a mim mesma. Havia algo tão quente em
vê-lo passar de um homem limpo em um terno caro para isso. Mesmo no
escuro da sala, eu podia ver que ele era lindo, seu abdômen sólido, seus músculos
fortes.

Ele tirou os sapatos, seguido por suas meias, mas suas calças permaneceram. Eu
queria que eles fossem. Minha mão enrolou em seu cinto, atrapalhando-se com ele. Eu não fui

muito longe, perdendo minha linha de pensamento quando sua boca se agarrou ao meu pescoço, beliscando
com força. Um ganido me escapou, e ele seguiu com um roçar de sua língua.

Meu batimento cardíaco na minha garganta, essa necessidade me arranhando, eu não conseguia o suficiente.
Cada centímetro do meu corpo queimava por ele. Meus seios estavam pesados, meus mamilos apertados. Sua boca se fechou ao redor deles e um suspiro gutural escapou.

“ Por favor,” eu respirei, o desejo espesso em minhas veias. Minhas mãos em
volta de sua nuca segurando o equilíbrio, meus dedos arrastando a parte de trás de seu pescoço. Sua carne estava quente, como um aquecedor ligado ao máximo.

Suas palmas agarraram minha bunda, amassando a carne. Essa sensação era tão
estranha, algo que eu nunca havia sentido antes. Seus dedos deslizaram
para baixo, roçando minha entrada traseira. Meu corpo reagiu antes que minha mente protestasse e

meus
quadris rolassem contra suas mãos para mais.

“ Foda-se.” Sua voz era áspera.
Sua mão deslizou ainda mais, seu dedo
empurrando dentro de mim sem

aviso. Minha cabeça caiu para trás contra a
parede, meus olhos se fecharam. Ele
me fodeu lentamente, dentro e fora, a pressão
crescendo entre minhas pernas,
me prometendo as alturas que só este homem
poderia entregar. O prazer enrolou
profundamente dentro da minha barriga,
precisando de mais, encontrando seus impulsos.

Antes que o prazer me alcançasse, ele puxou o
dedo de dentro de mim, deixando o
vazio para trás.

“ Enrole suas pernas em volta de mim,” ele
ordenou, e eu imediatamente obedeci. Ele
nos moveu para a cama grande, sentando-se na
beirada dela e eu
montada em seu colo. Meus quadris balançaram
contra sua coxa, o material de sua calça
causando uma fricção deliciosa.

“ Ganciosa,” ele gemeu, sua boca travando no meu peito, arrastando seus
dentes pelo meu mamilo sensível e então chupando-o lentamente. Eu não sabia
se ele estava falando de mim ou de si mesmo, e não me importei.

Porra, eu precisava de mais.
Eu balancei contra ele, minha buceta sensível e latejante provavelmente deixando molhada

marcas nas calças.
"Oh Deus," eu gemi, passando minha mão pelo seu cabelo. Sua mão entrou

entre nossos corpos, esfregando para frente e para trás, uma pressão firme e quente contra meu clitóris. Este homem iluminou meu corpo de dentro para fora.

" Você está fodendo minha", ele rosnou contra a minha pele, marcando-a com os
dentes.

“ Sim, sim, sim.” Eu balancei meus quadris sem pensar. Se ele tivesse me pedido para dar a
ele minha eternidade agora, eu daria. O que quer que ele quisesse, contanto que ele fizesse esse

acúmulo quente dentro de mim explodir no prazer mais doce.

Ele chupou um mamilo em sua boca, então deslizou dois dedos dentro de mim.
Era a maldita tortura mais doce. O ar da noite no quarto se encheu de nossos
gemidos, sons molhados de seus dedos entrando e saindo de mim enquanto o fogo
queimava em minha barriga com uma chama que só ele poderia saciar.

Sua boca na minha pele era áspera, deixando evidências disso por toda a minha
carne pálida. Estava bem; Eu queria muito. Ele me beijou com seus lábios, língua e
dentes, enquanto seus dedos deslizavam para dentro e para fora de mim mais rápido e mais forte, puxando
a umidade para o meu clitóris e um prazer enrolado e apertado explodiu em minhas veias. Queimou
como um inferno, consumindo e selvagem. Com um grito, gozei forte. Um
estremecimento violento percorreu meu corpo antes que o calor se espalhasse e

luzes brancas nadassem atrás de minhas pálpebras.

Quando voltei para baixo, a profunda rouquidão de sua voz retumbou através de mim. “Eu amo o jeito que seu corpo responde a mim.”

Nossos olhos se encontraram e os dele estavam cheios de reverência ou admiração. Eu não conseguia lê-lo.
Seus olhos estavam com as pálpebras pesadas, da cor de nuvens escuras e tempestuosas, me puxando
para suas profundezas.

Seus dedos deslizaram para fora da minha entrada e minhas bochechas ficaram quentes. Eu o observei
fascinada enquanto ele levantava a mão, lambendo lentamente os dedos.

Nossos olhos se encontraram, sua mão em volta da minha nuca me puxou para seus lábios e antes que ele
me beijasse, suas próximas palavras me incendiaram novamente.

“ Prove-se em meus lábios.” Sua voz estava rouca.

Nossos lábios se encontraram, o gosto
dele e minha umidade inebriante. Nossas línguas se tocaram,
combinando com minhas chamas e
transformando-as em um inferno furioso.

Isso não poderia ser saudável. Eu não me
importava com saúde; Eu queria outra dose
de sua alta.

“ Suba na cama,” ele ordenou contra meus lábios, seu tom áspero.
Eu me levantei dele, minha excitação manchada sobre suas calças. Eu sentei na minha bunda, meu

olhos nele. Havia contenção e uma dureza em
seus olhos, combinando com seu
tom, que fez meu coração bater contra minhas costelas, enviando medo pela minha
espinha. As palavras de Benito brilharam em
minha mente, arruinando este momento.

Seu olhar brilhou na minha hesitação.
“Nico?” Chamei baixinho para ele. Havia escuridão, um domínio, em

ele. Isso me chamou, mas a porra do Benito
plantou uma semente de medo em mim. " Apenas-

só não me machuque", eu sussurrei baixo, rastejando para trás, meus olhos nunca deixando ele.

A fragrância ao redor da sala me envolveu, a mistura da minha excitação e o cheiro de Nico. Uma floresta profunda, um cheiro viril que senti pela primeira vez no restaurante todas aquelas semanas atrás. Segurando meu olhar, ele tirou as calças e os boxers seguiram. Eu passei minha língua pelo meu lábio inferior, tentada a levantar e lamber cada centímetro dele.

Meu marido tinha um corpo digno de adoração. A tinta em seu peito e pescoço mal era visível na escuridão, embora definitivamente precisasse mais da minha atenção. A fome subiu pela minha espinha, misturando-se com medo e ansiedade. Seu pau grosso estava duro.

“ Eu cortaria meu pau antes de te machucar,” ele me assegurou. Talvez eu fosse estúpida, mas me vi confiando nele de novo - pelo menos neste assunto. Até agora, ele sempre garantiu o meu prazer.

Lambi meus lábios, meus olhos presos em sua ereção dura. Ele era grande,
nunca tive alguém tão grande dentro de mim. Meu pulso trovejou na minha garganta, luxúria em
minhas veias, o melhor tipo de adrenalina.

Ele rastejou sobre mim, cobrindo meu corpo macio com o seu duro. Seu corpo
ficou tenso enquanto meus dedos percorriam seu pescoço, mas ele me deixou. A tinta na parte inferior do pescoço e em um ombro ficou linda no escuro; embora eu não pudesse
distinguir o que era exatamente. Uma flor, imaginei.

Minhas mãos deslizaram para baixo em seu peito, para baixo em seu abdômen duro.

" Você é tão linda", eu murmurei, meus olhos vagando sobre seu corpo
pairando sobre mim. Ele era a mistura perfeita de duro e bonito. Eu
nunca tinha sentido esse desejo furioso por outro homem. "E-eu..." Eu queria dizer a ele que
faz muito tempo para mim, mas as palavras ficaram presas na minha garganta. A

admissão se recusou a vir; não que eu tivesse vergonha disso. "Devemos pegar uma camisinha", acabei dizendo, arrastando meus dedos levemente sobre a linha de cabelo que levava abaixo de seu umbigo. Eu não parei; foi cada vez mais baixo até que minha mão envolveu seu pau.

Deus, eu adorava tocá-lo.
Seus quadris empurraram ainda mais na minha palma. Seu pau era duro, liso e

quente. A dor latejante entre minhas pernas aumentou dez vezes, e eu me senti tão vazio.

" Sem preservativos", ele gemeu, pressionando-se contra mim. Meus olhos se arregalaram, mas antes que eu pudesse dizer qualquer coisa, ele cerrou os dentes. “Estou limpo e você está tomando pílula.”

Seu olhar sobre mim era sombrio, enlouquecedor, possessivo.
"Eu estou limpo também," eu murmurei. Eu abro minhas pernas, travando meus tornozelos

atrás de suas costas enquanto ele se acomodava entre minhas pernas, sua ereção deslizando sobre minha entrada escorregadia. Ele empurrou dentro de mim em um movimento poderoso, me enchendo
ao máximo. Minhas costas arquearam para fora da cama, saboreando a sensação de estar cheia, uma com ele. Ele era duro como pedra e tão grande.

Sua testa caiu contra a minha, seu olhar queimando no meu e queimando
minha alma. Ele permaneceu tão profundo dentro de mim que eu não sabia onde terminava
e ele começava.

“ Meu. Nirvana." Sua voz estava rouca, seu peito ofegante por ar enquanto minha
respiração saía irregular. “Eu possuo você.” A rebelião explodiu dentro de mim, mas antes
que eu pudesse contradizê-lo, ele acrescentou: "E você me possui".

Ah foda-se! Este homem estava me quebrando, lenta e docemente.
“Foda-me. Duro,” eu respirei, o pulso entre minhas coxas.

"Implore-me", ele ordenou, sua voz uma mistura de demanda e áspera, beliscando

minha mandíbula. "Implore-me para te foder com força."
Eu apertei minha entrada, minha boceta agarrando seu pau dentro de mim. Ele

assobiou.
"Implorar. Eu." Sua voz era uma demanda rouca e ele balançou o lado dos quadris

para o lado, afrouxando meu núcleo, deslizando mais fundo. “Implore-me, Cara Mia.”
Meus músculos do núcleo se apertaram em torno de seu comprimento duro, precisando que ele começasse

movendo.

“ Por favor.” Eu implorei em um gemido. “Por favor, foda-me. Difícil." Eu ofegava.
“Por favor, Nico. Quero você. Preciso de você."

Saindo de mim, ele voltou para mim. Ele se moveu, mais forte e mais rápido,
atingindo aquele ponto doce dentro de mim que estava inundando meu núcleo com necessidade.

Seu
ritmo aumentou com cada impulso e seus olhos cinzas escureceram com algo
quente.

" Mãos acima de sua cabeça", ele rosnou, e quando eu imediatamente
obedeci, jurei que ele se sentia ainda maior dentro de mim. Para meu horror, senti um jorro
de umidade escorrendo pelas minhas coxas. *O que esse homem está fazendo comigo*?
Suas mãos serpentearam sob minha bunda e ele agarrou firme enquanto batia de volta em
mim.

Minha respiração acelerou, e antes que eu pudesse tomar outra respiração, ele empurrou de volta para mim. Duro.

“ Foda-se,” eu engasguei.
Ele se acalmou, e meus dedos enrolaram em torno das hastes de ferro de sua cabeceira,

agarrando-os com força. Ou arriscar colocar minhas mãos em sua bunda e cravar minhas unhas em sua bunda.

“ Não... pare...” eu chorei. "Por favor. Não. Porra.

Pare."
Ele se retirou completamente, e antes que eu pudesse entrar em pânico que ele estava me deixando, ele

bateu em mim de novo, e de novo. Seus dedos agarraram minha bunda, e eu sabia
que ele deixaria hematomas. Eu não me importei. Ele estabeleceu um ritmo rápido e brutal, empurrando em
mim mais e mais forte.

Um gemido gutural me deixou com cada impulso de seu pau, sua pélvis
contra meu clitóris, desencadeando fogos de artifício dentro de mim.

“ Tão molhada.”
Impulso.
“Tão fodidamente linda.”
Suas estocadas acenderam chamas em minhas veias.
"Minha."
Seus quadris trabalhavam implacavelmente, me levando cada vez mais alto. Nico Morrelli

me fodeu duro. Carne contra carne. O peso dele,

brutal e exuberante.
Cada impulso forte criava uma faísca que logo explodiria em um milhão de
estrelas.

Apertei as barras de ferro com tanta força que via marcas nas palmas das mãos por
dias.

Sua mão envolveu minha garganta e, por instinto, eu empurrei para ela,
expondo meu pescoço. Era áspero, restritivo, e tão fodidamente viciante.

“ Quem fode você?” ele rosnou, seus dedos apertando levemente ao redor da minha traqueia. Eu podia senti-lo em todos os lugares, dentro de mim, ao meu redor, no meu
coração e na minha alma.

" Você faz."
Ele empurrou com força dentro de mim, me machucando com suas estocadas, e eu amei cada

segundo dele. A intensidade de seu toque, sua boca, suas estocadas me matariam,
e seria o melhor tipo de morte.

“ Ninguém toca em você, Bianca.” Sua voz era um comando áspero.
"Ninguém", eu respirei. "Só você."
Um estrondo de satisfação soou dele e ele me recompensou com

outro impulso, enchendo-me duro e profundo, ao máximo, enquanto sua pélvis
pressionava com força meu clitóris.

“ Meu!” Seu tom era possessivo, duro.
Um grito perfurou o ar quando um violento orgasmo me atingiu. Aquecer

pulsou em minhas veias, meu corpo estremeceu ao redor dele, e com o
último impulso duro, o corpo de Nico estremeceu acima de mim e me seguiu até o
penhasco com um rugido gutural.

Sua cabeça enterrou no lado do meu pescoço, enquanto suas estocadas se tornavam profundas e lentas, enquanto ele se derramava dentro de mim, cada gota dele enterrada profundamente dentro de
mim.

Estou tão fodido, condenado, arruinado.

Meu marido era o melhor tipo de vício. Uma noite e ele foi enterrado

profundamente dentro de mim. Figurativamente e literalmente.
Nossa respiração preencheu o silêncio do quarto escuro e o tempo parou.

Essa conexão com ele era crua, emocionante e melhor do que eu jamais
imaginara. Isso me aterrorizou, enviando um medo direto para a medula dos meus ossos.

“ Você está bem?” Sua voz rouca quebrou a espessa escuridão ao nosso redor. Ele levantou a cabeça, seus olhos de aço procurando os meus. Ele tirou meus dedos das
grades da cama e levou cada mão aos lábios, beijando minha palma.

Eu estava longe de estar bem, mas por todos os motivos diferentes do que ele estava perguntando. Meu
peito doeu e os sentimentos que eu não ousei analisar explodiram por dentro. Excelente! Um orgasmo alucinante e eu estava em espiral em um abismo.

Respirei fundo, depois outro antes de responder com uma voz suave. "Sim.
Vocês?"

Um sorriso deslumbrante se espalhou por seu rosto. “Porra, sim.”
Meu coração batia forte contra meu peito, meu corpo relaxado em seus braços. Eu tenho

nunca experimentou algo assim. Nem mesmo perto. Seus braços pendurados ao redor

mim, me segurando firmemente contra seus músculos duros.
Ele acariciou sua bochecha contra a minha e então virou sua boca para colocar um suave

beijo em meus lábios. Meu corpo inteiro vibrava com a adrenalina que acabamos de compartilhar. Mas esse beijo suave... foi atemporal e apaixonado, como se tivéssemos compartilhado uma
respiração.

Eu estava me apaixonando por Nico Morrelli.

Capítulo Trinta

T

NIC

a tempestade gritou lá fora, enquanto eu olhava para o teto escuro.
O corpo nu de Bianca deitado perto de mim, sua neve branca

tez um contraste gritante com os lençóis pretos e o edredom.
Finalmente, ela era minha. A palavra queimou em meu peito, meu coração e minha

alma. Nada nem ninguém a tiraria de mim.
Um pequeno hematoma se formou em seu pescoço da minha boca áspera e uma pontada de

a culpa me atingiu ao vê-lo. Eu a esmurrei como uma fera faminta. Meu controle nunca escorregou, mas com ela, perdi todos os meus sentidos, buscando o esquecimento e o prazer que só
ela poderia me dar.

Minhas mãos percorriam seu corpo para garantir que ela não estivesse machucada, mas não havia nada além de sua pele macia e suave. A maneira como ela respondeu a mim, a maneira como ela deu tudo de si para mim. Ela era meu nirvana, e

eu precisaria de uma dose diária para
o resto da minha vida.

Eu faria com que ela me amasse e precisasse de
mim, porque foda-se se eu fizesse isso
sozinho agora. Ela já me desejava, mas não era
suficiente. Eu queria *tudo* .

A última vez que peguei seu corpo, eu sabia que
ela estava exausta, mas eu não conseguia
o suficiente dela. Ela estava meio adormecida e
mesmo dormindo seu corpo respondia
ao meu toque. Ela abriu as pernas em convite, e
embora eu soubesse que deveria deixá
-la dormir, eu egoisticamente a peguei
novamente. E de novo.

Eu tinha tomado Bianca várias vezes ao longo da
noite. Em vez
dessa obsessão com sua flexibilização, ela se
intensificou. Eu sabia que seria bom com
ela, mas isso era... Porra, eu não tinha uma palavra
para isso. Elétrico.

Bianca era uma mulher incrível. Um sonho
tornado realidade. Ela era forte,
apaixonada pelas pessoas que amava e

compassiva. Eu nunca quis
ter uma esposa e filhos, mas agora... era tudo que
eu precisava. Ela era minha vida. EU

admirava seu amor por seus filhos, sua força
tranquila e como ela lutava como
uma leoa pelas pessoas que amava. Ela nunca
aceitaria uma derrota quando se tratava de
seus filhos. Ela queimaria este mundo para
mantê-los seguros. Assim como eu faria
para mantê-la segura. Ela era minha outra
metade. Por mais clichê que soasse, ela
me completou.

O corpo de Bianca se mexeu ao meu lado, e eu
olhei para seu rosto sonolento,
sobrancelhas franzidas em seu sono. Ela
murmurou algo sobre o calor do corpo
e se aconchegou mais fundo em mim.

Este é o lugar onde ela pertence.
Enquanto eu a observava agora, uma pulsação
doía no meu peito e eu sabia que ia queimar

este mundo para mantê-la e os gêmeos seguros.
Esta mulher estava se entrelaçando
em cada fibra de mim. Provavelmente começou na

primeira vez que a vi todos
esses anos atrás.

Não era um bom presságio para mim, mas eu não me importava.
Este próximo movimento seria a peça final do xadrez na minha vingança. Eu alcancei

para o meu celular que estava na minha mesa de cabeceira.
O texto não lido esperava por mim. Era de Alexei Nikolaev. Ele era o

chave para garantir que a mãe de Bianca estivesse segura quando Benito descobriu que Bianca
era sua filha.

Eu li a mensagem dele.
Bene . Bom.
As coisas estavam no lugar, um último
movimento.
Puxei o lençol sobre o peito de Bianca.
Envolvendo minha mão em torno dela,

mantendo o lençol firmemente contra o peito, tirei uma selfie e examinei
a foto.

O rosto adormecido de Bianca em meu peito, contra a tatuagem de lobo, meu antebraço contra seu peito, o lençol preto entre sua pele e meu braço,
indicava claramente que ela estava nua e o que tinha acabado de acontecer.

Eu sabia que este próximo movimento iria provocar uma tempestade de merda. Eu não me importava com isso, mas me
importava com Bianca. Eu tinha triplicado a segurança em torno do complexo, os
Carters e sua antiga casa. Ainda não aliviou a culpa. No entanto, como eu poderia
quebrar minha promessa à minha irmãzinha? Era simples; Eu não podia.

Caminhando pela Quinta Avenida em Nova York, me aproximei da
fachada de vidro polido da galeria da minha irmã. Vê-lo me fez inchar de
orgulho. Nicoletta realizou tudo isso sozinha. Seu olho e amor pela
arte fizeram dela uma das negociantes de arte mais populares do mundo.

A melhor parte foi que ela ficou longe do submundo e de

todos os seus atos sujos. Eu só queria que ela ficasse comigo na mansão em vez de com nossos pais. Nosso pai era um canalha e nossa mãe, embora eu a amasse, tendia a fechar os olhos para seus crimes e afogar suas mágoas em álcool.

Apertei o botão do interfone, mas não obtive resposta. Deveria ter sido a minha sugestão de que algo estava terrivelmente errado. Digitei meu código e entrei na galeria. Estava vazio, nenhum segurança à vista.

Corri pela parte da frente da galeria e, no momento em que entrei no átrio, a vi. Parecia que meu coração parou de bater naquele exato momento. O corpo de Nicoletta estava estendido no chão, suas roupas em farrapos penduradas nela. O sangue se acumulou ao redor dela, encharcando seu cabelo e sua pele.

" Nicoleta," eu engasguei, me ajoelhando enquanto olhava ao redor, mas instintivamente eu sabia que ninguém estava por perto. Eles a deixaram para morrer.

Eu gentilmente levantei seu torso superior, meus olhos examinando as feridas. Jesus Cristo! Não havia uma parte de seu corpo que não estivesse marcada. Sangue, cortes e hematomas manchavam a parte interna de suas coxas, suas costelas pareciam quebradas. Raiva e tristeza queimaram através de mim como o inferno, incendiando meu peito e tornando difícil respirar. Eu mal podia detectar o pulso.

Pegando meu telefone, liguei para Leonardo. Ele atendeu no primeiro toque.

“ Nicoleta está machucada. Precisa de um carro.” Desliguei e pressionei minha testa contra a da minha irmã. Ela estava com muito frio.

" Apenas fique comigo", eu sussurrei. Seus olhos se abriram, machucados e quebrados. Algo morreu dentro de mim

vendo aquele olhar despedaçado em seus olhos cinzentos. Um gemido suave e quase inaudível saiu de seus lábios.

“ Shhh, estou aqui,” murmurei, meu peito doendo como um

filho da puta.
"Estou aqui," eu repeti, minha garganta apertando. Nada jamais doeu
tanto quanto isso.

" N-Nico."
"Estou aqui, irmã." Eu não chorava desde os cinco anos, mas meus olhos ardiam

certo e meu peito doeu.
"B-Benito," ela murmurou e gelo disparou no meu peito.
"D-pai deu

ele perm-" Ela estava muito fraca para terminar a frase, mas a fúria violenta
me fez ver vermelho. "Muitos homens."

Eu queria me enfurecer, queimar este lugar e caçar aqueles homens. No entanto, eu não podia fazer
nada disso, com muito medo de perder a única pessoa boa e inocente na vida.

Sua mão fria veio até o meu rosto e eu me concentrei nela, empurrando a
névoa furiosa para fora do meu cérebro. Para ela. Para minha irmã.

" Faça Benito pagar," ela murmurou antes de desmaiar.

Essas foram suas últimas palavras. Ela ainda estava viva e mal respirava

quando a trouxe para casa, os médicos nos esperavam. Mas não havia como salvá
-la. Ela não tinha vontade de viver.

Eu não podia falhar com ela; quebrar minha promessa. Ela merecia muito de mim. Eu falhei em protegê-la, mas eu não iria falhar em punir aqueles que a machucaram.
Consegui caçar e matar todos aqueles homens, menos Benito. Ele era a última peça de xadrez que restava.

Eu puxei o contato e, em seguida, anexei a imagem e digitei abaixo dela.
Sua filha para minha irmã.
Cliquei em enviar e o som de whoosh preencheu o silêncio.
A queda de Benito King. Xeque-mate.

Capítulo Trinta e Um

C

NIC

Com duas canecas de café na mão, voltei para o quarto
onde deixei Bianca dormindo. Esta intensidade ardente entre nós

tinha certeza de queimar esta casa. Eu queria ouvir meu nome cantado em seus
lábios uma e outra vez, saber que eu era o único homem que ela pensava, desejava
e... amava?

Eu tinha o direito de exigir seu amor? Não importava. Eu teria
, porque foda-se se eu fosse o único a quebrar aqui. Eu a quebraria
e a colocaria de volta, me enterraria tão profundamente dentro dela que não haveria mais ninguém que ela pudesse querer mais. Apenas nossos filhos e nós.

Entrei em nosso quarto, tomando cuidado para não acordá-la. Colocando as duas canecas
na mesa de cabeceira, sentei-me na beirada da cama e a observei dormir.
Porra, eu me transformei em um idiota.

Seu cabelo escuro caiu sobre o travesseiro e uma

mecha de fios sedosos
cobriu sua bochecha. Ela dormia profundamente. Ela parecia ainda mais jovem em seu
sono, sua pele pálida e lábios vermelho-rubi contrastando com sua juba escura. Ela
se mexeu, então estendeu a mão sobre a cama e franziu a testa
quando encontrou o lugar vazio.

Eu não pude deixar de me perguntar se ela estava me alcançando.
Tirando uma mecha de seu cabelo escuro de sua bochecha, ela se mexeu novamente e sua

mão veio para a minha, pressionando-a contra sua bochecha. Eu não conseguia parar de tocá-la,
meu desejo por ela mais forte do que nunca.

“ Nico?” Sua voz suave chamou, seus olhos ainda fechados.
"Estou aqui. Dorme." Ela precisava de descanso. Eu a mantive até o início

horas da manhã, me enterrando dentro dela. Eu a fodi forte e rápido, seus
músculos tensos me agarrando e me puxando sob seu feitiço. O jeito que ela apertou

ao redor do meu pau, seus olhos escuros nublados com a mesma luxúria que eu sentia, eu nunca teria o suficiente dela.

Em vez disso, ela pegou minha mão e me puxou para mais perto dela. “Você não está cansado?” ela murmurou. “Volte para a cama.”

Minhas mãos queimaram para tocar suas curvas suaves. Gentilmente, eu tracei meus dedos por seu pescoço esbelto. Inclinei-me para pressionar meus lábios em seu pescoço, exatamente onde seu pulso latejava, então inalei o perfume feminino que era tão único para ela. Um pequeno arrepio percorreu seu corpo, mas ela não abriu os olhos. Minha tentadora.

Movi minha boca contra sua orelha, meus dentes raspando o lado de sua garganta.

“ Eu vou foder você de novo,” eu raspou sombriamente contra sua pele. Eu estava consumido por essa necessidade de estar dentro dela, de sentir sua boceta apertada ao meu redor,

sentir sua ondulação ao meu redor enquanto ela gozava. Eu estava obcecado com minha esposa.

Um gemido baixo soou em sua garganta. Deus, os barulhos que ela fazia seriam a minha morte. Minha mão deslizou por seu corpo, colocando seu seio nu em minhas palmas. Ela arqueou as costas para fora da cama, a visão de seu corpo esbelto era de se ver.

Impaciente para deixá-la escorregadia para mim, deixei seus seios e deslizei minha mão por sua barriga macia, removendo os lençóis de seu corpo. Eu nunca me cansaria de ver seu corpo nu esparramado na minha cama.

“ Esta boceta é minha,” murmurei contra seu pescoço, deslizando meus dedos em suas dobras já molhadas. “Seu corpo é meu.” Meus dentes rasparam contra sua pele macia , marcando-a para que todos pudessem ver que ela estava fora dos limites. Enrolei meus dois dedos grossos dentro de sua boceta quente e sua cabeça se debateu contra o travesseiro. "Eu quero ver você desmoronar por mim, Cara Mia," eu ronronei, esfregando seu

clitóris inchado enquanto eu bombeava meus dedos dentro e fora dela, minha palma pressionando com força
contra sua boceta.

Ela estremeceu, seus mamilos endurecendo, seus quadris rolando contra meus dedos. Eu
assisti sua língua lamber seus lábios e meu pau latejou, imaginando seus
lábios carnudos em volta do meu pau. Eu não pude resistir aos seus lindos seios.
Abaixando minha boca para baixo em seu corpo, puxei um mamilo tenso em minha boca
e chupei, provocando o pico endurecido com meus dentes. Seus gemidos ecoaram
pela sala.

" Você vai ter um orgasmo só para mim", eu ordenei. “Seu corpo será apenas
meu.”

Sua doce boceta apertou e pulsava, e sua pele corou de um
vermelho carmesim. Eu assisti com fascínio enquanto se espalhava por sua pele pálida. A química
que compartilhamos foi explosiva.

“ Nico,” ela engasgou. "E-eu preciso..." ela ofegou, seus dedos agarrando os
lençóis, suas pernas se abrindo mais para mim. Sua voz tinha uma nota de desejo e o
bastardo em mim se deleitava com isso. Acrescentei um terceiro dedo, esticando suas paredes apertadas para
acomodar meu pau quando finalmente me enterrei nela novamente. Eu queria que
ela desmoronasse só por mim. Eu queria que ela estivesse delirando de desejo por mim.

“Mia Moglie.” *Minha esposa.* “Quebre-se para mim. Então eu vou te foder
até você me implorar para parar.

Isso foi o suficiente para minha linda esposa; ela adorava minha conversa suja. Seu corpo
arqueou, seu núcleo ficou tenso e ela quebrou. Só para mim. Seu corpo explodiu em
um orgasmo e gritos caíram de sua boca deliciosa, meu nome um sussurro rouco
em seus lábios.

Ela me observou através de suas pálpebras pesadas, seus lábios se separaram e sua pele
corou enquanto ela se despedaçava por mim. Eu

deslizei meus dedos para fora e segurei seu olhar enquanto eu
os lambia para limpá-los. Um pequeno engasgo em sua respiração, e eu vi a luxúria brilhar em seus
olhos escuros. Minha obsessão!

Minha esposa seria minha obsessão para sempre. Tirei minhas calças do pijama, tirei minha camiseta branca e

subiu pelo corpo dela.
"Abra suas pernas para mim", eu ordenei a ela enquanto acariciava minha dor,

galo vazando. Ela obedeceu sem hesitação, e foda-se se isso não me fez
ainda mais difícil. "Use seus dedos para abrir essa boceta linda rosa e me mostre o quão
molhada minha mulher está."

Um gemido suave deixou seus lábios, um rubor se espalhou em seu pescoço e peito. Seus
dedos tremiam quando ela chegou na frente dela e hesitantemente fez o que eu
exigi. Suas dobras lisas e rosadas se abrem para mim, eu saboreei o conhecimento de

que ninguém jamais a veria assim. Sua excitação escorria pela parte interna de sua
coxa. Não havia maior excitação do que ver minha esposa tão aberta para mim,
evidência de sua excitação à vista de todos.

“ É isso aí, Cara Mia,” eu a elogiei, minhas mãos pousando em seus quadris enquanto eu
a puxava para mais perto. Como se ela não pudesse resistir, ela levantou os quadris, sua boceta
ávida pelo meu pau. “Minha esposa gananciosa.”

Guiando meu pau para suas dobras escorregadias, a ponta dele bem em sua entrada quente.
Seu calor me fez assobiar. Eu mal deslizei meu pau em sua boceta, e eu estava pronto
para perder todo o meu controle.

“ Por favor, Nico,” ela soluçou, suas palavras sem fôlego. "Eu preciso de você agora."
"Eu tenho que te foder com força", eu gritei, minha restrição oscilando enquanto eu deslizava

dentro de sua boceta apertada. Eu me afastei, deixando a ponta do meu pau em sua
entrada apertada, seus quadris levantando da

cama.

“ Oh meu Deus,” ela ofegou, sua cabeça batendo contra os travesseiros. “Dê
-me. Difícil."

Meus dedos cavaram em seus quadris e eu a empalei em um impulso áspero. Eu
quase perdi a cabeça quando seu calor e umidade me envolveram, meu pau
a encheu até o cabo. Nós dois gritamos com intenso prazer.

“ Diga meu nome.” Eu ordenei a ela severamente. "Quem está fodendo você?"
Meu próximo ataque foi mais difícil. "V-você!" ela gemeu.
"Quem?" Eu forcei minha língua entre seus dentes, fodendo sua boca e ela

buceta ao mesmo tempo. A besta dentro de mim exigia que eu a reivindicasse com força, para
que não houvesse memória de nenhum de seus amantes passados. Eu pisquei nela com força de novo
e de novo, empurrando seu corpo no colchão.

“ Nico! Nico!” ela gritou, seus gemidos em

sintonia com cada impulso meu.
“Ah, porra!” Ela empurrou seus quadris para cima.
"Sim, sim, sim", ela cantou contra a minha
boca, sem pensar com a necessidade. Ela estava
me mandando para o esquecimento, para um
frenesi
de necessidade por ela.

Suas costas arquearam, suas pernas vieram ao
meu redor. Eu afundei meus quadris ainda
mais fundo. Seu corpo inteiro estremeceu debaixo
de mim e meu próximo impulso
me enraizou profundamente dentro dela.

Não foi o suficiente. Não importa o quanto eu a
fodesse, nunca seria
suficiente. Minha boca travou em seu pescoço,
meus dentes a apertaram em sua
pele macia. Eu queria que o mundo inteiro visse
que Bianca era minha. Bianca Morrelli
estava fodendo minha.

Minhas mãos agarraram seus quadris, enquanto
eu batia nela sem pensar, fazendo-a no cio
como uma fera. Reivindicando ela.

“ Nico,” ela engasgou. "Eu-... eu vou vir."

"Venha até mim!" Eu rugi, rasgando minha boca. Eu bati nela novamente e ela ficou tensa, levando-a ao limite. Ela

gritou meu nome, se debateu e tremeu contra a força do clímax que a
rasgava. Eu segurei seus quadris apertados, empurrando em sua buceta apertada,
fazendo ela se separar ao meu redor.

Minha testa pressionou contra a dela, meu próprio orgasmo me fez espiralar em um
vazio, onde não havia nada além de nós. Minha esposa e eu.

Gozei forte, jorrando dentro dela e enchendo-a com minha semente. Uma paz
diferente de qualquer outra antes caiu sobre mim. Sua respiração estava pesada e ficamos
presos juntos; nossos pulsos frenéticos. Seu corpo era macio e flexível debaixo
de mim e eu lentamente puxei para fora dela.

Suas mãos estavam em volta do meu pescoço e eu ponderei quando ela as envolveu em
volta de mim. Ela me fez perder todo o senso de controle, esse desejo por ela quebrando

algo dentro de mim.

“ Bom dia,” ela murmurou, sua respiração quente na minha pele.
“Bom dia, esposa.”
Um silêncio satisfatório se estabeleceu entre nós e ela aninhou o rosto no meu

pescoço, suas unhas suavemente roçando meu couro cabeludo. O gesto era tão
inocente, mas tão familiar. Íntimo. Meu pau agitou mais uma vez, esta sede por
ela insaciável.

Eu a queria de novo, para aliviar minha dor por ela. Eu tive que ***fodê*** -la novamente.
Talvez tenha sido o fato de que eu me neguei essa mulher quando a vi pela primeira vez
na minha boate e agora estava caindo como uma tonelada de tijolos. Eu
sempre pegava o que queria, mas com ela tentei ser um homem decente naquela noite
e ir embora.

" Eu tenho que tomar um banho", ela murmurou.
O meu lado possessivo
queria proibi-la de tomar banho - para que seu

cheiro persistente se misturasse com o meu, nós dois cheirando a sexo. Jesus, o que essa mulher fez comigo! Era uma fraqueza querer tanto alguém.

Mudando meu corpo, eu não conseguia tirar meus olhos dela. Ela pegou um lençol e o enrolou em volta dela antes de se levantar. Meu pau latejou, transformando-se em um granito.

Permaneci na cama, nu, observando-a se mover pelo quarto.
"Eu não trouxe nenhuma das minhas coisas", ela murmurou enquanto virava os olhos para trás.

para mim. Eu assisti seus olhos escurecerem com desejo, seu olhar demorando no meu peito, em seguida, descendo pelo meu estômago. Ela mordiscou o lábio inferior, um gesto com o qual comecei a me familiarizar.

“ Está tudo aqui,” eu disse a ela e seus olhos encontraram os meus.
"O que é?" ela perguntou, confusão em seus olhos escuros, e meu lábio puxou

para cima. Foi bom ver minha esposa ter sido abalada por sua fome por mim, assim como eu por ela.

“ Suas coisas.” Inclinei minha cabeça para a esquerda dela. “Está no nosso armário. E seus artigos de toalete estão no banheiro.”

Ela seguiu a direção dos meus olhos e abriu a porta. Todas as suas roupas já estavam aqui e desligou. Foi estranhamente reconfortante ver seus itens pessoais entre os meus.

“ Caramba,” ela murmurou, desaparecendo no armário. Eu só podia ver parte dela, o lençol preto atrás dela. Eu observei seu perfil enquanto ela arrastou os dedos sobre meus ternos, camisas, então se inclinou para olhar meus relógios alinhados. “Posso dizer honestamente, Nico, nunca conheci um homem com um armário tão organizado. E esta sala é do tamanho de todo o meu primeiro andar.”

Ela me lançou um olhar por cima do ombro. Um

rosnado subiu dentro do meu peito com o pensamento dela ter outros homens.

“ Biana?” Eu trabalhei para manter minha voz calma, minha expressão em branco. Eu queria os nomes de seus antigos amantes para poder caçá-los e matá-los.

Seu olhar voltou para o armário, vagando curiosamente.
"Hmmm."
“Quantos homens você já teve?” Sua mão congelou no ar, seu interesse em

o armário se foi. Ela saiu dela e foi em direção ao banheiro.
"Nenhum de seus negócios. Isso é pessoal."
Eu estava fora da cama e atrás dela em um piscar de olhos. "Você é meu

esposa,” eu disse lentamente. “Nada é pessoal.”
"Claro que é", ela retrucou irritada.
Ela balançou a cabeça, dando um passo para longe de mim. Eu segui.
“Bianca-” eu a avisei em um rosnado, pegando seu pulso, forçando-a a encarar

mim. Nós nos encaramos, o ciúme me

consumindo. O conhecimento de que
outro homem ouviu esses gemidos, sentiu suas
curvas e enterrou seu pau em sua
boceta e ainda andou nesta terra me deixou
louco. A vontade de matar era
esmagadora.

" Tudo bem", ela assobiou. "Dois." Ela revirou os
olhos, tentando puxar seu pulso
para fora do meu aperto. Sem sucesso.

“ William está morto. Quem é o outro homem?”
eu exigi. Se fosse John
Martin, eu o mataria hoje. Qualquer outro
homem, ele teria uma vantagem de 24 horas
.

“ Você,” ela retrucou. “Dois, incluindo você!
Jesus."
Meu aperto em seu pulso aliviou. Deveria ter sido
só eu, mas William

estava morto, então isso me deixou o único
homem nesta terra que sabia como se
sentia a boceta de Bianca. Peguei sua outra mão
que segurava o lençol contra seu peito,
tirando seus dedos e o material deslizou de seu

corpo para o chão de ladrilhos.

Eu ia levá-la novamente.

“ Nico, você não pode-”
Eu esmaguei meus lábios nos dela e ela abriu para mim quase imediatamente. EU

tinha que possuí-la, apagar a memória de qualquer outro homem de sua mente. Ela era minha. Só meu. Eu segurei sua bunda e entrei no chuveiro, o
sensor de movimento acionou o chuveiro e riachos de água serpentearam sobre
nós. Eu tinha que tê-la.

Eu empurrei meu pau duro contra sua entrada. Eu precisava estar dentro de suas
dobras quentes. Para senti-la apertando em volta do meu pau. Nossas línguas emaranhadas, a necessidade
consumindo tudo. Empurrando-a de volta contra o azulejo, eu arrastei meus lábios pelo seu pescoço. Ela arqueou a cabeça para trás e meu pau latejou com um
gesto tão submisso.

Mordi sua carne macia, minha mão ainda

segurando-a pela bunda. No
impulso, eu trouxe minha outra mão livre para sua boca, meu dedo arrastando seus
lábios carnudos. Como se por instinto, seus lábios se separaram e sua boca se fechou sobre meus dedos, sua língua deslizando ao longo da ponta.

“ De joelhos e me chupe.”
A demanda áspera deixou minha boca e ela endureceu em meus braços. Empurrando

longe de mim, sem sucesso, seus olhos queimaram para mim.
"Desculpe?" Ela tentou soar indigna, mas suas palavras saíram também

sem fôlego, seu pulso acelerado de excitação. E seus olhos a traíram. Ela
adorava isso.

“ Eu quero seus lábios carnudos em volta do meu pau,” eu murmurei, pegando
sua mandíbula entre meus dedos. "Entre meu pau em sua boca quente."

Suas respirações eram pequenas, sua pele corada mesmo sob a
água do chuveiro caindo em cascata sobre nós. Eu

podia falar sujo o dia todo, e ela me deixava transar com ela o
dia todo.

“ Você quer foder minha boca?” ela murmurou, seus olhos arregalados e nebulosos com luxúria. Deus, essa mulher! Como eu tive tanta sorte de pegá-la?

“ Sim.” Ela me deixaria de joelhos.
Ela saiu dos meus braços, deslizando pelo meu corpo tenso. eu a observei

cada movimento, a fome por seu corpo esmagando todos os meus outros sentidos.
Ela obedeceu e caiu de joelhos. Meu pau duro como pedra quase

explodiu, vendo-a assim, de joelhos na minha frente. Foi o suficiente para
eu explodir minha carga. Sua pequena mão veio para agarrar a base do meu pau,
contorcendo-se com seu toque, e seus lábios se separaram, levando-me profundamente em sua boca quente. Meu pau entre seus lindos lábios vermelhos era um espetáculo para ser visto.

Seus lábios eram o paraíso. Um gemido deixou

minha boca quando ela deslizou meu pau para o fundo de sua garganta, bombeando sua mão macia para cima e para baixo no meu eixo. Eu não conseguia
tirar os olhos dela, memorizando cada segundo desse momento. Sua cabeça
balançava para frente e para trás enquanto ela lambia e chupava meu pau.

Ela me agarrou na base, puxando minha pele esticada enquanto movia sua boca para cima
e para baixo, sobre minha ereção. Eu não duraria muito com a boca dela assim.

Meu pau escorregou molhado de sua boca e seus olhos subiram, hesitação
em seu olhar escuro. “Estou fazendo isso bem?”

Minha mão veio ao redor de sua nuca e eu deslizei meus dedos em seu cabelo. Gentilmente,
puxei seu cabelo, garantindo que ela não desviasse o olhar.

“ Você já fez isso antes?” Eu murmurei, cada músculo do meu corpo
tenso. Não havia como ela nunca ter dado um boquete.

Ela mordiscou o lábio. “Duas vezes,” ela murmurou. "E-eu não fiz isso direito."
Meus dedos em punhos em seu cabelo, e eu puxei seu rosto para que ela pudesse ver

a verdade aos meus olhos. Gotas do chuveiro caíram sobre mim, protegendo seu rosto enquanto ela
me observava.

" Você está fazendo isso perfeitamente", eu assobiei. “Sua boca é tão boa; Eu não vou durar muito.”

Como se encorajada, suas mãos vieram para minhas coxas e eu guiei meu pau de volta em sua boca. Como uma boa esposa, seus lábios se separaram e meu pau aliviou entre
sua linda boca. Sua língua rodou em torno da ponta e meus quadris empurraram
para frente, atingindo o fundo de sua garganta.

“Porra, isso é tão bom.” Ela fez um pequeno barulho de *mmmm* como se estivesse
gostando também, e isso tornou ainda melhor para mim. “Não desista. Porra, não
pare até que eu diga para você.

Agarrei a parte de trás de sua cabeça, meus dedos se entrelaçando em sua
crina macia e molhada. Movi sua cabeça para frente e para trás ao meu ritmo e ela murchou à minha
vontade. Seus dedos enrolaram na minha pele enquanto eu fodia sua boca cada vez mais forte. Seus olhos travaram em mim, seus olhos
brilhando com luxúria.

“ Isso mesmo, Bianca,” eu murmurei. "Porra! Sim, tome tudo de mim.”
Prazer disparou pela minha espinha e jogou meu cérebro em um vazio de

vazio. Fui deslizar meu pau para fora de sua boca antes de soprar meu esperma por toda
a sua língua e garganta abaixo. Embora fosse exatamente o que eu queria
fazer - marcar cada pedaço dela.

Ela se recusou a deixar meu pau escorregar de seus lábios, chupando-me mais forte, lambendo, e meu esperma disparou em sua garganta. Eu assisti sua língua passar pelo lábio,

tomando cada gota. Eu a arrastei para seus pés e

esmaguei meus lábios nos dela,
provando meu gosto em sua boca.

" Você gostou de mim fodendo sua boca bonita?"
Perguntei-lhe asperamente contra
seus lábios, minha respiração difícil. Ela assentiu.
“Sua boca é o paraíso. E toda
minha, Cara Mia. Mal posso esperar para foder
sua boca e garganta novamente, ouvir seus
zumbidos...”

Ela gemeu baixinho, pressionando suas coxas
juntas e seu corpo encostado
em mim.

“ Eu gostaria disso,” ela admitiu em um sussurro.
O chuveiro ainda funcionava e ela piscou as gotas
de água

olhos. Meus braços a seguraram apertado contra
mim. No fundo da minha mente, algo
me avisou que perder essa mulher seria minha
ruína, mas eu ignorei. Eu
a manteria segura. Encontrei meu propósito em
manter esta mulher e suas
meninas, nossas meninas, seguras.

Ela deu um passo para trás e sorriu timidamente.

“Vamos ficar sem água quente.
É melhor nos apressarmos com o chuveiro.

Estendi a mão para o xampu dela ao mesmo tempo que ela. “Deixe-me fazer isso por você.”

Soltando a garrafa, ela virou as costas para mim e eu admirei sua
coluna graciosa. Eu apertei uma boa quantidade na palma da minha mão, então alisei sobre seu cabelo molhado.

Sua cabeça inclinou para trás e meu pau ganhou vida. Eu teria
o suficiente dela? Enfiei meus dedos em seu cabelo escuro e massageei o
xampu em seu couro cabeludo. Notei um arrepio percorrendo sua espinha.

Ela fechou os olhos, e eu continuei lavando seu cabelo com
xampu. Repeti o mesmo processo com o condicionador dela. Ambos cheiravam
como ela, lilases frescos.

" Eu amo seu corpo", murmurei contra seu pescoço. “Eu amo cada

coisa em você.”

Sua bunda gorda era linda. Era errado olhá-la, sabendo que eu iria
tomá-la novamente. Eu empurrei meu pau duro na parte de trás dela, minha boca
contra sua orelha, tomando seu lóbulo da orelha entre meus dentes.

" Veja o que você faz comigo", murmurei. “Eu não consigo ter o suficiente de você. Você
me deixa?”

Ela se virou para mim. "Primeiro, deixe-me lavar você também", ela
sussurrou. Agarrando o outro frasco de xampu, eu a observei derramar um pequeno

quantidade e levante na ponta dos pés. Dobrei meus joelhos e minha cabeça para que ela pudesse alcançar meu corpo imponente. Não demorou muito para ela com meu cabelo curto.

Mas ela não parou. Seus dedos percorreram meu corpo, seus olhos observando
minhas tatuagens.

“ Isso significa alguma coisa?” Seus dedos se

demoraram sobre a tinta na minha clavícula e parte inferior do pescoço. “Rosas, espinhos,” ela se inclinou lambendo minha pele. “E um lobo. A tinta é linda.”

Seu toque era calmante, suave. Não queria pensar na tinta. Eu queria me enterrar em suas dobras e buscar o doce esquecimento. Mas senti que era importante contar a ela.

“ As rosas eram a flor favorita da minha irmã,” eu disse a ela, mantendo meu tom vazio de emoções. “As pétalas atraem com sua beleza, os espinhos matam com seu ferrão. Sua descrição do submundo.”

“ Sinto muito pela sua irmã.” Uma pitada de tristeza e ódio brilhou em seus olhos, mas ela rapidamente o mascarou. Eu me perguntei o que passou pela cabeça da minha esposa. Eu queria conhecer cada pensamento dela, cada desejo, cada preocupação e dor. Para que eu pudesse tirar tudo dos ombros dela.

Desligando o chuveiro, peguei a toalha e sequei seu corpo.
Ela fez o mesmo comigo, como se nós dois quiséssemos conhecer melhor nossos corpos. Saímos
do chuveiro e eu me abaixei de joelhos.

“ Abra suas pernas para mim,” eu disse a ela, minha boca nivelada com sua boceta.
Madressilva e lilases. Esses dois aromas estariam para sempre ligados a Bianca
Morrelli. Ela obedeceu, e eu sequei suas pernas e entre suas coxas.

“ Nico,” ela choramingou, suas pernas bambas.
“Eu quero conhecer cada centímetro do seu corpo,” eu disse, dando um beijo nela.

monte. “Cada sarda, cada linha, cada marca de nascença.”
Uma risada estrangulada escapou dela. “Você poderia aprender mais tarde? Agora mesmo, eu

quero você dentro de mim.”
Meu lábio se curvou em um sorriso. “Vire-se e pressione as palmas das mãos contra

o espelho."

Sem hesitação. Deus, me fez difícil apenas vê-la me obedecer assim. EU

levantado em todo o meu comprimento e nossos olhos se encontraram no reflexo do espelho. Toalha descartada, eu vim atrás dela e pressionei minha boca na base de
sua coluna.

“ Ohhh,” ela choramingou. Um estremecimento visível percorreu suas costas. Eu arrastei
meus lábios por sua espinha, marcando sua pele com minha língua até

o vinco de sua bunda. Alcançando ao redor, eu deslizei minha mão para dentro de sua
coxa, optando por fodê-la com os dedos.

Ela gemeu alto, o barulho vibrando contra o azulejo.
“Não venha até que eu permita,” eu ordenei a ela. Sua bunda empurrada para trás,

moendo-se contra mim.
Meus dedos ainda dentro de suas dobras escorregadias, peguei minha mão livre e bati

sua bunda. Seus olhos brilharam de surpresa, sua

boca se abriu em um silencioso O, mas ela não se moveu. Esfregando minha palma contra a carne avermelhada, um gemido suave e quase inaudível deixou seus lábios, e ela empurrou sua bunda com mais força contra minha palma.

Porra! Ela adora isso.
Sem deixá-la recuperar o fôlego, mergulhei meus dedos dentro dela enquanto

bateu na bunda dela novamente. E de novo.
“Nico,” ela choramingou. "Por favor."
Enfiei meus dedos nela, bombeando para dentro e para fora, e dei outro tapa

contra sua bunda.
“Foda-se!” ela gritou quando sua buceta convulsionou ao redor do meu dedo. Sua

as pernas tremiam, e eu envolvi meu braço ao redor de seu peito, segurando-a de pé.
"Eu disse para você não vir", eu disse asperamente, mordendo o lóbulo de sua orelha enquanto ela

desceu de seu clímax. Observá-la era emocionante. Nada

jamais me deixaria duro novamente, exceto minha esposa.

“ Mais,” ela choramingou. "Me dê mais."
Sem um aviso, eu removi meus dedos e enfiei meu pau bem fundo

sua. Sua cabeça caiu para trás, encostada no meu ombro. Eu perdi todo o senso
de realidade, enquanto eu batia nela, esfregando contra sua bunda.

“ Alguém pegou sua bunda?” Eu grunhi, empurrando dentro dela. Ela arqueou as
costas, tomando tudo de mim. Meu corpo cobriu suas costas, prendendo-a com meu corpo
contra o espelho e meus dentes presos em seu pescoço. Eu deslizei para frente e para trás em sua boceta molhada, nosso atrito crescendo como chama.

“ N-não. Ninguém." Eu observei seu rosto no espelho, sua pele pálida corada.
Minha mão veio ao redor, esfregando seu clitóris.
“Tão molhada pra caralho.”
Meu dedo molhado com seus sucos, eu fui para o seu mais escuro, mais proibido

buraco. Gentilmente, massageei sua umidade na pele em sua entrada traseira. Quando
ela não se afastou, eu empurrei um dedo nela. Sua boceta apertou em torno do
meu pau.

“ Isso mesmo, Cara Mia,” eu cantarolei.
Seu corpo se rendeu a mim e meu dedo deslizou dentro dela enquanto eu empurrava meu pau

em sua buceta.

“ Oh meu Deus, Nico!” ela chorou. Sua respiração ficou presa em sua garganta, e sua
mão veio ao redor, seus dedos cavando em minha bunda.

“ Mais forte,” ela engasgou. "Foda-me mais forte."
Eu recuei, apenas para bater nela novamente.
"Eu vou foder sua bunda virgem." Jesus, eu estava perdendo a cabeça.
"Sim, sim", ela ofegou. Eu não podia esperar para tomar sua bunda. *Em breve!*
Com meu pau em sua boceta, meu dedo em sua bunda, deslizei minha outra mão

abaixo de sua barriga plana e alcançou seu clitóris, circulando-o.

"Você se sente tão fodidamente bem", eu assobiei. O prazer incandescente formigou

minha coluna, ameaçando explodir, e eu cerrei meus dentes me segurando. Seu
prazer sempre seria minha prioridade.

" Venha para mim", eu ordenei. "Agora."
"Nico", ela gritou e sua buceta agarrou meu pau em um estrangulamento

quando ela encontrou seu prazer, suas pálpebras se fecharam e sua boca se abriu. “Ah,
foda-se, foda-se, foda-se.”

Eu a segui até o penhasco, encontrando minha própria liberação e meu pau
estremeceu e jorrou em sua boceta quente.

Sua respiração estava irregular, sua bochecha pressionada contra o espelho. Ela era
magnífica. Eu tinha a sensação de que ela atingiria todos os meus limites.

Lentamente, eu me retirei dela, observando meu gozo escorrer por suas pernas.
Droga, eu a queria grávida de meus bebês.

NO MOMENTO EM QUE PARAMOS NO

LUGAR DE BIANCA NO MEU LAND ROVER PRETO,
Cássio e Luca saíram, com cara de brava. Eu esperava.

Alheia a tudo, Bianca se atrapalhou com a porta, ansiosa para chegar até suas
filhas, mas cheguei ao seu lado mais rápido. Abri a porta e ela saiu,
correndo pelo gramado.

“ Dez minutos, Cara Mia,” eu gritei atrás dela.
"Yeah, yeah." Ela me lançou um olhar brincalhão. Minha esposa definitivamente não

uma pessoa matinal. Mas depois de nossas atividades matinais, seu ânimo melhorou. Nós dois
gememos e gememos durante aquela provação. Nada começou um dia melhor do que
fazer sua esposa feliz de todas as maneiras possíveis.

"Ainda aqui?" ela perguntou a Cássio e Luca ao passar por eles.

“ Nós queríamos ver você de novo,” Luca murmurou, cruzando os braços na frente

dele. “Certifique-se de que não quer que matemos seu marido.”

Luca sorriu na minha direção, e eu lhe dei um dedo médio. Bianca olhou
por cima do ombro e um sorriso suave brincou ali.

“ Não, não hoje,” ela respondeu, seus olhos viajando pelo meu corpo. “Eu meio que
gosto dele naqueles jeans.” Então ela balançou a cabeça, como se tentasse se livrar de
seus pensamentos. "Aquela bunda", ela murmurou para si mesma, e eu tive a sensação de que ela queria pensar, não dizer.

Ainda assim, eu sorri. Se fosse preciso, usaria meu corpo para fazê-la se apaixonar por
mim.

Interiormente eu gemi. *Porra, estou começando a soar como uma garota.*
"Ugh, nojento," Luca resmungou. “Eu não quero saber o que isso significa.”
Quando me vesti, a boca da minha esposa se abriu em choque, seus olhos escurecendo

em mim. Levou toda a minha contenção para não arrastá-la de volta para a cama e fodê-la com

força.
Ela murmurou algo sobre minha bunda e pecados. Regularmente, eu usava ternos, mas depois da reação dela e dos olhos famintos em mim, eu fazia questão de usar jeans com mais frequência.

Bianca desapareceu na casa, passando por Luciano na saída. Ele provavelmente queria garantir que Cássio e eu não nos matássemos.

“ Isso foi uma jogada estúpida,” Cassio rangeu, no momento em que a porta da frente se fechou atrás de Luciano, trancando as mulheres dentro.

Lancei um olhar em sua direção. “Eu não pedi sua opinião.”
Não fiquei surpreso que Cássio descobriu sobre a mensagem que enviei para Benito.

Ele tinha espiões entre os homens de seu pai que o mantinham informado das coisas. Afinal, todo o submundo estava zumbindo com as notícias recém-descobertas sobre a filha de Benito King. Se Bianca fosse solteira, ela

seria uma mercadoria procurada. Do jeito
que estava, ela era minha.

Luca encostou-se à casa. “Você percebe que ele agora a quer? Você poderia
muito bem ter colocado uma marca nela.

“ Ele já tinha uma marca nela,” eu disse a ele. “Ele ia vendê-la para
a bratva. Agora ele sabe que ela é minha e não pode foder com ela. Todo
filho da puta neste planeta sabe disso.”

" Fodidamente errado", Cassio cuspiu
furiosamente. “Ele a viu casada ontem.
Foi sua confirmação de que ele não poderia vendê-la.”

“ Não, aquela foto que eu mandei vai garantir que ele não possa vendê-la. Porque ela é
minha. É evidência de um casamento consumado e um aviso para qualquer um que eu irei
buscá-los se eles apenas olharem para ela.

Cássio soltou um suspiro frustrado. “Nico, ele sempre quis uma filha. E
agora ele descobriu que sempre teve um. Que porra você acha que vai

acontecer com a mãe de Bianca?”

“ Eu cuidei disso,” eu disse a ele.
"Quão?" Luciano perguntou. “Aquela mulher tem sido sua amante favorita desde

mais de vinte e seis anos. Ele não a deixaria ir por ninguém.”
“Eu fiz Alexei buscar a mãe dela. Uma vez eu tive a confirmação dele de que ele

tive ela, mandei minha mensagem.”
“Então você pega sua mulher e filha favoritas”, respondeu Luciano. "Dele

netas. Você pensou neles? Ele vai queimar cidades e estados até colocar as mãos em todos eles.”

" Ele nunca vai colocar as mãos neles", assegurei a ele.
A mandíbula de Cássio se contraiu e seus olhos escureceram. Cássio e Bianca tiveram alguns

maneirismos semelhantes, e eles nem cresceram juntos. Eu
nunca diria isso, já que Cássio odiava qualquer coisa que o fizesse parecer com o
pai.

“ E Bianca?” Luciano questionou. “O que você vai fazer quando ela descobrir
? Você viu o vídeo, ela acredita que seu pai era aquele homem na
tela. Vai fazer um número com ela.”

“ Ela nunca vai saber.”
"Que porra é essa, Nico?" Luca rosnou. “As notícias viajam. Você sabe disso

melhor que qualquer um. Você não pode mantê-la trancada em sua maldita propriedade. ”
“Ela não será trancada. Protegido e seguro, sim. Bianca se mudou

círculos diferentes. Eu não tinha intenção de levá-la a nenhum maldito
evento de mafioso. Seriam os homens que ela conheceu em nosso casamento, e eu daria uma surra em
cada um deles se eles vazassem uma palavra. Amigos ou não amigos.

" Eu juro, você é tão teimoso quanto uma mula quando se trata de minha
irmã", Cassio cuspiu. Aborrecimento se desenrolou no meu peito por estarmos

tendo essa conversa. Eu queria levar minha família e levá-los para casa.

A mãe de Bianca estaria lá quando voltássemos. Enviei
Alexei Nikolaev e seus homens atrás da mãe de Bianca, para resgatá-la. Eu não
queria que a mãe dela pagasse as consequências da minha vingança. Eu sabia que seria
uma coisa que Bianca não me perdoaria.

“ Foda-se”, murmurou Cássio. "Você a ama." Não era uma pergunta, mas uma
declaração concisa e clara.

“ O quê?” Luca parecia chocado. "Que porra vocês dois fizeram na
noite passada?"

Juro que queria dar um soco no Luca e bater a cara dele contra o asfalto.
“Nico, isso parece atípico de você,” Luciano tentou alisar o

situação. “Você sempre foi o metódico e razoável.”
"Eu sou razoável, e vocês três filhos da puta precisam recuar."

Luciano balançou a cabeça e eu resmunguei. “Não foi isso que você disse a todos
quando se tratava de sua esposa, Luciano?”

“ Ponto tomado,” ele reconheceu, inclinando a cabeça.
“Há quanto tempo você a ama?” Claro, Cássio não deixaria passar. Ele

e Bianca tinha isso em comum, teimosia e temperamento.
“Eu não vou discutir o relacionamento entre minha esposa e eu com você

caras,” eu disse a eles. Eu poderia ser tão teimoso.
"Eu vou mantê-los seguros."
Desde o momento em que avistei Bianca, antes mesmo de saber dela

conexão com Benito, eu a queria. Ela foi a única mulher que
conseguiu tirar meu fôlego. Quando a vida a jogou no meu caminho novamente, fiquei
obcecado e amaldiçoei meu destino. Ela era uma mulher casada. Eu
nunca a teria tocado, mesmo se soubesse que seu marido era um traidor.

Eu ainda a teria usado em minha vingança? Sim. Mas no segundo em que ouvi as palavras da doença de seu marido, enquanto eu perseguia

sua casa da baía no meio de uma tempestade, eu sabia que nossas vidas estavam
entrelaçadas para sempre. Ela era minha e ninguém ousaria tocar nela ou em
suas filhas.

“ Filho da puta teimoso,” Luca murmurou, mas a discussão foi
encerrada.

Assim que eu estava prestes a entrar, todos os nossos celulares apitaram. Deslizando a mensagem aberta, amaldiçoei baixinho.

“ Fomos atingidos”, anunciou Luciano.
"Nós também", disse Cássio, fúria em sua voz.
Três pares de olhos vieram até mim.
"Eu também." Todos sabíamos quem o coordenava. "Benito está em movimento", eu

disse a eles, ligando para Leonardo. Esperava-se que Benito retaliasse, mas eu
esperava que ele deixasse de fora Luciano, Cássio e Luca.

Ele atendeu no primeiro toque. “Fomos atingidos. Bratva com aquele
rei filho da puta.”

Sabíamos de quais membros da família King ele estava falando - Benito e
Marco.

Minha mão livre se fechou em punho. “Qual é o dano?”

Eu odeio criminosos sem um código mijando em todo o meu território ou
roubando meu produto. Apenas arruinou meu humor e meu dia. E começou tão
bem.

“ Cinco cadáveres, carregamento inteiro de mercadorias. Cinquenta milhões. Mas temos um deles vivo aqui. Canta russo muito bem.”

“ Bom,” eu rebati. “Mantenha-o vivo até eu chegar lá.”
Desliguei, uma fúria fervendo amaldiçoando em minhas veias. Bianca era minha esposa,

esta era minha cidade e meu território. Se Benito achou que tinha me matado

com esse golpe, tinha outra coisa por vir.

“ Vou compensar vocês três pelo dano”, disse aos homens que são
meus amigos mais próximos há muito tempo. A única que eu escolheria
acima deles era Bianca e nossos filhos.

“ Não se preocupe com essa merda,” todos os três responderam. “Nós o
cobrimos.”

Esses homens sempre me apoiaram. Eu nunca tive que me preocupar com um dos meus
melhores amigos se tornando desonesto.

“ Não importa o que aconteça, Nico”, avisou Cássio. “Você mantém ela e seus filhos
seguros. Luca e eu vamos ficar mais alguns dias. O embaixador italiano está
tendo sua gala anual. Quero garantir que Benito não ponha as patas
naquelas propriedades de Amalfi. Eu só tenho que dar ao antigo embaixador um incentivo
para convidar Luca e eu.”

“ Bianca já nos convidou,” eu disse a ele.
Cássio e Luca pareciam chocados. Eu não os

culpo. O italiano

O embaixador tem sido um osso duro de roer. Ele jogou bem comigo, mas apenas
por causa do meu vasto portfólio imobiliário e meu lado legítimo do
negócio que rivalizava com as principais
empresas do mundo. Mas eu sabia que ele estava na
folha de pagamento de Benito.

“ Como?”
Dei de ombros. “Ele gostava dela. Iremos juntos.”
“Você acha que Bianca vai se importar se ficarmos aqui uma semana?” perguntou Cássio.

“ Assim podemos ficar de olho na casa. Não ficarei surpreso se
Benito tentar alguma coisa. Eu quero estar por perto se algo acontecer.”

“ Eu vou dizer a ela que vocês dois são filhos da puta intrometidos, e é aqui ou
conosco em nossa casa. Ela vai escolher aqui.”

Cássio e Luca me jogaram um pássaro ao mesmo tempo.
“Luciano, seus homens estão indo para casa com

você?” Eu perguntei a ele. eu não

quer que algo aconteça com sua família. Ele mesmo passou pelo inferno para conseguir

eles de volta.
“Sim, estamos bem.” Luciano veio ao meu lado e colocou a mão no meu

ombro. "Antes de eu ir, eu vou dizer isso e você não vai ouvir mais nada de
mim." Eu arqueei uma sobrancelha para ele.
“Quando Romano matou minha mãe e minha irmã, fiquei furioso. Você tem me visto. Eu usei Grace contra eles. Mas quem
pagou o preço mais alto foi minha esposa. Eu a perdi por três anos. Não
repita meu erro.”

“ Eu não estou repetindo o mesmo erro,” eu disse ironicamente. Eu prometi que
a manteria segura, então eu faria. Até meu último suspiro. Era o meu compromisso
com ela e comigo. E ainda não quebrei uma promessa.

Bianca e os gêmeos estavam sob minha proteção agora.

"Não se preocupe", acrescentou Cássio sarcasticamente. “Se nossa irmã correr, vamos ajudar

sua." Então sua boca se ergueu em um leve sorriso. “Embora eu tenha a sensação de que teremos que aturar Nico como cunhado pelo resto de nossa
vida.”

Olhei para meus amigos e balancei a cabeça. Cássio e Luca seriam
para sempre protetores de Bianca agora, e eu não faria de outra maneira.
Menos risco de que alguém pudesse chegar até ela e nossas meninas. Isso fortaleceu nossa família .

Luca esfregou a mão no queixo, o olhar em seus olhos cheio de malícia.
“Bianca vai ficar com Nico só porque ela gosta da bunda dele naqueles jeans.”

“ Pare de falar sobre minha bunda e vamos nos concentrar em seu pai e Marco.”
“Concordo”, disse Cássio.
“Bene,” eu murmurei. *Bom.* “É melhor derrubar

de uma vez por todas." Cássio e eu nos encaramos. A bola estava em seu campo para começar a
mover as coisas.

Depois dos acordos murmurados de todos, entramos na casa para pegar as
mulheres e as crianças.

Capítulo Trinta e Dois

T

BIANCA

As garotas conversaram o tempo todo no banco de trás, nos contando tudo sobre
a noite que tiveram. Não houve um único segundo que eles esqueceram. Se eles

fizesse, eles teriam voltado e explicado tudo de novo. Até
ouvimos a descrição detalhada de seus sonhos. Basicamente, toda a conversa
se resumia a Matteo, Cassio e Luca. Os dois últimos me surpreenderam, mas meus
gêmeos pareciam estar apaixonados por tio

Cássio e tio Luca.
Aparentemente, eles decidiram chamar Cássio, Luciano, Luca e Massimo de tio.
Nancy, Grace e Ella eram apenas... bem, Nancy, Grace e Ella.

Cássio e Luca ficariam mais um pouco na minha casa, então pedi
para eles trancarem. Senti que algo aconteceu enquanto os homens estavam do lado de fora, mas era difícil descobrir o quê. Provavelmente alguma coisa estúpida da máfia. Nancy
voltou para o marido esta manhã, antes de chegarmos lá, e eu esperava vê
-la em breve.

Antes de sairmos de casa, preparei uma xícara de café. Para Nico e para mim,
embora ele não parecesse afetado pela falta de sono. Meu corpo estava envolvido na
mais doce exaustão. Eu não conseguia nem colocar em palavras o que tinha acontecido na noite passada e esta manhã. Eu não ousei. Eu senti que até ontem à noite, eu era
virgem e não sabia nada sobre sexo, nem eu. Eu nunca sonhei que poderia ser

tão explosivo estar com alguém.

Nico segurou minha mão enquanto dirigia, usando o polegar para fazer um padrão suave na minha pele. Eu amava seu toque, e achei o movimento circular de seu polegar na minha pele reconfortante. William odiava ficar de mãos dadas, e sempre que eu tentava
fazê-lo, parecia estranho, então eu geralmente desistia. Mas com Nico parecia natural.

Ele dirigia tranquilo e seguro, respondendo aos comentários e
perguntas das meninas. Foi quase um momento familiar perfeito. Tentei não me debruçar sobre

futuro e apenas aproveite este momento agora. O telefone de Nico tocou novamente, mas ele o ignorou. Meus olhos se voltaram para ele,

curioso por que ele estava ignorando seus telefonemas.
Apesar de tudo, encontrei-me arriscando hesitantemente em desconhecidos

território. Eu sabia que não seríamos casados por um longo tempo devido ao
acordo Belles & Mobster. Eu não podia deixar os

gêmeos serem arrastados para isso, mas enquanto eu
estava perto dele, não podíamos limitar todo o nosso relacionamento ao sexo. No entanto,
foi assustadoramente incrível. O melhor sexo de todos os tempos. Viciante.

“ Está tudo bem?” Eu perguntei lentamente.
Seu polegar nunca parou de fazer o padrão na minha pele, mas senti que ele

estava tenso, agitação e raiva saindo dele em ondas.
“Apenas algumas coisas de trabalho,” ele respondeu. “Nada para você se preocupar.”
Sim, definitivamente merda de mafioso. Porque se fosse o seu negócio legal, ele

não ficaria de boca fechada.
Atravessamos o portão e os suspiros das meninas eram audíveis do

banco de trás. Eu sabia que eles ficariam impressionados, mesmo na idade deles.
“Tem parquinho?” perguntou Ariana. “Se não, eu quero voltar para

nossa casa.”

Eu sorri suavemente para ela. “Não sei, mas vi uma piscina.”
"Uau", ambos murmuraram com admiração.
"Há um playground aqui também", explicou Nico.
“Eu não tive um

chance de mostrá-lo para sua mãe ainda porque estávamos ocupados. Minhas bochechas coloriram com a imagem do que estávamos ocupados fazendo. Nossos olhos se encontraram e ele
sabia exatamente o que passava pela minha cabeça. "Eu quis dizer que estava escuro", acrescentou ele,
rindo.

Revirei os olhos para ele.
No momento em que o carro parou, Nico e eu saímos do carro e

cada um tirou uma garota. Os pés das meninas tocaram o chão e elas começaram a
subir as escadas, animadas para ver sua nova casa. Isso me fez sentir uma merda saber
que eu teria que arrancá-los novamente em breve, mas eu enfiei tudo isso lá no fundo.
Haveria muito tempo para pensar nisso quando

chegasse a hora.

Bear e outro guarda estavam logo atrás deles.
“Vocês vão em frente e mostrem o parquinho para as meninas. Estaremos certos

lá,” Nico disse a eles.
Nico pegou minha mão e subimos as escadas como um feliz recém-casado

casal. Oh, como as aparências podem enganar!
Nós dois tínhamos tantos
segredos girando em torno de nós que eu nem tinha certeza de como poderíamos

funcionar como um casal - mesmo se você tirar a ameaça de Benito e o
arranjo das belas fora da equação.

“ Tenho que sair por algumas horas, mas antes disso”, ele começou, “tenho
algo ou alguém para lhe mostrar.”

Hesitante, olhei para ele sem saber o que ele gostaria de me mostrar.
"Ok."
À luz do dia, a mansão de Nico era ainda mais grandiosa. Contra o azul

céus, todo o lugar brilhava como um palácio, mármore branco contra o
gramado verde e o céu azul.

Toda esta propriedade parecia uma fuga da realidade. Uma realidade que
certamente estava chegando, a cada segundo que passava. Minha crescente sensação de
pavor era difícil de ignorar. Mas tive que escondê-lo atrás de uma fachada. Nico era muito
perspicaz, e eu temia que ele visse o engano no meu rosto.

Enquanto Nico falava com seus amigos do lado de fora, e depois de cumprimentar as meninas,
pedi licença para ir ao meu quarto usar o banheiro. Era mentira. Entrei no
meu cofre e peguei os documentos que precisaria quando fugissemos. A família da minha avó
tinha um lugar secreto na Itália, na costa de Amalfi. Começaríamos por aí.

Plantando a mão na base da minha coluna, ele me guiou para a ala esquerda da
casa.

“ Meu escritório é por aqui.”

Eu balancei a cabeça e continuamos em silêncio, até que passamos por um

porta. Meu passo vacilou. Alexei Nikolaev estava no escritório de Nico e um
alarme disparou através de mim. Ele não tinha feito nada além de ser legal comigo, mas por alguma
razão, cada vez que eu o via, minha autopreservação entrava em ação. Ele era assustador pra
caralho. Um olhar em seus olhos pálidos, e eu vi tanta escuridão neles que isso
me abalou profundamente. Ele usava principalmente uma expressão sombria, embora eu o tenha visto
sorrir uma vez para sua irmã. Pelo que Isabella explicou, havia uma
história familiar complicada ali.

Parece que todos nós tivemos um passado e complicações compartilhadas.
“Nico,” ele nos cumprimentou. "Sra. Morelli.”
Acho que era eu. “O-olá,” eu gaguejei, dando um passo mais perto de Nico.
Meu marido puxou meu braço, me aconchegando

nele e foi sacudir

a mão dele. Os movimentos de Nico tinham uma nota de autoridade, escondendo sua crueldade e instinto assassino sob suas roupas caras. Alexei Nikolaev, por outro lado, usava como armadura e um distintivo de honra. Provavelmente era mais fácil se afastar de gente como Alexei do que Nico, embora ambos fossem feitos do mesmo tecido.

“ Obrigado pelo favor, Alexei.”
"Tudo bem", disse ele, inclinando a cabeça para o lado oposto da sala e

meu olhar voou dessa maneira.
Por um momento, fiquei ali, me sentindo desorientada. Eu pisquei meus olhos, com certeza eu

estava vendo coisas.
"Mamãe?"
Eu mal a reconheci. Cada superfície visível de sua pele pálida estava

azul e púrpura, mas ela estava sentada ali, imóvel, com as costas rígidas e os olhos

mortos. Acabei de vê-la há menos de vinte e quatro horas.

“ C-como... o-o quê?” Meus pensamentos embaralhadas em meu cérebro, tentando processar que minha mãe estava aqui. Ela estava em péssimo estado, muito ruim.
Um raio de medo passou por mim, me afastando de Nico, corri para sua
forma sentada.

Eu fiz isso com ela.
"Mamãe!" Eu solucei, pegando sua mão fria na minha, me abaixando

meus joelhos.
Meu coração disparou freneticamente enquanto eu inventaria seu estado. O mundano

a observação do estado maltratado de minha mãe constringiu meu coração, tornando
difícil respirar - um lábio partido, bochecha inchada, pescoço pálido com
marcas roxas de dedos, cortes e queimaduras de cigarro.

Seus olhos encontraram os meus, belos azuis do mar colidindo com meu olhar escuro.

Sempre desejei ter herdado os olhos azuis da minha mãe. Depois que descobri sobre meu verdadeiro pai, desejei ainda mais. Eu odiava qualquer semelhança que eu tivesse com aquele pedaço de merda.

Ela levantou a mão e segurou minha bochecha com ela, seu toque suave. Seu rosto estava uma bagunça machucada.

“Lui sa.” *Ele sabe* . Seu lábio partido fez suas palavras soarem, mas não havia dúvidas sobre o significado.

“ O-o quê?” Eu gaguejei de medo.
"Eu sinto muito, Bee", ela murmurou. Uma única lágrima escorreu pelo seu rosto,

como se ela chorasse tanto em sua vida, ela não tinha mais lágrimas de sobra.
"Não, me desculpe", eu sussurrei, minhas palavras se retorcendo em um soluço e

meus braços em volta de seu corpo frágil. Eu deveria estar arrependido, não minha mãe. Ela suportou vinte e seis anos de abuso por mim.

Sinto muito pela dor que lhe causei, por ter sido concebido por aquele babaca, por ter nascido, por seu sacrifício e, principalmente, por não ter salvado você.

Mas todas aquelas palavras ficaram presas na minha garganta. Não consegui tirá-los, não com as testemunhas na sala.

Virando minha cabeça, encontrei os olhos de meu marido e Alexei. Eu deveria agradecê-los, mas minha garganta doía tanto que eu não conseguia pronunciar uma única sílaba para salvar minha vida agora. Então eu apenas balancei a cabeça, mordendo meu lábio com força para não começar a chorar. Minha mãe precisava de mim agora.

Um reconhecimento silencioso de Alexei Nikolaev e eu sabia que, não importa o que acontecesse, nunca mais me esquivaria dele. Nico e Alexei salvaram minha mãe.

Nico veio até mim e deu um beijo no topo da minha cabeça. Eu sabia

que ele não queria ir embora, o sentimento estava escrito em todo o seu rosto. Mas eu estava feliz que ele estava indo embora, porque eu não podia falar abertamente com minha mãe com testemunhas por perto.

“ Você vai ficar bem cuidando de sua mãe enquanto eu cuido de algumas coisas?” perguntou Nico. “Voltarei assim que puder. Bear sabe como manter as crianças ocupadas e sua esposa veio com seus filhos para que eles se envolvessem com eles.”

“ E-eu não posso cumprimentá-los agora.” Minha voz era áspera, cheia de emoções.
“Não se preocupe com isso. Você fica com sua mãe. Os gêmeos estão seguros.”
"Ok", eu sussurrei, meus olhos de volta na forma frágil da minha mãe. Cada vez

nossos olhos se encontraram, o mesmo pensamento me atingiu direto no peito. *Ela está morta por dentro.*
Lágrimas ardiam no fundo dos meus olhos, mas eu me recusei a deixá-las cair.
"Você está pronto, Alexei?" A voz de Nico ainda estava na sala, mas eu não olhei

atrás de mim.
"Estou pronto para quebrar alguns idiotas", ele retrucou e eu senti que sua raiva tinha

algo a ver com o estado da minha mãe. Eu não estava acostumada a ameaças físicas, mas seria mentirosa se dissesse isso agora, esperava que estivessem falando sobre ferir
o homem que feriu minha mãe. Eu queria que Benito King e seus homens pagassem pela
dor que ele causou.

“ Me ligue se precisar de algo, Cara Mia,” a voz de Nico era suave. “Gia
virá e mostrará a você o quarto de sua mãe. Ela cuida da casa
e vai te dar o que você precisar.”

Ele me contou sobre Gia mais cedo. Ela basicamente administrava esta casa para Nico.
"Obrigada." Olhei por cima do ombro, encontrando seu olhar escuro e nublado.

Ele salvou minha mãe.
Esse único ato fez dele meu herói. Todos os seus outros pecados eu poderia perdoar

porque ele salvou minha mãe.

“Fique seguro,” eu disse a ele. *E volte para casa em segurança* .
Nico tinha rastejado para dentro do meu coração.

GIA ERA DEUS. ELA ESTAVA EM ALGUM LUGAR ENTRE QUARENTA E CINQUENTA – algo, eu não conseguia decidir. A idade da minha mãe possivelmente, e eu gostava dela. Seus olhos eram escuros e gentis, sorrisos gentis sempre brilhando através deles,
embora eu tivesse a sensação de que ela havia passado por dificuldades. Enquanto ajudávamos minha mãe, ela deixou escapar que seu cabelo é grisalho desde os vinte e poucos anos.

Vida dura , ela comentou.
Ela me ajudou a carregar minha mãe até o quarto dela, depois me ajudou a limpar

suas feridas. Eu nunca tinha feito isso antes, mas estava claro que Gia tinha. Assim que limpamos minha mãe, tomamos banho e enfaixamos suas feridas, Gia
me entregou dois analgésicos para dar a mamãe. Eu nunca tinha sido tão grata por
outra pessoa na minha vida como Gia naquele momento. Algumas vezes, ela até foi

checar as crianças, tirou algumas fotos e voltou para me mostrar que elas
estavam se divertindo.

Enquanto minha mãe cochilava, sob efeito de analgésicos, olhei para
Gia que estava sentada na cadeira oposta à minha.

“ Você já fez isso antes,” eu afirmei.
Ela assentiu com a cabeça em resposta. "Algumas vezes."
"Em Nico?" Eu não sabia nada sobre o homem, seu passado.
Ela sorriu. “Aquele homem é teimoso demais para deixar que outra pessoa o conserte”

ela respondeu com um pequeno sorriso. “Ele geralmente se limpa. A menos que
seja muito ruim que ele precise de um médico.

Algo estremeceu dentro de mim com o pensamento de Nico sendo ferido. Eu não gostei nada disso. Eu sabia tão pouco sobre ele. Pelo amor de Pete, eu nem percebi que
seus pais ainda estavam vivos até que eles apareceram no nosso casamento.

“ Quem você remendou então?” Eu perguntei, tentando tirar as imagens de Nico machucadas da minha cabeça.

“ Sua irmã foi a última,” a voz de Gia estava rouca, me fazendo procurar seus olhos.

“ Nicoleta?” Surpresa brilhou em seus olhos, mas ela acenou com a cabeça em resposta.
De alguma forma, apesar do fato de Nico e eu não termos semanas para nos conhecermos, ele sabia o quanto minha mãe era importante para mim. E eu nunca disse uma palavra a ele. Eu queria fazer isso funcionar se mamãe estivesse conosco. Talvez pudéssemos ajudar a mãe dele também. Poderíamos ser uma família. Teríamos que conversar e nos conhecer melhor, mas talvez...

A esperança floresceu em meu peito. Parecia um bom começo para o nosso casamento e futuro juntos. Mas Benito King teve que ser eliminado. Ele teve que pagar por toda a dor e morte que causou - por Nico e sua irmã, por minha

mãe e inúmeras outras vítimas. Talvez Nico pudesse me ajudar?

“ Ela morreu há pouco mais de três anos.” Havia tristeza e angústia em sua voz, assim como com Nico. Ela

deve ter amado sua irmã também.
“Nico me contou um pouco,” eu sussurrei. Peguei a mão da minha mãe na minha,

segurando-o com força, com medo de qualquer possibilidade de perdê-la.
Os olhos de Gia observaram minha mãe, mas eu sabia que ela estava vendo outra pessoa

no lugar dela. A irmã de Nico.
“Um homem mau, um colega do pai de Nico, colocou as mãos nela”, ela

resmungou. “Dei uma surra nela e r-” Ela não conseguiu terminar a palavra, mas eu sabia o que ela queria dizer. *Jesus Cristo!* “Nico não conseguiu superar isso. Culpou seu pai por isso, até mesmo sua mãe. Mas acima de tudo, ele se culpa. Queria
Nicoletta morando com ele, sob sua proteção. Mas ela amava sua mãe.

Insistiu em ficar com ela."

Eu me culpo pelo sofrimento da minha mãe.
O silêncio permaneceu com os últimos raios de sol entrando pela janela.

Continuei olhando pela porta, esperando que as meninas viessem. O mesmo com
Nico.

Eu queria colocar minhas garotas na cama, vê-las adormecer. Assegurar-me de que
estávamos todos seguros.

" Eu posso ficar com ela," Gia deve ter percebido minha luta. "Vá para suas
meninas. Eles estarão na cozinha agora. Olhei para a
forma adormecida da minha mãe. "Ela não vai acordar até amanhã. Eu não vou deixá-la."

" Ok," eu cedi à minha necessidade de ver os gêmeos. "Vou prendê-los
e depois volto."

" Volte e confira," ela concordou. "Mas eu vou ficar com ela a noite toda.
Você precisa dormir."

— Você também — protestei.
"Eu durmo bastante", ela retrucou secamente.
“Além disso, eu só posso dormir duas-

três horas por noite. Então os pesadelos de muito tempo atrás voltam.”
Tanta gente quebrada. No entanto, depois de tanto tempo, desde que perdi minha avó

e pai, começou a parecer que eu tinha uma família.

Capítulo Trinta e Três

EU

NIC

estacionado na parte de trás de um dos meus armazéns industriais desertos;
Alexei logo atrás de mim em seu Maserati. Eu dirigi meu Land Rover, o

assentos de carro na parte de trás me lembrando que eu tinha muito mais a perder agora.
Depois que minha irmã morreu, era o mesmo para mim se eu vivia ou morria. o

único incentivo foi minha vingança. Mas agora, eu

tenho muito mais. Eu não deixaria
a história se repetir. Eu protegeria aquelas
garotas, Bianca, sua mãe e minha
mãe. Foi preciso Bianca entrar na vida da minha
mãe para ela finalmente acordar
.

Ela não voltou para o meu pai. Ela se internou em
um centro de reabilitação. Uma vez
que ela estivesse limpa, eu planejava tê-la
morando na minha propriedade. Eventualmente,
eu falaria com Bianca sobre isso. Agora, ela tinha
suas próprias preocupações que ela tinha
que se concentrar.

Alexei tinha encontrado sua mãe em mau estado.
Ele chegou até ela antes do meu texto
sair, então eu não conseguia entender o que
provocou a explosão.

“ Você está bem?” perguntou Alexei. É raro ver
qualquer emoção cruzar o
rosto deste homem. Ele teve uma infância fodida,
mais do que a maioria. Algumas coisas eram
impossíveis de voltar.

Como a morte de Nicoletta.

Como a mãe de Bianca se cruzando com Benito King.
Para Alexei, foram seus primeiros vinte anos de vida.
As cicatrizes permanecem para a vida, algumas cruas, não importa quanto tempo passe. Isto

era a razão pela qual eu pretendia manter Bianca protegida de tudo. Eu não queria
ver o brilho em seus olhos quebrar ao aprender tantas verdades imundas.

Este crapshoot chamado vida era uma cadela.
Mas com Bianca, eu me encontrei
respirando novamente. Vivendo novamente. Sim, Cássio estava certo. Eu estava obcecado por ele

irmã.
"Sim", eu respondi sua pergunta. “Só quero que toda essa merda termine. Matar o

bandidos, ter filhos, vê-los crescer seguros e felizes, morrer velhos com uma mulher
ao meu lado. Sem os Benitos do mundo estragando tudo.”

Os olhos de Alexei dispararam para as docas do armazém. "Isso seria legal.

No entanto, não somos os bandidos também?”

Bem, ele tinha um ponto ali. Mas eu gostaria de viver, muito obrigado. Eu
precisava da minha esposa, me enterrar dentro dela era o paraíso. Se havia um
céu, eu o havia encontrado.

“ Pare de chover no meu desfile, Nikolaev.”
Leonardo esperou por nós, nosso feliz visitante já chorando.

Leão estava certo. Ele estava cantando em russo. Levando uma nota também.
"Ouvi dizer que você é o sortudo que sobreviveu", eu o cumprimentei. O covarde

não sabia se olhava para Alexei ou para mim.
“Deixe-me apresentar-me. Nico
Morrelli e adivinhe, seu lixo?

“ O-o quê?”
Ele cheirava a medo e mijo.
“Você pisou no meu território sem minha permissão.” eu apontei o

arma entre os olhos. “E roubou meu carregamento.”

“Não fui eu,” ele implorou. “Não fomos nós. Era Benito. E Marcão.”
Fiquei surpreso ao ouvir que aquele filho covarde dele realmente se atreveu a se aventurar

Fora.
Um e o mesmo. “Mas você trabalhou com ele. Não foi?”
“Nós não queremos seu território,” ele sacudiu. “Ou a remessa. Apenas o

menina."
É melhor ele não estar pensando na minha garota .
“Quem *somos nós* ?” Eu não queria mal-entendidos quando comecei a matar esses

idiotas.
“Os homens de Vladimir Solonik.”
“E quem é a garota?”
“Bianca Carter”.
“Ahhh, filho da puta errado,” eu gritei, mal segurando minha raiva. "Isso é

Bianca Morrelli, minha esposa.”
Seus olhos se arregalaram, eu tinha certeza que eles saltariam de sua cabeça e nós encontraríamos

globos oculares rolando em torno de nossos pés.

“Benito disse que é Bianca Carter.”
“Eu acho que você não recebeu o memorando,” eu disse a ele.

Ele balançou sua cabeça. “Benito prometeu a garota a Solonik dez meses atrás.
Ela faz parte do acordo.”

Esse cara era uma piada.
“Que arranjo?”
“O arranjo das belas.” *Não essa merda de novo.*
Embora de alguma forma, eu

não ficou surpreso. Alexei e eu trocamos um olhar.
"Vá em frente", Alexei pediu em russo, na esperança de deixá-lo à vontade. EU

suspeitava que eu já sabia; isso vinha me incomodando desde que soube
da dívida de jogo do avô dela.

“ A família Catalano assinou um acordo para três gerações de belas.
Todas as outras gerações de uma descendente feminina da família Catalano da
costa de Amalfi. Benito trocou a geração de Bianca Carter pela

mãe. Mas isso não é justo. Devem ser mais duas gerações. Vladimir
queria Bianca. A família Solonik contava com aquele litoral. Veio com
a esposa de um descendente de catalão."

Ou uma filha.
"E Bianca Carter-" ele rapidamente se corrigiu, "... Bianca Morrelli

possui propriedade na costa de Amalfi. A mãe dela transferiu para o
nome dela."

Porra. Eu.
A porra do submundo inteiro sabia disso?
Eu apostaria minha vida para que Benito não participasse da gala do embaixador. Eu acabei de

entregou-lhe a porta de entrada para o litoral. Ele queria que Vladimir fosse pego, para
que pudesse renegar o acordo.

Porra!
Minha fome de vingança me cegou, ou foi o desejo de fazer

Bianca para mim?

Enfiei a faca em seu estômago. A raiva de Solonik, de Benito e a maioria

de tudo, a mim mesmo estava me estripando por dentro, espelhando a faca que eu
puxei para cima, derramando as tripas do cara por todo o chão.

Meu primeiro instinto quando a vi todos esses anos atrás estava certo. Ela não
pertencia ao meu mundo e era boa demais para isso. No entanto, ela era minha agora.

Chutando seu corpo sem vida para baixo, junto com a cadeira, me virei para Alexei.
"Estou impressionado", ele murmurou. “Você não precisava de mim.”
“Anos de prática.”
Foi uma afirmação verdadeira. A mentalidade assassina era exigida por qualquer pessoa que vivesse

neste mundo. Caso contrário, você simplesmente não conseguiu. Depois que Nicoletta morreu, eu

matou todos os homens que ousaram tocá-la, exceto Benito. Mas ele morreria
também. Muito em breve. Se não por minhas

próprias mãos, então pelas de seus filhos.

“ Estou tão cansado de ouvir sobre os acordos Belles and Mobsters.” Eu suspeitava, mas a costa de Amalfi eu não esperava. Os últimos registros levantados mostravam sua avó como proprietária, a ser entregue à mãe. Minha esposa fazendo parte do arranjo fodido da família King me enfureceu.

Não importava. Agora, eu tinha que protegê-la e suas meninas.
“Diga-me o que você precisa,” Alexei ofereceu.

Capítulo Trinta e Quatro

H

BIANCA

e sabe.
Benito descobriu o segredo que minha mãe guardou todos esses anos.

Todos estavam na cama. Eu verifiquei minha mãe novamente e ela estava desmaiada. Gia não aceitaria um não como resposta, então voltei para o quarto que dividia

com Nico. Depois de um banho rápido, encontrei um canto em sua varanda com vista para sua vasta propriedade.

O ar estava fresco enquanto eu estava sentado na varanda da suíte master. Eu não percebi ontem à noite, mas hoje eu tive um pouco de tempo para explorar o quarto de Nico depois que Gia me mandou para fora do quarto da mamãe. Sentei-me na cadeira, enrolada em um cobertor, tentando organizar meus pensamentos. A exaustão pesava no meu coração e no meu corpo, mas dormir seria inútil. Havia muitas preocupações girando dentro da minha mente.

Parecia seguro aqui com a floresta ao longe que nos cercava e numerosos homens guardando o local. No entanto, eu sabia que não poderíamos viver aqui e nunca deixar esta propriedade.

Eu não tinha certeza de qual era a coisa certa a fazer. Será que Nico nos protegeria quando descobrisse minha conexão com Benito; que eu era filha do

mesmo homem que matou sua irmã? Eu queria acreditar que sim. Afinal, ele era
amigo de Cássio e Luca.

Se mamãe, as gêmeas e eu fôssemos correr, precisávamos de dinheiro e que mamãe melhorasse. Gia me garantiu que começaria a se curar e, em poucos dias, seria
capaz de se mover sem dor. A questão era se tínhamos alguns
dias. Talvez eu devesse seguir o plano que minha mãe e minha avó
sempre me impuseram. Correr. Papai me fez prometer fugir quando Benito
descobriu que eu era sua filha.

Ele não disse se descobriu; era sempre quando. Se fosse esse o caso, teríamos que correr muito em breve. Essa semana.
Eu queria gritar minha dor na quietude da noite. Não me faria

qualquer bom embora. O ar frio e a escuridão mascaravam o som do meu
coração partido. Eu sabia que seguiríamos nossos próprios caminhos separados. Foi só ontem
que eu me enfureci com meu marido. Agora, algo

no meu peito se contraía toda
vez que eu pensava em não vê-lo.

Era possível se apaixonar por um homem tão rápido? Sentir uma gama tão ampla de emoções em tão pouco tempo?

Fosse o que fosse, eu sentiria falta dele. Lembrei-me da primeira vez que o vi,
quando voltei para o verão, depois do meu primeiro ano de faculdade. Eu não sabia quem ele era, mas Nico não era um homem que você esqueceria facilmente. Ele dominou a sala, sua aura facilmente capturando a sala. Ele teve o mesmo impacto em mim naquela noite quando eu estava no centro de DC com algumas amigas e John. Eu apenas
troquei um olhar fugaz com ele, mas levou meses para esquecer o belo
estranho.

Angie, John e eu dançamos ao ritmo da música, a boate chique
superlotada. O resto de nossos amigos dançou ao nosso redor. Nós rimos
tanto com os movimentos de dança de John. Sair com ele era sempre um sucesso. Mas

horas de dança me fizeram superaquecer. Estava demasiado quente.

“ Vamos tomar uma bebida,” Angie gritou acima da música, me puxando com ela
para a área do bar.

“ Claro!” Eu gritei de volta.
Comecei a atravessar a sala, mas percebi tarde demais que Angie

voltou a dançar com John e as meninas.
"Ugh, pequeno traidor", eu resmunguei baixinho, mas continuei até o

bar.
Assim que pedi as bebidas, fiquei na frente do barman, enquanto ele fazia

eles. Deixei meus olhos percorrerem a sala, e foi quando o vi.
Seus olhos se conectaram com os meus, e foi como um choque de eletricidade. Ele

sentou-se em uma cabine privada, com vários outros homens, mas não havia dúvida
. Ele estava olhando para mim.

Uau. Apenas fodidamente uau.
Ele era o cara mais bonito que eu já tinha visto. Mais velho que eu. Mas assim

perigosamente bonito.
Traje escuro. Corpo incrível. Cabelo escuro. Olhos hipnotizantes, mas eu tinha um

dificuldade em ver a cor deles de todo o caminho até aqui, e eu desejei ter um

desculpa para se aproximar. E seu rosto bonito e afiado com a
sombra perfeita das cinco horas.

Eu não sabia quem ele era, mas sabia que ele era importante. Só pela forma como
ele estava sentado ali, como se o mundo inteiro estivesse a seus pés.

Foi depois do meu almoço com Angie que me lembrei daquela noite no
clube. Meu homem misterioso da boate era Nico Morrelli. Ele alimentou
muitas das minhas fantasias antes de William e eu nos casarmos.

Destino.

Minha avó acreditava no destino. Com certeza parecia que Nico era meu. o

as chances de nos encontrarmos novamente deveriam ser quase nulas
. No entanto, aqui estava eu sentada em sua mansão, como sua esposa.

Devo confiar no meu destino? Eu queria. Afinal, ele salvou minha mãe.
Talvez ele pudesse proteger a todos nós.

“ Aí está você,” a voz de Nico me tirou das minhas memórias.
Ele se sentou ao meu lado antes de me puxar para seu colo. Sem pensar

sobre isso, eu envolvi meus braços ao redor de seu pescoço, absorvendo seu calor e
segurança.

Ele parecia meu cobertor de segurança.
"Tudo bom?" Eu perguntei a ele.
“Será.” Com certeza soou como uma promessa.
Ele inclinou a cabeça e

pressionou seus lábios nos meus. Imediatamente, meus olhos se fecharam, sentindo

faíscas deliciosas enviadas por cada célula do meu corpo. "Como está a tua mãe?"

“ Ela está descansando.” Aconcheguei-me mais profundamente em seu calor. O homem era um aquecedor vivo e ambulante. “Obrigado por salvá-la.”

“ Eu sempre vou te salvar, Cara Mia.”
Eu amo este homem. Era para acontecer rápido assim?
Eu empurrei meus dedos por seu cabelo escuro. Era grosso e macio. Lá

eram tantas coisas que eu queria dizer a ele, mas eu podia sentir que ele já teve um dia difícil
. Teria que esperar um dia. Os problemas não desapareceriam e ele
precisava descansar.

“ Você estava certo.” Mudei de assunto. "Eu lhe devo o principal de
seiscentos mil dólares."

Ele ergueu a sobrancelha. — O que fez você pensar nisso?
Dei de ombros, deixando minha mão acariciar seu couro cabeludo. “Isso veio na minha cabeça.

não mentiu. Eu fui um idiota."
Ele pegou meu rosto em sua mão, trazendo-o para perto do seu. "Eu nunca vou mentir para

tu. Pode haver informações que eu omita, mas nunca vou mentir para você.

Engoli em seco, sentindo-me estúpida. "Eu acreditei nele quando ele disse que terminou", murmurei. Curiosamente, não doeu, e eu suspeitava que tinha algo com
esse homem na minha frente. "Não omita se você decidir....." Eu tropecei nas minhas
palavras.

" Eu nunca vou decidir sobre qualquer outra mulher. Você é isso para mim, para o resto
da minha vida." Ele pressionou um beijo duro em meus lábios. "E é melhor que seja
por você, porque vou matar qualquer homem que tocar em você."

Um soluço me escapou e depois uma risadinha. "Tão romântico."
Ele sorriu, e de repente isso o fez parecer muito mais jovem. "Este sou eu.

Tipo romântico de cara."
Pressionando meus lábios contra seu pescoço bronzeado, inalei profundamente. Seu cheiro tinha

se tornar uma familiaridade. Um conforto.
"Você sabe a primeira vez que eu te vi," eu comecei, pressionando beijos leves em seu

pescoço e, em seguida, alternando para lambidas.
"... foi quando eu tinha dezenove anos, durante minhas
férias de verão." Ele acalmou e eu procurei seus olhos. "Em uma boate."

" Sim?" ele disse concisamente.
"Sim. Um grupo de nós foi dançar. Angie e eu fomos tomar uma bebida," eu

revirei os olhos com isso. "Ela me abandonou antes de chegarmos à área do bar."
"Foi a primeira vez que eu vi você também", ele confessou. *Destino* . A palavra

zumbiu em meu cérebro. "No momento em que te vi, tudo em mim mudou."
— Por que você não me convidou para dançar com você? Eu provoquei suavemente. Mas eu

sabia se

ele teria, este homem teria me arrebatado há muito tempo.
“Porque embora eu não soubesse seu nome, eu sabia que você era bom demais para

ser arrastado para o meu mundo corrupto.”
Apesar de ser o chefe do submundo, Nico era um bom homem. Caso contrário, ele

não teria pensado duas vezes naquela época para me arrastar para o mundo dele. Ele teria tomado o que quisesse, independentemente do custo.

" Eu não sabia quem você era", murmurei.
“Embora se eu soubesse, eu
poderia ter procurado você. Porque eu tinha algumas fantasias sobre você.

Nós nos encaramos por um momento, nossas admissões mudando o ar
entre nós.

“ Eu deveria ter sido um bastardo egoísta e te levado,” ele admitiu. “Mas eu
sabia que não deixaria você ir.”

“ E aqui estamos nós,” eu sussurrei.
"Aqui estamos."

FORAM DOIS DIAS DE FELICIDADE. MÃE ESTAVA SE RECUPERANDO, embora ela não tivesse dito outra palavra. Senti um tipo estranho de contentamento. Nico junto com Cássio e Luca pareciam ter reuniões constantemente. Eu assumi que algo ruim aconteceu, mas estranhamente, eu me senti segura. Eu estava jogando um jogo perigoso, colocando as chances da minha mãe, dos gêmeos e minha segurança em suas mãos.

Confiança era um conceito natural para mim até recentemente. Eu confiava em minha mãe, meu pai e minha avó implicitamente. Depois que descobri o segredo da família, a confiança foi quebrada, mas entendi por que eles fizeram isso. Papai usou seu último suspiro para explicar. Mas William pode tê-lo destruído.

No entanto, agora, eu me encontrei confiando em Nico.
"O que você está cozinhando?" A voz de Nico veio atrás de mim, e eu

girou ao redor. Eram apenas cinco horas e eu tinha dado um dia de folga ao chef
para que eu pudesse preparar o jantar. Nico teve alguns dias longos, e ele
me surpreendeu por estar aqui mais cedo hoje.

Seus braços me envolveram e sem pensar, meu corpo se inclinou de volta
para ele. Sua força era sempre reconfortante.

“ Apenas um jantar simples,” eu disse a ele. “Filé mignon com batatas vermelhas e
aspargos. É o favorito das meninas.”

“ Hmmmm,” ele gentilmente mordiscou minha orelha. "Meu também."
“E de sobremesa fiz mousse de chocolate. Espero que você tenha um doce

dente."
Seu hálito quente no meu pescoço causou arrepios na minha espinha.
“Só quando envolve você.” Meu marido era insaciável. Eu também estava quando

veio a ele. Era uma sensação completamente nova. Eu nunca me considerei
particularmente sexual, até que Nico entrou no

meu mundo. Agora eu estava agindo como uma adolescente louca por sexo .

“ Como foi seu dia?”
"Melhor agora que estou em casa", disse ele, seus dentes gentilmente beliscando meu

lóbulo da orelha. Deus este homem, eu nunca poderia ter o suficiente dele.
Limpei a garganta, para que ele não visse o quanto me impactou.

— Você verificou sua mãe?
Ele me disse que Nancy entrou na reabilitação e queria ficar limpa. Eu era

feliz por ela e por ele. Significava muito para Nico ter sua mãe de volta em
sua vida.

Ele deslizou a mão para baixo, roçando a lateral do meu seio,
e traçando-o pelos meus quadris.

“ Ela está se recuperando bem,” ele falou lentamente, sua voz suave. “Agora, eu quero ouvir seus gemidos, não suas perguntas.”

Jesus. Minha bunda apertou em sua ereção, quando um gemido passou pelos meus lábios. Eu sofria tanto por ele. Ele recolheu a bainha do meu vestido na minha barriga,
seus dedos roçando minha calcinha encharcada.

“ Eu quero fazer você gozar agora,” ele disse rudemente, sua voz rouca no meu
ouvido.

Seu cheiro estava ao meu redor, o jantar esquecido. Eu gemi mais alto quando ele circulou meu clitóris através do material fino da minha calcinha.

“ Nico,” eu respirei. “Alguém pode vir.”
A umidade se acumulou entre minhas coxas, a dor pulsante me levando

louco. Ele deslizou minha calcinha para um lado e mergulhou mais fundo; suas
maldições roucas sussurraram em meu ouvido. Seu dedo empurrou em minha boceta e meu estômago se
apertou.

“ Bianca-” A voz de Gia veio através de nossa névoa de luxúria, e nos separamos

tão rapidamente que minha frente bateu no fogão. Nico rapidamente me puxou para
trás para que eu não me queimasse.

Limpei a garganta e lancei um olhar em sua direção. Havia um
sorriso satisfeito em seu rosto, quando ele deu um beijo na minha bochecha.

“ Mais tarde,” ele prometeu e minhas bochechas coraram, assim que Gia apareceu na
porta.

“ Estou interrompendo alguma coisa?” ela perguntou.
"Não."
“Sim,” Nico respondeu ao mesmo tempo, e minhas bochechas devem ter virado.

vermelho carmesim.
Gia sorriu conscientemente, e eu odiaria até mesmo adivinhar o que ela estava pensando.

“ Eu ia perguntar se você quer que eu monte a mesa?”
“Claro, as meninas podem ajudá-lo. Tudo deve estar pronto em vinte

minutos."
Ele ficou atrás de Gia e nossos olhos se encontraram. Seu dedo levou à boca e

ele o chupou, então enfiou as mãos nos bolsos. Se Gia tivesse se
virado naquele momento e o visto, eu teria morrido de
vergonha.

“ Eu tenho uma ligação rápida para fazer, e então eu sou todo seu,” ele me deu um
sorriso preguiçoso. “Eu também posso ajudar.”

Enquanto ele se afastava, meus olhos varreram sua bunda que parecia muito boa em um
par de calças escuras. Simplesmente não era certo para um homem ter uma bunda tão boa.

AS CRIANÇAS ESTAVAM TODAS ACONCHEGADAS, A MÃE ESTÁ NA CAMA DEPOIS DE TOMAR SEUS REMEDIOS PARA A DOR, e Gia se retirou para dormir. Nico e eu marcamos as meninas,
e isso fez a hora de dormir muito mais rápido.

Limpando rapidamente a cozinha para que o chef de Nico não achasse uma bagunça, minha

mente estava perdida no passado. Nunca tinha sido assim com William. Ele raramente colocava as meninas na cama, independentemente de estar em casa ou não. Nico sempre ajudava quando estava em casa.

“ Estou pronto,” a voz de Nico me fez pular, assustada.
Ele se inclinou contra o batente da porta, braços cruzados e seus olhos predatórios

mim.
"Para que?"
Ele caminhou em minha direção, um sorriso em seu rosto bonito e bonito.
"O que você está fazendo?" Eu o olhei desconfiada com aquele sorriso no rosto.

Ele estava tramando algo.
"Estou pronto para a minha sobremesa", ele ronronou e algo sobre o jeito que ele

disse que me fez olhar para ele duas vezes.
Ele quis dizer...? Ou ele estava falando sobre a mousse que eu fiz? Não, ele fez

soa muito sugestivo para significar a sobremesa

real. Direita? Minha pele
aqueceu, parecia acontecer muito em torno desse homem.

Eu engoli em seco. "A mousse de chocolate está na geladeira", eu respondi, minha
voz rouca.

Ele riu sombriamente. “Nós dois sabemos que não estou falando da mousse.”
Ok, agora eu estava em chamas. Se eu começasse a me abanar, isso alimentaria o fogo?
Talvez um banho frio. "Tire sua calcinha, esposa."

Seu corpo me encurralou contra o balcão da cozinha. Olhei ao redor,
não havia uma única alma ao redor. Depois que colocamos os gêmeos, parecia que toda
a equipe de Nico se dispersou. Mas eles podem voltar a qualquer momento.

“ Aqui?” Ele não podia estar falando sério. Ele me prendeu contra o balcão, um
braço de cada lado de mim. O metal de sua aliança de casamento retiniu contra o
balcão, um lembrete de que eu pertencia a ele.

“ Sim, aqui.” Não havia nada em seu rosto que

traísse seu desejo.
Exceto pelos olhos. Aqueles aquecidos com algo escuro e sexy. "Agora."

" Alguém vai ver", eu mal engasguei, meu coração batendo sob minhas
costelas. Eu estava animado, ligado como nunca antes. "Não deveríamos ir para o
quarto?"

“ Se eles querem viver, eles não vão ver nada,” ele respondeu sombriamente.
“E nós vamos ficar aqui. Eu quero que você pense em mim toda vez que cozinhar,
toda vez que cozinhar.” Ele queria marcar cada canto desta casa, então eu
não poderia escapar da memória de suas mãos em mim. Não que eu pudesse de qualquer maneira. "Eu
preciso dessas calcinhas, Bianca."

Endireitando-me, meu corpo ficou nivelado com o dele. Seus olhos estavam famintos em
mim, observando cada movimento meu. Eu deslizei minha calcinha pelas minhas pernas, olhando
ao redor novamente para garantir que ninguém

estava por perto e então rapidamente empurrei a calcinha em sua palma estendida.

“ Aqui,” eu murmurei exasperada e liguei como nunca antes. Esse
homem me deixou louco.

“ Agora vá para o balcão,” ele ordenou.
"Por que?" Eu gritei. Certamente ele não faria isso aqui.
"Cara-" ele ronronou com uma ameaça sombria em sua voz.
"Bem bem." Minhas costas contra os armários, eu pulei no balcão,

nunca quebrando o contato visual com ele.
"Essa é minha boa esposa", ele elogiou e algo dentro de mim derreteu

em seu louvor. Eu precisava de alguém para me dar um tapa forte. Eu adorava agradar meu marido. “Agora, puxe o vestido até os quadris e abra as pernas. Eu quero
ver o quão molhada você está.”

Engoli em seco, minhas entranhas queimando. Ele me acharia molhada. Não demorou
muito para este homem me excitar. Tudo o que

ele tinha que fazer era olhar para mim, e eu derreteria ou queimaria em cinzas. Um fio de desejo percorreu minhas coxas.

Lentamente, peguei a bainha do meu vestido e o puxei para cima e abri minhas pernas
, minha boceta exposta a ele. O balcão estava frio contra minha pele escaldante .

Eu poderia estar aberta e seminua para ele, mas havia algo
tão malditamente poderoso vendo seus olhos ficarem escuros. O homem frio e estóico se transformou em um
lobo faminto.

Ele pode dominar meu corpo, mas eu dominei seu desejo.
"Você vai apenas olhar?" Eu respirei, minha buceta pulsando com o

necessidade de seu toque.
"Quer que eu coma sua boceta?" ele murmurou, seus olhos famintos nunca olhando

longe do meu ponto doce.
“Boceta é uma palavra tão feia,” eu murmurei. eu

sempre odiei essa palavra

vindo da boca de Nico soava mais sexy do que humilhante. Parece que
tudo sobre meu marido me excitava.

Ele ainda não tinha se movido, então estendi minha mão e escovei meu dedo
em meu clitóris. Porra, eu estava molhada. Não demoraria muito para me livrar.

“ O bichano soaria melhor?” ele perguntou com uma voz rouca, a veia em sua
garganta latejando. Ele foi tão impactado por isso quanto eu. Isso me deu a
coragem extra que eu precisava. Meus dedos deslizaram sobre meu clitóris latejante, e
foi tão bom. Não tão bom quanto seu toque, nada nunca foi tão bom quanto Nico. "Eu
quero sua buceta para a sobremesa."

Um pequeno ruído de prazer deixou meus lábios ao ouvir suas palavras sujas. Sua grande
mão envolveu meu pulso, me forçando a parar de me tocar. Ele
trouxe minha mão aos lábios e lentamente chupou cada dedo, fazendo

barulhos de zumbido no fundo de sua garganta.

“ Nico, eu-” Deus, eu poderia ter um orgasmo antes mesmo que ele me tocasse. Minhas entranhas
estremeceram e minha boceta doeu por ele.

Minha contenção era inexistente quando se tratava desse homem. Estendi a
outra mão e enrolei meus dedos em seu cabelo, puxando-o para mais perto.
Não havia sentido negar a mim mesmo. Eu o queria.

Soltando minha mão, seus lábios desceram nos meus, firmes, mas macios. Minhas mãos
se estenderam atrás dele, agarrando sua camisa, precisando tocar sua pele. Eu
respondi ao seu beijo como uma mulher faminta. Ele fez um barulho selvagem em sua
garganta e sua língua se moveu mais rápido, mais forte, girando com a minha. Meu marido
sabia beijar.

Ele puxou meu vestido, amassado em volta da minha cintura, sobre minha cabeça, quebrando nosso beijo. Meu sutiã seguiu, deixando-me

completamente nua sob seu olhar. Suas mãos quentes deslizaram pelo meu corpo, minha respiração pesada com antecipação.

“ Prepare-se.” Ele acenou para meus braços. “Eu pretendo tomar meu tempo comendo minha sobremesa.”

Puta merda!
Eu coloquei meus braços atrás de mim, palmas para baixo no balcão. Sua boca veio

até minha garganta, lambendo, beijando, beliscando e um gemido gutural soou pela cozinha. Então sua boca se moveu para baixo, me lambendo do meu pescoço até meu corpo. Meu corpo inteiro ameaçou explodir, quebrar em um milhão de pedaços.

“ Nico, por favor,” eu implorei, minha cabeça inclinada para trás e meus olhos fechados. Este homem fez meu corpo queimar. A dor entre minhas pernas se intensificava a cada segundo que passava.

“ Cara mia, abra os olhos.” Sua voz estava rouca, desejo denso nela. Forcei

meus olhos a abrirem, observando-o através de minhas pálpebras pesadas.

Lobo. Ele olhou para mim faminto como um lobo. Meu corpo estremeceu com antecipação quando ele empurrou minhas coxas mais afastadas,

o olhar em seus olhos estava faminto, refletindo como eu me sentia.
Levantando seu olhar faminto, nossos olhos se encontraram. “Seus olhos em mim. Veja como

faminto estou por sua boceta,” ele rosnou baixo e colocou meu corpo em um
inferno completo. Este tinha que ser o inferno mais doce.

Sua cabeça abaixou entre minhas coxas, a barba por fazer em seu rosto
arranhou minha pele macia e no momento em que sua língua tocou minha entrada, sua
boca se fechando na minha boceta, um gemido alto ecoou pela cozinha vazia.

Nada ***jamais*** foi tão bom.
Sua boca e língua funcionaram como mágica, enviando ondas de choque por toda a minha

corpo inteiro. Eu empurrei contra sua boca, minhas costas arqueando para ele.
"Foda-se", eu assobiei sem fôlego.
O estrondo profundo em sua garganta enviou uma vibração pelo meu corpo. Minhas

respirações vinham cada vez mais rápido, minha respiração ofegante alta. Bom Deus! Eu não sobreviveria a isso.

Ambas as minhas mãos agarraram sua cabeça, como se estivesse com medo de que ele parasse, meus dedos
agarrando seu cabelo macio.

“ Não pare,” eu implorei. "Por favor... Oh, Deus."
A forma como meu corpo respondeu ao toque de Nico foi emocionante,

intoxicante. Sua língua deslizou dentro de mim, um zumbido vibrando através
de cada fibra de mim. O jeito que ele me fez sentir era mágico. Eu ofegava tanto
, meus ouvidos zumbiam e eu fazia barulhos que nunca tinha me ouvido fazer
antes.

Nico mordeu meu clitóris, *com força* , e meu corpo

se despedaçou, minha mente ficou fora de controle. Ele não soltou, lambendo com força, lambendo cada gota como se fosse a última bebida que ele iria tomar.

Este homem era o meu fogo. O fogo rapidamente se tornou um inferno - perigoso e mortal.

Respirando pesadamente, eu o observei com as pálpebras semicerradas. Ele se endireitou, seu queixo brilhando com a evidência da minha excitação e fome feroz em seus olhos. Sua mão roçou minha bochecha, e eu tive que lutar contra a vontade de esfregar meu rosto em sua grande palma. Ele ainda estava vestido com seu terno de três peças enquanto eu estava nua no balcão da cozinha de mármore.

Sem um aviso, sua mão se estendeu para trás, agarrando meu cabelo em seu aperto. Não duro, mas firme o suficiente para me controlar.

Sua boca colidiu com a minha, sua língua empurrando meus lábios, o

beijo duro e possessivo. Meu corpo estava sensível com o orgasmo que acabou de me despedaçar, e ele estava acendendo as chamas novamente.

Minhas mãos freneticamente alcançaram os botões de seu colete, ansiosas para tê -lo nu. Eu precisava sentir sua pele sob minhas palmas, sentir seu coração sob meus dedos. Uma vez que todos os botões do colete foram desabotoados, eu empurrei sua jaqueta e colete de seu ombro e ambos caíram silenciosamente no chão.

Em seguida, me atrapalhei com os botões de sua camisa.
"Porra, por que você usa tantas roupas?" Eu murmurei, frustrado.
Ele arrancou a camisa, botões voando por toda a cozinha, mas nem

um de nós se importava. Ambas as nossas mãos alcançaram seu cinto ao mesmo tempo. Nossos olhares se encontraram, desejo ardente em nós dois claro como o dia. Ou à noite, no nosso caso.

Abaixando os olhos, observei seus grandes

antebraços ao lado dos meus pequenos. A tinta em sua pele bronzeada contrasta com a minha pele clara. Peguei suas mãos, meus dedos envolvendo seus pulsos tatuados, e lentamente os removi. Eu meio que esperava que ele me parasse; ele não. Encorajada por isso, fui trabalhar em seu cinto e zíper, tirando a calça do terno.

Ele não usava boxers, como de costume, e seu pênis saltou livre. Eu nunca tinha visto algo tão erótico. O corpo desse homem era uma obra de arte, me deixando ávido por isso.

Suas calças caíram no chão, o cinto batendo contra o azulejo. Ele chutou as calças junto com seus sapatos, então seguiu por suas meias. Este homem era lindo. Com G maiúsculo.

Meus olhos percorreram suas pernas bronzeadas e musculosas até seu torso. Seu pau duro era lindo, me deixando com água na boca. Eu nunca tinha gostado particularmente de fazer um boquete. Mas com esse homem... eu adorei fazer isso. Parecia empoderador

ter tanto controle sobre seu prazer.

Tudo sobre o corpo deste homem era perfeito. Minhas mãos tremeram quando alcancei seu abdômen sólido, meus dedos deslizaram ao longo de seu tanquinho, trilhando a tatuagem do lobo selvagem. A pele de Nico estava quente, assim como eu imaginei que seria o pelo de um lobo. Pela primeira vez desde que nos casamos, parecia que finalmente consegui conhecer o corpo do meu marido de uma maneira sem pressa. Na cozinha, de todos os lugares.

Eu levemente tracei a tinta em sua clavícula que rastejou um pouco até a parte inferior do pescoço. As pétalas de uma flor, uma rosa. Tão diferente, oposto ao lobo. Era lindo, e o significado por trás disso fez meu coração doer. Por sua perda.

Minha mão se abriu e eu pressionei uma palma contra o lado direito de seu pescoço, sua pulsação trovejando sob meu toque. A dor entre minhas pernas se intensificou

novamente, implorando para ser aliviada. Eu estava gananciosa por ele, apenas por ele.

Levantando minha cabeça, nossos olhos se encontraram. Havia algo selvagem nas profundezas
de seus olhos. Feral e tristeza, misturados nos mares cinzentos tempestuosos. Antes que eu tomasse
a próxima respiração, sua mão envolveu meu pulso e o puxou para fora de seu corpo.
Suas outras mãos agarraram minha bunda e me levantaram do balcão.

" O que-"
Sua boca engoliu minha pergunta. Vários passos e ele me pegou

pressionado contra a parede. Minhas pernas envolveram sua cintura, segurando.
Tomando minhas duas mãos, ele as levantou acima da minha cabeça, pressionando-as contra a parede.

“ Não venha até que eu diga,” ele disse contra minha boca, sua voz rouca.
“E mantenha as mãos acima da cabeça.”

Suas mãos desceram para meus quadris macios e em um movimento rápido, ele
me penetrou brutalmente, me enchendo até o cabo. Ele empurrou seus quadris, me enchendo ainda mais fundo
e eu assobiei. Ele me acendeu, como um fósforo para gasolina.

“ Ti possiedo,” ele murmurou com força.
“O-o quê?” Meu cérebro estava em confusão.
“Eu possuo você.” Sua voz era áspera, sua boca ávida por mim. Uma parte profunda

de mim queria repreendê-lo, mas a maior parte de mim só buscava o prazer
que eu sabia que ele poderia me trazer. “Ti dominó.”

Essa eu entendi. *Eu te domino* . E Deus fez ele sempre!
Ele moveu meu pescoço para o lado, e eu assobiei quando ele mordeu minha clavícula.

Ele imediatamente seguiu chupando a pele lá. Ele se moveu, bombeando dentro
e fora de mim, duro e implacável.

Um gemido suave escapou dos meus lábios, com

cada deslizamento de seu eixo duro empurrando para
dentro e para fora de mim.

Ele se moveu mais rápido, bombeando dentro e fora de mim, me esmagando.
“Eu nunca vou deixar você ir,” ele jurou, sua voz cheia de sentimentos. No entanto

Eu não conseguia distingui-los. Ele saiu de mim e depois voltou com
força total. "Você é meu. Fizemos um voto de sangue e na frente de Deus...
você é minha para sempre.

Ele me dominou. O significado de suas palavras enquanto ele bombeava forte em
mim me levou cada vez mais alto. A intensidade de cada impulso me trouxe cada
vez mais perto do impulso que eu precisava.

“Nico,” eu chamei seu nome, sem fôlego.

“ Não venha ainda,” ele ordenou e minha boca se abriu, um grito silencioso em
meus lábios. Esquecendo seu comando anterior, minhas mãos deixaram sua posição
acima da minha cabeça e envolveram suas costas.

Segurando nele como se minha vida
dependesse dele, minhas unhas cravadas em sua carne com força e minhas costas arqueadas.

Eu estava tão perto. Eu não seria capaz de segurá-lo. Mas eu queria agradá-lo. Apertei
minha boceta, minhas entranhas apertando em torno de seu pau duro enquanto ele empurrava implacavelmente.

“ Foda-se,” ele rangeu. “Cara Mia, você vai me quebrar.”
Eu ofegava, acolhendo cada impulso, o prazer crescendo, pronto para quebrar o

barragem. “Por favor, Nico,” eu implorei, meu sangue em chamas.
Sua mão alcançou entre nossos corpos e seu dedo encontrou meu clitóris,

apertando com força.
Um grito saiu dos meus lábios e a represa quebrou sob a força da corrente

em pequenos pedaços quando uma onda de prazer intenso surgiu dentro de mim. Ele
se moveu ainda mais rápido, me atingindo ainda mais fundo e eu gritei, luzes brancas

piscando atrás das minhas pálpebras.

Eu o observei durante o meu orgasmo, seus músculos se contraindo, seus olhos queimando, incendiando cada centímetro de mim.

“ Bianca,” ele rosnou meu nome e se derramou dentro de mim, seus
dedos cavando em minha carne. Vendo o orgasmo quebrá-lo, assim como
me quebrou, algo dentro do meu peito se partiu. Não havia como escapar dele, não havia como se esconder
dele. Dois corpos se tornaram um, duas almas dançaram nas nuvens, compartilhando
o prazer que de alguma forma parecia especial.

Ele sentiu isso?
Ele enterrou a cabeça na curva do meu pescoço, nós dois respirando com dificuldade

o silêncio da noite. Ele não saiu de mim; ele não se afastou. Éramos
apenas nós.

Capítulo Trinta e Cinco

T

NIC

as coisas mudaram entre Bianca e eu na última semana. Para
melhor. Fazia quase uma semana desde que nos casamos, e

Eu fui o mais feliz que já fui. Caímos em uma rotina. Todas as manhãs ela
acordava comigo, embora eu lhe dissesse para dormir até mais tarde. Ela se sentava e tomava seu café enquanto eu
me arrumava, conversando sobre seus planos para o dia. Então ela me entregava meu próprio
café e me levava até a garagem. Na maioria das noites, jantávamos
juntos, como uma família, e então pegávamos o time levando as crianças para a cama. Ela
cuidaria de sua mãe com Gia.

Então éramos apenas nós dois pela noite, até que nós dois estivéssemos
nus em nossa cama exaustos e saciados. Era a mesma coisa todas as noites;
ela se aconchegava em mim e cochilava. Nunca me senti tão contente e feliz. Ela
me deixou loucamente feliz.

Se ao menos a ameaça de seu pai fosse eliminada. Cássio e Luca estavam sentados no meu escritório enquanto eu ficava na janela observando

a cena lá fora.
Sofia, mãe de Bianca, estava se recuperando lentamente. Hoje foi a primeira vez

Bianca a levou para fora. Embora por Gia e Bianca, ela não tivesse falado uma
palavra sobre o que havia acontecido com ela. A esposa de Bear, Bianca, e Gia sentaram com
ela conversando. As crianças brincavam um pouco longe.

“ Devemos ir à gala do embaixador ou não?” Luca questionou.
Dei de ombros. "Poderíamos. Caso Benito e Marco decidissem não colocar todos

seus ovos em uma cesta.” Meu olhar voou para os dois irmãos. “Mas Bianca
não vem. É muito arriscado.” Eles imediatamente concordaram com a cabeça. Eles
queriam mantê-la segura, tanto quanto eu.

Benito queria colocar as mãos em Bianca por vários motivos, graças a

mim. Ela era filha dele, possuía um imóvel de primeira na
Costa Amalfitana e tinha duas filhas. O maior impulsionador foi
a propriedade na Itália, embora ter uma filha tenha ficado em segundo lugar. Seus
sonhos de aliança com famílias poderosas se tornaram realidade com uma
filha, exceto que eu estraguei tudo por ele. Eu casei com ela primeiro. Como era meu
plano, mas não contava que Bianca fosse a dona do imóvel que Benito
queria.

Eu estava puto que a transferência de propriedade nunca apareceu em nenhuma das buscas de antecedentes. Foi por isso que ele manteve a mãe dela como amante
por todos esses anos. Sim, ela era sua favorita, mas havia mais razões para
isso do que apenas a beleza de Sofia. Sofia Catalano foi sua amante mais antiga.

A costa de Amalfi foi falada e de propriedade das famílias criminosas italianas mais influentes. Era uma raridade que acontecia talvez uma vez a

cada duzentos anos que algo fosse lançado no mercado, e geralmente
era arrebatado antes que o letreiro de *Vende-se* caísse no chão.

A Costa Amalfitana tem sido o melhor segredo de contrabando entre os
criminosos da máfia e piratas do mundo. Eu possuía um bom pedaço dele, graças ao bom e velho papai. A família de Bianca possuía um pedaço ainda maior, na verdade o maior
pedaço dele. A família da avó de Bianca foi uma das poucas que
repassaram a propriedade para a filha que migrou para os Estados Unidos que
ironicamente não quis nada com as atividades criminosas. Era para
permitir que sua família saísse do submundo com sua propriedade na
costa de Amalfi intacta, mas o avô de Bianca estragou tudo quando
jogou.

A família King não possuía nada disso. Mas eles querem essas
propriedades há muito tempo. Naquela noite, um

pedaço do litoral seria
vendido na gala pelo maior lance. Benito foi o único licitante. Suspeitei
que fosse por isso que Benito estava tão ansioso por Sophia Catalano.

“ Nico, o que está feito está feito”, disse Cássio pela décima vez.
“Nós temos que matar Benito,” eu resmunguei. “Caso contrário, com essa propriedade sendo

em nome de Bianca, ele nunca vai desistir.”
“Por que pulou sua mãe e foi direto para Bianca?” perguntou Lucas.
Sua mãe queria mantê-lo fora do alcance de Benito, mas ela nunca pensou

através. Contava que Bianca ficasse sozinha, pois trocou de lugar
com a filha. Ela deveria saber que Benito não cumpriu suas promessas.

“ Foi um pedido da mãe dela, aparentemente. Ela o deixou acreditar que foi
transferido para ela por vontade de sua mãe, mas ela o transferiu diretamente para
Bianca. Ela não queria que Benito a forçasse. Ao

fazer isso,
sem saber, ela colocou Bianca de volta no
mercado. Ela contava com Benito para
jogar limpo, mas aquele bastardo nunca joga
limpo. Ele ia vendê-la para
Vladimir através do acordo Belles and Mobsters e
os dois concordaram em
dividir a propriedade.

Mas por que compartilhar quando ele poderia
levar tudo agora que sabia que Bianca era sua
filha!

“ É tão grande assim?” Cássio questionou.
"O maior. Pode acomodar facilmente vinte navios
de cruzeiro.”
Jogando meu celular em minha mesa, sentei na
minha mesa. eu me inclinei para trás

na minha cadeira, levantei meus calcanhares e
acendi um charuto. Luca e Cássio
já estavam na segunda. Era um relaxante, mas
Bianca odiava o cheiro, então eu estava
evitando charutos. Eu teria que tomar um banho
antes mesmo de tocá-la.

“ Algum de seus contatos tem alguma informação

sobre o que aconteceu com a
mãe dela?" perguntei a Cássio.

Ele balançou sua cabeça. "Ela ainda não falou?"
"Não. Ela está em má forma," eu disse a eles. Suas contusões estavam cicatrizando, mas

algo sobre a forma como seus olhos olhavam vazios, mortos. Eu não tinha certeza se aquela mulher voltaria do inferno que ela viveu.

" Alguma coisa sobre os ataques?" perguntou Cássio, mudando para o assunto dos
últimos acontecimentos.

" Eu tenho uma teoria, mas não há nenhum fato para apoiá-la," eu disse finalmente.
Havia um pensamento fermentando na minha cabeça por dias.

" O que é?" perguntou Cássio.
"Os ataques aos armazéns," comecei. "Eles eram muito descuidados e

muito facilmente preso aos homens de Vladimir. E se Benito tentasse nos usar para matar
Vladimir para romper o acordo que fez com ele quando soube que

Bianca era sua filha? Por que compartilhar se ele poderia ter tudo para si mesmo, como seu pai."

Cássio se apoiou nos cotovelos apoiados nos joelhos, processando o que acabei de dizer.

" Possivelmente. Parece o jeito que ele pensa," ele murmurou. "Ele é um bastardo ganancioso e provavelmente quer tudo para si mesmo."

" Isso importa mesmo?" Luca questionou. "Nenhum desses dois bastardos colocaria as mãos na minha irmã."

" Nós podemos usar isso a nosso favor," eu disse a ele. "Faça com que Vladimir se volte contra ele, faça um lance contra ele na gala. O fato de seus homens não saberem que Bianca era casada nem a filha de Benito me diz que Benito o está manipulando para conseguir o que quer."

Cássio ainda estava processando tudo. "Tenho um contato entre os russos. Sergei, um dos Pecadores Russos. Vou pedir a ele

para ver se consegue descobrir o
quanto Vladimir sabe.

Soltei um anel de fumaça, a nicotina nadando na minha corrente sanguínea.
“Sim, vamos fazer isso. Rápido."

Eu estava ansioso para destruir Benito e todos os seus aliados.

Capítulo Trinta e Seis

EU

BIANCA

estava ficando impaciente. Eu não conseguia identificar o que o impulsionava, mas não conseguia
parar a sensação de que algo importante estava se formando, e eu estava

voluntariamente enterrando minha cabeça na areia. Talvez fosse o pedido de Nico para não sair do complexo, para manter as crianças dentro do perímetro da casa.
Talvez eu ainda não tenha encontrado a maneira certa de contar a ele os perigos
que cercam minha mãe, minhas filhas e eu com o

arranjo das beldades. Tínhamos
nos aproximado; conversamos, mas havia certas áreas em que nunca investigamos
.

Irmã dele. Benito Rei. E nossos sentimentos. Até conversamos sobre John, e ele concordou em ajudá-lo. eu tinha certeza

Eu teria que lembrá-lo, já que o acordo foi dado depois que eu lhe fiz um
boquete, mas no dia seguinte, a mensagem de John chegou, me agradecendo. Ele estava reconstruindo
sua empresa com a ajuda de Nico.

Os dias estavam ficando mais frios, então, em vez de brincar lá fora, estacionei
na sala de jogos que Nico havia criado para as meninas. O assento do peitoril da janela
era confortável e grande o suficiente para acomodar dois adultos. Estiquei minhas pernas e li a mesma página pela centésima vez, então finalmente desisti.

Olhando pela janela, tudo que eu podia ver era a vasta propriedade que se tornou

uma gaiola dourada. Eu não lutei com Nico quando ele me disse para permanecer no complexo. Afinal, mamãe disse que Benito soube que eu era filha dele.
Ficar aqui, atrás da segurança dessas paredes, parecia a única opção. Mas por
quanto tempo?

As meninas acabariam tendo que ir para a escola. Agora, não
importava se eles perderam um dia ou meses de creche. Mas seria

importa quando a escola chegou. Eles já começaram a questionar quando voltariam
para ver os amigos.

A porta da sala de jogos se abriu e, para minha surpresa, era mamãe. Eu rapidamente me levantei e fui até ela.

“ Você está bem?”
"Sim." Meus olhos estalaram para ela. Sua voz estava rouca, mas não havia

erro. Ela tinha falado! Foi sua primeira palavra para mim desde aquele primeiro dia.
"Posso me sentar com você?"

“ Sim, claro.”
Segurei a mão dela enquanto a levava até o meu lugar no parapeito da janela. Sua

os hematomas estavam desaparecendo e, com sorte, mais alguns dias, eles teriam desaparecido. Os gêmeos estavam acostumados com o fato de eu ter uma mãe agora. Para os primeiros

dias, eles ficaram apavorados - por seu estado maltratado e pelo fato de eu ter uma mãe. Foi o maior tempo que passei com minha mãe em todos os meus vinte e seis anos.
Foi fácil se acostumar a tê-la por perto. Talvez porque quando eu era uma
garotinha, muitas vezes me pegava conversando com minha mãe na minha cabeça. Imagino as respostas dela e tenho uma conversa completa.

Sim, provavelmente não era saudável, mas era minha maneira de lidar com
as coisas.

Se ela não tivesse trocado sua vida pela minha no acordo, ela
teria sido uma pessoa completamente diferente. Mesmo agora, pensando em

todas as vezes que a vi, nunca tinha ouvido minha mãe rir. Sempre!

Eu não sabia nada sobre ela, mas eu a amava. Eu não conhecia sua comida favorita,
flor, cor ou hobby. Nada! Só sei que ela tinha vinte anos quando
me teve e o que quer que vovó me dissesse quando encontrou forças para falar
sobre ela. Porque isso a machucou também.

A culpa me consumia todos os dias desde que soube sobre o
arranjo das beldades e por que ela fez isso.

“ Benito sabe que você é dele,” a voz de mamãe quebrou o silêncio.
"Eu sei," eu murmurei. Deus, como eu odiava aquele homem. Não era saudável

desprezar tanto alguém. Aquele homem causou tanta dor a tantas
pessoas. Cássio e Luca, seus próprios filhos, Nicoletta, minha mãe... essas foram
apenas algumas das pessoas que ele machucou.

“ Mãe, filhos de Benito,” comecei hesitante, “Cássio e Luca. Você já

os conheceu antes?"

Ela balançou a cabeça lentamente. "Eles aconteceram antes de mim. Seu avô materno os criou." Provavelmente foi uma razão pela qual eles acabaram

OK. Embora eles não pudessem escapar da vida da máfia. "O avô deles vem de uma família italiana poderosa. Tudo o que sei é que Benito os odeia."

Aquele homem tinha sérios problemas mentais. Aqueles dois eram fodões totais; eles deveriam apenas matar o idiota. Isso facilitaria todas as nossas vidas . Se alguma vez recebermos uma caixa de sugestões, isso estava totalmente dentro dela. Anonimamente, é claro.

" Por que você se casaria com alguém como Benito?" A pergunta dela me pegou desprevenido. Minha cabeça virou para o lado para encontrar seus olhos mortos em mim.

Eu não achava que Nico fosse como Benito. Sim, ambos faziam merda ilegal, mas Nico tinha alguns escrúpulos e padrões quando

se tratava de crime. Não foi? Não
era como se eu verificasse nem tivesse tempo para executar uma verificação. Grace e Ella mencionaram
que todos os homens lutaram contra o tráfico de seres humanos e, tendo-os no controle da
Costa Leste, salvaram muitas mulheres e crianças.

Deus, eu parecia estúpido para mim mesmo. Crime era crime, não importa como você o pintasse. Palavras da minha avó, não minhas.

“ É uma longa história”, acabei dizendo. Ele me forçou a fazer isso provavelmente
não seria um bom presságio para o futuro de nossas relações familiares. Então, por outro lado, eu não acho que ela iria apreciar a minha admissão de que eu me apaixonei
por ele e adorava fazer sexo com sua bela bunda. Sim, minha mãe não precisava
ouvir isso. Eu tinha que ajudá-la a se curar, não assustá-la.

“ Ele sabe que você é de Benito,” ela murmurou, olhando para os gêmeos.
Um suspiro agudo cortou a sala.
Tique-toque. Tique-toque. Eu podia ouvir um

relógio em algum lugar da sala

tiquetaqueando, meu coração disparado contra ele.
"Ele faz?" Minha voz soou pouco mais do que uma grosa.
“Sim, ele enviou uma nota para Benito,” ela disse devagar, suavemente. “O Benito

filha para sua irmã.” Minha respiração ficou presa bruscamente. A dor estava rasgando através de mim, deixando-me aberta. Um silêncio mortal encheu o ar enquanto eu esperava que ela dissesse mais alguma coisa. Algo mais. “Foi a única razão pela qual Morrelli enviou aquele homem para me buscar. Para me tirar antes que uma mensagem fosse enviada a Benito por seu marido, informando-o de que você é filha de Benito.

O engano.
As mentiras.
A vingança.
Finalmente, entendi por que ele queria se casar comigo. Ele sabia quem eu era,

sabia meu valor para seu inimigo. Eu deveria

saber. Ele mesmo me disse que

sempre descobri tudo, foi para a garganta. Devastação total
me inundou, a quietude de minha mãe enfatizando a traição de meu marido.

“ C-como você sabe sobre o texto então?” eu raspei. “Se você já
tivesse ido.”

“ Outra amante,” ela disse, seus olhos devastadoramente vazios. “Estávamos
perto.”

Jesus Cristo. Quantas mulheres aquele homem manteve?
Engoli. "Nós estamos?"
“Benito a matou ontem.”
Deus, esse silêncio era ensurdecedor. E o zumbido em meus ouvidos se recusou a

facilidade.
“T-você tem certeza, mãe? Talvez outra pessoa tenha enviado a mensagem para

Benito.” Baixei o olhar, envergonhada. Eu esperava desesperadamente, contra todas as

probabilidades, que Nico não fosse tão cruel.

“ Sim, bebê.” Sua voz era uniforme. “Nico Morrelli disse a Benito que você é
dele.”

Não havia como esconder a verdade. Deixei um homem que me traiu da
pior maneira possível em minha cama e meu coração. O criminoso que não era
melhor que Benito.

Meu marido.
Meu enganador.
Minha doce morte.
Eu não conseguia nem encontrar a raiva dentro de mim. Um gosto azedo na minha boca misturado

com tristeza. *Isso doeu* , eu tinha que admitir.
Lá se vai minha esperança novamente.
“A Grécia é legal nesta época do ano,” mamãe sussurrou tão baixo que eu não

ter ouvido se ela não estava sentada ao meu lado.
“Sim, os céus estão azuis e os mares estão tempestuosos”, respondi no auto-

piloto, minha voz baixa.

Olhando para trás, eu deveria saber que ele teria desenterrado. Afinal, ele

propriedade da Cassidy Tech. Ele mesmo me disse que quando ia atrás de alguma coisa, ele nunca relaxava até conseguir.

“ Não se preocupe, mãe,” eu resmunguei. Senti um pedaço de mim morrer. "Eu vou nos tirar disso."

Era a minha vez de cuidar dela.

FIQUEI AGUARDADO ESPERANDO NICO, COMO SEMPRE. EU NÃO QUERIA MUDAR MINHA
rotina ou levantar quaisquer bandeiras.

Ele trabalhou até tarde. Ele e Cássio precisavam se preparar para o
evento do embaixador que se aproximava. Isso foi perfeito, porque eu tive que me preparar para o meu
próprio evento.

Sentei-me em um de seus sofás de um lugar, meus joelhos dobrados e um livro no meu
colo. Eu ainda estava na mesma página de antes.

Era inútil tentar ler
hoje. Minha mente estava muito agitada, mas isso ajudou a evitar que minhas mãos
separassem minhas unhas.

“ Ei Cara Mia,” sua voz profunda e rouca me alcançou, e eu segui sua
direção. Lá estava ele. Minha linda manipuladora. Presumi que você tinha que ser
para sobreviver na máfia.

Meu pai matou sua irmã. Nico sabia que eu era filha de Benito. Parecia
apropriado que ele me usasse em sua vingança. *Jesus Cristo!* As palavras
do pai de Nico no dia do nosso casamento faziam todo o sentido agora. Eu não podia
culpar Nico por tramar seu plano de vingança contra Benito. Embora eu não tivesse
certeza de que Benito estava sofrendo agora.

Forçando um sorriso no meu rosto, eu o cumprimentei. "Ei. Longo dia de trabalho, hein?” O olhar que ele me deu me fez pensar se ele viu através do meu fingimento. Se

ele fez, ele não disse isso.

"Um dia muito longo sem você e as meninas", ele respondeu, enquanto caminhava

para mim, levantou-me do assento e sentou-se comigo em seu colo.
Eu quase podia acreditar em seu engano.
Meu corpo aqueceu com sua proximidade. Estar em seus braços... caramba, parecia

casa. Minha mão apoiada em seu ombro, estendi a mão para segurar sua
bochecha. Uma barba por fazer parecia áspera sob minha palma. Assim como este homem.
Áspero, implacável
e... não meu.

“ Minha mãe falou hoje,” eu disse a ele.
Surpresa brilhou em seus olhos. "Finalmente", ele murmurou. "O que ela

dizer?"
Inclinei-me para banhar seu pescoço com beijos.
Foi um movimento calculado

minha parte. Para esconder meu rosto enquanto eu lhe contava minha mentira.
"Ela quer deixar o país", murmurei contra sua pele, beijando seu

pulso. “Comece em algum lugar novo, longe de todos.” Serpenteando minhas mãos
por baixo de seu paletó, minhas mãos roçaram sua arma. Ele ainda não tinha tirado
.

“ Nós podemos ajudar com isso,” ele murmurou, sua mão envolvendo
minha nuca, seus dedos cavando em meu cabelo enquanto ele o agarrava. Ele
inclinou meu rosto para longe de seu pescoço, seus lábios colidindo contra os meus. Sempre foi assim com ele. Sua fome combinava com a minha. Abri meus lábios,
deixando-o entrar, sua língua quente dançando com a minha e a dor entre minhas
coxas se intensificando a cada segundo.

Eu me afastei de seu rosto, quebrando o beijo. Eu não queria
perder todo o meu sentido até conseguir o que precisava.

“ Ela precisa de documentos de viagem,” eu respirei com dificuldade. "Rápido."
Ele assentiu e se levantou, então me colocou de volta no banco. eu já perdi

seu calor. Era incrível que outro ser humano pudesse tão facilmente se tornar uma parte estendida de você.

“ Eu tenho um contato que podemos usar,” ele ofereceu. "Eu vou enviar para você e apenas enviar a informação, e quando ele estiver pronto, ele vai entregá-lo a um dos meus homens."

Não, ele vai me entregar . Eu resolveria isso diretamente com o contato.
Olhei enquanto meu marido caminhava até sua pintura.
Ele estendeu a mão e puxou a moldura da pintura, revelando um cofre

escondido atrás dele.
Eu assisti, prendendo a respiração, enquanto ele digitava um código longo e, em seguida, o cofre

porta aberta. Ele tirou a arma do coldre e a colocou em cima de alguns documentos e pilhas e pilhas de dinheiro.

Dinheiro fugitivo.
Seria o suficiente para nos fazer desaparecer.
Desviando meus olhos, com medo disso

ele veria o plano neles, eu observava pelas janelas, vendo a escuridão da
noite. Meu coração trovejou e minhas terminações nervosas ameaçaram saltar para fora da
minha pele.

No segundo seguinte, meu telefone tocou, o que me fez pular.
"Acabei de enviar as informações de contato do cara", disse Nico. Uma onda de alívio

me acerte com suas palavras. Meu plano era plausível. “Ele saberá quem você é e
poderá fazer as coisas no mesmo dia.”

Eu não podia acreditar que era tão fácil. Uma parte de mim se opôs a ser tão
sorrateira e desonesta, mas eu empurrei isso no fundo. Não era como se algo
começasse com honestidade neste relacionamento.

Empurrando minha consciência culpada de lado, eu me levantei e caminhei até ele.
"Meu destino", ele murmurou contra minha testa. “Eu sempre vou te encontrar,

Bianca. Porque você é meu destino."

Destino. Foi um momento estranho para trazê-lo à tona.
Meu batimento cardíaco saltou com suas palavras, queimando-as em minha pele e meu

alma, quando seus lábios desceram aos meus. O beijo foi suave e doce e de partir o
coração.

A vida tinha um senso de humor cruel.
Suas palmas vieram para o meu rosto e ele segurou minha cabeça, me observando com

escrutínio.
"Algo está acontecendo?" Nico era muito perceptivo. Então eu o distraí

a única maneira que eu sabia. Minhas mãos alcançaram sua gravata e comecei a desfazê
-la. Fiquei na ponta dos pés e o beijei suavemente. Normalmente estávamos com muita fome um do outro para irmos devagar. Agora, eu queria devagar, para saborear cada
segundo da minha bela enganadora.

Lancei minha língua em seu lábio inferior,

mordiscando-o suavemente. Sua língua assumiu, envolvendo-se em uma dupla febril com a minha. Ele chupou minha língua, sua ereção já pressionando minha barriga.

Apenas beijar com Nico Morrelli era erótico o suficiente para me fazer explodir em chamas. Eu já estava tão molhada para ele, a umidade se acumulando entre minhas pernas, encharcando minha calcinha. Descartando sua gravata, trabalhei para me livrar de sua jaqueta e então me atrapalhei com os botões, ansiosa para sentir sua pele contra a minha.

Nosso beijo lento funcionou e se tornou uma necessidade faminta. Nós nos beijamos como se fosse nossa primeira vez, nossa última vez. Desespero e fome em cada toque e beijo. Nunca houve um meio-termo entre nós. A fome era muito forte. Empurrei meu corpo contra o dele, precisando de seu calor. Mesmo sabendo de sua traição, eu o queria. Eu o amava.

Foi foda? Talvez, mas eu não podia controlar isso mais do que minha herança.

Eu te amo. As palavras sussurraram em minha mente, querendo sair, mas eu as mantive trancadas.

Seus grunhidos e meus gemidos misturados na quietude da noite.
"Eu preciso provar você", disse ele com uma voz gutural, suas mãos fortes rasgando

no meu vestido. Eu o observei através de minhas pálpebras pesadas, ofegante. Meu sutiã
o seguiu, e seus olhos escureceram em piscinas cinzentas.

Um ruído profundo e gutural irrompeu de sua garganta. "Seus peitos, esposa", disse ele.
"Seu corpo. Tudo meu."

A reverência em seus olhos, o desejo e a luxúria... estava queimando em minha
alma. Eu queria tudo para o futuro frio que eu teria sem ele. Ele ficou
ali todo masculino, o contorno de sua ereção duro contra as calças do terno. Ele era

magnífico, a camisa meio desabotoada, a tatuagem do lobo espreitando
por baixo. Uma mistura perfeita de cavalheiro e

selvagem.

Descartando o material no chão, seus olhos nunca vacilaram de mim,
queimando de desejo e acendendo os meus em um vulcão. Em um movimento repentino,
ele rasgou minha calcinha em seguida.

“ Para minha mesa,” ele ordenou. Sem hesitar, fui até ele, pronto para pular
nele, mas sua voz me impediu. "Não. Curve-se sobre isso.” Eu fiz, a superfície fria
contra meus seios enviando arrepios pela minha carne. Virei minha bochecha para
a esquerda, observando-o atrás de mim.

A fome escura inflamou meus sentidos e apertei as palmas das mãos, agarrando
a borda da mesa. Meu corpo doía com a necessidade enquanto Nico traçava seu dedo
pela minha espinha, seu olhar queimando minha pele.

“ Você vai me foder ou apenas olhar para minha bunda?” Eu murmurei, provocando
enquanto lava quente queimava em minhas veias.

Smack.

Meu corpo saltou para frente em um movimento inesperado.
“Não me provoque, Cara Mia?” ele repreendeu.
Eu mexi minha bunda, me esfregando contra ele.
Smack.
"Oh, porra", eu gemi. Eu apertei minhas pernas juntas para esconder minha excitação, mas

Nico notou. Claro que ele notaria.
"Abra-os", ele ordenou. Minhas pernas abertas, minha bunda à sua disposição

e evidência da minha excitação clara para ele ver.
Olhei por cima do ombro
a tempo de vê-lo se ajoelhar.

“ Jesus, Bianca,” ele murmurou, sua respiração quente contra o meu sexo. “Você
me deixa de joelhos toda fodida vez. Eu nunca terei o suficiente de você,” ele
admitiu, seu olhar fixo no meu sexo brilhante.

Eu nunca soube que uma mulher poderia ter um orgasmo apenas com palavras, mas com este homem, eu poderia. Um olhar do meu marido e eu poderia queimar em chamas. No
momento em que sua língua quente lambeu meu

sexo, instantaneamente um orgasmo
me atingiu.

“ Oh meu Deus,” eu respirei, me empurrando
contra sua língua, surfando na
onda. Eu não deveria ser mais tão sensível. Fiz
mais sexo na última
semana do que nos últimos dois anos. No
entanto, era diferente e novo a cada
vez com Nico.

Ele se levantou em todo o seu comprimento antes
de conduzir dois dedos em meu sexo, e
instantaneamente eu convulsionei em torno de
seus dedos, precisando de mais dele.

“ Tão molhada,” ele murmurou. "Isso é para mim?"
"Sim", eu ofeguei. “Deus, Nico. Por favor."
Ele tirou os dedos da minha buceta e traçou para
trás, parando

sobre o buraco proibido. Eu me afastei, mas ele
rapidamente me repreendeu com
um tapa afiado.

“ Não se mova, esposa.” Eu instantaneamente
acalmei e seu dedo começou a massagear
minha umidade na pele macia da minha entrada

traseira. Seu dedo deslizou em mim e
um arrepio percorreu meu corpo.

Eu me afastei novamente. *Smack.*
Minhas nádegas queimaram com a picada, mas ao mesmo tempo, me senti bem

quando ele esfregou a palma da mão sobre ele.
“Você sabe por que a punição?”
"P-porque eu me afastei?"
Ele deslizou o dedo na minha entrada traseira *novamente* . “Não, Cara Mia,” ele

cantado. “Se você quer que eu pare, eu vou. Basta dizer a palavra.”
Eu queria dizer a palavra? Eu não pensei assim.
Seu dedo era muito grande, mas

me senti tão bem. Tão malditamente proibido e bom.
Smack .
“Porra, Nico,” eu gritei. “Apenas me foda já. Eu não posso esperar mais.”
Smack. Ele riu sombriamente. "Isso está excitando você", afirmou. Ele era

certo, mas parecia errado gostar tanto disso. “Eu vou foder você. Em breve. Mas primeiro...

diga-me, esposa. Por que estou punindo você?"

Esperei prendendo a respiração, preocupada que de alguma forma ele lesse através de mim. *Ele sabe?*

Seu dedo deslizou mais fundo, trabalhando em mim e meu corpo respondeu se esfregando contra ele.

" *Responda-me, Bianca.*" Porra! Eu deveria lutar com ele, mas em vez disso meu corpo decidiu derreter por ele e cada tapa punido que ele dava na minha bunda me deixava mais excitada.

Olhei por cima do ombro, o corpo duro do meu marido posicionado atrás de mim.
Ele ainda estava vestido pelo amor de Deus, e eu estava ofegante aqui, esfregando contra seu dedo na minha bunda.

" Porque eu roubei de você?" Eu sussurrei.
Ele riu sombriamente, seus olhos uma nuvem cinzenta derretida pronta para trovejar

mim.
"Não, Cara Mia," ele ronronou, dando outro tapa

na minha bunda. Minha excitação

escorreu pela parte interna da minha coxa. “Você está sendo punido porque tomou

o que é meu." Pisquei em confusão, observando-o. Ainda não
tirei o dinheiro do cofre. O que ele estava falando? “Você tocou o que é meu.”

“ O-do que você está falando?” Eu não poderia pensar assim, meu corpo inteiro
em chamas e seu dedo na minha bunda.

" Você se tocou no chuveiro", ele ronronou e meus olhos estalaram para
ele. Como ele sabia disso? Depois que as meninas foram para a cama, tomei um banho e
comecei a pensar em Nico, na manhã seguinte à nossa primeira noite juntos e
perdi a batalha. Eu alcancei entre minhas pernas e tentei obter alívio.

“ C-como-” eu respirei fundo. “Como você sabe?” “A vigilância do nosso quarto está diretamente conectada ao meu telefone.” EU

ofegou em choque. “Apenas meu telefone.” Ele

deslizou um dedo mais fundo em mim e meu corpo ficou tenso. “Seu corpo é meu para tocar e foder, Bianca. Só meu.
Seus orgasmos são meus e só meus.” Um arrepio dançou pela minha espinha
e o desejo se acumulou entre minhas pernas.
Deus, eu nunca ouvi um homem falar assim
. Então sua mão agarrou meu cabelo e puxou minha cabeça para trás para que ele
pudesse travar os olhos em mim. Meu couro cabeludo protestou de dor, mas meu corpo não se importou.
Ele o obedeceu. Seu grande corpo cobriu o meu e ele puxou minha cabeça mais para
ele, pressionando um beijo forte em meus lábios.

“ Você gozou em seus dedos?” ele perguntou. Eu balancei minha cabeça. “Você
veio?”

“ Não,” eu murmurei. “Eu tentei, mas não consegui sair.” Parece que só meu
marido poderia me tirar esses dias. Ele soltou meu cabelo e sua mão
alcançou meu corpo para circular meu clitóris.
"Oh Deus, Nico."

Cada nervo do meu corpo estava muito sensível, ele deslizou dois dedos no meu
núcleo, mergulhando na minha umidade e depois espalhando para baixo e para cima nas minhas dobras.

“ Não há cidade, país ou planeta para onde você possa correr que eu não
te encontre. Eu quero tudo de você, esposa. Eu deveria protestar, lutar com ele sobre isso, mas em vez disso minha bunda pressionou contra seu dedo e sua ereção. Ele queria
muito e meu corpo estúpido estava disposto a se submeter a todos os seus caprichos. Ele deslizou o dedo para fora do meu buraco proibido e o som de um zíper abaixando cortou
nossa respiração difícil. “E você tem meu tudo. Eu quero
cada batida do seu coração, cada respiração, porque foda-se se eu estiver fazendo isso sozinha.”

Você é meu coração , meu coração gritou. Eu queria dizer a ele como me
apaixonei facilmente por ele, mas as palavras permaneceram seladas em minha alma.

“ Nico,” eu ofegava, incapaz de controlar essa fome. “Eu preciso de você dentro de mim. Por favor,” eu implorei.

Ele dirigiu seu pau dentro de mim, e instantaneamente a dor latejante se intensificou.

“ Sim!” Eu gritei.
Meu núcleo apertou em torno de seu comprimento dentro de mim e ele começou a moer

em mim. Duro e implacável, cada impulso o levando tão fundo e atingindo meu ponto G.

“ Nico, Nico,” eu cantei. Não havia nada neste momento, apenas nós e esse prazer que ele estava me dando. Seus impulsos poderosos sacudiram meu corpo para frente,
e eu agarrei a borda da mesa. Cada pensamento em minha mente se desintegrou,
deixando apenas ele. Eu apenas o cheirei, o senti, o ouvi. Cada vez que ele dirigia profundamente dentro de mim, ele atingia aquele

ponto ideal, me levando cada vez mais alto. Delirium
nadou pelo meu cérebro, me deixando bêbada com ele.

“ Dê-me sua boca,” ele exigiu, sua voz rouca. Virei minha cabeça,
seu corpo contra minhas costas e sua boca esmagada contra meus lábios, me beijando possessivamente. O beijo foi confuso, desleixado e faminto enquanto seu corpo
avançava com golpes brutais.

O prazer aumentou cada vez mais, o calor dele contra minhas costas criando
o atrito viciante que eu precisaria para sempre. Meus músculos do estômago se enrolaram, minha buceta se apertou e meu orgasmo se quebrou através de mim, me levando cada vez
mais alto. Ao mesmo tempo, Nico gemeu longa e profundamente em meu ouvido, seus quadris empurrando contra mim enquanto ele se derramava em mim.

Sua testa contra meu ombro, seu corpo pressionado contra minhas costas, nossa respiração misturada no silêncio. Seu hálito

quente enlaçou a
minha nuca, o ar ao nosso redor cheirava a sexo e suor, e nossos corações batiam como
um.

"Minha. Você é toda minha, esposa. *Seu.*
Meu manipulador mestre me quebrou em um milhão de pedaços.

“ GIA, POSSO DEIXAR AS MENINAS COM VOCÊ POR ALGUMAS HORAS?” EU PERGUNTEI.
“O Urso irá comigo e minha mãe. Temos que pegar algumas coisas para Nico.

Mentira.
Mas eu esperava que isso a impedisse de enviar uma nota para ele. Houve um

muitos *ifs* no meu plano, mas até agora, as coisas estavam dando certo. O momento Nico

saiu da cama esta manhã, enviei uma nota para seu contato. Três horas depois, ele tinha
os documentos prontos. Acho que valeu a pena ter o sobrenome Morrelli.

“ Claro,” a resposta de Gia estava pronta e rápida.

"Obrigada."
Fui à procura da minha mãe e a encontrei sentada à beira da piscina,

olhando para o nada. Seu corpo estremeceu com o frio, mas era como se ela
nem percebesse.

“ Mãe,” eu corri para o lado dela. “Você não pode sentar aqui em apenas um vestido fino. É
apenas quarenta graus.”

Seus olhos vieram para mim e um medo gelado passou por mim. *Vazio*. Seus olhos
eram poças de nada. Sem desespero. Sem tristeza. Nada. Seus lindos
olhos estavam vazios e mortos.

“ Mãe?” Chamei baixinho, minha garganta engasgada com as emoções. Ela piscou
, mas o resto de seu corpo permaneceu imóvel. Eu coloquei minha mão em seu
ombro. "Vamos entrar. Eu tenho que sair um pouco, mas você não pode ficar
aqui fora.

Sua cabeça virou na minha direção. "Estou indo também."

Eu balancei minha cabeça. “Não, é melhor você ficar aqui. Eu volto em breve."
“Eu vou também,” ela persistiu, seus olhos um vazio azul. eu tive um mau pressentimento

sobre isso. Algo não estava certo com minha mãe. Eu deveria ter chamado um médico
ou um terapeuta para falar com ela. “Estou indo, Bianca,” ela repetiu.

“ É mais seguro se você ficar,” eu tentei argumentar com ela. Talvez o fato de ela insistir em vir comigo fosse um bom sinal. Droga, eu não sabia.

Seus lábios se estreitaram, e eu reconheci o traço teimoso.
“Eu vou com você. Finito.” Não havia paixão em sua voz, mas eu

sabia no fundo, não havia como dissuadi-la.
Dez minutos depois, mamãe e eu passamos pelo portão com Bear nos levando

em algum veículo blindado encaixotado.
Nós dois olhamos pela janela, deixando o silêncio persistente. Ela sabia

o plano, eu conhecia o plano. Depois que Nico saiu, eu entrei em seu escritório e tentei abrir o cofre, confiando na minha memória. Demorei algumas tentativas, mas finalmente consegui. Havia mais de duzentos mil em dinheiro naquele maldito cofre.
Com cuidado para não tirar nada do lugar, tranquei-o novamente e digitei o código no meu telefone, para não estragar tudo, porque quando a janela aberta viesse, seria curto e não haveria espaço para se atrapalhar com o código. Agora, só precisávamos dos documentos de viagem da mamãe.

Uma hora depois, nós dois estávamos sentados em um prédio que parecia um banco no centro de DC O sol brilhava forte, mas eu não conseguia me livrar da tristeza e da frieza que rastejava pelas minhas veias e direto para o meu coração. Eu lamentei quando William morreu, mas isso foi muito pior. Eu era diretamente responsável pela minha própria mágoa e pela de Nico. Porque meu pai era um grande monstro idiota.

Ontem à noite, depois que Nico me fodeu em seu escritório, ele me carregou para o nosso quarto. Ao contrário de todas as nossas outras vezes, a maneira como ele me beijou a noite toda e adorou meu corpo foi diferente. Ele me deixou despi-lo quando chegamos ao nosso quarto.

" É a minha vez", eu sussurrei enquanto gentilmente o empurrei para a cama. Meus dedos traçaram sua tinta em seu ombro e eu me inclinei para pressionar minha boca em sua pele quente. Eu inalei profundamente seu cheiro que se tornou parte de mim.

Eu montei em seus quadris, sua ereção dura pressionada contra minha bunda. Lambi seu pulso e um gemido suave soou em nosso quarto. Como era possível querer tanto alguém?

Suas mãos agarraram meus quadris, seus dedos cavando em minha carne macia. Ele estava se esforçando para não assumir, o controle era parte de seu DNA.

“ Relaxe,” eu murmurei contra seus lábios.

“Mulher,” ele rangeu. “Continue moendo sua bunda contra o meu pau, e

Eu vou derramar antes mesmo de entrar na sua boceta quente e apertada.
Meu corpo se acalmou. Eu nem percebi que estava me esfregando contra ele.

“ Nico?”
"Hmmm."
“Adoro quando você fala sacanagem.”
Meu núcleo pulsava com a necessidade que só ele poderia saciar. Meu sexo foi

encharcado para ele. Ele me fodeu há apenas trinta minutos e aqui estava eu
de novo, pronto para outra rodada.

" Eu sei", ele sussurrou, então pegou meus quadris, levantou-os e me empalou em
um movimento rápido. Nós dois grunhimos de alívio. "Minha esposa suja", ele
cantarolou. “Eu vou te foder duro assim até meu último suspiro.” Um suspiro agudo
deslizou pelos meus lábios. “Soft não é para nós.” Ele pode estar certo sobre
isso. “Vou ver sua barriga grande com nossos bebês.”

Meu núcleo apertou em torno de seu pau duro. Deus, eu não me importaria de ter bebês com ele. Garotinhos que se pareciam com o pai. Ele pegou meu mamilo em sua boca e minha cabeça caiu para trás com um gemido deslizando pelos meus lábios.

“ Estou tomando pílula,” eu o lembrei em um gemido, movendo meus quadris para frente e para trás.

" Livre-se disso", disse ele, em seguida, seguiu com a mordida suave ao redor da minha carne sensível. Eu circulei meus quadris, inclinando para frente para que meu clitóris ficasse pressionado contra sua pélvis. "Diga-me que você vai se livrar disso", ele gemeu. Seus dedos cavaram em minha carne, controlando o ritmo, direcionando meu corpo.

Eu moí contra ele, levantando meus quadris para cima, em seguida, batendo de volta em seu pau. Ele estava tão profundo dentro de mim, eu jurava que podia senti-lo tocando meu útero. Deliciei-me com a sensação de ser tão completamente preenchida por ele.

“ Ah, porra,” eu gemi.
Uma palma bateu forte na minha bunda e meus olhos se abriram em

surpresa. Meu sexo convulsionou em torno de seu eixo, pulsando da
maneira mais deliciosa.

“ Pare de bater na minha bunda,” eu respirei, moendo meus quadris.
"Você gosta disso."
Ele parou meus quadris e uma respiração frustrada me deixou. "Porra! Nico, eu estava

quase lá."
"Pare a pílula", ele murmurou. Eu engoli em seco. Eu não podia. Direita? EU

não poderia. Eu tive que cuidar da mãe e ele me traiu.
“Faça isso por mim,
Cara Mia.”

Foi a primeira coisa que ele me pediu para fazer por ele. Ele sabia que eu era
filha de Benito e queria ter filhos comigo. Ou talvez ele só queria um herdeiro?

Inclinei-me para frente e tomei sua boca. "Vou pensar

sobre isso." A mentira foi
amarga. "Agora, foda-me", eu implorei desesperadamente.
E Deus o fez. Gritei
seu nome enquanto ele me levava cada vez mais alto, então
me jogou no abismo do
prazer. Achei que ia me afogar.

Sim, a noite passada começou mais lenta, mais doce... mas terminou áspera e com uma mentira dita pelos meus lábios. Isso me deu vontade de chorar. Fale sobre ironia na vida. Eu
queria filhos e ele também.

Uma centena de cenários diferentes flutuaram na minha cabeça, tentando
me dizer que essa conexão com ele era apenas um ótimo sexo. Incrível,
sexo incrível. Nada mais.

Eu me mexi no banco novamente, agitada por termos que esperar tanto tempo só para receber os documentos da mamãe. Mamãe sentou-se estóica, sem dizer uma palavra, seus olhos mortos com um olhar distante. Eu queria saber o que ela estava pensando ou sentindo.

Toda vez que eu perguntava a ela, nenhuma

palavra saía de seus lábios, e eu lutava para entendê-la.

Bear estava parado na porta e uma sensação repentina de asfixia subiu lentamente dentro de mim. Eu puxei meu top rosa de gola redonda, uma onda repentina de calor dentro de mim me fazendo querer vomitar. *Pare de trabalhar* , disse a mim mesma olhando pela janela. *Apenas pare* .

Outro homem entrou naquele momento, mas mantive meus olhos fixos na janela, focando do lado de fora, imaginando que estava respirando ar fresco. Eu tive que empurrar esse sentimento de agonia para algum lugar lá no fundo. Não era hora de pensar nisso agora. Eu teria o resto da minha vida solitária para pensar nisso.

Você pensaria que eu aprenderia agora que a esperança era para os tolos.
Levou um momento para registrar os gemidos de minha mãe, mas então era muito

atrasado. O corpo de Bear caiu, caindo no chão com um baque alto e o

golpe na parte de trás do meu crânio inclinou minha visão para o lado enquanto eu deslizava para o chão.
Eu nunca senti o chão.

Capítulo Trinta e Sete

E

NIC

tudo estava pronto para esta noite. Estávamos no meu escritório em DC. Acabamos
de concluir a reunião com as famílias italianas e isso garantiu que tivéssemos

concorrência para não vender a propriedade costeira de Amalfi para Benito King. No entanto, ninguém queria ir diretamente contra ele. Então, eu encontrei-lhes uma brecha. O
acordo entre o embaixador italiano, Benito, e os chefes italianos
designava a venda da propriedade à família King.

Benito garantiu que seu filho, Marco King, estaria na fila para assumir o controle em
caso de sua própria morte prematura. Porque aquela doninha era uma

tola incompetente e não sabia como engolir nada sem segurar
a mão do papai.

Mas o acordo não especificou qual membro do King. Afinal, Cássio
e Luca também eram membros da família King. Portanto, Cassio e Luca King
se tornaram proprietários de uma pequena propriedade à beira-mar na famosa
costa de Amalfi por um preço exorbitante. Valeu a pena.

Olhando para o telefone, vi um sinal indicando que o cofre do meu escritório foi
aberto. Um tempo atrás também. Como eu perdi isso?

“ O que há de errado?” perguntou Cássio.
"Espero que seja apenas uma falha", murmurei, discando para a casa.
Leonardo atendeu ao primeiro toque. “Quem estava no meu escritório?”
Eles tinham câmeras de segurança por toda a casa. Aquele não deveria ser

difícil responder.

“Apenas sua esposa,” ele respondeu.
"Onde ela está?"
“Ela foi para a cidade.”

Uma sensação ruim me atingiu bem no peito. Eu disse a ela para ficar na propriedade.
"Cidade?"

“ Sim, DC Ela levou Bear com ela.” Seguiu-se um silêncio e Leonardo
deve ter percebido o desconforto. "Você pediu a ela para pegar alguns documentos para
a mãe dela?" Um batimento cardíaco. "Porra!"

Levou ele dizendo isso em voz alta para ele descobrir que eu não.
Minha corrente sanguínea aqueceu e a tensão se instalou sob minha pele e enterrou

meus músculos com uma textura ralar. *Ela me deixou, porra!* Algo apertou
na minha garganta e perfurou direto na porra do meu peito. Parecia um
maldito ataque cardíaco.

Não, ela não teria levado Bear se estivesse partindo. Mas ela
definitivamente estava tramando alguma coisa.

Revirei os ombros, forçando a calma a tomar conta de cada célula
de mim. Perder minha merda agora não ajudaria ninguém.

“ Os gêmeos?”
Meu celular sinalizou uma chamada recebida. Era Alexei. Antes de responder, eu

esperou pela resposta de Leonardo.
“Eles estão em casa com Gia.”
Alívio esmagador tomou conta de mim. Ela nunca iria embora sem ela

garotas. Bianca era uma boa mãe que daria a vida pelos filhos. Talvez
não por mim, mas por suas filhas, ela queimaria este mundo para mantê-las
seguras.

“ Diga aos homens para ficarem de olho neles. Não os deixe fora de sua
maldita vista.

Eu terminei a chamada.
"O que diabos está acontecendo?" perguntou Cássio. Somos amigos há um

muito tempo para ele não pegar meus sinais. “Bianca deixou o complexo,” eu disse a ele enquanto atendia a ligação de Alexei. "EU

espero que você esteja de olho neles,” eu disse severamente em meu celular. Graças a Deus e a todos
os santos eu pedi a Alexei para manter homens extras ao redor do complexo. Eles
deveriam seguir qualquer passagem suspeita. Não fazia mal ter segurança extra,
e Alexei tinha uma intuição aguçada. Ele até se ofereceu para ficar por um tempo,
embora isso estivesse muito abaixo de suas habilidades. Ele levou o sofrimento de Sophia para o lado
pessoal.

" Eu faço e eles estão na merda", a voz fria de Alexei rastejou através da
linha. Suas palavras me atingiram como um soco no meu peito.

"Falar."

Levou Alexei Nikolaev para resumir tudo em dois minutos. Dois malditos

minutos foi o suficiente para Benito colocar suas garras imundas na minha mulher.

Benito tem minha esposa! Ele tem a minha mulher!
A mesma sensação de pavor quando descobri que ele tinha suas garras no meu

irmã acumulada na boca do meu estômago. Tinha gosto de ácido e cinza. Se eu a perdesse,
eu perderia minha merda. Não havia nenhuma dúvida sobre isso.

Ontem à noite eu pedi a ela para parar a pílula. Outra mentira. Ela está tomando
vitaminas improvisadas que plantei em vez de pílulas. Eu deveria ter dito a ela que a
amava e queria mantê-la comigo para sempre. Eu deveria ter me desculpado
por usá-la, manipulá-la e enganá-la.

“ Nico, o que é?” perguntou Cássio. Esqueci que Luca e Cássio ainda estavam
aqui. Se algo acontecesse com a irmã deles, eles nunca me perdoariam. Porra,
mesmo que o fizessem, não importaria, porque eu não faria.

“ Benito tem Bianca e sua mãe.” Eu não conseguia entender como minha voz
funcionava. Levantei-me e fui para o meu cofre.

“ Como?” Luca questionou.
"O que aconteceu?" exigiu Cássio.
Abri o cofre e tirei outra arma, uma faca e vários

carregadores de munição.
“Ela foi para a cidade com a mãe. Benito chegou até ela na espera

quarto do prédio.” Eu enfiei uma arma na parte de trás da minha calça, uma faca no
coldre em volta do meu tornozelo. Eu ainda tinha o coldre da minha arma. “Alexei os seguiu. Ele sabe a localização deles.”

Cássio e Luca se aproximaram. "Eu preciso de balas também."
"Eu também." Lucas estendeu a mão. “Alexei está conosco?”
Tive que dar para Cássio e Luca. Pelo menos eles não estavam jogando a culpa.

No entanto, eu senti isso. Estava me comendo, e se algo acontecesse com Bianca,
não sobraria nada do meu coração.

“ Sim.” Os números ainda estariam contra nós. Digitei uma mensagem para
Leonardo para dobrar a segurança na mansão e enviar vinte homens para o local que
Alexei compartilhou através do iCloud.

“ Você tem um plano?” Cássio perguntou, o maxilar batendo. Ele estava chateado,
não que eu não pudesse culpá-lo. Imagens do corpo de Nicoletta passavam em minha mente, ensanguentado e estuprado. Ela morreu em minha casa, em meus braços, mas eles massacraram seu
corpo naquela galeria. Eu ainda o possuía, incapaz de me livrar do fantasma ensanguentado. Foi
o último lugar em que a vi feliz.

Deus, por favor, não os deixe tocar em Bianca. Eu queimaria esta cidade em cinzas.

“ Eu entro,” eu disse a eles. "Sozinho. Tenho de ver quantos homens somos
contra. Há vinte dos meus homens a caminho, mas eles levarão pelo menos uma
hora para chegar lá. Não podemos esperar tanto.”

Disquei uma linha direta para Vladimir Solonik, a escória russa da Bratva
que comprou seu contrato. Eu tinha que ter toda a minha base coberta.

“ Vladimir,” ele respondeu com um forte sotaque russo.
“Nico Morrelli aqui,” eu disse a ele. “Não vou desperdiçar seu tempo nem o meu.

Você comprou Bianca através de Benito. Ela é minha esposa. Você não pode tê-la, mas eu vou te pagar pelo contrato.

Ele riu. "Por que?"
"Porque eu estou sendo legal," eu rosnei. “Se você preferir perder esse dinheiro

e sua vida, eu estou bem com isso também. Ela nem nossos filhos serão seus.
O silêncio permaneceu enquanto eu esperava por sua resposta, enquanto ao mesmo tempo eu

arranjado no meu laptop para um mensageiro e um franco-atirador. Parece que não consegui me livrar
de Sasha Nikolaev. De qualquer forma, esse acordo estaria em minha

posse.

" Tudo bem", ele finalmente admitiu. "Vinte milhões."
"Courier está a caminho", eu disse a ele. Bianca e suas meninas valiam

bilhões mais. Se ele pedisse minha conta bancária inteira, eu teria assinado
. Eu faria mais. Nada valia mais para mim do que minha família. “O dinheiro está
sendo transferido para sua conta agora.”

“ Porra, deveria ter dito quarenta.”
Ouvi a campainha tocar. “Mas você não fez. Entregue o acordo para Bianca e

suas filhas ao meu mensageiro”.
Ele cuspiu algumas maldições. “Eu quero um pedaço da bunda de Benito. eu estou supondo que você

quero ele morto. Eu também!"
Bem, isso foi inesperado. Vladimir tinha bons soldados; eu poderia usá-los

hoje.
"Você pode ter sua chance hoje", eu disse a ele. Ele

estava a bordo. Pode ser

não estaríamos entrando em segredo. Vladimir estava mais perto de DC do que meus homens.

Agora isso foi feito. Conheci os olhares dos irmãos da Bianca. "Você a ama", afirmou Cássio.

“ Sim.” Não havia razão para negar. Eu deveria ter dito a ela. “Nós nos cruzamos quando ela tinha dezenove anos. Eu não me aproximei dela; Eu não sabia quem ela era. Ela é meu destino. Você tem o seu, Cássio; ela é minha."

Entendimento passou entre nós.

“ Sim, o jeito que ela falou sobre sua bunda em jeans,” Luca fez uma piada.
“Eu acho que ela acredita que você é o destino dela também. Graças a Deus ela não comentou sobre seu pau.”

Eu balancei minha cabeça para seu irmão. burro sábio! Se Bianca gostasse da minha bunda e do meu

pau, eu usaria até ela se apaixonar por mim. Eu quis dizer isso quando disse a ela que não ia fazer isso sozinho.

Entreguei um fone de ouvido para Cássio e Luca. "Eu tenho que chegar a Benito. Ele estará com Bianca. Aposto tudo que ele não vai sair do lado dela e correr o risco de perdê-la.

Cássio assentiu. "Vocês dois fiquem do lado de fora, esperem meus homens com Alexei. Então ataque. Aconteça o que acontecer, você vai atrás dela e a tira daqui.

Porra! Eu não podia sequer contemplar que ela poderia não estar bem. Eu perderia a calma e entraria em uma fúria assassina.

"Se nenhum de nós..." *Não vá lá.* "Certifique-se de que os gêmeos estão seguros. Não importa o quê."

Um aceno brusco.
"Vamos buscá-la", eu disse a eles.
Se eu desse meu último suspiro hoje, seria com seus olhos quentes em mim.

Capítulo Trinta e Oito

EU

BIANCA

acordei cercado pelo cheiro de umidade mofada, sangue metálico
e podridão. Isso me fez querer vomitar e engasgar, se apenas minha garganta não

sinto como se houvesse dedos frios de aço envolvendo-o, mantendo tudo
para baixo.

A parte de trás da minha cabeça doía muito. Como uma ressaca muito forte acompanhada de uma surra física. Não que eu já tivesse sido espancado. Quando abri os
olhos, o quarto estava escuro como breu. Meu rosto estava molhado e pegajoso. Tateei
com a ponta dos dedos, alcançando minha testa. Encontrando um ponto na minha cabeça, bem ao lado da minha têmpora, meus dedos roçaram nele, e eu estremeci de dor.

Havia uma estranha sensação de formigamento na parte de trás do meu pescoço. Isso enviou desconforto por todo o meu corpo. Meus músculos do estômago se contraíram, minha

respiração
acelerou e meu coração começou a bater dolorosamente no meu peito.

Eu não estou sozinho.
Eu me mexi, o colchão debaixo do meu peso corporal gritando em protesto.
"Ah, minha filha finalmente acorda", uma voz familiar chegou ao meu ouvido.

“ Reunião de família.”
Eu me puxei para uma posição sentada, meus olhos disparando na direção

da voz.
Benito Rei!
Meus ossos ficaram frios e arrepios sacudiram meu corpo. Quer fosse de

medo ou choque, eu não tinha certeza. A única coisa que eu sabia era que eu não deveria estar nesta sala com ele, sozinha com ele.

“ O-o que você quer?” Para meu horror, gaguejei. Eu queria gritar e
machucá-lo, não gaguejar.

Houve um clique, em seguida, uma luz branca

ofuscante. O brilho repentino machucou
minhas retinas, lançando uma dor penetrante em
minhas têmporas.

" Porra-" eu murmurei, gemendo.
Instintivamente, minhas pálpebras se fecharam e
eu sufoquei um gemido de dor. eu furiosamente

piscou, tentando desesperadamente ver onde eu
estava, e quão sombria era a situação
. Virei minha cabeça na direção que pensei ter
ouvido a voz vir
mais cedo. Benito estava sentado em uma cadeira
e a menos de um metro dele...

Não pode ser. Não, não, não, Deus, por favor, não!
Meu coração perfurou e uma dor física cortou
através de mim, embora houvesse

não era sangue.
"Mãe", eu gritei tão alto e por tanto tempo, senti
um ardor em meus pulmões. EU

pulou da cama e correu para seu corpo
pendurado, tentando levantá-la, salvá
-la. Eu tinha que fazer alguma coisa.

“ Me dê sua cadeira,” eu gritei para Benito. Eu me

esforcei para empurrá-lo
. "Dê-me a porra da sua cadeira", eu gritei, lágrimas escorrendo pelo meu
rosto.

“ Ela está morta,” ele respondeu calmamente. “Não, nós poderíamos fazer RCP,” eu envolvi meus braços ao redor de suas pernas. “Apenas ajude

mim. Não é tão tarde."
O bastardo não se moveu.
O corpo da minha mãe pendia do ventilador de teto, seu pescoço inclinado estranhamente e sua

olhos mortos. O olhar sombrio e fantasmagórico que ficaria comigo para sempre. Seus olhos estavam realmente mortos. Lágrimas escorriam pelo meu rosto, mas eu não as senti. Só
provei o salgado e o amargo.

Eu a perdi. Silêncio gravado com a percepção de que eu tinha perdido minha mãe. Eu
a tive apenas por uma semana, e agora ela se foi. Para todo sempre! O tempo ficou suspenso em meu cérebro e meu peito parecia oco.

Eu não a salvei. Eu só a levei para a morte mais

rápido.
Eu lutei para puxar ar em meus pulmões, meu peito apertando, tornando difícil

respirar.
"Você machucou minha mãe", eu murmurei, olhando para seu corpo flácido, ainda pendurado

o ar.
Ele riu. “Não, ela se enforcou.”
Eu sabia melhor. Ele pode não ter enrolado o laço em volta do pescoço dela, mas

foi culpa dele. Todos os anos que ela passou sob seu polegar, suportando sua crueldade.
Ela não suportava voltar. Ela achou a morte uma opção melhor. *Eu não*
a salvei!

Maldito seja; doeu tanto. Era a minha vez de salvá-la e cuidar
dela, mas eu falhei com ela. Meus olhos foram para o homem que iniciou a cadeia de
eventos distorcidos em nossa família. O homem que destruiu a vida da minha mãe. O homem que era meu pai.

Benito estava sentado em uma cadeira, fumando

um cigarro, como se estivesse apenas descansando
. Uma arma estava em seu colo e não havia nada mais que eu queria do que pegá
-la e colocar uma bala em sua boca. O pensamento sanguinário e violento me abalou profundamente,
mas não de um jeito ruim. Talvez houvesse uma coisa que eu herdei desse
bastardo que seria bem-vinda. A raiva assassina que eu sentia agora!

Queria fazê-lo pagar pelo que fez à minha mãe. Faça-o sofrer.
A pura necessidade desesperada de vê-lo sofrer me fez estremecer de auto-revolta.
No entanto, parecia certo. Se ao menos eu pudesse machucá-lo de alguma forma. A maneira como ele machucou tantos
outros.

“ Sabe, eu sempre quis uma filha,” ele falou lentamente.
"É uma misericórdia que Deus não lhe deu uma", eu cuspi. O ódio queimou como

ácido na boca do meu estômago.

“Você é minha filha!” ele rugiu.
Eu me encolhi com sua explosão, mas me recusei a choramingar. "Não, eu não sou."
“Sua mãe manteve você longe de mim,” ele gritou, seu cabelo prateado todo desgrenhado.
“Não, minha mãe me salvou de você,” eu disse a ele, cheia de bravura que eu não

sentir. Finja até conseguir, não era esse o lema? E jurei por minha
mãe e minhas filhas que mataria esse bastardo na minha frente. Eu não me importava
se fosse a última coisa que eu fizesse nesta terra, eu o mataria. “Você
vai morrer,” eu jurei.

Ele riu. “Você tem coragem, garota.”
Revirei os olhos. Nenhum comentário necessário lá.
“Você herdou algo que eu quero,” ele mudou de assunto de repente.
"E o que é isso?" Eu perguntei, agindo como se eu não desse a mínima enquanto eu estava dentro

rezei para que não fossem minhas meninas. Qualquer coisa, menos minhas meninas. Acho que era por isso que minha

mãe estava orando também quando descobriu que estava grávida.

“ A propriedade Amalfi.”
Não era a resposta que eu esperava. Eu estreitei meus olhos para ele, tentando

descobrir este homem. Eu realmente não gostava dele. A ameaça escorria dele em
galões. E pensar que ele me deu a vida. Eca!

Ele deve ter tido pelo menos um único esperma decente, e felizmente esse
me deu vida.

"Por que?" Não que eu fosse dar a ele.

“ Porque pertence a mim,” ele ronronou.
Delírio. Esse era o melhor adjetivo para descrever esse homem.
"Eu nunca vou te dar essa propriedade", eu disse roucamente, intitulando meu queixo em

desafio. “Pertencia à família da minha mãe, e você nunca vai conseguir. Mesmo
que isso me mate. Se vocês-"

“ Não brinque comigo, Bianca,” ele interrompeu asperamente. "Você vai descobrir que eu

posso ser persuasivo."

Eu zombei. “Continue dizendo isso a si mesmo.”
Ele jogou a cabeça e riu. Risadas reais. Maníaco! Ele

pertencia a uma ala psiquiátrica.
“Você é o melhor de todos os meus filhos inúteis.”
"Puxa, obrigado", eu murmurei. “Exatamente o título que eu não queria.”
Ele pegou o telefone e discou. “Traga-o para dentro.”
Eu lentamente me afastei dele, meus pés descalços frios contra o chão de azulejos.

Jesus, o que aconteceu com meus sapatos. Se aquela porta se abrisse, eu fugiria. Mesmo que eu tivesse
que usar as habilidades de futebol que John e William me ensinaram. Era hora de um touchdown.

Querido Senhor, deixe-me pegar isso. Agora mesmo.
Eu era péssimo em esportes, mas podia correr muito rápido. Eu só precisava empurrar

Benito e quem estava vindo.
A porta se abriu e Nico entrou na sala, suas mãos

amarradas

e cinco homens treinados nele. *Porra!*
“Ei, Cara Mia,” ele me cumprimentou, aparentemente relaxado. Mas ele estava chateado;

seu maxilar tiquetaqueou daquele jeito familiar. Nossos olhos se encontraram e eu não li nada em seus olhos cinzentos tempestuosos. Seu cabelo escuro

estava um pouco irritado, mas ele entrou com confiança. Como se ele não fosse o prisioneiro aqui.

Seus olhos viajaram para o corpo da minha mãe e, por uma breve fração de segundo, a tristeza brilhou neles, mas ele rapidamente a mascarou.

“ Ah, meu genro.” O sorriso de Benito era invernal e cruel, enviando medo direto para meus ossos. “Nós vamos ter que terminar nosso relacionamento. Eu nunca dei permissão à minha filha para se casar.”

“ Engraçado,” Nico se dirigiu ao meu pai,

erguendo a sobrancelha. “Porque eu
não dou a mínima para sua permissão. Ela ainda é minha esposa.”

“ Podemos consertar isso rapidamente”, disse Benito, acenando para um dos homens.
O guarda sacou sua arma e apontou-a
diretamente para sua cabeça. “Já a fiz
viúva uma vez.”

“ Não!” A palavra escapou antes que eu pensasse melhor. Dei dois passos,
ficando a menos de trinta centímetros do meu pai e três de Nico.

Os olhos de Benito brilharam presunçosamente. Ele encontrou minha fraqueza. “Ah, filha.
Sua mãe não lhe disse para não pensar com o coração?

Pisquei os olhos, tentando permanecer forte e, em seguida, suas palavras anteriores afundaram.
"O que você quer dizer?" Eu perguntei a Benito.
"Você já me fez uma viúva uma vez
?"

Focando em seus olhos escuros, desejei que todos os seus segredos fossem revelados. Embora eu

tivesse a sensação de que não gostaria deles. Ele era um homem desprezível.

Benito riu. “Nós tivemos que nos livrar de William, minha querida,” ele brincou. “Eventualmente sua mãe ia morrer e a propriedade ia passar para você. Então eu tive que casar você com alguém que estava disposto a compartilhar. Na verdade, eu ia fazer você substituir sua mãe... mas isso foi antes de eu saber que você é minha filha.

Meu estômago revirou. Este homem estava doente. Revoltante! Não havia outra palavra para isso. Um bastardo doente e malvado.

“ C-como?” Porra, eu odiava quando estava com medo. Isso me fez gaguejar. “Como você matou William?”

“ Falso diagnóstico,” ele sorriu, claramente satisfeito consigo mesmo. “Então eu o mandei encher de veneno até que o bastardo morresse.”

Observei seus olhos escuros, tão cheios de

malevolência e crueldade. Ele era ainda
pior do que eu imaginava, e minha imagem de
Benito King era bem ruim.

" Você é louco", eu sussurrei com horror. O medo explodiu no meu peito por
Nico. O homem que eu amo. Meu marido era
forte, mas eu não fazia ideia de quantas
pessoas éramos contra aqui. Eu não podia deixar esse lunático destruir outra
pessoa que eu amo. Então minhas filhas seriam as próximas.

Eu tinha que nos dar tempo. De alguma maneira.
"Propriedade?" Eu perguntei a ele. Ele mencionou que queria propriedade. eu imaginei

ele queria a propriedade da Costa Amalfitana. Eu franzi minhas sobrancelhas, estudando
Benito. Eu tinha que fazê-lo falar. "Por que?"

" A propriedade da costa de Amalfi", ele
respondeu irritado. Como se eu devesse saber
por algum maldito milagre o que ele queria.
“Aquela puta da sua mãe
me enganou. Ela transferiu para você logo depois que sua avó morreu.

“ Não fale sobre minha mãe assim,” eu assobiei. Ele era um
ser humano vil e desprezível e não tinha o direito de falar sobre ninguém assim.
Muito menos minha mãe!

Isso me rendeu um sorriso tenso, mas os olhos de Benito permaneceram imóveis. Ele
não sentia nada por ninguém. Ele só se importava consigo mesmo e com suas próprias agendas.
Nada e mais ninguém. Ele destruiu as pessoas sem qualquer cuidado ou perda de
sono.

“ Dê-me a propriedade, e eu farei com que a morte de seu marido seja rápida.” Eu
olhei de volta para meu pai, com os olhos arregalados e com meu coração batendo direto no meu peito. Meus olhos viajaram para o meu marido. Minha linda mentirosa. Ele se
vingou, mas a que custo.

Ainda assim... eu não queria vê-lo ferido. Eu entendi sua necessidade de acertar as
contas. Afinal, eu queria fazer Benito pagar pelo mal que causou à minha própria
mãe. A amargura e a raiva cresceram dentro de

mim e consumiram minha alma,
exigindo que eu o fizesse pagar. Imaginei que meu marido sentiu algo na
mesma linha.

“ Senhores, por favor, mostrem à minha filha que não faço ameaças vazias.”
Um dos homens de Benito se aproximou de Nico com um olhar cruel no rosto.

Sua mão borrou o ar, antes de dar um soco forte no estômago de Nico,
enquanto outra descia o cotovelo com força entre as omoplatas.

“ Nico!” Eu gritei, dando um passo em direção a ele, mas Benito passou a
mão em volta do meu braço, me segurando.

“ Você não pode salvá-lo,” Benito zombou. “Ele não é um homem que eu deixaria tocar
minha filha.”

" Deixe-me ir", eu assobiei, empurrando contra Benito. “Seu filho da puta. Você
não pode tê-lo!” Ele me segurou com força, mas eu me recusei a desistir. Eu balancei
minha cabeça para trás e dei uma cabeçada em

Benito.

“ Foda-se!” ele estalou seu aperto apertando em mim, dolorosamente. Minha cabeça
latejava com o impacto, meus olhos encarando meu marido. Benito matou
William e agora queria acabar com a vida de Nico.

“ Você quer terminar?” perguntou Benito.
Eu balancei a cabeça, meus olhos nunca deixando o rosto do meu marido.
"Assine sobre essa propriedade", ele repetiu.
"Você vai deixar Nico ir?" eu raspei. "São e salvo. Você o deixou ir.”
“Não faça isso, Cara Mia,” Nico ofegou. "Confie em mim."
Nossos olhos se encontraram, mil palavras não ditas permaneceram no ar. Eu deveria

disse a ele que eu o amava. Eu queria ter seus bebês, viver ao seu lado
até meu último suspiro. Agora, talvez eu não tenha a chance. Eu deveria ter confiado
a ele meu segredo paterno e implorado que me ajudasse. Poderíamos ter
vingado sua irmã e minha mãe juntas.

“ Eu confio em você,” eu respirei.
"Esse é o meu amor", ele murmurou. "Vamos sair em lua de mel depois disso."
Um gemido estrangulado e engasgado me escapou. Eu não tinha certeza de que estávamos

saindo daqui.
“Bianca,” a voz de Benito era um aviso.
O corpo da minha mãe era um lembrete do que ele era capaz. Mas mesmo se

Eu dei a ele o que ele queria, eu sabia que ele não nos deixaria ir. As palavras e promessas de Benito não significavam nada.
Ele mataria Nico e me venderia para alguém.
Porque esse foi o legado deste homem.

O otimismo de Nico pareceu acender a raiva de Benito. Ou talvez tenha sido minha
negação de assinar a propriedade que ele precisava tão desesperadamente.

Os homens de Benito começaram a chutar Nico, enquanto seguravam suas
mãos para que ele não pudesse revidar.

" Pare de machucá-lo", eu implorei a Benito, parecendo impotente para eles chutando meu

marido de novo e de novo.

“ Eu estou bem,” Nico grunhiu. "Estou bem."
“Silencie-o.”
Eu não aguentava mais. Era hora de lutar com unhas e dentes Benito, não

o que importa. Meus olhos percorreram Benito e sua cadeira, então notei sua arma.
Agindo por instinto, estendi a mão e peguei a arma que estava na cadeira de Benito.

" Não se atreva a tocá-lo", eu assobiei, apontando a arma para Benito.
"Ou eu vou estourar a porra do cérebro dele."

Ele ergueu a mão, em um comando silencioso para que seus homens parassem. Claro,
quando sua vida estava em perigo, todos paravam. Benito era um covarde; ele não
valorizava ninguém além de si mesmo.

“ Bianca, me dê a arma”, pediu Benito.
Sim, isso nunca aconteceria. Eu queria encher este homem com chumbo. Por

destruindo a vida da mamãe. Por matar William. Por machucar a irmã de Nico. E

acima de tudo, por machucar meu marido.

“ Acho que não,” eu disse a ele. “Não é tão corajoso quando sua vida está por um fio. E você, pai?” Eu rosnei. "Pai?" Eu zombei. “Você não saberia o significado dessa palavra.”

“ Você não estaria aqui se não fosse por mim,” ele assobiou.
“Diga a seus homens para desamarrar meu marido,” eu disse a ele. “Ou eu vou colocar uma bala em

seu crânio.” Eu estreitei meus olhos nele. “Ou talvez eu comece mais baixo. Perto da porra do seu pau. Então, você não pode mais machucar as mulheres.”

“Bianca-” Sua voz avisou.

Disparei o tiro, acertando Benito direto na coxa, a quinze centímetros de sua virilha.

" Sua puta do caralho", ele rosnou.
“Ooops, eu perdi.” Eu sorri friamente. Talvez eu tenha perdido a cabeça. "Você sabe

qual era o passatempo favorito do meu *pai* ? Eu perguntei, meus olhos fixos neste homem que supostamente me deu vida enquanto eu me curvava, enfiando o cano da arma em seu ferimento. Benito era um doador de esperma, nada mais. Ele manteve minha mãe longe de mim por anos; Eu não iria deixá-lo levar o meu marido também. Ele veio atrás de nossos filhos e outras mulheres. Ele merecia morrer. “Lendo-me para o campo de tiro. Eu sou um tiro ***muito bom.*** Na verdade, acho que a última vez que errei eu tinha dez anos.” Então revirei os olhos. "E agora. Acho que estou sem prática.”

Algo brilhou nos olhos de Benito, quase parecia orgulho do caralho.
“Ele não é seu pai.”
“Mas ele é,” eu disse com uma voz calma, tirando uma página da fala do meu marido.

livro. Meu coração trovejou como um maldito peixe fora d'água, mas não importava.
Desde que eu retratasse a calma.

Eu não permitiria que esse homem cruel me irritasse. Ele era a sujeira nesta

terra e não merecia viver. “É preciso muito mais para ser pai do que apenas
produzir vida. Mas você não saberia disso, não é Benito?

Seus olhos escuros, tão parecidos com os meus, me encararam, nossa batalha de vontades recusando qualquer um de nós a ceder.

Ele riu, mas havia amargura em sua voz.
"Sofia nunca deveria ter mantido você longe de mim", ele murmurou. "Você é meu."
Eu zombei. "Não, eu não sou. E graças a Deus que ela me deixou com a vovó e

Pai." Inclinei meu queixo para Nico. Eu levantei para o meu comprimento total. “Vocês dois, desamarrem meu marido. A próxima bala será o fim de Benito.”

“ Se você atirar em mim, você trará toda a máfia à sua porta,” ele
ameaçou. “E você não será capaz de atirar em todos eles.”

“ Tudo bem,” eu disse a ele com uma falsa bravata. “Eu terei meu marido
e meus irmãos, junto com seus homens. Você

pode descobrir que não tem tantas
pessoas às suas costas quanto pensava, Benito.

Jesus, eu realmente agi como se soubesse do que estava falando. Era tudo
fumaça.

“ Você não sabe tudo, filha.” Eu sabia que ele me chamava assim para
me irritar. Eu odiava a ideia de ser sua filha. Ele era um verdadeiro monstro, retorcido e
doente, se divertindo com a dor dos outros.
“Tenho algumas cartas na manga.”

Eu não me importava com o que ele tinha a dizer. Ele pode ter alguns ases na manga,
mas Nico e seus amigos podem trabalhar contra ele. Eu só queria meu marido
de volta. Eu precisava dizer a ele que o amava, precisava de seu corpo ao meu lado quando adormecer e quando acordo. Foda-se se eu vivesse o resto da minha vida sozinho.
Resolveríamos nossa merda Juntos. Criaríamos as meninas juntas, as manteríamos
seguras.

“ Que tal uma troca?” Benito sugeriu com um

brilho que não gostei em seus
olhos. “Você por Nico.”

“ Não,” Nico grunhiu. “Não faça isso, Bianca.”
“Que tal uma sugestão melhor?” Eu disse a ele.
“Dê-me meu marido e eu

deixar você viver. Veja, você não pode dar as
ordens. Eu sou o único com a arma.”
Benito jogou a cabeça e riu. “Se você crescesse ao
meu lado”

ele falou lentamente, fazendo meu estômago
revirar. “Você teria me deixado orgulhoso.”
"Porra. Vocês." Eu cuspi nele. “A última coisa que
eu quero fazer é fazer você

orgulhoso." Eu sabia que o ódio queimava em
meus olhos. Ele queria me controlar, destruir
o verdadeiro eu e tudo que eu amo. Benito King
era todo tipo de pervertido. Era
um mistério que Cássio e Luca se mostrassem um
tanto normais.

"Dar. Eu. Minhas. Esposo. Costas." Eu disse a ele.
"Último aviso."

Capítulo Trinta e Nove

B

NIC

ianca me deixou tão orgulhoso. Quando chegarmos em casa, eu a puniria por sair da propriedade sem me dizer, e então eu planejava foder

ela crua. Até que ela gritou meu nome tão alto, todo o estado ouviu.
“Ei, sogro,” eu chamei. Ele estava pálido, suas calças encharcadas de

sangue. Minha mulher era uma ótima atiradora. Eu teria que manter isso em mente. “Tenho uma surpresa para você.”

Enfiei a mão no bolso, ignorando a dor penetrante correndo pelo meu
ombro. Puxando um pedaço de papel dobrado, pesado com um chip.

“ Aqui, Benito,” eu joguei do outro lado da sala. “Vladimir me vendeu o
contrato Belle para a última geração da família Catalano. Ah, e ele diz oi.
Ele está a caminho. Não foi possível detê-lo.”

A pouca cor que restava em seu rosto sumiu do rosto de Benito, e eu
não pude deixar de sorrir friamente. “Você estragou tudo, Benito, pensando que eu
deixaria você tirar minha esposa ou nossos filhos de mim,” eu disse sombriamente. “Vladimir
lhe dará o mesmo tratamento que você deu à minha esposa, minha irmã e à
mãe de Bianca.”

Bianca olhou confusa para frente e para trás entre mim e Benito.
Alexei, Cássio e Luca estavam bem atrás de mim. Eu contava com Benito achando
que ele era mais esperto e caí direto na armadilha deles.

Pânico evidente no rosto de Benito, ele correu para a porta, mancando como
a doninha que era. Estendi a mão para agarrá-lo pelo pescoço quando a explosão
explodiu. A fumaça engoliu e um lado do prédio se desintegrou. Ignorando
a dor, me joguei do outro lado da sala e cobri o corpo de Bianca. Nós dois
caímos no chão.

"Fique abaixada", eu sussurrei em seu ouvido. "Te peguei."

Cobrindo a maior parte de seu corpo pequeno e macio debaixo de mim, continuei murmurando bobagens em seu ouvido.

Os sons de tiros nos cercaram. Balas zuniram pelo ar. Eu
mantive minhas mãos em sua cabeça, minha boca ao lado da dela.

“ Você é bom,” eu murmurei. "Você está seguro." Outra explosão sacudiu o
chão, e sua respiração roçou minha boca em um gemido. "Eu tenho você, amor."

Arrastei-nos alguns metros, colocando-a debaixo da cama, para mantê-la fora de
vista. Ela ainda segurava a arma na mão.

“ Não me deixe aqui.” Sua voz tremeu, sua mão livre agarrou minha
camisa.

“ Nunca,” eu jurei, pressionando meus lábios nos dela. “Nós vamos para casa esta noite.
Juntos."

Tentei pegar sua arma, mas ela se agarrou a ela, então eu a deixei em paz. Ela parecia
saber como lidar com isso. E se ela atirou em mim... bem, que assim seja. Não era como se eu não merecesse. Tudo o que importava para mim era que ela estava segura.

“ Nico,” sua voz era tão baixa, abafada pelo tiroteio. Eu ansiava por
ir lutar, matar todos aqueles bastardos que sequer contemplavam ferir minha esposa,
mas a segurança de Bianca era mais importante.

“ Sim, Cara Mia?”
"Se não conseguirmos", ela murmurou.
"Nós vamos", eu assegurei a ela. “Eu trouxe reforços.”
Ela se apertou mais contra mim. “Eu te amo, Nico.” As balas

parou, o tiroteio cessou e a poeira baixou. Acabou tão rápido quanto
começou. Mas ainda meus ouvidos zumbiam com suas palavras. Eu a levantei um pouco,
procurando seu rosto. "Eu faço. Não faz sentido e saber que Benito
é meu pai biológico...

Eu esmaguei minha boca contra a dela para impedir mais palavras. Seus lábios moldaram nos meus, e eu engoli seu gemido.

Merda, eu teria que contar tudo a ela. Sobre a pílula, minhas intrigas. Mas ela me amava. Eu sabia que superaríamos tudo. Ela me faria rastejar, mas eu faria isso com prazer. Para ela. Só para ela.

“ Aí estão vocês, pombinhos,” Luca falou lentamente. Apertei outro beijo em seus lábios, e ela retribuiu. Luca simplesmente não iria deixar ir, no entanto. “Eu tenho que dizer a vocês dois; este não é o momento nem o lugar para ser brincalhão.”

Atirei-lhe um dedo médio sobre a minha cabeça. Bianca fez o mesmo.
“Awwww, irmã, você feriu meus sentimentos!” Luca ronronou.
Bianca espiou por cima do meu ombro. "Você sabia?"

" Claro", Cassio interveio. "Nico, pare de transar com minha irmã."
Exausta, eu rolei e lancei dois dedos do meio para

ele. De pé,

Eu puxei Bianca com segurança em meus braços.
"Nunca mais me assuste assim", murmurei contra sua testa,

pressionando um beijo ali.
Ela se afastou de mim, e eu dei a distância que ela precisava. Por

agora. Seus olhos procuraram freneticamente ao redor.
“Minha mãe,” ela olhou para cima, para onde o corpo de sua mãe estava pendurado mais cedo. Sua

rosto era uma confusão de lágrimas e poeira, seu cabelo escuro emaranhado.
Seus olhos procuraram freneticamente pelo corpo de sua mãe, e no momento em que ela

viu, ela correu para ele em suas pernas bambas.
"Cara Mia, você não deveria-"
"Bianca, não é uma visão bonita", advertiu Cássio.
"Eu não me importo." Ela caiu de joelhos. O olhar em seu rosto era intestino

dolorosas e lágrimas escorriam por seu rosto.

Envolvendo os braços em torno de sua mãe, ela trouxe o corpo contra o peito. Sua dor me atingiu direto no meu peito.

“ Eu sinto muito,” ela murmurou, seu corpo balançando para frente e para trás com o corpo flácido de sua mãe em seus braços. A dor de Bianca parecia a minha, as memórias dolorosas da minha própria inundação. Três anos atrás, fui eu que segurei minha irmã daquele jeito. “É tudo minha culpa, mãe.”

“ Bianca, amor.” Eu me abaixei de joelhos, ao lado dela. “Não é sua culpa. Sua mãe sabia disso.”

Ela balançou a cabeça, o lado de seu rosto uma bagunça sangrenta de sangue e sujeira. Eu tinha que ter certeza de que ela não tinha ferimentos, que ela estava bem.

“ É tudo minha culpa,” ela murmurou chorando, seu corpo em constante movimento para frente e para trás, como se ela tentasse embalar sua mãe para dormir.

“ Não, não é,” eu murmurei. “É do Benito.”

Ela se acalmou ao ouvir o nome dele, olhou para cima, seus olhos brilhando como

diamantes. "Ele está morto?"
Desviei os olhos para Cássio, para vê-lo olhar para a porta. eu segui

seu olhar para ver Vladimir saindo pela porta, segurando Benito pela
garganta e Alexei do outro lado de Benito. Apenas no caso de ele ter escapado.

“ Você!” Sua voz era áspera, seus olhos cheios de fúria. Ela gentilmente deitou
o corpo de sua mãe no chão, como se ela estivesse dormindo, então se levantou. "Seu monstro!"
Ela se lançou em Benito, seu punho acertando seu peito. “Você fez
isso com ela!”

Eu vim logo atrás dela para garantir que nenhum mal lhe acontecesse. Se ela quisesse
bater em Benito preto e azul, eu não a impediria. Inferno, eu a ajudaria. O
bastardo merecia uma morte longa e dolorosa.

Benito zombou. "Não, ela fez isso", ele falou lentamente. “Ela nunca deveria ter

escondido minha filha de mim.”

“ Eu não sou sua filha!” ela gritou histericamente.
"Você é um monstro."
"Então você também", ele a provocou. “A Apple não cai longe da árvore.

Você não se parece em nada com sua mãe ou sua família miserável.
O silêncio que se seguiu a essa declaração foi ensurdecedor, e eu sabia

Bianca, assim como Cássio e Luca, odiava a semelhança com Benito. Exceto
que nenhum deles era ele. Sim, eles tinham seus cabelos e olhos escuros, mas um
milhão de outras pessoas neste planeta também.

Ela olhou ao redor da sala, seus olhos pousando na arma que ela segurava
anteriormente. Havia algo mundano e muito entorpecido na maneira como ela
se afastou de Benito.

“ Bianca, amor-”
Ela não parou. Todos nós a vimos caminhar até a arma, pegá-la e vir

para trás, segurando-o com força.
"Alguma última palavra, pai?"
“Bianca,” eu peguei seu rosto e a forcei a olhar para mim. Tristeza, angústia

e a dor refletida naqueles lindos olhos. Eu estava acostumada a ver desejo,
suavidade ali... não isso. “Se você puxar esse gatilho, ele ficará com você para sempre.”

" Bianca, deixe-me fazer isso", Cassio interveio.
"Não", ela protestou, segurando a arma. "Deixe-me ir, Nico." Porra, eu não

quer que ela faça algo que ela possa se arrepender. Isso a consumiria pelo resto
de sua vida. “Eu não vou me arrepender pelo resto da minha vida,” ela sussurrou, seus olhos fixos no rosto de seu pai. "Você sabe porque?" Ela não esperou por uma resposta.
“Porque ele matou minha mãe. Ele a está matando há vinte e seis anos. Uma
bala em seu crânio é melhor do que ele merece, mas vou me contentar com isso.

Ela apontou a arma contra o crânio dele, sua mão segura e firme. “Alguma última

palavra, Benito?"

" Eu sou seu pai," ele sussurrou, seus olhos em sua filha com alguma
devoção doentia.

Ela inclinou a cabeça como se estivesse considerando suas palavras. "Talvez, mas eu ainda teria
matado o homem que me criou por machucar minha mãe. A biologia não vai te
salvar."

Alexei e Vladimir se afastaram, saindo da linha de fogo. Jurei
que havia admiração em ambos os olhos enquanto observavam minha esposa.

" Apodreça no inferno, Benito." Sua despedida final e então ela puxou o gatilho.
Minha esposa matou Benito King. Homens tentam matar esse homem há anos
e falharam, inclusive eu. No entanto, ela ficou sobre seu corpo e viu a vida
se extinguir em seus olhos.

O silêncio que se seguiu foi ensurdecedor, mas o som mais alto que eu já

ouvi. Os outros homens também sentiram. Todos permaneceram imóveis, observando o
membro mais jovem da família King como uma deusa da vingança de pé sobre
o corpo de seu pai.

“ Biana, amor. Dê-me a arma.” Eu gentilmente peguei sua mão e tirei seus
dedos da arma. "Deixe-me levá-lo para casa."

Ela piscou com força, seu lábio inferior tremendo. "M-mãe," ela suspirou,
a dor em seus olhos me quebrando. “Eu não posso deixá-la.”

Entreguei a arma para Cássio, sem desviar o olhar de minha esposa. “Nós
a levaremos para casa também. Nunca deixamos ninguém para trás.”

Ela assentiu, seus olhos voltando para o corpo morto de sua mãe. Ela foi
até ele novamente e a ergueu.

Eu compartilhei um olhar com seus irmãos e os outros homens. Se o submundo
souber que Bianca matou Benito, alguns podem querer retaliar. Marco King

iria querer retaliar.

“ O que aconteceu aqui não pode sair desta sala,” eu disse a todos eles. Os soluços suaves de Bianca quebraram a sala e todos nós olhamos em sua direção.

“ Concordo,” todos murmuraram.
"Devemos dizer que Cássio matou Benito", Vladimir entrou na conversa.

você, Nico. Caso contrário, serão tiradas conclusões. Marco King está tão doente quanto Benito. Ele virá atrás dela se souber que foi ela.

Nunca pensei que trabalharia lado a lado com o Vladimir.
Cássio e eu trocamos um olhar. Não importava para mim. A lista de pessoas que

queria Benito morto foi longo e eu estava nele. Assim como seus filhos ilegítimos.
"Eu o matei", comentou Luca. “Cassio não pode ser o único. Por outro lado,

algumas famílias podem hesitar em segui-lo quando ele assumir. Não pode

ser você, Nico. Caso contrário, minha irmã se torna o alvo. Eu atirei nele."

Dois batimentos cardíacos. Um aceno brusco. Apertos de mão e mais alianças foram forjados. A equipe de limpeza já estava no local e os homens se afastaram para dar

Espaço Bianca.

Eu caminhei até ela e passei meus braços ao redor dela. Eu gostaria de poder consertar isso, trazer sua mãe de volta.

" Vamos para casa", eu sussurrei contra seu cabelo. "Nós podemos parar na minha cobertura, limpar você antes de irmos para casa. Os gêmeos precisam de você.

Seus olhos brilhantes levantaram para os meus. "Você me usou para se vingar." Talvez fosse meu medo, mas a acusação

em sua voz parecia uma convicção.
"Eu fiz", eu confessei. "Eu era um idiota cego. Um burro."
Ela assentiu. "Não era como se você pudesse confiar em mim," ela sussurrou.

“Eu confio em você, Bianca. Mas ainda mais, eu quero protegê-lo. Mantê-lo

seguro, porque perder você me custaria minha sanidade.
Seus olhos escuros brilharam; nossos olhares travados.
“Desde que te vi no clube, eu queria você. Quando eu descobri você

fosse a filha do Benito... porra, eu vi isso como uma abertura para tomar você como minha.
Mas você era casado. Não importa o quê, eu não poderia conter essa necessidade de você. Eu planejei usá-la por causa da fraqueza de seu marido, mas então ouvi sua
conversa com William. Ele estava morrendo. Eu decidi que faria você minha, depois
que você tivesse tempo para sofrer.

Seus olhos escuros brilharam com lágrimas. “Eu não a salvei,” ela murmurou,
pressionando sua testa contra a de sua mãe.

“ Ela te salvou,” eu envolvi meus braços ao redor dela. “Como você faria
qualquer coisa para salvar suas meninas. E eu

faria qualquer coisa para salvar vocês três.
Porque ela te amava. E eu amo-te."

Seus olhos manchados de lágrimas encontraram os meus.
"Você realmente faz?"
“Eu te amo, Bianca Morrelli. Para todo o sempre."
Um suspiro suave e ela

olhos brilhavam como diamantes. “Você é minha respiração, minha vida, meu tudo. Você
e as meninas,” eu murmurei, esperando que ela confiasse em mim nisso. “Porra, eu quero você para sempre. Até meu último suspiro, você é para mim. Quero criar nossa família
juntos, te amar do jeito que você merece ser amada. E mate qualquer um
que se atreva a olhar para nossa família da maneira errada.

Seus olhos baixaram para sua mãe. “Ela não queria que eu me casasse com a
máfia.”

“ Eu não posso culpá-la,” eu disse a ela. “E se é isso que você quer, eu vou armar para você
. Mas deixe-me fazer do jeito certo. Então você e

as meninas estão seguras."

"Você me deixaria ir?"

Algo no meu peito rachou com a ideia de deixá-la ir. Eu não sabia
se sobreviveria, mas se isso a deixasse feliz, eu a deixaria ir. Mais do que
qualquer outra coisa no mundo, eu queria vê-la feliz.

" Porra, Bianca, eu não quero deixar você ir," eu disse. "Mas se isso vai fazer
você feliz, eu vou. Apenas deixe-me fazer do jeito certo." Eu a ajudei a abaixar
o corpo de sua mãe. "Deixe-a descansar em paz. Ela gostaria que você fosse feliz e
seguro.

Eu a puxei para cima e acenei para Bear. Ele foi espancado, mas
se recusou a ser mandado para casa. Ele queria ver isso. Ele levantou o corpo como
se estivesse levantando uma criança e saiu com ela.

" Vamos esperar lá fora", murmuraram Cássio e Luca na porta, deixando-nos

sozinhos em meio ao caos.

" Você quer dizer isso?"
“Sim, mas qual parte especificamente?”
"Você me ama?"
“Foda-se sim, eu te amo.” Meus lábios bateram contra os dela. “Mas eu quero o seu

felicidade mais.”
Seu corpo pressionado contra o meu, suas pequenas mãos envolvendo meu

tronco.
"Eu também te amo. Tão malditamente. Ela enterrou a cabeça no meu peito, certo

onde meu coração batia que pertencia a ela.
“Tudo aconteceu tão rápido. Só
quero que nos conheçamos.” Eu fiquei tenso com isso. “Não, não como uma reforma,
Nico. Mas para aprender uns aos outros mais do que apenas no quarto. Porque eu quero
essa conexão com você para a vida toda.”

Minha contenção desapareceu e minha boca travou em seus lábios. “Estou com você
por toda a vida. Para todo sempre."

Tudo que eu precisava era ela.

EPÍLOGO

T

Nico - Um ano depois

o batizado do recém-nascido de Luciano ocorreu sem problemas. Os olhos da minha
esposa brilharam com emoções, seu corpo encostado no meu.

Ela estava praticamente no meu colo, do jeito que eu preferia. Nossos
filhos de três meses dormiam profundamente, um nos braços de Bianca e outro nos braços de minha mãe, que estava sentada ao nosso lado.

As meninas estavam sentadas com Luca e Matteo, enquanto nós ficamos na parte
de trás, com o carrinho duplo.

Eu não pensei que fosse possível ser tão feliz. No entanto, eu estava. Meus olhos
se demoraram em minha esposa e filho, depois em minha mãe segurando meu outro filho. Tivemos meninos gêmeos. O mundo estava tão
fodidamente certo que eu estava com medo de

que alguém
estragasse tudo. Tire tudo de mim.

Assustou-me o quanto eu tinha a perder. Mas isso era bom, porque
significava que tínhamos algo valioso. Algo incrível.

Bianca se mexeu, inclinando-se ainda mais para mim e acidentalmente se esfregando no
meu pau. Bastou minha esposa para me deixar duro. Eu gemi baixinho e
seu rosto virou na minha direção com uma expressão inocente, mas seus olhos a entregaram . Eles piscaram maliciosamente.

“ Qual é o problema, marido?” ela perguntou baixinho enquanto o padre dava suas
bênçãos à filhinha de Luciano.

“ Você está tentando me atormentar?” Sussurrei baixinho em seu ouvido.
Ela moveu seu corpo novamente, roçando minha ereção. "Nem um pouco", ela

ronronou. “Apenas recuperando você por ser um marido sorrateiro e trocar minhas
pílulas anticoncepcionais por vitaminas.

Vitaminas pré-natais para isso.”

Sim, ela ficou chateada quando descobriu isso. Eu nunca vi uma mulher passar
do êxtase feliz ao descobrir que estava grávida a uma raiva assassina

maneiras fodidas.
Eu gentilmente mordi seu lóbulo da orelha. "Mas veja o que temos", murmurei. "Agora

temos quatro filhos lindos”.
Sua boca procurou a minha, e eu a peguei com fome. Eu nunca teria o suficiente

sua.
“Você quer mais filhos?” ela sussurrou contra meus lábios.
“Foda-se, sim.” Eu suspeitava que teríamos uma família grande, especialmente

considerando que eu não conseguia manter minhas mãos longe de minha esposa. “Mas você tem que se recuperar
primeiro.”

“ Então chega de trocar minhas pílulas,” ela provocou.

"Não mais", eu prometi. “Você me diz quando estiver pronto.”
Ela aninhou o rosto na curva do meu pescoço, nosso bebê arrulhando dentro dela.

braços. Alguns dias, eu senti como se meu peito fosse explodir. Porra explodir
de todo o amor e felicidade.

“ Eu não vou voltar com a pílula,” ela murmurou baixo contra o meu pescoço. “Se
acontecer, *bene* . Se não, tudo bem também.” Ela levantou a cabeça, nossos olhos se
conectaram e eu balancei a cabeça em reconhecimento. Sua língua traçou levemente em meus lábios. “Eu poderia colocar o bebê no carrinho e pedir para Nancy ficar de
olho nas crianças.” Meu pau endureceu com sua proposta. “E poderíamos começar
hoje.” Sua voz era um sussurro suave. Deus, eu amava tanto essa mulher
. Ela tinha me dado sua boca enquanto se recuperava, mas eu me senti como um
bastardo tomando isso. Foder a boca da minha esposa era o paraíso, mas nada comparado
a sua boceta. "Eu quero inspecionar sua nova

tatuagem", ela ronronou. “Isso me deixa tão quente.”

Eu gentilmente peguei o bebê de seus braços, levantei do meu assento e coloquei nosso pequeno Dominico no carrinho. Ele nem se mexeu. Ele era o filhinho da mamãe e dormia como ela também.

“ Nancy,” Bianca chamou em um tom abafado. "Nico quer ver-" ela se atrapalhou com uma desculpa. "Algumas flores." Eu sufoquei uma risada sufocada. Eu nunca estaria olhando para a porra das flores. "Você pode ficar de olho nas crianças , por favor?"

Ela corou e foi o suficiente para dizer à minha mãe qual era o negócio. Os olhos de minha esposa dispararam para nossas meninas que ainda estavam coladas ao lado de seus tios.

“ Claro.” Minha mãe não se enganou, seus olhos brilharam com diversão. Ela parecia mais jovem e mais feliz do que eu jamais me lembrava. Nicoletta

ainda era uma sombra escura e sombria, e sua perda nunca se curaria completamente,

mas todos aprendemos a conviver com isso e a valorizar nosso presente. Nossa família não tinha preço.

“ Vamos ver as flores.” Bianca me arrastou pela mão para
o lado oposto do pátio.

No momento em que estávamos fora do alcance da voz, eu ri. “Flores? É
melhor você sair mentindo para mim, Cara Mia.

“ Que seja.”
Estávamos na entrada da casa do Sr. Vitale, pai do Luciano,

estufa, e convidei minha esposa a entrar. Estaria vazio e não
havia câmeras lá. Eu ansiava por ela, mas mataria qualquer homem que visse felicidade em
seu rosto enquanto ela gozava. Isso era tudo meu e só meu. No momento em que a
porta se fechou atrás de nós, eu alcancei sua bunda e a levantei, suas pernas enroladas
em volta da minha cintura.

Ela bateu sua boca na minha. Este desejo por ela, fome por ela
nunca diminuiu. Cresceu a cada dia, preenchendo todos os espaços vazios do meu coração. Eu
a amava mais a cada dia que passava. Ela e nossa família eram meu
tudo. Eu queimei este mundo para mantê-los protegidos.

Eu quebrei nosso beijo e procurei seus olhos. “Eu te amo, Nico,” ela
murmurou suavemente. Adorei ouvir essas palavras da minha esposa. Eu nunca me cansaria deles. “Tanta coisa, isso me assusta às vezes.”

“ Eu também,” eu admiti. “Quero tatuar seu nome no coração no meu
peito. Você é meu e eu sou seu. Para todo sempre. Nada nunca vai me manter longe
de você.”

Coloquei minha mão em seu pescoço, bem sobre seu pulso frenético e, como
sempre, ela se inclinou para o meu toque. Eu bati minha boca contra a dela e ela
retribuiu o beijo.

“ Sua,” ela murmurou contra meus lábios. "Eu preciso de você agora."
Prendendo-a contra a parede dura e meus quadris, eu rasguei a frente do meu

calça e empurrou a calcinha para o lado. Nossas bocas colidiram novamente, famintas
enquanto eu a empalava em um impulso áspero.
Deus, sempre foi incrível com ela.
Cada vez foi incrível e diferente. Eu perderia a cabeça sem ela.

“ Eu te amo, Nico,” ela gritou contra meus lábios. “Te amo.”
Esse amor por ela era mais forte do que qualquer coisa que eu já senti. eu soquei

dentro dela, incapaz de acompanhar meu desejo.
Eu a fodi com força, como se eu não a tivesse esta manhã ou ontem à noite ou na noite anterior.
Seus músculos internos apertaram
ao redor do meu pau, e eu sabia que ela estava perto.

“ Venha para mim!” Eu rugi, meu próprio orgasmo subindo pela minha espinha. “Venha
para mim, Bianca.”

“ Foda-se,” ela respirou contra meus lábios. Ela ficou tensa, então sua buceta
convulsionou em torno do meu pau quando ela gozou com um estremecimento e meu nome em seus
lábios. Meu próprio orgasmo me levou ao esquecimento onde não havia nada, apenas
nós dois.

TRINTA MINUTOS DEPOIS, ESTAMOS AMBOS LIMPOS E VOLTAMOS À FESTA.
Bianca estava ao lado de Cássio e Grace, segurando a pequena Francesca. Ela adorava crianças,
arrulhando a garotinha como fazia com nossos meninos.

“ Papai, papai.” A voz de Hannah me fez desviar o olhar da minha esposa.
Minha filha correu até mim com um olhar sério no rosto. Minha porra
de interior derretia toda vez que as meninas me chamavam de pai. Suspeitei que eles
também soubessem e usaram isso para conseguir o que queriam. Luciano e Cássio me davam merda o tempo todo, embora não fossem melhores.

Eu me abaixei até o nível dos olhos dela. Seus olhos azuis, tão parecidos com os
da avó, brilhavam de excitação.

“ Sim, princesa?”
Ela pegou minha mão e olhou para Luciano que estava ao meu lado. "Senhor.

Vitale, que bom que você está aqui.
Ele se abaixou também, se esforçando para segurar o sorriso. Hannah sempre

veio com as coisas mais loucas para dizer ou fazer. Sua lógica rivalizava com a de sua mãe, da melhor maneira possível.

“ Como assim?” ele perguntou a ela, mantendo sua voz mesmo enquanto seu lábio
tremia.

“ Matteo vai se casar comigo,” ela gritou. Então pulou para cima e para baixo
como se tivesse recebido a proposta do século. Luciano e eu trocamos um
olhar divertido.

“ Uau, princesa,” Luciano sorriu. “Essa é uma grande jogada. Você está pronto?"

Ela assentiu ansiosamente. “Sim, vou aprender a fazer sorvete como mamãe.

Do jeito que ele gosta. E ele vai me comprar um lindo anel. Assim como
o papai pegou a mamãe.”

Eu ri. Hannah ficou encantada com todas as coisas brilhantes. Ao contrário de Arianna, que preferia passar o tempo desenhando e pintando. “Eu não acho que a mamãe vai

fique feliz em deixar você se casar tão jovem,” eu disse a ela.
Hannah zombou. — Arianna disse que vai distraí-la.
Tanto Luciano quanto eu jogamos nossas cabeças para trás e rimos. "Ok, Hannah," eu

disse a ela. “Mas primeiro vamos esperar cerca de vinte anos ou mais.”
Ela franziu a testa. “Não é muito tempo?”
“Não tanto tempo.”
Ela mordeu o lábio inferior, pensando por um momento. O movimento

me lembrou a mãe dela. “Ok, então,” ela concordou. "Papai, você pode

me comprar o vestido de princesa mais bonito?"
Ela agitou seus cílios. “Quero que Matteo
goste do meu vestido e me compre o anel mais
bonito.”

Sem esperar resposta, porque sabia que receberia
o que
pedisse, saiu gritando: “Disseram que sim”.

Eu me levantei, balançando a cabeça. “Diga ao seu
filho para manter as mãos longe da minha
filha.”

Luciano sorriu. “Não posso evitar que meu filho
seja irresistível para as mulheres.”
“Apenas lembre-se que você tem uma filha e eu
tenho dois filhos.”
"Pick", ele murmurou, embora sorrindo. “Vou
conversar com meu filho.”
“E eu vou falar com meus filhos,” eu anunciei,
sorrindo. “Quando eles saem

fraldas."
As mãos de Bianca vieram ao meu redor. “O que
vamos falar com nossos

crianças sobre?”
Eu a embaralhei na minha frente e passei meus

braços ao redor dela. "Sobre

mulheres e como tratá-las, e amá-las para sempre. Como eu amo você."
Seu rosto suavizou. “Awww, eu também te amo. E eu estou tão feliz que você forçou

me casar com você. Apesar de tudo." Sua boca veio para a minha, mas parou a
centímetros dela. “Se você der alguma ideia para nossos filhos sobre casamentos forçados ou arranjados, ou pílulas trocadas, a oferta de Sasha e Luca para sair com você
ainda está de pé, você sabe.”

“ Você sentiria minha falta, Cara Mia.”
"Eu faria", ela murmurou. Seu corpo pressionado contra o meu. "Porque você,

Nico Morrelli, são o meu destino.”

"C

PRÉVIA DE BELLES & MOBSTERS: CASSIO

Nove anos atrás
Cássio

aqui diabos ela está, Cássio?

Luca, meu irmão, estava cansado. Eu não podia culpá-lo. Nós

regularmente não fazia favores para os irlandeses nem para a Bratva. Mas este parecia
importante para Callahan e o fato de que ele veio até mim implorando pelo favor
falou muito. Digamos que ter o chefe dos irlandeses me devendo um favor
não tem preço. E meu irmão e eu precisaríamos do favor devolvido qualquer
dia. Precisávamos de alianças se fôssemos mais fortes, e este parecia
um bom lugar para começar.

Nosso pai, Benito King, podia decidir de uma hora para outra,
ele não precisava mais de nós. Eu não tinha a ilusão de que ele nos eliminaria sem
pensar duas vezes. Afinal, não seria a primeira vez.

Mantenha seus amigos perto. Mas mantenha seus inimigos ainda mais perto. O ditado favorito do meu
nonno. Foi só graças a ele que Luca e eu sobrevivemos.
Luca ainda era criança na primeira vez que meu

pai tentou nos matar. O
bastardo ganancioso pensou que Nonno lhe daria um passe livre para seus recursos na
Itália.

Ele não contava com Nico Morrelli matando seu batedor e me ajudando a matar o
resto dos homens que ele enviou atrás de mim. Foi o ano em que as coisas começaram a mudar para mim. Fiz
amizades com homens que se tornaram amigos para a vida toda. Luciano e eu crescemos
juntos, mas Nico e Alessio nos tornaram ainda mais fortes. Raphael Santos e
Alexei Nikolaev se encaixam perfeitamente em nossa missão. Um dia, nós queimaríamos isso

maldito negócio de troca de carne para o chão e meu pai junto
com ele. Para ter sucesso, porém, teríamos que fazer alianças com Bratva,
irlandeses, italianos, Cartel... todos eles. Sem saber, Callahan abriu uma
oportunidade. Desde que todos nos opuséssemos ao comércio de mulheres como gado.

“ Tem certeza que isso não é uma armação?” Luca

assobiou. Eu não podia culpá-lo por
ser paranóico. Ter Benito como pai faria isso com você.

“ Sim,” eu brinquei; embora verdade seja dita, eu não tinha nada em que me basear.
Exceto meu pressentimento. Mas eu não podia dizer isso a Luca. Ele explodiria uma junta.

Luca era apenas cinco anos mais novo que eu, mas paciência não era sua virtude
. E a intuição não era algo em que ele confiava.
Aos 25 anos, Luca
era quase tão alto e forte quanto eu. Nós dois éramos assassinos contratados, geralmente enviados
para eliminar pessoas. Esta missão, ao contrário da maioria das anteriores, era resgatar,
não matar. Isso o deixou impaciente.

O tempo estava se esgotando para nós. Nosso helicóptero não esperaria por nós para sempre.
Este deveria ser um trabalho de entrada e saída. O terreno elevado dificultava o
pouso na cadeia montanhosa do Monte Ararat.
Foi por isso que não pudemos
emboscar esses bastardos e tivemos que entrar

em alto e bom som de helicóptero.

Este território da Turquia, quase na fronteira da Armênia, era praticamente
sem lei. Foi usado como um centro de transporte entre a Ásia, África e
Europa para o contrabando de meninas. Eu saberia; meu pai participou dessa merda.

Os olhos de Luca correram ao redor, esperando uma emboscada. Ouvimos gritos
do lado de fora, nossos caras mantendo-os distraídos para que pudéssemos entrar. Era meados
de maio, mas estava quente como Hades aqui e o calor fez o fedor deste lugar
dez vezes.

Os sons de choro e gritos viajaram pelos túneis, desgosto
e raiva fervendo no meu sangue. Não havia dúvidas de que eram todos sons
de mulheres presas. Todos nós no submundo éramos pecadores, mas foi preciso um
tipo especial de desânimo para mergulhar no tráfico de seres humanos. Que minha própria família

participasse desse tipo de merda me fez sentir um tipo especial de baixo também.

"Este lugar me deixa doente", Luca rangeu. *Idem*, pensei silenciosamente.
Luca não me questionou quando eu disse a ele que aceitei esta missão, mas eu

sabia que achava estúpido trabalhar com os irlandeses. Eu não pensei assim. O
velho, Callahan, ficou muito abalado quando pediu ajuda. Eu nem tinha
certeza do que me deu para concordar com isso. Não era como se os Callahans fossem nossos amigos. Havia uma trégua relutante entre a família dele e a nossa, e eles
odiavam todos os membros do Rei, independentemente de trabalharmos com ou contra Benito.
Era arriscado fazer isso, mas a vantagem que isso nos daria valeu a pena.

Na verdade, despertou minha curiosidade saber por que um homem como ele daria
a mínima para uma garota que foi sequestrada. Ele não me deu muito. Não
poderia ser um membro de sua família. Ele não

tinha filhos próprios. Seus
sobrinhos não tinham filhos e sua sobrinha era velha demais para caber na conta.
A descrição que ele forneceu não se parecia em nada com Margaret Callahan.

Vou descobrir em breve, pensei comigo mesmo. Callahan estava tão desesperado para salvá-la, ele me prometeu um desconhecido

dívida... a ser paga quando eu decidir. Quem quer que fosse essa garota, ela era
valiosa para ele.

Os gemidos das mulheres vinham do fim do túnel, e precisei de tudo
para não segui-lo para poder lidar com isso. Mas tínhamos uma missão, resgatar a garota e trazê-la de volta em segurança. Assim que isso acontecesse, Luca e eu voltaríamos. Sem perguntas. Não podíamos simplesmente fingir que fizemos nossa parte e seguir em frente como se
não houvesse mulheres deixadas para trás aqui.

“ Esta é a cela?” Luca perguntou, trazendo meu foco para esta situação. Examinei

a área com os olhos e olhei para o mapa. Sim, era isso. Nossa
informação indicou que ela estaria nesta cela e não havia ninguém aqui. Partir
sem ela, viva ou morta, não era uma opção. Callahan foi claro... ele só
pagaria a dívida se levássemos a garota de volta para casa. Independentemente da forma
em que ela estava.

Um menino, de cerca de quinze anos, apareceu na esquina e Luca e eu
apontamos armas para ele.

“ Você procura a garota? Fogo no cabelo dela? ele perguntou em um inglês quebrado.
"Inglês?"

Descrição interessante , pensei. Callahan deu uma descrição básica,
menina de quatorze anos, cabelos ruivos, olhos azuis e uma marca de nascença no
ombro esquerdo superior. Marca de nascença em forma de borboleta.

“ Onde ela está?” Luca cuspiu. "É melhor você falar, antes que eu estoure sua porra

de miolos."

“ Calma, Luca,” acalmei meu irmão. Ele era apenas um garoto, embora tivesse uma
espingarda pendurada no ombro. Este mundo era diferente do nosso. "Você
pode nos mostrar onde a garota está... aquela com fogo no cabelo?"

Ele nos olhou com cautela e eu mantive meus olhos firmemente nele. O perigo veio em todas as formas e tamanhos. Não podíamos nos dar ao luxo de baixar a guarda, mas também não ficaríamos
felizes no gatilho.

“ Siga,” ele respondeu e se virou para descer o corredor esquerdo.
"Pode ser uma armadilha", disse Luca o óbvio baixinho.

Tínhamos duas opções. Ou saia de mãos vazias ou siga o exemplo.
Algo estava me cutucando para seguir adiante, encontrar a garota. Eu não tinha certeza
do que era, mas quase parecia que minha vida dependia disso. Eu zombei disso. Era

mais que eu queria colher os benefícios chantageando Callahan em uma dívida aberta.

Eu o segui, o som das maldições de Luca atrás de mim enquanto ele seguia junto também. Caminhamos por corredores escuros. Ambos mantivemos nossos olhos e todos os nossos sentidos em alerta. Não nos faria nenhum bem ter Callahan para sempre em dívida conosco se estivéssemos mortos.

Finalmente, o menino parou e apontou a cabeça para a porta. Aproximei-me com cuidado e olhei através das pequenas barras de ferro em cima da porta de madeira.

Puta merda!
Esse foi o primeiro pensamento quando vi uma jovem agachada como uma bola no

canto da sala, balançando para frente e para trás. Com os joelhos pressionados contra o peito, os braços em volta das pernas e o rosto enterrado entre as pernas, ela balançou como se tentasse se acalmar. Eu não conseguia ver o rosto dela, mas

agora entendia por que o garoto a chamava de garota com fogo no cabelo. Uma abundância de cachos ruivos escondia seu rosto, as cores do brilhante pôr do sol e das chamas. Assim como o fogo.

Ela parecia frágil. Callahan disse que ela tinha quatorze anos, mas era difícil dizer. Mesmo daqui, eu podia ver que suas pernas estavam cobertas de hematomas feios.

“ Você pode abrir a porta?” Perguntei ao menino. Luca ainda estava com a arma apontada para ele, caso tentasse algo estúpido.

Os olhos do menino dispararam para a parede ao lado da porta, e eu segui seu olhar.
Havia uma chave pendurada lá e, sem dúvida, eu a peguei e enfiei a chave antiga na fechadura. A porta era de madeira pesada, provavelmente datada de cem anos. Não era para manter soldados atrás deles, mas garotinhas, elas não seriam capazes de passar por isso.

Assim que a fechadura soou, todo o corpo da

garota se assustou e sua
cabeça se ergueu.

“ Jesus fodido Cristo,” a voz furiosa de Luca
chegou atrás de mim.
Sangue estava espalhado por todo o seu rosto, um
grande corte contra sua têmpora,

lábio partido, e uma contusão roxa arruinou sua
bochecha direita. O que diabos eles
fizeram com ela? Ela parecia ter sido espancada.
Fúria e raiva ferviam
dentro de mim, mas eu a controlava, para garantir
que não a assustaria.

No momento em que seus olhos se conectaram
com os meus, todo o oxigênio me deixou. Ela
era apenas uma criança, mas seus olhos... aqueles
grandes olhos azuis machucados de tirar o fôlego

dominava seu rosto em forma de coração. Havia
tanta dor neles que meu coração
realmente apertou. Eu vi a morte, matei meu
quinhão de homens, causei dor
e destruição a muitos deles, mas nada jamais
atingiu meu
coração enegrecido. O olhar de dor nos olhos

dessa garota quase me deixou de joelhos.

Ela me olhou com cautela... resignação neles. Ela era uma porra de uma criança. O
que fizeram com ela?

" Estamos aqui para ajudá-lo", falei baixinho. “Eu sou Cássio. Este é meu irmão
Luca.” Seus olhos permaneceram em mim, imóveis. Ela não confiava em nós. “Callahan
nos enviou.”

Sem reconhecimento, sem movimento. “Viemos para te levar para casa.”
Eu lentamente me aproximei a cada palavra. Sua língua varreu o corte em seu lábio inferior, então ela mordeu com força

lábio, fazendo o sangue escorrer pelo queixo. Ela não aliviou a mordida e eu me
preocupei que ela mordesse o lábio.

“ Eu não quero ver mais,” sua voz estava rouca, como se a machucasse
falar. “P-por favor, não me obrigue.”

Eu não tinha ideia do que ela estava falando. Engoli em seco e emoções

que nunca havia sentido antes ameaçaram vir à tona. Essa deveria ter
sido minha primeira pista. Meu coração nunca se moveu. Para qualquer um. Eu era um assassino frio de pedra
, implacável contra meus inimigos e frio com todos os outros.

Afinal, era a razão pela qual o submundo estava com medo de mim e meu
irmão. Cruze-me uma vez e estará morto. Nada dessa besteira com segundas
chances. Esses tipos de sentimentos te mataram.

" Nós estamos levando você para casa", eu disse com firmeza, empurrando meu coração que sentia por essa
garota para segundo plano. Eu tive que me lembrar que suave não era quem eu era.

Ela não se moveu e eu dei outro passo em direção a ela.
"Eu quero minha mãe", ela murmurou, suas piscinas oceânicas tentando me afogar

neles. Um pedaço do meu coração se partiu em sua admissão. Nenhuma criança deveria passar

por algo assim. Luca e eu sofremos surras do nosso pai e
vimos a crueldade desde cedo. Estávamos acostumados com isso; esse garoto não era.

Porra, eu não precisava disso agora.
“Ela também quer você.” Eu mantive minha voz baixa e suave. “Nós levaremos você para casa.

Você pode andar?"
Enfiei a mão no bolso e tirei um pirulito. Foi uma força do hábito

Tive dificuldade em me livrar. Quando Luca e eu éramos crianças, se nosso pai
decidisse nos bater, era a única coisa que fazia Luca se sentir melhor, então eu
sempre tinha um à mão. Estendi minha mão com ele, e seus olhos observaram

minha mão estendida e o pirulito, como se ela estivesse com medo
de que, se pegasse, ele desapareceria.

“ Está tudo bem,” eu a encorajei. Nós realmente tínhamos que ir, mas eu não queria
causar mais dor a ela ou assustá-la, pegando-a sem o seu

consentimento. Deus sabia o que ela passou aqui.
"Pegue minha mão."

Ela estendeu a mão, seu pulso em um ângulo estranho que me disse que estava quebrado.
Sua mão tremia quando ela lentamente, dolorosamente lentamente, alcançou a minha. Eu vi que ela tinha hematomas azuis e roxos em todo o braço também. Cerrei os dentes para impedir que as maldições saíssem dos meus lábios. A última coisa que ela precisava era da minha fúria também.
Embora eu tenha moderado isso, ela ainda sentiu minha raiva porque seu alcance vacilou e o medo brilhou em seus grandes olhos.

Fechei a lacuna e nossos dedos se tocaram.
"Vamos para casa para sua mãe."
Ela engasgou suavemente em surpresa. "Você se sente real", ela sussurrou, sua voz

tremendo. Ela pegou o pirulito, mas eu pude ver a dor que cruzou suas feições quando ela o pegou.

“ Isso mesmo,” eu disse a ela. “Nós vamos tirar você daqui.”

A raiva saiu de Luca, mas eu estava grata por ele manter suas emoções sob controle. Esse

O garoto precisava de nós para tirá-la dela, não para se vingar desses idiotas.
Embora eu tenha certeza de voltar e queimar este lugar.

Ela colocou sua pequena mão coberta de sangue na minha e eu envolvi meus
dedos ao redor dela. Um leve estremecimento cruzou seu rosto e eu me xinguei por não
ter sido mais cuidadosa.

“ Você consegue se levantar?” Eu perguntei a ela. Ela foi mover as pernas pressionadas contra o peito e lentamente ela

estendeu-os sobre a pequena cama de canto. Notei marcas de chicote em suas pernas e me senti tremer de raiva. Como se ela sentisse, aqueles lindos olhos azuis de lagoa se
ergueram para mim.

“ Você está indo bem,” eu a acalmei, forçando um sorriso.
Estremecendo, ela se levantou e a dor atravessou seu rosto. Ela estava ferida, gravemente.

Não haveria como ela ser capaz de andar, muito menos fugir daqui.
Luca e eu nos olhamos, ambos tendo exatamente o mesmo pensamento.
"Qual o seu nome?" Eu perguntei a ela, mantendo meu tom gentil. eu não tinha certeza se

Eu obtive sucesso. Eu honestamente não conseguia me lembrar da última vez que usei um tom calmo e reconfortante para alguém. Provavelmente meu irmão quando éramos crianças, mas
isso foi há muito tempo.

Seus olhos se voltaram cautelosos novamente e eu me perguntei o que ela estava pensando. “Minha mãe não te deu meu nome?”

Foi a primeira vez que detectei um leve sotaque em suas palavras. Eu fiz uma careta. Era britânico. Callahan nunca pisou fora dos EUA Quem era essa garota?

“ Eu nunca conheci sua mãe,” eu expliquei. Não foi a mãe dela que
me contratou. Meu sexto sentido estava me dizendo que ela não conhecia Callahan. “Uma

amiga em comum dela e minha me pediu para ajudar."

Embora, eu não tinha ideia do porquê. Callahan e eu não éramos exatamente amigos.
Algo sobre essa garota parecia familiar, mas eu não conseguia localizar. Era
difícil pensar vendo o estado de derrota em que ela estava. Eu queria punir tudo o que
havia causado essa dor a ela, independentemente de ela não ser nada para mim.

" Borboleta," eu comecei. Ótimo, eu já dei um apelido para ela. "Meu irmão,
Luca, vai te carregar para que possamos sair daqui rápido." Eu era um atirador melhor, então ele teria que carregá-la.

" Não," ela choramingou. Seu corpo inteiro começou a tremer, seus olhos arregalados de medo e seus dedos apertaram os meus com força, embora eu tivesse certeza de que isso lhe causava dor. O pirulito deslizou para o chão, mas ela não prestou atenção.

" Você não pode andar assim," eu tentei acalmá-la.
"Você a carrega," Luca sugeriu em voz baixa.

“Você já a tem,

apenas levante-a e vamos dar o fora daqui.
Ele estava certo. Fiquei surpreso por não termos homens invadindo este lugar

já. Sem outra palavra, peguei o pirulito do chão, então
a puxei para os meus braços sem esforço. Ela não pesava quase nada. Eu
sabia que o movimento a machucou antes mesmo do gemido deixar seus lábios.

“ Desculpe,” eu disse a ela em uma voz calmante.
“Eu sei que dói. Quando estivermos
seguros, arranjaremos um médico para você.

Ela fechou os olhos, sua respiração ligeiramente superficial.
"Eu peguei você," eu murmurei baixinho,
garantindo que eu segurasse bem minha arma e

poderia manobrar minha mão direita com ela em meus braços.
“Existe outra saída?” Luca perguntou ao garoto.
“Mostre-me uma saída, e

Eu lhe darei dólares americanos.”

Ele acenou com a cabeça e em vez de voltar por onde viemos, continuamos

pela caverna do corredor. Eu rezei a Deus para que esse garoto fosse libertado, caso contrário, todos estaríamos mortos. De repente, sair daqui vivo significou mais do que nunca.
Essa garota merecia viver.

Fiel à palavra do garoto, encontramos uma saída. "Dê dinheiro ao garoto como prometido," eu disse a Luca. Inferno, se eu tivesse todo o meu

conta bancária à disposição agora, eu daria para esse garoto.

Luca entregou-lhe um rolo de notas de cem dólares. "Você não deveria voltar
lá, garoto," ele disse a ele. Eu não tinha certeza se ele iria ou não.

" Vamos," nós dois começamos a correr.
Olhei para um pequeno corpo em meus braços, coberto de sangue e

contusões. Seus olhos ainda estavam bem fechados, como se ela esperasse que tudo fosse embora. Luca olhou em sua direção várias vezes,

seus lábios pressionados em uma linha fina.
Esta menina ainda usava seu uniforme escolar.

Por quanto tempo ela esteve aqui? Lembrei-me de Callahan dizendo que estava
desaparecida há uma semana, mas essa garota parecia ter sido espancada por um mês
seguido.

“ Aí está.” O helicóptero ainda estava aqui, graças a Deus.
Aceleramos a corrida.
"Apenas na porra do tempo", gritou o co-piloto. “Aqueles bastardos foram

atirando em nós.”
"Obrigado por esperar", eu disse a ele. Ele provavelmente salvou todas as nossas vidas

esperando. "Vamos lá."
Seus olhos se voltaram para a garota em meus braços, fazendo um inventário de seu estado.
"Malditos bastardos doentes", ele murmurou com fúria.
Eu deveria tê-la sentado e afivelado em seu próprio assento, mas ela tremeu tanto

ruim, eu não tinha isso em mim. Então eu nos

amarrei juntos. Talvez eu estivesse indo para o prêmio de zelador do século? Foda-se se eu soubesse, mas ninguém nunca tinha trazido essa proteção dentro de mim antes. Eu era protetor como o inferno do meu irmãozinho, mas isso nem sequer arranhava a superfície desse sentimento. Foi assustador pra caralho.

O piloto olhou para trás e nos viu violando a segurança sentando-se juntos, mas no momento em que seus olhos viajaram sobre ela, ele permaneceu em silêncio.

“ A filha do primeiro-ministro?” ele perguntou, choque colorindo sua voz e descrença em seus olhos.

Está certo! Não é à toa que ela parecia familiar. Ela era a queridinha britânica, um pouco

celebridade nos círculos políticos e sociais. Ela tinha aparecido muito nas notícias dos EUA. Sua mãe era filha de uma antiga família política que tinha ligações com a máfia irlandesa. Aposto que foi assim que

essa missão de resgate surgiu.

“ Borboleta, posso checar seu ombro?” Perguntei a ela em voz baixa.
Callahan não me deu muita descrição, mas a marca de nascença da borboleta era
uma designação clara do nosso alvo de resgate. Vergonha para mim por não verificar
antes. Isso foi o quanto ela me abalou.

Ela encontrou meus olhos e novamente senti o oxigênio drenar dos meus pulmões. Como
ela estava fazendo isso comigo? Dando-me um breve aceno de cabeça, desabotoei o botão de cima apenas
do que costumava ser uma blusa branca de seu uniforme, em seguida, apontei na parte de trás de seu ombro. Sim, havia uma marca de nascença de borboleta lá.

“ Obrigado.” O fato de que ela me deixou fazer isso falou muito para mim. Ou
ela confiava muito em mim ou ela me temia muito. Nem era bom. Eu abotoei
sua camisa de volta e a segurei firme enquanto deixamos o lugar miserável para trás.

Assim que o helicóptero pousou vinte minutos depois, seguimos em
direção ao meu luxuoso avião particular que nos esperava. Callahan enviou uma mensagem
há dois dias pedindo permissão para esperar com a mãe da menina no meu avião.
Nós estivemos em campo nos últimos dois dias, estudando os prós e contras
daquele maldito buraco e a agenda dos guardas.

Porra, essa deveria ter sido minha pista que essa garota era importante. Callahan
nunca saiu dos EUA e agora estava no Oriente Médio com a mãe dessa
garota. Qual era a história aqui?

Enquanto eu descia os degraus com a garota em meus braços, a esposa do
primeiro-ministro veio ao nosso encontro no meio do caminho.

" Meu bebê", ela gritou, suas mãos trêmulas alcançando-a. Sua
mãe estava pálida, o terror estampado em seu rosto. Imaginei que os dias e
noites desde o sequestro de sua filha eram um pesadelo. Lembrei-me de histórias de

vários abortos espontâneos espalhados por todos os tablóides antes de eles finalmente terem uma filha. Áine era sua única filha.

A filha não se parecia em nada com a mãe. Sua mãe estava na casa
dos quarenta, tinha cabelos escuros e olhos escuros e pele morena. Na verdade, lembrando a imagem do primeiro-ministro, essa menina também não se parecia em nada com o pai
.

Callahan apareceu na porta do avião, com os olhos nas duas mulheres.
Seu rosto era uma máscara imóvel, embora eu detectasse raiva fervendo por baixo
de tudo. Ele encontrou meus olhos e assentiu. O reconhecimento de sua dívida.

Não admira que ele não tivesse escrúpulos sobre dívidas indefinidas. O primeiro-
ministro lhe devia um favor significativo, provavelmente uma vida inteira de favores,
por isso.

" Baby", ela sussurrou, as lágrimas escorrendo pelo rosto. Seus dedos traçaram

o rosto machucado de sua filha. “É mamãe.”

Sua filha abriu os olhos, procurando por sua mãe. Meus olhos
viajaram para Callahan e por uma fração de segundo, eu vi em seu
olhar se quebrar enquanto ele observava mãe e filha.

" Mãe", ela gritou em voz baixa e trêmula.
“Vamos entrar e ir,” Luca disse a sua mãe, atrasando o reencontro.

Ele estava certo, tínhamos que deixar este país o mais rápido possível.
Olhando para esta jovem, falei baixinho. “Há um banheiro completo

aqui. Quer se limpar?”
"S-sim, por favor."
Com a mãe dela no meu encalço, entrei na parte de trás do avião onde o

quarto de luxo foi e passou pela porta para um banheiro completo com sauna
nele. Até hoje nunca entendi por que fui persuadido a comprar um avião com
banheiro completo e sauna, mas agora estava

grato por isso.

Lentamente, sentei a menina na tampa do vaso fechado e sua mãe
envolveu seu pequeno corpo em seus braços.

" Eu sinto muito, baby," sua mãe murmurou contra seu cabelo. "Eu sinto
muito."

“ Sua mãe vai ficar aqui para que eu possa falar com o piloto e nos mandar embora,” eu tive o cuidado de manter minha voz suave e baixa. “Assim que estivermos no ar,
vamos ligar o chuveiro.”

Ela assentiu, apenas um pouco. Seu rosto era uma mistura impressionante de sangue e
hematomas contra sua pele clara. Eu queria voltar e bombardear aquele lugar,
fazer todos aqueles homens pagarem que a fez sofrer assim.

Levantei-me pronto para sair, olhando no espelho enquanto sua mãe se agachava
ao lado da menina, com lágrimas escorrendo pelo rosto.

" Eu tenho você, baby", ela murmurou baixinho para sua filha, envolvendo os
braços em torno de sua filha.

Sua mãe não a viu estremecer ao receber o abraço. Eu também não teria
percebido se não estivesse observando o reflexo deles no espelho. Apesar da
dor, ela se apoiou na mãe. Talvez fosse bom que sua mãe viesse.
Esse garoto precisaria dela agora mais do que nunca.

Ao entrar na cabine principal, vi Luca engolir um copo de uísque
e depois se servir de outro. Vendo-me, ele serviu outro copo e
me entregou um copo. Eu precisava disso; nós dois fizemos.

“ Foda-se,” ele murmurou enquanto tomava outro copo.
Callahan sentou-se rigidamente, seus olhos focados para fora da janela. aposto que ele ia

a lista de itens que ele faria o primeiro-ministro fazer por ele.

Eu empurrei o interfone. "Tire-nos daqui", eu disse ao piloto.
"Entendido", ele retrucou e os motores rugiram.

“ Você está bem, irmão?” Eu perguntei a ele. Nós dois fizemos e vimos muita
merda, mas certas coisas eram mais difíceis de ver do que outras. Ver essa
garota hoje foi definitivamente uma das coisas mais difíceis. Eu sabia que o mesmo era verdade para o meu irmão.

“ Sim,” ele murmurou. "Eu vou ser. Mas ela vai?” Soluços altos irromperam no outro quarto e eu não tinha certeza se esse era o

responda. Ouvi os dentes de Callahan rangendo e sua mandíbula apertada, pronta para estalar.
Há uma história lá , eu tinha certeza disso. *Quem é essa garota para ele?*
"Está tudo bem, meu bebê", nós dois ouvimos a mãe acalmando sua filha.

“ Você está seguro agora.”
Os miseráveis soluços suaves que se seguiram foram um forte soco no estômago. Meu coração

torcido por ela e pela dor que ela, sem dúvida,

sentiu. Seus soluços ecoaram pelo
avião, e eu pude ver que estava atingindo Luca e Callahan da pior maneira.

" Callahan, o primeiro-ministro lhe deu esse trabalho?" Eu o questionei.
Sua mandíbula pode quebrar a qualquer momento.

“ Não, a mãe da menina fez,” ele respondeu depois de uma batida de coração de silêncio. Fiquei surpreso ao ouvir essa resposta. Então, onde estava sua influência?

“ O primeiro-ministro sabe que ela procurou o chefe da
máfia irlandesa nos EUA para recuperar sua filha? É suicídio de carreira.” Todos nós
sabíamos que era. Se isso vazasse, independentemente do motivo, seus oponentes o derrubariam.

Callahan balançou a cabeça em resposta.
“Por que fazer isso então?” Eu o questionei. “Salve a garota, fique em dívida comigo,

e não ganha nada com isso?”
“A mãe dela e eu crescemos juntos,” ele

respondeu, sua voz cansada. "Ela

deveria ter sido minha esposa, e aquela garota deveria ter sido minha filha. Isso é motivo suficiente para mim."

Outro soluço dilacerante atravessou o avião e Callahan estremeceu.
O filho da puta durão realmente estremeceu. As pessoas o temiam, se encolheram na frente dele, fugiram dele, e ele parecia estar sendo rasgado ao meio agora. Eu não podia culpá-lo embora. Ouvir aqueles soluços cortar profundamente meu coração também.
E eu mal tinha coração.

"E -eu não disse nada, mãe," ela gaguejou entre soluços, sua voz tremendo de medo.

" Não se preocupe com isso." A voz de sua mãe estava tremendo também.
"Mamãe, eu-"

Seus soluços ficaram mais fortes e minhas mãos se fecharam em punho. Eu queria socar alguma coisa. A dor que eu ouvi em sua voz estava me destruindo por dentro. Luca

reabasteceu todas as nossas bebidas sem outra palavra.

“ Ouça-me, meu amor,” a voz de sua mãe estava tremendo, tanto quanto
suas filhas. “O que quer que tenha acontecido, você joga fora.”

Ouvi engasgos e alguns arrastar de pés, o som de vidro quebrando. Instantaneamente,
nós três corremos para a parte de trás do avião.

Cheguei bem na hora de ver a criança vomitando no banheiro, o corpo dela
convulsionando e tremendo. Sua mãe estava uma bagunça enquanto o corpo de sua filha
vomitava, tentando despejar o conteúdo de seu estômago, mas provavelmente não tinha
muito.

“ Baby,” sua mãe estava esfregando suas costas, sua voz um gemido. A
mulher estava se esforçando para ser forte por sua filha e falhando miseravelmente.
"Está bem."

“ Não, não é.” Uma resposta quebrada sussurrada era quase inaudível, o

cabelo flamejante cobrindo seu rosto enquanto sua testa estava em seu antebraço encostado no assento do vaso sanitário. “Eu não disse nada.” Seu pequeno corpo tremeu, e ela repetiu. “Eu não disse uma palavra.”

Eu não tinha certeza do que ela estava tentando dizer. Não tenho certeza se eu queria saber. Eu podia ver que sua mãe estava perdida também.

“ O que você quer dizer, bebê?” Do jeito que sua mãe fez a pergunta, tive a sensação de que ela estava com medo de obter uma resposta.

O corpo da garota vomitou novamente. Em seu estado, eu me preocupava com quanta dor ela estava causando a si mesma. Se um abraço a machucasse, isso era dez vezes pior. Ela engasgou e vomitou novamente, nada além de água ácida em seu estômago.

“ Baby, por favor,” as palavras de sua mãe eram apenas um sussurro. “Por favor, acalme -se.”

“ Eu não disse nada,” ela repetiu baixo através de seus soluços suaves. "Eles-os

homens..." sua garganta estava balançando enquanto ela tentava engolir em seco. "Eu não disse
nada", ela repetiu, sussurrando. "E-eu não os salvei."

Eu vi Callahan cerrando o punho. Luca estava pronto para perder a cabeça e
socar alguma coisa, e eu... tudo que eu queria fazer era tirar a dor dessa garota
e depois voltar e torturar cada um daqueles filhos da puta.

Um silêncio pesado caiu na sala. Sua mãe pressionou a mão contra a
boca, silenciando seus gemidos. Ela estava desesperadamente tentando ser forte por
sua filha que estava desmoronando diante de nossos olhos.

"Isso está atrás de você agora", sua mãe tentou.

“ Eu não disse uma palavra para salvá-los,” ela repetiu desesperadamente novamente, agonia em sua voz. "Eu deveria ter tentado... eu não disse uma palavra."

Ela tinha quatorze anos pelo amor de Deus.

Eu jurei uma vez que a mãe e a filha fossem deixadas em segurança onde quer que

eles iam, eu voltaria. Luca e eu trocamos olhares. Nenhuma palavra foi
necessária, ele acenou com a cabeça e sabíamos que estávamos voltando.

A mãe chorou, seu próprio corpo tremendo. Ela se levantou e enterrou o
rosto no peito de Callahan. Foda-se isso! Ela deveria cuidar da filha, ser
forte por ela. Esse garoto foi ao inferno e voltou; ela precisava de sua mãe
agora.

Eu atirei um olhar em sua direção. Callahan percebeu e havia advertência
em seus olhos. Sim, esse maldito homem ainda se importava com essa mulher. O que ele
achava que conseguiria com ela? Ela era a esposa do primeiro-ministro, pelo amor de
Deus.

Eu me ajoelhei no chão e coloquei minha mão nas costas da garota. O movimento
parecia estranho, desajeitado. Minha mão era

muito grande e muito áspera para oferecer conforto. Eu
não conseguia me lembrar da última vez que ofereci a alguém.

“ Ouça-me,” eu comecei suavemente. Felizmente, eu estava fazendo isso certo. Eu não
queria causar mais trauma ao pobre garoto. "Você tem hematomas e cicatrizes, mas
você vai ficar bem", eu disse a ela. "Você é forte. Esses homens são
covardes. Eles vão morrer."

Seu corpo parou, e eu poderia jurar que ela prendeu a respiração.
Inalar. Expire. Outra inspiração. Outra expiração. Lentamente, ela se levantou e se sentou sobre as pernas dobradas. Minha mão ainda estava

ao redor dela. Depois de tudo que ela passou, eu estava com medo de deixá-la ir.
Seus olhos azuis profundos e machucados encontraram os meus, seu lábio dividido tremendo enquanto ela

Perguntou. “Você vai matá-los?”
Eu ouvi a inspiração afiada de sua mãe, mas agora,

ninguém importava, mas isso

menina machucada.
“Cada um deles,” eu jurei.
"Bom."
Sim, essa garota era forte.

*** Continua ***

AGRADECIMENTOS

Quero agradecer aos meus amigos e familiares pelo apoio contínuo. Para meus leitores alfa e beta - todos vocês são incríveis.

Para o melhor leitor alfa que uma garota poderia desejar. **Susan CH** Você sempre me apoia e seus comentários bem-humorados são inestimáveis. Um dia desses, eles estão sendo publicados. Você é incrível e eu não sei como eu conseguiria passar por alguns desses rascunhos sem você!

Para **Jessica F. e Christine** S. - vocês arrasam! E para minha turma, **Nicole H. e Emma** J. - onde eu estaria sem você. Depois, há **Mia O. e Jill H.,** e um número incontável de outros -

OBRIGADO!

Meus livros não seriam o que são sem cada um de vocês.
À minha editora, Rachel da **MW Editing** . Você é minha senhora! Você pega meu

fases estranhas e "ingredientes" que decidi adicionar em uma mosca. Sem você, minha atenção se desvia. Obrigado por me manter no caminho certo.

Para minha designer de capas, **Eve Graphics Designs, LLC** . Meu querido V
- você faz minhas coisas brilharem!

Aos blogueiros e revisores que ajudaram a divulgar este
livro. Eu aprecio muito você e ouvir que você ama meu trabalho, torna
muito mais agradável!

E por último, mas não menos importante, a todos os meus leitores! Isso não seria possível
sem você. **OBRIGADA!**

Obrigado a todos! Eu não poderia ter feito nada disso sem você! É um sonho

realizado para mim.

Vencedores de Eva

CONECTE-SE COMIGO

Quer ser o primeiro a saber das novidades?
Visite www.evawinners.com e assine minha newsletter.

ME SEGUE nas redes sociais.
Grupo no Facebook: https://bit.ly/3gHEe0e
Página no Facebook: https://bit.ly/30DzP8Q

Insta: http://Instagram.com/evawinners
BookBub:
https://www.bookbub.com/authors/eva-winners

Amazon: http://amazon.com/author/evawinners
Goodreads: http://goodreads.com/evawinners

Twitter: http://Twitter.com/@Evawinners
TikTok: https://vm.tiktok.com/ZMeETK7pq/